Ricardo de Sampaio Dagnino

Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/7603358244094997
ID Lattes: **7603358244094997**
Última atualização do currículo em 29/01/2024

Professor do Departamento Interdisciplinar do Campus Litoral Norte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CLN/UFRGS) onde ministra disciplinas para os alunos do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Bacharelado em Desenvolvimento Regional, Engenharia de Serviços, Engenharia de Gestão de Energia, e Licenciatura em Geografia. Coordenador do projeto de pesquisa SIG Litoral Norte (https://www.ufrgs.br/sig/) e do projeto de extensão Agricultura urbana e periurbana: alimentação, educação e saúde (https://www.ufrgs.br/agriurb/), orientando bolsistas de iniciação científica e de extensão. Participa do Observatório do Mapeamento Participativo - uma parceria do Laboratório de Cartografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - GeoCart/UFRJ e do Instituto Virtual para o Desenvolvimento Sustentável - IVIDES.org). Vice-líder do Grupo de Pesquisa do CNPq: SINERGEA: Grupo de pesquisa, estudos e extensão em Geografia, Educação e Ambiente (https://www.ufrgs.br/sinergea/). Iniciou os estudos acadêmicos na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) no curso de Ciências Sociais e, em 2004, obteve o título de bacharel em Geografia pela UFRGS. Mais tarde tornou-se licenciado em Geografia pelo Claretiano Centro Universitário (2017). Entre 2005 e 2017, foi aluno da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) onde realizou o Mestrado em Geografia (2007), o Doutorado em Demografia (2014) e o Pós-Doutorado em Análises demográficas espaciais (2017). Durante o doutorado e pós-doutorado aprofundou os estudos sobre população, ambiente, espaço e sustentabilidade, participando dos projetos do Núcleo de Estudos de População Elza Berquó (NEPO/UNICAMP), Laboratório Urbanização e Mudanças no Uso e Cobertura da Terra (I-UM/FCA/UNICAMP). Foi bolsista de pós-doutorado FAPESP no Projeto Observatório das Migrações em São Paulo, e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no projeto "URBISAmazônia" do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Possui experiência nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, com ênfase em Geografia, Demografia e Planejamento urbano e regional, utilizando Sistemas de Informação Geográfica, Análise socioespacial e estatísticas. Atuando principalmente com aquisição, processamento e análise de dados socioeconômicos, demográficos e ambientais em áreas urbanas e rurais, nos seguintes temas: populações em áreas protegidas, riscos ambientais, mapeamento participativo, análise ambiental, urbanização, migração, mercado de trabalho, indicadores socioeconômicos e demográficos. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome Ricardo de Sampaio Dagnino
Nome em citações bibliográficas DAGNINO, Ricardo de Sampaio;DAGNINO, Ricardo;DAGNINO, R.;DAGNINO, R. S.
Lattes iD http://lattes.cnpq.br/7603358244094997
Orcid iD ? https://orcid.org/0000-0001-6313-5656

Endereço

Endereço Profissional
Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Rodovia RS-030, 11.700, km 92
Emboaba
95590000 - Tramandaí, RS - Brasil
Telefone: (51) 33081320
URL da Homepage: professor.ufrgs.br/dagnino

Formação acadêmica/titulação

2008 - 2014
Doutorado em Demografia.
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.
Título: Dinâmica demográfica e indicadores socioeconômicos em escala intramunicipal na fronteira: municípios de Altamira e São Félix do Xingu, Estado do Pará, entre 2000 e 2010, Ano de obtenção: 2014.
Orientador: Roberto Luiz do Carmo.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.
Palavras-chave: Distribuição espacial da população; Indicadores demográficos; Indicadores socioeconômicos; Censos demográficos; Urbanização - Amazônia.

2005 - 2007
Mestrado em Geografia.
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.
Título: Riscos Ambientais na Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Pedras, Campinas/São Paulo, Ano de Obtenção: 2007.
Orientador: Francisco Sérgio Bernardes Ladeira.
Coorientador: Salvador Carpi Junior.
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.
Palavras-chave: Avaliação de riscos ambientais; Mapeamento do meio ambiente; Poluição - Aspectos ambientais; Bacias hidrográficas.

2017 - 2017 Graduação em Geografia - Licenciatura.
Claretiano Centro Universitário, Claretiano/BAT, Brasil.

2001 - 2005 Graduação em Geografia.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.
Título: Um olhar geográfico sobre a questão dos materiais recicláveis em Porto Alegre: sistemas de fluxos e a (in)formalidade, da coleta à comercialização.
Orientador: Roberto Verdum.

1997 interrompida Graduação interrompida em 2000 em Ciências Sociais.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.
Ano de interrupção: 2000

1993 - 1995 Ensino Médio (2º grau).
Colégio Americano Instituto Metodista de Educação e Cultura, CA-IMEC, Brasil.

Pós-doutorado

2015 - 2017 Pós-Doutorado.
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.
Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Demografia / Subárea: Distribuição Espacial.
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Métodos Quantitativos em Economia / Especialidade: Métodos e Modelos Matemáticos, Econométricos e Estatísticos.

Formação Complementar

2023 Wikiconecta. (Carga horária: 20h).
Wiki Movimento Brasil - Wikimedia Foundation, WMB, Brasil.

2023 - 2023 Noções de Estatística no Cotidiano. (Carga horária: 21h).
Escola Nacional de Ciências Estatísticas, ENCE, Brasil.

2022 - 2022 Primeiros passos para uso de linguagem simples. (Carga horária: 8h).
Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.

2022 - 2022 Introdução à Lei Brasileira de Proteção de Dados Pessoais. (Carga horária: 10h).
Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.

2022 - 2022 Linguagem simples aproxima o governo das pessoas. Como usar?. (Carga horária: 20h).
Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.

2022 - 2022 Cartografía y Geografía Estadística - Edición 2. (Carga horária: 24h).
Banco Interamericano de Desenvolvimento, BID, Estados Unidos.

2020 - 2020 Estatística. (Carga horária: 20h).
Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.

2020 - 2020 O uso de aplicativos como recurso pedagógico. (Carga horária: 10h).
Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil.

2020 - 2020 Cartography. (Carga horária: 30h).
Environmental Systems Research Institute, ESRI, Estados Unidos.

2020 - 2020 COVID-19 Manejo da infecção causada pelo novo coronavírus. (Carga horária: 45h).
Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Brasil.

2020 - 2020 Sistema de Webconferência Mconf - 1.1. (Carga horária: 20h).
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.

2020 - 2020 Moodle em ação para docentes: Atividades e Recursos. (Carga horária: 30h).
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.

2019 - 2019 Moodle em ação: configurações. (Carga horária: 15h).
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.

2019 - 2019 Programa de Desenvolvimento de Gestores: Gestão de Conflitos - turma 1. (Carga horária: 7h).
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.

2019 - 2019 Como produzir vídeos com celulares e tablets. (Carga horária: 20h).
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.

2019 - 2019 SIDRA - Sistema IBGE de Recuperação Automática. (Carga horária: 15h).
Escola Nacional de Ciências Estatísticas, ENCE, Brasil.

2019 - 2019 Criatividade e Novas Tecnologias no Serviço Público. (Carga horária: 10h).
Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.

2019 - 2019 Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV - Turma 2/2019. (Carga horária: 30h).
Ministério do Desenvolvimento Regional, MDR, Brasil.

2018 - 2018 Envelhecimento da População Brasileira. (Carga horária: 8h).
Ministério da Saúde, MS, Brasil.

2018 - 2018 Imagens para pensar o Outro. (Carga horária: 20h).
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.

2017 - 2017 Saúde da População Negra. (Carga horária: 45h).
Ministério da Saúde, MS, Brasil.

2017 - 2017 Priorização de tarefas e técnicas de leitura acadêmica. (Carga horária: 3h).
Centro Universitário Claretiano, CEUCLAR, Brasil.

2017 - 2017 Desarrollo en HTML5, CSS y Javascript de Apps Web, Android, IOS. (Carga horária: 50h).
Universidad Politécnica de Madrid, UPM, Espanha.

2017 - 2017 II Workshop online de Geoprocessamento com software livre. (Carga horária: 5h).
ClickGeo, CLICKGEO, Brasil.

2016 - 2016 Introduction to Data Analysis with Demos. (Carga horária: 10h).
Big Data University, BDU, Estados Unidos.

2016 - 2016 Getting and Cleaning Data. (Carga horária: 40h).
Johns Hopkins University, JHU, Estados Unidos.

2016 - 2016 Data Visualization - An Introduction. (Carga horária: 10h).
U.S. Agency for International Development, USAID, Estados Unidos.

2016 - 2016 R Programming. (Carga horária: 40h).
Johns Hopkins University, JHU, Estados Unidos.

2016 - 2016 Introduction to R. (Carga horária: 10h).
DataCamp, DATACAMP, Estados Unidos.

2016 - 2016 Intro to Python for Data Science. (Carga horária: 4h).
DataCamp, DATACAMP, Estados Unidos.

2016 - 2016 Demographic and Health Surveys: Data Use. (Carga horária: 10h).
U.S. Agency for International Development, USAID, Estados Unidos.

2016 - 2016 The Data Scientist's Toolbox. (Carga horária: 40h).
Johns Hopkins University, JHU, Estados Unidos.

2015 - 2015 Code Yourself! An Introduction to Programming. (Carga horária: 20h).
University of Edinburgh, EDINBURGH, Escócia.

2015 - 2015 The Location Advantage. (Carga horária: 20h).
Environmental Systems Research Institute, ESRI, Estados Unidos.

2015 - 2015 Basic security in the field II. (Carga horária: 20h).
United Nations Department of Safety and Security, UNDSS, Estados Unidos.

2015 - 2015 Advanced security in the field. (Carga horária: 20h).
United Nations Department of Safety and Security, UNDSS, Estados Unidos.

2015 - 2015 Saúde das Populações do Campo, Floresta e Águas. (Carga horária: 45h).
Ministério da Saúde, MS, Brasil.

2015 - 2015 Gestión del Riesgo Agroclimático en América Latina. (Carga horária: 20h).
Food and Agricultural Organization of the United Nations, FAO, Itália.

2015 - 2015 Sharpen Your GIS Skills. (Carga horária: 10h).
Environmental Systems Research Institute, ESRI, Estados Unidos.

2015 - 2015 Going Places with Spatial Analysis. (Carga horária: 20h).
Environmental Systems Research Institute, ESRI, Estados Unidos.

2014 - 2014 Estadística para investigadores. (Carga horária: 35h).
Universidad de Salamanca, USAL, Espanha.

2013 - 2013 IV Programa de Capacitação: População, Cidades e... (Carga horária: 32h).
Núcleo de Estudos de População, NEPO, Brasil.

2011 - 2011 Curso PNAD no SPSS. (Carga horária: 22h).
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.

2008 - 2008 Methods of Spatial Data Integration: A SEDAC user. (Carga horária: 20h).
Núcleo de Estudos de População, NEPO, Brasil.

2006 - 2006 Extensão universitária em Autogestão no Brasil. (Carga horária: 35h).
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.

2005 - 2005 Extensão universitária em Tecnologia Sociedade e Poder. (Carga horária: 12h).
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.

2004 - 2004 Workshop em Tecnologias Ambientais. (Carga horária: 36h).
Universidade de Caxias do Sul, UCS, Brasil.

Atuação Profissional

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.

Vínculo institucional

2018 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor, Regime: Dedicação exclusiva.

Outras informações Níveis de progressão e promoção: Professor Adjunto A1 (2018), Adjunto A2 (2020), Adjunto C1 (2021), Adjunto C2 (2023).

Atividades

12/2022 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Campus Litoral Norte, Comissão de Extensão da Direção Acadêmica do Campus Litoral Norte.
Cargo ou função
Membro participante e parecerista.

09/2022 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Campus Litoral Norte, Núcleo de Avaliação do Campus Litoral Norte.
Cargo ou função
Coordenador.

04/2022 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Campus Litoral Norte.
Cargo ou função
Membro dos Grupos de Trabalho do Plano Estratégico do Campus Litoral Norte: Objetivo Estratégico 3.1 Identificar ativamente demandas da comunidade externa e; Objetivo Estratégico 4.1 Implementar sistema de avaliação de atendimento à comunidade externa.

03/2020 - Atual Ensino, Desenvolvimento Regional, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
DIL01223 - Pesquisa Quantitativa 2

12/2019 - Atual Pesquisa e desenvolvimento, Campus Litoral Norte.
Linhas de pesquisa
"Sociobiodiversidades, Direitos, Ética e Educação" no SINERGEA: Grupo de pesquisa, estudos e extensão em Geografia, Educação e Ambiente
NAUP - Núcleo de Estudos, Extensão e Pesquisa em Agricultura Urbana e Periurbana
"Ecologia, Geografia e Geotecnologias Aplicadas" no SINERGEA: Grupo de pesquisa, estudos e extensão em Geografia, Educação e Ambiente

03/2018 - Atual Pesquisa e desenvolvimento, Campus Litoral Norte.
Linhas de pesquisa
Geotecnologias para a gestão de políticas públicas

03/2018 - Atual Ensino, Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas **03/2018 - Atual**
DIL01134 - Demografia
DIL01156 - Projetos integrados de gestão espacial
Conselhos, Comissões e Consultoria, Campus Litoral Norte, Comissão de Pesquisa da Direção Acadêmica do Campus Litoral Norte.

Cargo ou função **03/2018 - Atual**
Parecerista ad-hoc.
Conselhos, Comissões e Consultoria, Campus Litoral Norte, Núcleo de Avaliação do Campus Litoral Norte.

Cargo ou função **09/2018 - 12/2023**
Representante docente.
Conselhos, Comissões e Consultoria, Campus Litoral Norte, Comissão de Graduação do Curso de Bacharelado em Desenvolvimento Regional.

Cargo ou função **08/2021 - 03/2023**
Membro participante da Comissão de Graduação (COMGRAD) do Curso de Bacharelado em Desenvolvimento Regional.
Conselhos, Comissões e Consultoria, Campus Litoral Norte, Comissão de Graduação de Licenciatura em Geografia - Litoral Norte.

Cargo ou função **11/2021 - 12/2022**
Membro participante da Comissão de Graduação (COMGRAD) de Licenciatura em Geografia - Litoral Norte.
Direção e administração, Campus Litoral Norte, Comissão de Graduação do Curso de Bacharelado em Desenvolvimento Regional.

Cargo ou função **06/2022 - 06/2022**
Coordenador Substituto da Comissão de Graduação (COMGRAD) do Curso de Bacharelado em Desenvolvimento Regional.
Direção e administração, Campus Litoral Norte, Comissão de Graduação do Curso de Bacharelado em Desenvolvimento Regional.

Cargo ou função **08/2021 - 03/2022**
Coordenador da Comissão de Graduação (COMGRAD) do Curso de Bacharelado em Desenvolvimento Regional (01/06/2022 a 15/06/2022).
Conselhos, Comissões e Consultoria, Campus Litoral Norte, Comitê Ensino Remoto Emergencial - Campus Litoral Norte.

Cargo ou função **12/2021 - 12/2021**
Representante da Comissão de Graduação (COMGRAD) do Desenvolvimento Regional no Comitê de acompanhamento ERE - UFRGS Litoral.
Direção e administração, Campus Litoral Norte, Comissão de Graduação do Curso de Bacharelado em Desenvolvimento Regional.

Cargo ou função **08/2021 - 08/2021**
Coordenador da Comissão de Graduação (COMGRAD) do Curso de Bacharelado em Desenvolvimento Regional do Campus Litoral Norte (8/12/2021 a 22/12/2021).
Ensino, Geografia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas **03/2021 - 03/2021**
Aula de 4 horas sobre Alexander von Humboldt em 31/08/2021 durante a disciplina DIL01175 - Seminário de Prática III, ministrada pela professora Rejane Kalsing
Ensino, Geografia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas **01/2020 - 02/2020**
Aula de 4 horas sobre Alexander von Humboldt em 16/03/2021 durante a disciplina DIL01175 - Seminário de Prática III, ministrada pela professora Rejane Kalsing
Direção e administração, Campus Litoral Norte, Comissão de Graduação do Curso de Bacharelado em Desenvolvimento Regional.

Cargo ou função **09/2019 - 09/2019**
Coordenador da Comissão de Graduação (COMGRAD) do Curso de Bacharelado em Desenvolvimento Regional.
Ensino, Geografia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas **03/2018 - 07/2019**
Aula de 4 horas sobre Alexander von Humboldt em 25/09/2019 durante a disciplina DIL01175 - Seminário de Prática III, ministrada pela professora Rejane Kalsing
Ensino, Desenvolvimento Regional, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas **10/2018 - 11/2018**
DIL01214 - Desenvolvimento regional e ordenamento espacial
Extensão universitária , Campus Litoral Norte.

Atividade de extensão realizada **03/2018 - 07/2018**
Palestra "O Golpe e os ataques aos Direitos Individuais e Coletivos: o Direito de resposta" proferida em 21/11/2018 durante o curso de extensão "O golpe de 2016 e o futuro da democracia no Brasil - " (PROREXT 38713) coordenado pelo Prof. Felipe Comunello.
Ensino, Geografia, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
DIL01199 - Políticas da Educação Básica

Associação Brasileira de Estudos Populacionais, ABEP, Brasil.

Vínculo institucional
2022 - 2022 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Avaliação de Pôsteres
Outras informações Parecerista na Comissão de Avaliação de Pôsteres do Comitê Organizador do XXII Encontro Nacional de Estudos Populacionais.

Vínculo institucional
2021 - 2022 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Membro do Conselho Fiscal
Outras informações Conselho Fiscal na Diretoria 2021/2022

Vínculo institucional
2017 - 2017 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Coordenador de Sessão de Pôsteres

Outras informações Coordenador da Sessão de Pôsteres do IV Seminário População, Espaço e Ambiente, organizado pela Associação Brasileia de Estudos Populacionais - ABEP, realizado em Limeira, São Paulo, entre 23 e 24 de outubro de 2017.

Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.

Vínculo institucional
2015 - 2017 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Pesquisador de Pós-Doutorado, Regime: Dedicação exclusiva.
Outras informações Pesquisador de Pós-Doutorado em análises demográficas espaciais na Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), vinculado ao Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHS) e Laboratório Urbanização e Mudanças no Uso e Cobertura da Terra (I-UM). Bolsista do Projeto Observatório das Migrações em São Paulo (FAPESP - http://bit.ly/ObservatorioMigracoes2), projeto coordenado pela Prof. Rosana Baeninger e sediado no Núcleo de Estudos de População Elza Berquó (NEPO/Unicamp), no qual participa da produção do Atlas do Observatório das Migrações (http://bit.ly/AtlasMigra).

Vínculo institucional
2008 - 2017 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Pesquisador colaborador
Outras informações Pesquisador colaborador na Linha de Pesquisa em População e Ambiente do Núcleo de Estudos de População Elza Berquó (NEPO) da Universidade Estadual de Campinas.

Vínculo institucional
2014 - 2015 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Pesquisador
Outras informações Pesquisas junto ao Laboratório Urbanização e Mudanças no Uso e Cobertura da Terra (I-UM) da Universidade Estadual de Campinas.

Vínculo institucional
2014 - 2014 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Professor Colaborador, Carga horária: 4
Outras informações Participação na disciplina HZ291 - Tópicos especiais em humanidades: Engenharia e Sociedade, turmas A e B, oferecida pelo curso de Ciências Sociais do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas para alunos de diversos cursos de engenharia (mecânica, elétrica, computação, etc.), sob responsabilidade do Prof. Pedro Peixoto Ferreira. Foram ministradas duas aulas, uma no dia 27 e outra em 28 de fevereiro, para públicos diferentes mas ambas com o mesmo título/tema "Belo Monte, a maior obra de engenharia em curso no Brasil hoje: efeitos positivos e negativos para toda a sociedade", totalizando 4 horas.

Vínculo institucional
2013 - 2013 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Professor Colaborador, Carga horária: 4
Outras informações Participação na disciplina DM038 - Geoprocessamento para Ciências Sociais, do Programa de Pós-Graduação em Demografia, sob responsabilidade do Prof. Álvaro de Oliveira D'Antona. Foram ministradas as aulas: "População em Unidades de Conservação: A Terra do Meio (Estado do Pará) entre 2000 e 2010" e "População em Unidades de Conservação no Pará: implementação e usos do SIG" no dia 18 de março de 2013, totalizando 4 horas/aula.

Vínculo institucional
2013 - 2013 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Professor Colaborador, Carga horária: 4
Outras informações Ricardo de Sampaio Dagnino ministrou três aulas no Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas, no Âmbito da disciplina de graduação GT 001 - Ciência, Tecnologia e Sociedade (Turma B): Dia 21/05/2013 - "A tecnologia nem sempre traz benefícios à sociedade ou ao meio ambiente"; Dia 28/05/2013 - "É difícil levar a ciência e tecnologia das universidades para dentro das casas"; Dia 04/06/2013 - "No Brasil há um déficit na geração de ciência e tecnologia". Responsável pela disciplina: Prof. Dr. Renato Peixoto Dagnino

Vínculo institucional
2013 - 2013 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Professor colaborador, Carga horária: 1
Outras informações Participação na disciplina HZ-352A - Metodologia e técnicas de pesquisa, voltada aos alunos do curso de graduação em Ciências Sociais, sob responsabilidade do Profa. Rosana Baeninger. Foi ministrada aula de aproximadamente 1 hora no dia 19 de novembro, com o título: "Metodologia de pesquisa em Ciências Sociais".

Vínculo institucional
2009 - 2009 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 4
Outras informações Professor bolsista no Programa de Estágio Docente (PED), no Grupo C - Atividades de Apoio à Docência Parcial, da Unicamp, escolhido em processo seletivo para colaborar na disciplina HZ-352- B - Metodologia e técnicas de pesquisa, voltada aos alunos do curso de graduação em Ciências Sociais, sob responsabilidade do Prof. Roberto Luiz do Carmo.

Vínculo institucional
2009 - 2009 Vínculo: Professor vistante, Enquadramento Funcional: Professor Colaborador, Carga horária: 4
Outras informações Professor em Curso de Extensão "Estado e Políticas Públicas (GEO-0113 - Oferecimento 002) ofertado pelo Departamento de Política Científica e Tecnológica (DPCT), do Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas, por meio da Escola de Extensão da Universidade Estadual de Campinas (EXTECAMP) na aula "Envelhecimento da população, Estado e Políticas Públicas", com carga horária de 23 horas.

Vínculo institucional
2009 - 2009 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Supervisor de trabalho de campo
Outras informações Supervisor de trabalho de campo durante pesquisa realizada pelo Núcleo de Estudos de População (NEPO/Unicamp) em Lucas do Rio Verde, estado do Mato Grosso, no âmbito do projeto "Amazonian deforestation and the structure of households (phase III)".

Vínculo institucional
2008 - 2008 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Supervisor de trabalho de campo
Outras informações Supervisor de trabalho de campo durante pesquisa realizada pelo Núcleo de Estudos de População (NEPO/Unicamp) em Altamira e São Félix do Xingu, estado do Pará, no âmbito do projeto "Levantamento socioeconômico e demográfico da Terra do Meio" realizado pelo NEPO/Unicamp a pedido do WWF-Brasil, de acordo com o contrato CPS 155-2007/PAP.

Vínculo institucional
2007 - 2007 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Monitor, Carga horária: 0

Outras informações
Colaboração na Disciplina GN 206 - Ciência do Sistema Mundo II, do curso de Ciências da Terra, Instituto de Geociências, no dia 15 de setembro de 2007, durante o trabalho de campo no Distrito de Barão Geraldo e Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Pedras, em Campinas/SP. A disciplina foi ministrada pela Profa. Dra. Regina Célia de Oliveira.

Vínculo institucional
2007 - 2007
Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Professor coordenador/formador, Carga horária: 10
Outras informações
Professor coordenador/formador durante o minicurso "Mapeamento de Riscos Ambientais para professores do Ensino Médio", com duração de 32 horas. Este curso fez parte de dois projetos coordenados pelo Prof. Maurício Compiani (Instituto de Geociências/Unicamp): (1) "Elaboração de conhecimentos escolares e curriculares relacionados à ciência, à sociedade e ao ambiente na escola básica com ênfase na regionalização a partir dos resultados de projeto de políticas públicas (Projeto Fapesp 2006/01558-1); e (2) Conhecimentos escolares relacionados à ciência, à sociedade e ao ambiente em micro-bacia urbana (Projeto Petrobras Ambiental 2006/834).

Vínculo institucional
2005 - 2007
Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Pesquisador, Carga horária: 0
Outras informações
Pesquisador bolsista de mestrado da CAPES durante etapa de elaboração da dissertação realizada no Instituto de Geociências da Unicamp em função da inserção desta instituição no Projeto de Políticas Públicas Fapesp: "Recuperação ambiental, participação e poder público: uma experiência em Campinas", FAPESP no. 01/02952-1. Atuação preferencial junto ao Grupo de Pesquisa de Riscos Ambientais na Bacia do Ribeirão das Anhumas, dirigido pelo Prof. Salvador Carpi Junior e formado multidisciplinarmente por profissionais da Unicamp, Instituto Agronômico de Campinas, Universidade São Marcos, Universidade de Brasília, entre outras instituições.

Vínculo institucional
2006 - 2006
Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Monitor, Carga horária: 0
Outras informações
Colaboração na Disciplina GN 304 - Trabalho de Campo, do curso de Ciências da Terra, Instituto de Geociências, durante o período de 6 a 12 de Maio de 2006, na Floresta Nacional (FLONA) de Ipanema, em Iperó/SP. A colaboração se deu na ênfase de Geografia, subdividida em sub-área de Geomorfologia e Pedologia, com amostragens de solos sob coordenação do Prof. Francisco Ladeira e sub-área de Pesquisa Socioeconômica e Riscos Ambientais com entrevistas com moradores do entorno da FLONA, coordenação do Prof. Salvador Carpi Junior.

Vínculo institucional
2005 - 2005
Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Monitor, Carga horária: 0, Regime: Dedicação exclusiva.
Outras informações
Colaboração na Disciplina GN 304 - Trabalho de Campo (Turmas de A/H), do curso de Ciências da Terra, Instituto de Geociências, durante o período de 14 a 21 de Maio de 2005, na Floresta Nacional (FLONA) de Ipanema, em Iperó/SP. A colaboração se deu na ênfase de Geografia, subdividida em sub-área de Geomorfologia e Pedologia, sob coordenação do Prof. Francisco Ladeira e sub-área de Pesquisa Socioeconômica e entrevistas com moradores do entorno da FLONA, coordenação do Prof. Salvador Carpi Junior.

Atividades
02/2008 - 11/2017
Pesquisa e desenvolvimento, Reitoria, Núcleo de Estudos de População.
Linhas de pesquisa
População e Ambiente
Análise de dados sociodemográficos
5/2013 - 6/2013
Ensino, Licenciatura Integrada Química/Física, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
GT 001 - Ciência, Tecnologia e Sociedade
03/2013 - 03/2013
Ensino, Demografia, Nível: Pós-Graduação
Disciplinas ministradas
DM-038 - Geoprocessamento para Ciências Sociais
09/2009 - 12/2009
Ensino, Estado e Políticas Públicas, Nível: Aperfeiçoamento
Disciplinas ministradas
GEO 0113 - Estado e Políticas Públicas
08/2009 - 12/2009
Ensino, Ciências Sociais, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
HZ-352A - Metodologia e técnicas de pesquisa
09/2007 - 09/2007
Ensino, Ciências da Terra, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Ciência do Sistema Terra
02/2005 - 08/2007
Pesquisa e desenvolvimento, Departamento de Geografia, Departamento de Geografia.
Linhas de pesquisa
Mapeamento de Riscos Ambientais
Análise ambiental e dinâmica territorial
5/2006 - 5/2006
Ensino, Ciências da Terra, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Trabalho de Campo
5/2005 - 5/2005
Ensino, Ciências da Terra, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Trabalho de Campo

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.

Vínculo institucional
2016 - 2016
Vínculo: Professor Colaborador, Enquadramento Funcional: Professor Colaborador
Outras informações
Aula ministrada sobre diagnóstico ambiental participativo, mapeamento participativo e políticas públicas para alunos da disciplina "Estudos de Impacto Ambiental" do curso de Graduação em Engenharia Ambiental do Instituto de Ciência e Tecnologia da UNESP, Campus São José dos Campos.

Vínculo institucional
2016 - 2016
Vínculo: Professor colaborador, Enquadramento Funcional: Professor Colaborador
Outras informações
Professor no Minicurso: Mapeamento ambiental participativo em Ourinhos/São Paulo, 2016. Curso de curta duração (4 horas) durante a XII Semana Acadêmica da Geografia da UNESP/Ourinhos, de 8 a 11

de novembro de 2016.

Vínculo institucional

2013 - 2013 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Professor Supervisor/Orientador

Outras informações Docente/orientador de alunos do curso de especialização em Geografia do Programa Rede São Paulo de Formação Docente (REDEFOR) em seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), entre janeiro e abril de 2013.

Fundo de População das Nações Unidas, FNUAP/UNFPA, Brasil.

Vínculo institucional

2015 - 2015 Vínculo: Consultor, Enquadramento Funcional: Consultor individual

Outras informações Consultoria para elaboração do relatório "Contribuições para a inserção do planejamento e desenvolvimento rural e urbano na agenda ambiental brasileira, 2015"

Associação Amigos da Natureza da Alta Paulista, ANAP, Brasil.

Vínculo institucional

2014 - Atual Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Membro do Conselho Editorial

Vínculo institucional

2015 - 2015 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Membro de Comissão Científica

Outras informações Membro da Comissão Científica do XI Fórum Ambiental da Alta Paulista

Verthic Consultoria, VERTHIC, Brasil.

Vínculo institucional

2014 - 2014 Vínculo: Consultor, Enquadramento Funcional: Consultor

Outras informações Realização de um estudo sobre o adensamento populacional na região de influência da Usina Hidrelétrica (UHE) de Belo Monte apresentando o relatório intitulado "Caracterização do adensamento populacional dos municípios da UHE de Belo Monte" no âmbito do Programa de Gestão Territorial Indígena do componente indígena do Projeto Básico Ambiental da UHE de Belo Monte.

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, INPE, Brasil.

Vínculo institucional

2012 - 2014 Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Bolsista DTI, Carga horária: 40

Outras informações Pesquisador Bolsista DTI no projeto de pesquisa URBISAmazônia, coordenado pelo Pesquisador Antônio Miguel Vieira Monteiro, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Atuando na pesquisa de questões demográficas no campo da demografia espacial, em particular da mobilidade e distribuição espacial da população. Atuação na coleta e análise de dados demográficos e aplicação de técnicas e métodos para o tratamento destes dados em ambientes de processamento de dados espaciais como os Sistemas de Informação Geográfica e ambientes de estatística computacional.

Atividades

01/2012 - 09/2014 Pesquisa e desenvolvimento, Coordenação Geral de Observação da Terra, Divisão de Processamento de Imagens.
Linhas de pesquisa
Urbanização na Amazônia
Análise de dados sociodemográficos

Claretiano Centro Universitário, Claretiano/BAT, Brasil.

Vínculo institucional

2011 - 2011 Vínculo: Revisor Técnico, Enquadramento Funcional: Consultor, Carga horária: 60

Outras informações Consultor atuando na validação do material didático mediacional da disciplina Geografia dos Continentes I para o curso de Licenciatura em Geografia.

Instituto de Estudos Integrados Cidadão da Amazonia, INEA, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - 2010 Vínculo: Consultor, Enquadramento Funcional: Consultor

Outras informações Realização de análise de dados primários (coletados em campo) que fundamentaram os Relatórios finais dos diagnósticos socioeconômicos da Floresta Nacional de Itaituba I e Floresta Nacional de Itaituba II, no Pará.

Vínculo institucional

2009 - 2009 Vínculo: Consultor, Enquadramento Funcional: Consultor

Outras informações Participação durante as etapas de coleta e análise de dados secundários que fundamentaram os Relatórios Parciais dos diagnósticos Socioeconômicos da Floresta Nacional de Itaituba I e Floresta Nacional de Itaituba II, no Pará.

Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC Campinas, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - 2009 Vínculo: Professor colaborador, Enquadramento Funcional: Professor Colaborador

Pleno Ambiente - Consultoria e Projetos Ambientais Ltda., PLENOAMBIENTE, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - 2008 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Pesquisador

Outras informações Laudo Pericial Ambiental - Intervenção em Área de Preservação Permanente no Município de Nazaré Paulista (SP). Laudo solicitado pelo Tribunal de Justiça - Comarca de Atibaia (Processo 048.01.2003)

Atividades

12/2007 - 02/2008

Outras atividades técnico-científicas , Setor de Estudos Ambientais, Setor de Estudos Ambientais.
Atividade realizada
Elaboração de Laudo Pericial Ambiental referente à intervenção em Área de Preservação Permanente no Município de Nazaré Paulista (SP) solicitado pelo Tribunal de Justiça - Comarca de Atibaia (processo nº 048.01.2003).

Fundação de Desenvolvimento da UNICAMP, FUNCAMP/SP, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - 2006

Vínculo: Prestação de serviço eventual, Enquadramento Funcional: Contrato Temporário, Carga horária: 48

Outras informações

Corretor de Provas de Geografia do Vestibular Nacional Unicamp 2006

Atividades

1/2006 - 1/2006

Outras atividades técnico-científicas , Fundação de Desenvolvimento da UNICAMP, Fundação de Desenvolvimento da UNICAMP.
Atividade realizada
Corretor de Provas de Geografia no Vestibular Nacional Unicamp 2006.

Associação dos Geógrafos Brasileiros - Seção Campinas (SP), AGB-CAMPINAS, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - 2008

Vínculo: Diretor, Enquadramento Funcional: Segundo Tesoureiro

Outras informações

A gestão de 2006-2008 foi responsável por reativar a AGB-Campinas que estava sem direção desde 2004. A gestão tinha a seguinte composição: Diretor - Lucas de Melo Melgaço, Vice-diretor - Marcel Petrocino Esteves, Primeiro secretário - Rogério Bezerra da Silva, Segunda secretária - Luciana Aparecida Pavani, Primeira tesoureira - Camila Fabiana da Silva, Segundo tesoureiro - Ricardo Dagnino, Coordenador de Eventos e Publicações - Márcio Cataia, Vice-Coordenadora de Eventos e Publicações - Melissa Ramos de Oliveira.

Prefeitura Municipal de Porto Alegre, P/PORTO ALEGRE, Brasil.

Vínculo institucional

2003 - 2004

Vínculo: Estagiário, Enquadramento Funcional: Estágio de Geografia, Carga horária: 10

Outras informações

Estágio técnico profissional no Departamento de Limpeza Urbana, junto à Assessoria Técnica da Divisão de Destino Final, sub-divisão administrativa que assessora a equipe de Aterros Sanitários, a compostagem de resíduos orgânicos e os trabalhos de fiscalização de resíduos especiais perigosos.

Atividades

10/2003 - 1/2004

Estágios , Departamento Municipal de Limpeza Urbana, Divisão de Destino Final.
Estágio realizado
Assessoria Técnica.

Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, Brasil.

Vínculo institucional

2002 - 2004

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Agente de Pesquisa, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Outras informações

Servidor público federal em contrato temporário para atuar como Agente de Pesquisa na sede da Unidade Estadual do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em Porto Alegre. Atuação na Pesquisa Mensal de Emprego (PME) durante dois anos. Participação no processo de transição da metodologia do cálculo de desemprego, atuando na PME Atual e PME Antiga. A aplicação dos questionários domiciliares era realizada em setores censitários selecionados por amostragem e depois revisitados em duas oportunidades, esta metodologia permitia, entre outras coisas, traçar o perfil do desempregado e o tempo de espera até encontrar emprego.

Atividades

3/2003 - 9/2004

Outras atividades técnico-científicas , Superintendência de Estudos Sócio-Econômicos e Geográficos, Superintendência de Estudos Sócio-Econômicos e Geográficos.
Atividade realizada
Agente de Pesquisa da Pesquisa Mensal de Emprego (PME Atual).

7/2003 - 10/2003

Outras atividades técnico-científicas , Superintendência de Estudos Sócio-Econômicos e Geográficos, Superintendência de Estudos Sócio-Econômicos e Geográficos.
Atividade realizada
Atualização de Listagens dos Setores Censitários.

2/2003 - 2/2003

Outras atividades técnico-científicas , Superintendência de Estudos Sócio-Econômicos e Geográficos, Superintendência de Estudos Sócio-Econômicos e Geográficos.
Atividade realizada
Curso de Treinamento para Pesquisa Mensal de Emprego (PME Atual).

10/2002 - 1/2003

Outras atividades técnico-científicas , Superintendência de Estudos Sócio-Econômicos e Geográficos, Superintendência de Estudos Sócio-Econômicos e Geográficos.
Atividade realizada
Agente de Pesquisa na Pesquisa Mensal de Emprego (PME Antiga).

9/2002 - 10/2002

Outras atividades técnico-científicas , Superintendência de Estudos Sócio-Econômicos e Geográficos, Superintendência de Estudos Sócio-Econômicos e Geográficos.
Atividade realizada
Curso de Treinamento para Pesquisa Mensal de Emprego (PME Antiga).

Associação Latino-Americana de População, ALAP, Brasil.

Vínculo institucional

2016 - 2016

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Secretário da Assembleia Geral Ordinária

Outras informações

Secretário da Assembleia Geral Ordinária de associados da Associação Latino-Americana de População - ALAP, realizada em Foz do Iguaçu, Brasil, em 19 de outubro de 2016.

Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - Tramandaí, RS, COMDEMA TRAMANDA, Brasil.

Vínculo institucional

2022 - Atual Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Conselheiro

Outras informações Nomeação pela Portaria N.º 1090/2022. Nomeia e altera membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA?. Tramandaí, RS, 17/08/2022.

Escola Estadual Prof. Luiz Gonzaga Horta Lisboa, EE HORTA LISBOA, Brasil.

Vínculo institucional

2017 - 2017 Vínculo: Estágio docente Geografia, Enquadramento Funcional: Professor estagiário, Carga horária: 10

Outras informações Estágio supervisionado pelo Prof. Ederson Costa Briguenti.

Escola Estadual Prof. Benedito Sampaio, EEBS, Brasil.

Vínculo institucional

2017 - 2017 Vínculo: Estágio docente Geografia, Enquadramento Funcional: Professor estagiário, Carga horária: 30

Outras informações Estágio supervisionado pelo Prof. Ederson Costa Briguenti.

Linhas de pesquisa

1. Mapeamento de Riscos Ambientais

2. Análise ambiental e dinâmica territorial

3. População e Ambiente

4. Análise de dados sociodemográficos

5. Urbanização na Amazônia

6. Análise de dados sociodemográficos

7. "Sociobiodiversidades, Direitos, Ética e Educação" no SINERGEA: Grupo de pesquisa, estudos e extensão em Geografia, Educação e Ambiente

8. NAUP - Núcleo de Estudos, Extensão e Pesquisa em Agricultura Urbana e Periurbana
Objetivo: Linha de pesquisa do Grupo de Pesquisa do CNPq: SINERGEA: Grupo de pesquisa, estudos e extensão em Geografia, Educação e Ambiente.

9. "Ecologia, Geografia e Geotecnologias Aplicadas" no SINERGEA: Grupo de pesquisa, estudos e extensão em Geografia, Educação e Ambiente

10. Geotecnologias para a gestão de políticas públicas

Projetos de pesquisa

2022 - Atual Integração da Gestão Costeira com o Planejamento Espacial Marinho: múltiplas abordagens para um planejamento eficiente do sistema marinho-costeira
Descrição: Desenvolver e apresentar um Sistema Integrado de Subsídios à Gestão Costeira e Marinha a partir de um arcabouço conceitual e metodológico multi-escalar que possa orientar a discussão sobre o planejamento territorial deste espaço (zona costeira e oceanos), não apenas do ponto de vista acadêmico, mas também fornecendo subsídios à tomada de decisão no cenário das complexas relações entre instituições, políticas e instrumentos de gestão previstos (aspectos de governança). Esta proposta ainda se debruça sobre questões referentes à divulgação, comunicação, sensibilização e capacitação dos diversos atores sociais sobre os variados aspectos que compõem o planejamento destes espaços costeiros e marinhos. Em linhas gerais, a presente proposta está estruturada em três módulos: Módulo 1 - Análise multi-escalar de governança: visa estabelecer o contexto de políticas públicas, instrumentos de gestão, relações entre atores sociais e setores interessados na tomada de decisão sobre a utilização de espaço e recursos (multiusos) na zona costeira e marinha do Brasil. Módulo 2 - Sistema Integrado de Subsídios à Gestão Costeira e Marinha (SisGCM), o qual irá classificar e organizar diversos bancos de dados existentes em ambiente de Sistemas de Informação Geográfica (SIG), tendo como base conceitos utilizados em classificações de habitas por meio de chaves hierárquicas. Módulo 3 - Ferramentas de comunicação com a sociedade. A experiência dos membros do projeto será aproveitada para a elaboração de produtos audiovisuais focados nas temáticas discutidas, dentro de conceitos e técnicas próprias que trabalham na transposição de conteúdos científicos complexos para linguagens de acesso universal. Será desenvolvida, dentro do Módulo 2 uma interface para acesso (simplificado) de cidadãos aos produtos do projeto, com destaque para este terceiro módulo, o qual contará ainda com a divulgação nas principais mídias sociais.
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ricardo de Sampaio Dagnino - Integrante / Tatiana Silva da Silva - Integrante / João Luiz Nicolodi - Coordenador / Nelson Luis Sambaqui Gruber - Integrante / Milton Lafourcade Asmus - Integrante / Jarbas Bonetti - Integrante / Marinez SCHERER - Integrante / Marcelo Domingues - Integrante / Regis Pinto de Lima - Integrante / Rafael Sperb - Integrante / Gibran da Silva Teixeira - Integrante / Tiago Gandra - Integrante / Debora Freitas - Integrante.
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

2020 - Atual Observando o Desenvolvimento Regional no Rio Grande do Sul: gestão e controle social nos territórios dos Coredes Noroeste Colonial, Vale do Rio Pardo, Missões e Litoral
Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Anelise Graciele Rambo em 31/07/2023.
Descrição: O Projeto "Observando o Desenvolvimento Regional no Rio Grande do Sul: gestão e controle social nos territórios dos Coredes Noroeste Colonial, Vale do Rio Pardo, Missões e Litoral" pretende analisar experiências participativas de controle social sobre processos de planejamento e desenvolvimento regional à luz da discussão da gestão social. Nos anos 80 houve um abandono da experiência brasileira de planejamento regional. Nos anos 90, ainda que timidamente, houve um retorno para a questão regional no Brasil. Vale lembrar a criação do Ministério da integração e

Desenvolvimento Regional no final dos anos 90. Considerando que a estrutura federativa brasileira não contempla instância político-administrativa intermediária entre o estado e o município, diferentes experiências surgem nos estados brasileiros, visando a institucionalização de espaços de discussão e construção de políticas de desenvolvimento regional. É dentro desta lógica que diferentes processos sociopolíticos dão emergência, durante a década de noventa, aos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) no Rio Grande do Sul, aos Fóruns de Desenvolvimento Regional (FDRs) em Santa Catarina e aos Conselhos Regionais de Desenvolvimento Sustentável (CRDS) no Ceará. Diversos estudiosos têm analisado, sob diferentes enfoques, estas experiências nos últimos anos (BANDEIRA, 2000; BIRKNER, 2008; VEIGA, 2006; ALLEBRANDT, 2010; FELIPPE, SILVEIRA e ALLEBRANDT, 2015). Em 2013 e 2014 o OBSERVA-DR aprovou e executou o Projeto de Pesquisa "Planejamento e Desenvolvimento Regional no Rio Grande do Sul: uma análise da experiência recente dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento - Coredes-RS" com apoio do EDITAL CNPq 18/2012, e do Edital 16/2012 - FAPERGS/FDRH, com o Projeto "Estratégias de planejamento e gestão regional no Rio Grande do Sul: O papel do Estado e da sociedade civil na elaboração dos planos estratégicos regionais de desenvolvimento". Estes dois projetos estiveram sob a coordenação do Prof. Rogério Leandro Lima da Silveira (PPGDR/UNISC) e atuaram como programas associadas o PPGDR/UNISC, o PROPUR/UFRGS e o PPGDR/UNIJUÍ. Este projeto possibilitou uma análise e avaliação profunda dos planos estratégicos de desenvolvimento elaborados pelos Coredes em 2009 e 2010. Entre os resultados deste projeto, foi publicado um livro organizado por professores do PPGDR/UNISC e PPGDR/UNIJUÍ: FELIPPI, A. C. T.; SILVEIRA, R. L. L.; ALLEBRANDT, S. L. (Orgs.). Observando o planejamento regional no Rio Grande do Sul: uma análise da experiência recente dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes). 1ª. ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015. Neste estudo já foi apontado por nós a necessidade de realizarmos nova pesquisa para poder se compreender como se apresentam nas diferentes regiões de abrangência dos Coredes-RS, a dinâmica e os processos de gestão e controle social dos territórios. Sabemos que cada região de abrangência dos diferentes Coredes do RS apresenta diferentes formações históricas e diferentes conteúdos sociais, culturais, ambientais e econômicos que condicionam o processo de planejamento do desenvolvimento regional e os seus resultados no desenvolvimento territorial dessas regiões. Mais recentemente, em Projeto de Pesquisa em Rede apoiado pelo Edital Pro-Integração/Capes 55/2013, (sob a coordenação do Programa de Estudos em Gestão Social da EBAPE/FGV), desenvolveram-se estudos sobre experiências de controle social do desenvolvimento regional em quatro países (Equador, Chile, Argentina e Brasil)..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

2018 - Atual

Integrantes: Ricardo de Sampaio Dagnino - Integrante / Jaqueline Mallmann Haas - Integrante / Sérgio Luís Allebrandt - Integrante / Anelise Graciele Rambo - Coordenador / Daniela Garcez Wives - Integrante / Cidonea Machado Deponti - Integrante / Rogério Leandro Lima da Silveira - Integrante / Silvio Cezar Arend - Integrante / Airton Adelar Mueller - Integrante / Edemar Rotta - Integrante / Daniel Claudy da Silveira - Integrante / Nelson José Thesing - Integrante / Dionéia Dalcin - Integrante / Carlos Eduardo Ruschel Anes - Integrante / Vera Lucia Spacil Raddatz - Integrante / Fernando Guilherme Tenório - Integrante / Karen Dufloth de Almeida - Integrante / Victoria Alexsandra Lima Schiavoni - Integrante.

SIG Litoral Norte

2017 - Atual

Descrição: Este projeto visa gerar uma base de informações organizada na forma de um Sistema de Informações Geográficas (SIG) de acesso público contendo informações sobre demografia, saúde, segurança e educação para atender os municípios do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, especialmente os 21 municípios que compõe o Conselho Regional de Desenvolvimento do Litoral (COREDE Litoral): Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Capão da Canoa, Capivari do Sul, Caraá, Cidreira, Dom Pedro de Alcântara, Imbé, Itati, Mampituba, Maquiné, Morrinhos do Sul, Mostardas, Osório, Palmares do Sul, Terra de Areia, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras, Três Forquilhas e Xangri-lá..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Ricardo de Sampaio Dagnino - Coordenador / Marcos Wellausen Dias de Freitas - Integrante / Marlise Amália Reinehr Dal Forno - Integrante / Pablo Guilherme Silveira - Integrante / Guilherme Garcia de Oliveira - Integrante / Lucas Manassi Panitz - Integrante / Patrique Santos dos Santos - Integrante / Gabriel Amoretti Franco - Integrante / Sinthia Cristina Batista - Integrante / Douglas Wesley Pires Sarmiento - Integrante / Vitor Hugo da Silva Oliveira - Integrante / Eliseu José Weber - Integrante / Elvis Alexandre Candria Pires - Integrante / Bárbara Ortiz Costa - Integrante / Vítor André da Silveira Duarte - Integrante / Érica Insaurriaga Megiato - Integrante / Isaac Goulart da Silva - Integrante / Geise de Góes Canalez - Integrante / Tatiane Maira Klein - Integrante / Paul Schweizer - Integrante / Ana Cardinale Pereira Souza - Integrante / Maicon dos Santos Rodrigues - Integrante / Martim Kowalczuk Presser - Integrante / Gabriela Camboim Rockett - Integrante.
Financiador(es): Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Outra.
Número de produções C, T & A: 6 / Número de orientações: 1

Modelagem da dinâmica espacial para geração de cenários de mudanças de uso e cobertura da terra no Estado do Rio Grande do Sul

Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Marcos Wellausen Dias de Freitas em 11/09/2018.

2014 - 2017

Descrição: A partir de meados do século XX, ocorre uma grande aceleração das atividades antrópicas, baseada na transformação técnica, científica e cultural da sociedade (Polanyi, 2000; Monteiro, 1988; Harvey, 1999), as quais acarretaram numa ampla modificação das condições geoecológicas da paisagem em nível global, que alguns autores se referem como crise ambiental ou ecológica (Bateson, 1972; Porto-Gonçalves, 2004). Um dos problemas relacionados com tais mudanças ambientais (entendidas como fruto da interação entre a natureza e a sociedade) é a homogeneização da paisagem, onde a cobertura vegetal original e os padrões de ocupação da paisagem existentes até meados do século XX passam a assumir padrões e formas de ocupação da paisagem oriunda dos processos desencadeados pela ?Revolução Verde? (Porto-Gonçalves, 2004) e seu modelo agroindustrial. No Estado do Rio Grande do Sul, os principais elementos de homogeneização da paisagem são caracterizados pela urbanização, agricultura de grande porte baseada em monoculturas (soja, trigo, milho, arroz e outras), especialmente de exportação, e pela silvicultura para a produção industrial de celulose, ambos com aplicação intensiva de insumos e pacotes biotecnológicos (e.g.

sistema Roundup Ready da Monsanto, pastagens artificiais e aperfeiçoamentos genéticos de espécies florestais para a produção de celulose das principais indústrias de celulose multinacionais). De acordo com as características dos diversos mosaicos da paisagem na região sul do Brasil, estas atividades vêm substituindo os elementos de heterogeneização da paisagem compostas por coberturas originais de matas subtropicais da Floresta Ombrófila Mista e da Floresta Estacional Semi-Decidual e de campos sulinos nativos de altitude e da Campanha e, também, por padrões de ocupação tradicionais da paisagem, como a agricultura familiar de semi-subsistência oriunda da colonização europeia e a pecuária extensiva baseada em pastagens nativas. Estes podem ser identificados como os elementos característicos da heterogeneização da paisagem, os quais são oriundos da adaptação por parte da sociedade às condições naturais e da consequente formação de paisagens culturais (Sauer, 1925) e que resistem ao processo de homogeneização do espaço, relacionado com a uniformização econômica, tecnológica e cultural oriunda do processo atual de globalização (Harvey, 1999). Esta tendência de homogeneização do espaço, também, está relacionada com o princípio de separação entre a terra e o trabalho que cria um sistema de mercado baseado em riquezas fictícias ou artificiais, visto que a natureza e a sociedade se encontram em relação de interdependência (Polanyi, 2000). Assim, as principais motivações deste plano de trabalho são relacionadas com os desenvolvimentos metodológicos, do ponto de vista técnico e teórico, na aplicação de estudos integrados da paisagem sob a abordagem geossistêmica (Monteiro, 2001) para a geração de cenários de prognose da paisagem, sob uma perspectiva interdisciplinar. Cenários de prognose são considerados como elemento fundamental para a tomada de decisões estratégicas relacionadas com o planejamento territorial e permitem: a) interpretar, de forma espacial e temporal, o grau de transformação das condições paisagísticas, b) identificar as zonas relacionadas com os processos de homogeneização/heterogeneização e c) analisar as tendências futuras de desenvolvimento dos processos concorrentes de homogeneização/heterogeneização. O objetivo geral deste projeto de pesquisa é modelar e gerar cenários de mudanças de uso e cobertura da terra, com base no zoneamento hierárquico da paisagem a partir de uma abordagem geossistêmica, para a análise dos processos de homogeneização/heterogeneização da paisagem em áreas-piloto no Estado do Rio Grande do Sul no período de 1985 a 2050..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Ricardo de Sampaio Dagnino - Integrante / Roberto Verdum - Integrante / Marcos Wellausen Dias de Freitas - Coordenador / Olavo Ramalho Marques - Integrante / Diógenes Salas Alves - Integrante / Cláudio Wilson Mendes Júnior - Integrante / Eliana Lima da Fonseca - Integrante / Robson dos Santos Aquino - Integrante / Rosa Maria Vieira Medeiros - Integrante / Tânia Marques Strohaecker - Integrante / Tatiana Silva da Silva - Integrante / Pablo Muñoz - Integrante / Francisco Dario Maldonado - Integrante / Carina Richardt de Carvalho - Integrante.
Financiador(es): Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Outra.

Observatório das Migrações em São Paulo: migrações internas e internacionais contemporâneas no Estado de São Paulo **2014 - 2015**

Descrição: Trata-se de projeto temático (FAPESP/CNPq). a problemática do Observatório das Migrações em São Paulo emerge a partir da necessidade de aprofundar o conhecimento teórico, metodológico e empírico acerca das configurações e das especificidades que os processos migratórios internos e internacionais assumem em diferentes espaços do território paulista na "era da mobilidade". O objetivo principal deste projeto é conhecer e analisar as transformações nos processos migratórios nacionais e nas migrações internacionais para, de e no Estado de São Paulo a partir das diversificadas modalidades migratórias. Nesse sentido, focalizar o contexto estadual das migrações internas e internacionais envolve fortemente as regiões do interior do Estado de São Paulo e as metrópoles, para a compreensão da reprodução social de dinâmicas socioespaciais, econômicas, urbanas, demográficas e de distintos contingentes migratórios presentes. Em uma perspectiva interinstitucional e interdisciplinar, incorporará pesquisadores de diversas formações acadêmicas que dialogam com o fenômeno migratório. Do ponto de vista das competências institucionais-acadêmicas, aglutina pesquisadores paulistas de distintas instituições de ensino superior e pesquisa do Estado de São Paulo (UNICAMP- NEPO/CEPAGRI/IFCH/FCA), UFABC, Fundação Carlos Chagas, Museu do Café e Museu da Imigração). Busca apreender e analisar as modalidades migratórias advindas das novas lógicas da migração e suas configurações no tecido social paulista..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ricardo de Sampaio Dagnino - Integrante / Marta Maria do Amaral Azevedo - Integrante / Rosana Baeninger - Coordenador / Álvaro de Oliveira D'Antona - Integrante.
Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Auxílio financeiro.
Número de produções C, T & A: 6

Distribuição da população em unidades de conservação - Amazônia, 1991-2010
Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Álvaro de Oliveira D'Antona em 01/04/2015. **2014 - 2014**

Descrição: O projeto (456096/2014-0 - MCTI/CNPQ/Universal 14/2014 - Faixa B) tem por objetivo identificar padrões de distribuição e de características da população residente nas unidades de conservação federais na Amazônia Legal Brasileira (UC), entre 1991 e 2010. Busca-se verificar, ao longo do tempo, como as restrições ao uso da terra nas UC influenciam a permanência de residentes - sobretudo jovens, mulheres e idosos - e acabam por definir padrões de ocupação distintos dos existentes fora das unidades. Em um Sistema de Informações Geográficas (SIG), uma grade regular com dimensões de células otimizadas será utilizada para dispor os dados dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010 espacialmente. O tamanho da célula será definido em conformidade com a distribuição dos domicílios recenseados em 2010, de tal modo a minimizar a área de cada unidade espacial (célula) e minimizar o número de células sem informação tendo em vista as regras de sigilo do IBGE. Será adotado método híbrido para atribuir os dados do Censo para as células correspondentes. A abordagem de agregação baseada na localização dos domicílios visitados pelo IBGE no Censo 2010 será utilizada em boa parte dos setores censitários rurais. Nos casos em que os dados não forem adequados para a aplicação da técnica de agregação serão utilizados técnicas de desagregação como ponderação areal e métodos dasimétricos com o suporte de outras informações tais como cobertura da terra e rodovias como referência para o cálculo da distribuição da população. A grade definida para 2010 será aplicada aos dados dos Censos Demográficos de 1991 e de 2000. Como

a agregação não é possível de ser aplicada aos dados de 1991 e de 2000, as técnicas de desagregação serão utilizadas para o cálculo da distribuição da população nos dois Censos. Ao SIG serão incluídas camadas com informações sobre as UC, limites geopolíticos e infraestruturas (por exemplo, rodovias). Análises espaciais, técnicas de autocorrelação espacial e índices de dissimilaridade, serão aplicadas para identificar padrões que caracterizem a ocupação das UC. A utilização de uma grade regular com células com dimensões inferiores aos dos setores rurais da Amazônia e, consequentemente, mais aderentes aos limites das UC será uma contribuição para os estudos de população em áreas protegidas, dada a escassez de estudos sobre a população em unidades de conservação a partir de censos. Isso permitirá também testar a aplicação da metodologia em unidades territoriais que não seguem os limites políticos administrativos, nem os limites das unidades territoriais de coleta (setores censitários), tornando possível não apenas dimensionar a população residente em tais unidades como também identificar suas características, padrões de distribuição e as suas possíveis relações com vetores de ocupação, comparativamente ao que se observa fora delas.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ricardo de Sampaio Dagnino - Integrante / Álvaro de Oliveira D'Antona - Coordenador.
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.
Desigualdades e Diferenças no Brasil a partir de uma perspectiva étnico-territorial: as situações indígena e quilombola
Descrição: A proposta desta pesquisa é realizar uma primeira aproximação da presença de indígenas e **2013 - 2014**
quilombolas no censo nacional. De um lado, explorando o campo de dados produzidos pela inclusão da auto-atribuição indígena no censo nacional, e de outro, gerando e testando uma metodologia específica para suprir a falta da inclusão da mesma auto-atribuição para o caso das comunidades quilombolas. Para isso nos concentramos no problema de refletir em que medida tais presenças nos permitem revisitar a relação entre diversidade e desigualdade, tendo por parâmetro crítico o corte étnico e as lutas por políticas de reconhecimento, assim como a promoção de políticas públicas motivadas por estas, explorando criticamente o jogo que tais dados permitem estabelecer entre diversidade e desigualdade, identidades diferenciadas e movimentos migratórios, a dinâmica dos processos de urbanização etc...
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ricardo de Sampaio Dagnino - Integrante / Alessandra Traldi Simoni - Integrante / Bárbara Roberto Estanislau - Integrante / José Maurício Paiva Andion Arruti - Coordenador / Marta Maria do Amaral Azevedo - Integrante / Monika Dowbor - Integrante / Danilo Torini - Integrante.
Financiador(es): Centro Brasileiro de Análise e Planejamento - Auxílio financeiro.
Número de produções C, T & A: 4
Pesquisa-piloto sobre as desigualdades raciais e étnicas no Brasil
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. **2011 - 2014**

Integrantes: Ricardo de Sampaio Dagnino - Integrante / Alessandra Traldi Simoni - Integrante / Bárbara Roberto Estanislau - Integrante / José Maurício Paiva Andion Arruti - Coordenador / Monika Dowbor - Integrante.
Financiador(es): Centro Brasileiro de Análise e Planejamento - Auxílio financeiro.
Número de produções C, T & A: 1
URBISAmazônia
Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Antonio Miguel Vieira Monteiro em 03/08/2017.
Descrição: Este projeto aborda processos relacionados à formação do urbano contemporâneo na **2011 - 2013**
Amazônia, e resgata posicionamentos teóricos que procuram contribuir para a formulação de uma agenda de pesquisa sobre a região, com o intuito de articular e mobilizar áreas de conhecimento distintas e a expertise acumulada na academia brasileira na direção de uma utopia necessária: o desenvolvimento sustentável. A argumentação articula conceitos da geografia, economia e urbanismo, aplicados ao contexto amazônico, e associados aos estudos recentes comissionados no decorrer das duas últimas gestões do governo federal, que orientaram a implantação de políticas públicas sensíveis à questão territorial. A partir dessas correlações, introduz as possibilidades oferecidas pela tecnologia da computação, via utilização de geodados, para a superação das dificuldades de integração da investigação em diferentes campos de conhecimento, e avanço em direção à abordagem multidisciplinar e articulada do espaço regional e do universo urbano manifestos na região, através da articulação de diferentes modelos, utilizados como objetos mediadores, para um aporte metodológico que reintroduz a modelagem e simulação de processos. Site: http://www.dpi.inpe.br/urbisAmazonia/..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ricardo de Sampaio Dagnino - Integrante / Roberto Luiz do Carmo - Integrante / Samira El Saifi - Integrante / Marcio Batista Caparroz - Integrante / Antonio Miguel Vieira Monteiro - Coordenador / Ana Claudia Duarte Cardoso - Integrante / Diego Ricardo Xavier Silva - Integrante / Christovam Barcellos - Integrante / Pedro Assumpção Alves - Integrante / Paulo Justiniano Ribeiro Junior - Integrante / Tiago Garcia de Senna Carneiro - Integrante / Pedro Ribeiro de Andrade Neto - Integrante / Maria Isabel Sobral Escada - Integrante / Leila Maria Garcia Fonseca - Integrante / Carolina Moutinho Duque de Pinho - Integrante / Silvana Amaral Kampel - Integrante / Roberto Luís de Melo Monte-Mór - Integrante / Frederico Roman Ramos - Integrante / Alessandra Rodrigues Gomes - Integrante / Claudio Aparecido de Almeida - Integrante / Ana Paula Vidal Bastos - Integrante / Rodrigo Ferreira Simões - Integrante / Edson Paulo Domingues - Integrante / Ciro Biderman - Integrante / Ana Paula Dal'asta - Integrante / Harley Silva - Integrante.
Financiador(es): Instituto Tecnológico Vale - Auxílio financeiro.
Número de produções C, T & A: 4
Construção de grade ótima para integração de dados espaciais e demográficos em estudos em população e ambiente na Amazônia
Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Álvaro de Oliveira D'Antona em 01/04/2015.
Descrição: O desenvolvimento do campo de População e Ambiente evidenciou a necessidade definição **2008 - 2009**
de metodologias adequadas para a análise integrada da dinâmica populacional e da mudança ambiental. Um dos grandes entraves metodológicos à integração de dados sociodemográficos e

ambientais é a unidade espacial de análise e a conseqüente resolução dos dados. A presente proposta busca 1) desenvolver uma grade ótima para a distribuição das variáveis do Universo do Censo Demográfico de 2010 para a Amazônia Legal Brasileira a partir de algorítimo de agregação de residências que permita distribuir a população no espaço em uma grade regular cujas células sejam da menor área possível respeitando-se as regras de sigilo; 2) Identificar espacialmente as relações entre a i) distribuição de vetores de ocupação da população (i.e. rodovias, hidrografia, projetos de colonização) e de barreiras a ocupação (i.e Ucs e TIs) comumente utilizados em estudos na Amazônia, e ii) a distribuição da população. Os dados serão integrados em um Sistema de Informações Geográficas, o qual será a base para o desenvolvimento do algorítimo, definição e testes das grades. O mapa detalhado da distribuição da população da Amazônia, com resolução bastante superior ao que se encontra atualmente, permitirá melhor entendimento das relações entre vetores de ocupação / desocupação da Amazônia, da distribuição e de características básicas da população. O método deverá gerar grades otimizadas, ou seja, que minimizam o número de células sem informação. O desenvolvimento dessa técnica inédita no Brasil para elaboração des grades estatísticas a partir da agregação de dados censitários originalmente por domicílios é uma aplicação particularmente importante para estudos de População e Ambiente, ao permitir melhor aderência dos dados demográficos às unidades territoriais geralmente utilizadas em estudos desse tipo. A técnica também terá aplicação ampla para estudos da Demografia sobre todo o país.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ricardo de Sampaio Dagnino - Integrante / Rodolfo Cunha Oliveira - Integrante / Antonella Ferrari - Integrante / Álvaro de Oliveira D'Antona - Coordenador / Maria do Carmo Dias Bueno - Integrante.
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.
Levantamento socioeconômico e demográfico na Terra do Meio
Descrição: Trata-se de um conjunto de atividades e produtos com o objetivo central de analisar informações socioeconômicas, demográficas, e sobre o uso e ocupação do solo da área identificada como Terra do Meio, no Pará. Além da análise da situação atual, o estudo busca elementos que permitam identificar cenários da expansão das atividades econômicas e de seus agentes..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2007 - 2013

Integrantes: Ricardo de Sampaio Dagnino - Integrante / Daniel Hogan - Coordenador / Roberto Luiz do Carmo - Integrante / Ricardo Ojima - Integrante / Alberto Augusto Eichman Jakob - Integrante / Samira El Saifi - Integrante / Roberta Cristina Neves - Integrante / Álvaro de Oliveira D'Antona - Integrante.
Financiador(es): Associação WWF do Brasil - Fundo Mundial para a Natureza - Auxílio financeiro.
Número de produções C, T & A: 2
Amazonian Deforestation and the Structure of Households (Phase III)
Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Álvaro de Oliveira D'Antona em 26/04/2013.
Descrição: Projeto interinstitucional envolvendo Unicamp (NEPO) e a Indiana University, com recursos do National Institutes of Health (NIH), dá continuidade a projeto iniciado nos anos 1990, com o propósito de estudar as relações recíprocas entre população e ambiente em áreas de fronteira na Amazônia Brasileira. De caráter interdisciplinar, focaliza em processos sociais, econômicos e demográficos acoplados a mudanças ambientais, notadamente o desmatamento e as dinâmicas de uso e cobertura da terra, incluindo a urbanização. Os estudos são realizados a partir de três áreas de estudo: Santarém e Altamira, no Pará; Lucas do Rio Verde, no Mato Grosso. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Doutorado: (3) . Integrantes: Álvaro de Oliveira D'Antona - Coordenador / Julia Corrêa Côrtes - Integrante / Heloísa Correa - Integrante / Carla Craice - Integrante. Financiador(es): National Institutes of Health - Auxílio financeiro..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Doutorado: (4) .

2007 - 2011

Integrantes: Ricardo de Sampaio Dagnino - Integrante / Julia Corrêa Côrtes - Integrante / Heloísa Corrêa Pereira - Integrante / Carla Craice da Silva - Integrante / Álvaro de Oliveira D'Antona - Coordenador.
Financiador(es): National Institutes of Health - Auxílio financeiro.
Elaboração de conhecimentos escolares e curriculares relacionados à ciência, à sociedade e ao ambiente na escola básica com ênfase na regionalização a partir dos resultados de projeto de políticas públicas
Descrição: O projeto em questão objetiva a inclusão dos sistemas públicos de ensino da escola básica na integração entre gestão ambiental e educação ambiental que é crucial para o enfrentamento dos problemas sócio-ambientais. Dando continuidade ao projeto de políticas públicas Recuperação ambiental, participação e poder público: uma experiência em Campinas desenvolvido na bacia urbana do Ribeirão das Anhumas e realizado pelo Instituto Agronômico de Campinas (IAC), Instituto de Geociências da Unicamp e Prefeitura Municipal de Campinas, pretendemos em parceria com duas escolas da rede pública estadual constituir equipes para elaborar, aplicar e avaliar projetos escolares que trabalhem com os resultados da pesquisa de modo a transformar conhecimento técnico em conhecimento escolarizado. Queremos colaborar para romper alguns obstáculos para a integração gestão e educação escolar: (1) falta de acesso das escolas a conhecimentos da localidade atualizados e adaptados à escola; (2) afastamento dos professores da produção do conhecimento utilizado na escola devido a hegemonia da concepção de professores como aplicadores de conhecimentos produzidos por outros; (3) ausência de estratégias de cooperação efetiva entre professores, instituições de pesquisa e universidades; (4) distanciamento e incompreensão das comunidades urbanas das bacias hidrográficas que a cercam. Em paralelo, pretendemos também reunir em um banco de dados os estudos de problemas sócio-ambientais das bacias da cidade de Campinas produzidos na esfera acadêmica e técnica, bem como os conhecimentos escolarizados produzidos da parceria desse projeto submetido à Petrobrás e à Fapesp. Para a elaboração dos conhecimentos escolares pretendemos usar a pesquisa-ação e a concepção do professor pesquisador. As atividades incluem: cursos sobre os resultados da pesquisa do Ribeirão Anhumas, reuniões periódicas para elaboração dos projetos escolares pelas escolas parcerias, assessoria pedagógica virtual e presencial..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2007 - 2009

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (3) .

Integrantes: Ricardo de Sampaio Dagnino - Integrante / Salvador Carpi Junior - Integrante / Ricardo Marques Coelho - Integrante / Oscarlina Aparecida Furquim Scaleante - Integrante / Samuel Fernando Adami - Integrante / Ederson Costa Briguenti - Integrante / Mauricio Compiani - Coordenador / Gabriel Hornink - Integrante.
Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Auxílio financeiro / Universidade Estadual de Campinas - Cooperação / Instituto Agronômico de Campinas - Cooperação.
Conhecimentos escolares relacionados à Ciência, à Sociedade e ao Ambiente em Microbacia Urbana **2005 - 2007**
Descrição: O projeto em questão objetiva a inclusão dos sistemas públicos de ensino da escola básica na integração entre gestão ambiental e educação ambiental que é crucial para o enfrentamento dos problemas sócio-ambientais. Dando continuidade ao projeto de políticas públicas Recuperação ambiental, participação e poder público: uma experiência em Campinas desenvolvido na bacia urbana do Ribeirão das Anhumas e realizado pelo Instituto Agronômico de Campinas (IAC), Instituto de Geociências da Unicamp e Prefeitura Municipal de Campinas, pretendemos em parceria com duas escolas da rede pública estadual constituir equipes para elaborar, aplicar e avaliar projetos escolares que trabalhem com os resultados da pesquisa de modo a transformar conhecimento técnico em conhecimento escolarizado. Queremos colaborar para romper alguns obstáculos para a integração gestão e educação escolar: (1) falta de acesso das escolas a conhecimentos da localidade atualizados e adaptados à escola; (2) afastamento dos professores da produção do conhecimento utilizado na escola devido a hegemonia da concepção de professores como aplicadores de conhecimentos produzidos por outros; (3) ausência de estratégias de cooperação efetiva entre professores, instituições de pesquisa e universidades; (4) distanciamento e incompreensão das comunidades urbanas das bacias hidrográficas que a cercam. Em paralelo, pretendemos também reunir em um banco de dados os estudos de problemas sócio-ambientais das bacias da cidade de Campinas produzidos na esfera acadêmica e técnica, bem como os conhecimentos escolarizados produzidos da parceria desse projeto submetido à Petrobrás e à Fapesp. Para a elaboração dos conhecimentos escolares pretendemos usar a pesquisa-ação e a concepção do professor pesquisador. As atividades incluem: cursos sobre os resultados da pesquisa do Ribeirão Anhumas, reuniões periódicas para elaboração dos projetos escolares pelas escolas parcerias, assessoria pedagógica virtual e presencial..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ricardo de Sampaio Dagnino - Integrante / Salvador Carpi Junior - Integrante / Ederson Costa Briguenti - Integrante / Mauricio Compiani - Coordenador / Fernanda Keila Marinho da Silva - Integrante / Vívian Branco Newerla - Integrante.
Financiador(es): Instituto Agronômico de Campinas - Cooperação / Petróleo Brasileiro - Rio de Janeiro - Matriz - Auxílio financeiro / Universidade Estadual de Campinas - Cooperação / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.
Mapeamento de Riscos Ambientais no Ribeirão das Anhumas, Campinas/SP
Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Salvador Carpi Junior em 14/04/2015.
Descrição: Pesquisa de Mestrado realizada no Instituto de Geociências da Unicamp em função da **2005 - 2006**
inserção desta instituição no Projeto de Políticas Públicas Fapesp: "Recuperação ambiental, participação e poder público: uma experiência em Campinas", FAPESP no. 01/02952-1. Atuação preferencial junto ao Grupo de Pesquisa de Riscos Ambientais na Bacia do Ribeirão das Anhumas, dirigido pelo Prof. Salvador Carpi Junior e formado multidisciplinarmente por profissionais da Unicamp, Instituto Agronômico de Campinas, Universidade São Marcos, Universidade de Brasília, entre outras instituições. No diagnóstico dos riscos ambientais na bacia hidrográfica do Ribeirão das Anhumas foram feitas reuniões publicas de mapeamento junto das comunidades moradoras na área de abrangência da bacia no município de Campinas. Nestas reuniões foram gerados vários mapas, cada risco representado pro uma cor e um símbolo diferentes (Ar - triângulo amarelo, Água - quadrado azul, Solo - estrela marrom, Resíduos - losango preto, Vegetação e animais - coração verde, Vulnerabilidade Social - círculo vermelho). Mais tarde estes mapas vão sendo digitalizados e junto com o banco de dados estarão disponíveis aos interessados no tema, na página do IAC (www.iac.sp.gov.br). A contribuição de Ricardo Dagnino, com a proposta de "Cartografia Dinâmica do Ambiente na Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas, Campinas/SP", com orientação do Prof. Francisco Ladeira e co-orientação do Prof. Salvador Carpi Junior, virá no sentido de criar uma representação cartográfica adequada para tornar mais efetiva a comunicação das questões ambientais levantadas. Poderia ser identificada a diferença entre as fontes de riscos (causa) e os resultados no ambiente da bacia (efeitos), tornando o levantamento mais preciso, visando a tomada de decisões..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ricardo de Sampaio Dagnino - Integrante / Salvador Carpi Junior - Coordenador / Ricardo Marques Coelho - Integrante / Roseli Buzanelli Torres - Integrante / Oscarlina Aparecida Furquim Scaleante - Integrante / Carlos Eduardo Cantúsio Abrahão - Integrante / Estéfano Seneme Gobbi - Integrante / Marílis Busto Tognoli - Integrante / Fernando Marques Baroni - Integrante / Marcelo da Silva Gigliotti - Integrante / Ederson Costa Briguenti - Integrante.
Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Auxílio financeiro.
Mapa Verde da Unicamp
Descrição: O Mapa Verde do campus de Campinas da UNICAMP teve a intenção de despertar nos **2004 - 2006**
mapeadores, e possivelmente em outros freqüentadores do campus, uma discussão sobre seus usos e sua composição. A idéia de mapear um campus universitário veio no sentido de se pensar um lugar por onde passam milhares de pessoas diariamente e que comporta um complexo hospitalar e outro esportivo, centros e núcleos de pesquisas, laboratórios para desenvolvimentos de produtos de alta tecnologia, faculdades e institutos de ensino e pesquisa. Normalmente ao realizar o mesmo trajeto diariamente, funcionários, alunos e até visitantes não necessariamente construiriam uma percepção do campus como um todo ou, então, poderiam entendê-lo e representá-lo de forma diferenciada dependendo de sua idade, sua formação, seu envolvimento e, até mesmo, em função do meio de transporte utilizado para chegar ao campus e dentro dele se deslocar. Assim, o projeto de mapeamento da UNICAMP veio tentar entender e provocar uma percepção diferenciada (e mais atenta) e uma maior participação no espaço do campus. O trabalho está disponível em http://www.nepo.unicamp.br/pesquisa/projetos/linha7/f_projeto7.html..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (7) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (2) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (5) .

Integrantes: Ricardo de Sampaio Dagnino - Integrante / Leonardo Freire de Mello - Coordenador / Cristina de Moura João - Integrante / Fábio Yoiti Hirano - Integrante / Fernanda Cristina de Paula - Integrante / Maira Rodrigues - Integrante / Pablo Sebastian Moreira Fernandez - Integrante / Rodrigo Dutra Gomes - Integrante / Thais Tartalha do Nascimento Lombardi - Integrante / Tomoe Moroizumi - Integrante / Daniel Hogan - Integrante / Luciano Silva Gonçalves - Integrante / Eduardo José Marandola Junior - Integrante.

Número de produções C, T & A: 1
Recuperação ambiental, participação e poder público: uma experiência em Campinas (Projeto Anhumas)
Descrição: Inúmeros estudos têm apontado que maior transparência e responsabilidade podem levar ao manejo mais justo e mais efetivo dos recursos naturais, e os governos devem aumentar a participação das comunidades locais nas decisões que afetam os ecossistemas e integrar os impactos ambientais nos cálculos das decisões econômicas. Levando-se em consideração o quadro de degradação ambiental do município de Campinas, especialmente na bacia do ribeirão das Anhumas, e a ausência de políticas públicas que possam estabelecer um tipo de interação comunidade-poder público de maneira mais eficaz, é necessário pensar a implementação de políticas de bases comunitárias com o objetivo de conservar e/ou recuperar o ambiente. Uma das mais recentes iniciativas em países industrialmente avançados tem sido a implementação de políticas públicas que envolvem a participação da comunidade. O envolvimento dos atores sociais pode viabilizar o desenvolvimento de projetos que conduzam à elaboração de políticas públicas visando à melhoria da qualidade de vida. Para a implementação de projetos desta natureza, outro fator importante é a formação da equipe, que deve ser mista e interdisciplinar, envolvendo técnicos locais e pessoas da comunidade. O manejo adequado do ambiente é condição básica para a melhoria do nível de vida da população, principalmente da parcela excluída e/ou carente , como os moradores das áreas de risco. No entanto, o planejamento e o manejo não podem ser feitos sem um diagnóstico detalhado das condições ambientais e sócio-econômicas da área da bacia, que deve ser realizado com a participação da comunidade e dos órgãos públicos, particularmente o Município. Propomos, desse modo, para a segunda fase do projeto, o detalhamento do diagnóstico sócio-ambiental da bacia do ribeirão das Anhumas realizado durante a primeira etapa do estudo, trazendo novos profissionais da Prefeitura Municipal de Campinas para a equipe, e ampliando a integração com a comunidade da área..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (0) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (0) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (0) .

Integrantes: Ricardo de Sampaio Dagnino - Integrante / Salvador Carpi Junior - Integrante / Archimedes Perez Filho - Integrante / Maria Conceição da Costa - Integrante / Ricardo Marques Coelho - Integrante / Roseli Buzanelli Torres - Coordenador / Oscarlina Aparecida Furquim Scaleante - Integrante / Carlos Eduardo Cantúsio Abrahão - Integrante / Jener Fernando de Moraes - Integrante / Samuel Fernando Adami - Integrante / Alessandra Buonavoglia Costa Pinto - Integrante / Thais Pedro M.de.A Carlos - Integrante / Estéfano Seneme Gobbi - Integrante / Marílis Busto Tognoli - Integrante / Sueli Yoshinaga Pereira - Integrante / Emília Wanda Rutkowski - Integrante / Miriam Paula Manini - Integrante / Márcio Rossi - Integrante.
Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Auxílio financeiro / Instituto Agronômico de Campinas - Cooperação / Prefeitura Municipal de Campinas - Cooperação / Universidade São Marcos - Cooperação / Instituto Geográfico Cartográfico - Cooperação.
Número de produções C, T & A: 22

Projetos de extensão

2020 - 2021

Aulas abertas sobre Planejamento urbano-regional e Demografia
Descrição: Oferecimento de debates públicos abertos a toda comunidade sobre temas relativos ao planejamento urbano-regional e demografia. Espaço de debate para agregar participantes externos às disciplinas Demografia e Projetos Integrados de Gestão espacial..
Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Integrantes: Ricardo de Sampaio Dagnino - Coordenador / Vítor André da Silveira Duarte - Integrante / Leina Peres Rodrigues - Integrante / Henrique Ferreira Galvão - Integrante / Guillaume Pierre Leturcq - Integrante.

2020 - Atual

Alimentação: agroecologia, ética e saúde no Rio Grande do Sul
Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Rejane Margarete Schaefer Kalsing em 17/06/2020.
Descrição: Programa de extensão da PROREXT/UFRGS: 42294..
Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Integrantes: Ricardo de Sampaio Dagnino - Integrante / Rejane Margarete Schaefer Kalsing - Coordenador / Sinthia Cristina Batista - Integrante / Juliana Camboim - Integrante.

2020 - Atual

Impactos da Covid-19 no Litoral Norte
Descrição: Apoio técnico e elaboração de relatórios sobre a pandemia de coronavírus (Covid-19) na região do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Assessorando os prefeitos da Associação dos Municípios do Litoral Norte (AMLINORTE), Rio Grande do Sul..
Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Integrantes: Ricardo de Sampaio Dagnino - Integrante / Eliseu José Weber - Integrante / Vítor André da Silveira Duarte - Integrante / Ana Cardinale Pereira Souza - Integrante / Liane Ludwig Loder - Coordenador / Aline Marian Callegaro - Integrante / Cleo Schmitt Silveira - Integrante / Daniela Dietz Viana - Integrante / Ivone Andreatta Menegolla - Integrante / Laís Zucchetti - Integrante / Lisiane

Pedroso Lima - Integrante. **2019 - Atual**

Número de produções C, T & A: 1
Agricultura urbana e periurbana: alimentação, educação e saúde
Descrição: Este projeto propõe a realização de cursos teórico-práticos voltados à agricultura urbana e periurbana, envolvendo temas como saúde, segurança alimentar e nutricional, educação e sensibilização, economia solidária, associativismo, planejamento e gestão comunitária de hortas. Objetiva promover atividades interdisciplinares que integrem as comunidades interna e externa da UFRGS, em especial a Prefeitura Municipal de Tramandaí e ONGs com atuação no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. O projeto de extensão interdisciplinar sobre agricultura urbana e periurbana está em consonância com a Resolução do Conselho Nacional de Educação/CP 02/2015 e com a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014), que estabelece a inclusão de 10% de atividades de extensão, em especial, em projetos voltados para áreas de grande pertinência social, na matriz curricular dos cursos de graduação; promover a educação ambiental e a agroecologia; promover cursos teórico-práticos que envolvam temas como agricultura urbana e periurbana, saúde, segurança alimentar e nutricional, educação e sensibilização, economia solidária, associativismo, planejamento e gestão comunitária de hortas urbanas e periurbanas; realizar um diagnóstico das hortas no município; promover a segurança alimentar e nutricional; propor o planejamento e gestão das hortas comunitárias no município; promover o empoderamento de grupos sociais vulneráveis que residem em áreas urbanas e periurbanas..
Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (4) . **2019 - Atual**

Integrantes: Ricardo de Sampaio Dagnino - Integrante / Rejane Margarete Schaefer Kalsing - Coordenador / Lucimar de Fátima dos Santos Vieira - Integrante / Sinthia Cristina Batista - Integrante / Juliana Camboim - Integrante.
Financiador(es): Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Outra.
Educação ambiental e sustentabilidade da Área de Proteção Ambiental - APA Morro de Osório
Descrição: O projeto tem por objetivo articular os diferentes atores sociais, ambientais, educacionais e políticos que atuam na Área de Proteção Ambiental - APA Morro de Osório, desenvolvendo ações voltadas para a educação ambiental e a sustentabilidade. Projeto de extensão inscrito no registro PROREXT/UFRGS 42599. Site: https://www.ufrgs.br/morrodeosorio/.
Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Integrantes: Ricardo de Sampaio Dagnino - Integrante / Olavo Ramalho Marques - Integrante / Rejane Margarete Schaefer Kalsing - Integrante / Eliseu José Weber - Integrante / Jonas José Seminotti - Coordenador / Juliana Klas - Integrante / Karen Cavalcanti Tauceda - Integrante / Teresinha Guerra - Integrante.

Membro de corpo editorial

2015 - Atual	Periódico: Fórum Ambiental da Alta Paulista

Revisor de periódico

2012 - 2012	Periódico: Revista de Estudios Sociales (1900-5180)
2013 - 2016	Periódico: CLIMEP. Climatologia e Estudos da Paisagem
2013 - 2022	Periódico: Sociedade & Natureza (UFU. Online)
2007 - 2022	Periódico: Caminhos de Geografia (UFU)
2015 - 2023	Periódico: Hygeia : Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde (Uberlândia)
2015 - 2016	Periódico: FLORAM - Revista Floresta e Ambiente
2016 - 2016	Periódico: Tecno-lógica (Santa Cruz do Sul . Online)
2016 - 2016	Periódico: Revista SODEBRAS
2016 - 2016	Periódico: Revista Brasileira de Estudos de População (Impresso)
2016 - 2016	Periódico: RBPG. Revista Brasileira de Pós-Graduação
2016 - 2016	Periódico: Revista Ambiente & Água
2018 - 2018	Periódico: MOSAICO (RIO DE JANEIRO)
2018 - 2022	Periódico: Cadernos Metrópole
2019 - 2019	Periódico: Estudos Geográficos (UNESP)
2019 - 2019	Periódico: Geosul
2020 - 2021	Periódico: REVISTA THEMA
2021 - 2021	Periódico: TEMÁTICAS (UNICAMP)
2021 - 2021	Periódico: HELIYON
2021 - 2023	Periódico: Boletim Gaúcho de Geografia
2022 - 2023	Periódico: REVISTA IDEIAS
2021 - 2021	Periódico: Latin American Data in Science
2023 - 2023	Periódico: REVISTA DE ESTUDIOS BRASILEÑOS
2023 - 2023	Periódico: CADERNOS DE CIÊNCIA & TECNOLOGIA

Revisor de projeto de fomento

2023 - Atual	Agência de fomento: Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
2018 - Atual	Agência de fomento: Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
2014 - 2014	Agência de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Áreas de atuação

1.	Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Demografia / Subárea: Distribuição Espacial.
2.	Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Planejamento Urbano e Regional / Subárea: Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional.
3.	Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Demografia / Subárea: População e Ambiente.
4.	Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Demografia.
5.	Grande área: Ciências Humanas / Área: Geografia.
6.	Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Planejamento Urbano e Regional / Subárea: Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional/Especialidade: Mapeamento de Riscos Ambientais.

Idiomas

Espanhol	Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.
Francês	Compreende Pouco, Lê Pouco.
Inglês	Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Prêmios e títulos

2023	Destaque de melhor trabalho na sessão da 13ª MOEXP pelo trabalho: "O que pensam os coordenadores de hortas urbanas de Porto Alegre, Rio Grande do Sul: uma análise de conteúdo de entrevistas..., IFRS Campus Osório.
2023	Destaque de melhor trabalho na sessão da 13ª MOEXP pelo trabalho: "A agricultura urbana e periurbana como uma ferramenta de emancipação e transformação nas comunidades do litoral", IFRS Campus Osório.
2022	Prêmio de Trabalho em destaque do Salão UFRGS 2022 pelo trabalho: Mapeando para conhecer: onde estão os alunos do Campus Litoral?, UFRGS.
2021	Destaque de melhor trabalho na sessão da 10ª MOEXP pelo trabalho: "Automatização da aquisição de dados de Covid-19 por web scraping e atualização de mapas do ArcGis Online utilizando Python", IFRS-Campus Osório.
2021	Bolsa PROBIC021 pelo Projeto Sig Litoral Norte aprovada por mérito, PROPESQ-UFRGS.
2021	Bolsa BIC MULTI UFRGS 2021/2022 pelo Projeto de Pesquisa SIG Litoral, PROPESQ-UFRGS.
2020	Bolsa BICPRAE2020 pelo Projeto Sig Litoral Norte aprovada por mérito, PROPESQ-UFRGS.
2020	Bolsa IC2020 pelo Projeto Sig Litoral Norte aprovada por mérito, PROPESQ-UFRGS.
2018	Bolsa BICPRAE2018 pelo Projeto Sig Litoral Norte aprovada por mérito, PROPESQ-UFRGS.
2018	Bolsa IC2018 pelo Projeto Sig Litoral Norte aprovada por mérito, PROPESQ-UFRGS.

Produções

Produção bibliográfica

Citações

SCOPUS

Total de trabalhos:4 Total de citações:10

Dagnino, R. Data: 19/12/2020

Outras

Total de trabalhos:95 Total de citações:425

http://bit.ly/DagninoGoogleScholar Data: 19/12/2020

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

1. KALSING, R. M. S. ; **DAGNINO, R. S.** ; MARQUES, M. C. B. . Agricultura urbana e periurbana: promovendo inclusão, diversidade, renda e alimentação saudável. REVISTA DA EXTENSÃO DA UFRGS, v. Dez. 2023, p. 80-81, 2023. Homepage: https://seer.ufrgs.br/index.php/revext/issue/view/5025; Série: 27; ISSN/ISBN: 22380167.

2. **DAGNINO, R. S.**; KALSING, R. M. S. ; SILVA, R. C. L. . A agricultura urbana e periurbana aproximando a população da agroecologia e promovendo segurança alimentar e nutricional. Cadernos de Agroecologia, v. 17, p. -, 2022
Palavras-chave: Extensão universitária; planejamento urbano-regional; saúde.. Homepage: http://cadernos.aba-agroecologia.org.br/cadernos/article/view/6765; Série: 3; ISSN/ISBN: 22367934
Este trabalho apresenta o projeto de extensão Agricultura Urbana e Periurbana, Alimentação, Educação e Saúde, iniciado em 2018 pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no Campus Litoral Norte. O diálogo entre a universidade, gestores públicos, escolas, organizações não-governamentais e moradores da região fomentou o debate sobre agricultura, agroecologia, alimentação e saúde. Percebeu-se que havia demanda por cursos teórico-práticos que pudessem consolidar a formação técnica em torno dessas temáticas. O projeto iniciou realizando um mapeamento das hortas comunitárias urbanas e periurbanas na região e ofereceu cursos fomentando a inclusão de populações vulneráveis, articulando o direito humano à alimentação e o direito à cidade, propondo o aumento da produção de

alimentos no espaço urbano. Referência: DAGNINO, R. S.; KALSING, R. M. S. ; SILVA, R. C. L. . A agricultura urbana e periurbana aproximando a população da agroecologia e promovendo segurança alimentar e nutricional. Cadernos de Agroecologia, v. 17, n. 3, 2022. (Anais da Reunião Técnica sobre Agroecologia - Agroecologia, Resiliência e Bem Viver - Pelotas, RS.). .

3. **DAGNINO, R. S.**; PANITZ, L. ; WEBER, E. ; FREITAS, M. ; OLIVEIRA, G. ; BATISTA, S. C. ; MEGIATO, E. I. ; RODRIGUES, M. S. ; PRESSER, M. K. ; SARMIENTO, D. ; SOUZA, A. C. P. ; SILVA, I. G. ; DUARTE, V. A. S. . O monitoramento da Covid-19 através de Sistemas de Informação Geográfica: estratégias e desafios para a transparência de dados públicos no Rio Grande do Sul. Boletim Gaúcho de Geografia, v. 47, p. 79-110, 2021
Palavras-chave: Sistemas de Informação Geográfica; Comunicação em saúde; Covid-19.. Homepage: http://www.seer.ufrgs.br/bgg/article/view/108865/64805; Série: 2; ISSN/ISBN: 23579447
Resumo: No quadro da chegada do Covid-19 no Rio Grande do Sul, em março de 2020, iniciamos o monitoramento da pandemia utilizando um Sistema de Informação Geográfica (SIG) online. Ele foi desenvolvido dentro do Projeto SIG Litoral, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com a estratégia de disponibilizar à sociedade análises espaciais e dados organizados sobre a doença, reunindo pesquisadoras/es, bolsistas e voluntárias/os. O portal, voltado à comunicação em saúde, possibilita a visualização de dados nas escalas global, nacional e regional, além do monitoramento das populações indígenas da Amazônia e o mapeamento das redes de solidariedade no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. No artigo em tela, enfocamos principalmente o monitoramento do Covid-19 no Rio Grande do Sul, abordando as ferramentas utilizadas, os desafios para obtenção de dados e algumas análises espaciais realizadas. Mostramos divergências entre as fontes de dados, indicando o problema da subnotificação e as diferentes metodologias empregadas pelos sistemas de vigilância sanitária. Por fim, abordamos o impacto do monitoramento do Covid-19 pela UFRGS, repercutindo positivamente na sociedade ao dar transparência aos dados oficiais, contribuindo para a pluralidade do debate sobre a pandemia, a interação de equipes multidisciplinares e aformação acadêmica de estudantes.. .

4. **DAGNINO, R. S.**. Ensino e pesquisa em estudos interdisciplinares de população e ambiente. REVISTA IDEIAS, v. 12, p. e021014, 2021
Palavras-chave: História de vida; Ensino de Demografia; População e ambiente.; ISSN/ISBN: 21795525
Este trabalho apresenta o legado deixado pelo professor e pesquisador Daniel Hogan (1942-2010) para o campo de estudos interdisciplinares, sobretudo no campo de população e ambiente. Para a aquisição dos dados utilizou-se pesquisa bibliográfica e documental indireta de trabalhos de sua autoria, de seus alunos e colegas, depoimentos pessoais, análises bibliométricas e de genealogia acadêmica; além de observações diretas e participantes registradas em cadernos e diários nos quais foram coletadas memórias e impressões acerca dos ensinamentos de Hogan. O trabalho realiza um recorte da trajetória acadêmica e pessoal mostrando que Hogan foi um semeador de ideias e instituições, formou e influenciou gerações de pesquisadores, cultivou o diálogo e a empatia com seus colegas, trabalhando na fronteira da interdisciplinaridade e alinhado com os debates internacionais. Concluímos que o legado dele permanece vivo, mesmo depois de 10 anos de sua partida, e que os herdeiros intelectuais podem contribuir para perpetuar esse legado.. .

5. RODRIGUES, M. S. ; MEGIATO, E. I. ; **DAGNINO, R. S.** ; PANITZ, L. ; WEBER, E. . Análise da evolução do Sars-Cov-2 no Rio Grande do Sul e reflexões acerca do modelo de distanciamento controladoAnalyse de l'évolution de Sars-Cov-2 dans le Rio Grande do Sul et réflexions sur le modèle de distanciation contrôléeSars-Cov-2 evolution analysis in Rio Grande do Sul and reflections about of controlled distance model. CONFINS (PARIS) JCR, p. ., 2021
Palavras-chave: Covid-19; Distanciamento Controlado; Coronavírus; Sars-Cov-2.; Meio de divulgação: Digital. Homepage: http://https://journals.openedition.org/confins/40889; Série: 52; ISSN/ISBN: 19589212
A pandemia de Covid-19 chegou ao Rio Grande do Sul (RS) evidenciando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e sistemática, buscando respostas emergentes. A falta de uma estratégia nacional de combate ao novo coronavírus exigiu a elaboração de uma alternativa própria por parte do governo estadual. A opção adotada foi um modelo de distanciamento controlado, considerando a gestão do sistema de saúde, visando garantir a capacidade de atendimento dos enfermos por Covid-19 e demais doenças e propiciar o funcionamento dos setores econômicos. O presente artigo faz um apanhado geral da confirmação de casos de Covid-19 no Rio Grande do Sul, analisa a evolução da doença no período de fevereiro a outubro de 2020 e disserta criticamente acerca do modelo de distanciamento controlado aplicado pelo governo do estado. São feitas reflexões sobre os objetivos de tal modelo, que exprimem uma tentativa de condicionamento das práticas espaciais da população, e sobre a eficiência da instrumentalização do controle social simbolizada por cores que indicam a intensidade de restrições.. .

6. **DAGNINO, Ricardo de Sampaio**. População. BRASIL EM NÚMEROS (EDIÇÃO EM INGLÊS. IMPRESSO), v. 27, p. 71-89, 2019; Meio de divulgação: Digital. Homepage: ; ISSN/ISBN: 18081983.

7. **DAGNINO, R.**. Population. BRASIL EM NÚMEROS (EDIÇÃO EM INGLÊS. IMPRESSO), v. 27, p. 70-89, 2019; Meio de divulgação: Digital; Série: 2019; ISSN/ISBN: 18081983.

Citações: 1

8. **DAGNINO, R.**; JOHANSEN, I. C. . Os catadores no Brasil: características demográficas e socioeconômicas dos coletores de material reciclável, classificadores de resíduos e varredores a partir do Censo Demográfico 2010. MERCADO DE TRABALHO (RIO DE JANEIRO. 1996), v. 62, p. 115-125, 2017. Homepage: http://bit.ly/MercadoDeTrabalho62; ISSN/ISBN: 16760883.

9. SIMONI, A.T. ; **DAGNINO, R.** . Dinâmica demográfica da população indígena em áreas urbanas: o caso da cidade de Altamira, Pará. Revista Brasileira de Estudos de População ? REBEP, v. 33, p. 1, 2016
Palavras-chave: População indígena; Cidade; Amazônia; Altamira.. Homepage: http://ref.scielo.org/6cp4rx; ISSN/ISBN: 19805519
Resumo: Este artigo aborda as populações indígenas no município de Altamira, Estado do Pará, com ênfase em sua presença nas áreas urbanas e, principalmente, na sede municipal. O objetivo é compreender os movimentos e dinâmicas destas populações com relação aos dados produzidos sobre/por elas. Para tanto, utilizaram-se informações de campo, dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e aquelas provenientes de levantamentos visando a identificação de indígenas na cidade para atender à construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. Procurou-se captar os processos pelos quais a população indígena passou e passa, com destaque para as ameaças provocadas pela usina e por forças políticas que têm colocado esta população em risco. Os resultados apontam para uma presença crescente no meio urbano, principalmente de populações das etnias Juruna, Kuruaya e Xipaya que pareciam ter diminuído significativamente, mas passaram por um processo de recuperação demográfica na cidade associado a um movimento político de articulação em torno de sua identidade étnica a partir dos anos 1990.. .

Citações: 3

10. CARMO, R. ; **DAGNINO, R. S.** ; CAPARROZ, M. . Modelagem de Expansão Hipotética do Chikungunya (MECHI). Textos NEPO (UNICAMP), v. 72, p. 60-80, 2015
Palavras-chave: Febre chikungunya; Trajetórias; Migração; Mobilidade Espacial da População; Brasil.; Meio de divulgação: Vários. Homepage: http://bit.ly/DengueNepo; ISSN/ISBN: 14139243
A febre chikungunya (CHIKV) pode ser entendida como uma doença semelhante à Dengue devido aos sintomas e à forma de transmissão. Pela rapidez que os casos autóctones estão se espalhando pelo Brasil, partindo de Oiapoque (Amapá) e Feira de Santana (Bahia), e a existência de numerosos casos de Dengue registrados em 2014 torna-se importante pensar de que forma e quais os caminhos/trajetórias que a CHIKV poderia se expandir pelo Brasil. O objetivo do trabalho é mapear as redes de cidades que estão ligadas aos dois primeiros municípios em que foram registrados casos autóctones de CHIKV no Brasil. Parte-se de dois pressupostos: de que essa rede pode estabelecer os liames da expansão espacial da doença no território e de que a mobilidade espacial da população é um aspecto fundamental para o estabelecimento das redes. Foi criado um modelo de rede de municípios, que se conectam por meio de movimentos migratórios e da

mobilidade pendular para finalidades de trabalho ou estudo, com base no Censo Demográfico 2010. Considerou-se também no modelo a relação hierárquica entre os municípios, utilizando os resultados expressos na Região de Influência das Cidades (Regic). As análises espaciais indicam que a expansão da CHIKV poderia seguir dois caminhos, um partindo do Oiapoque e mais restrito à região Norte do Brasil e avançando em direção ao Oeste; e outro eixo mais amplo, partindo de Feira de Santana, com penetração da doença em direção ao Sudeste, inclusive com desdobramentos sobre as principais aglomerações urbanas do país: São Paulo e Rio de Janeiro.. .

11. D'ANTONA, ÁLVARO DE OLIVEIRA ; **DAGNINO, Ricardo de Sampaio** ; BUENO, MARIA DO CARMO DIAS . Distribuição da população e cobertura da terra: o lugar das Áreas Protegidas no Pará, Brasil em 2010. Revista Brasileira de Estudos de População (Impresso), v. 32, p. 563-585, 2015; Meio de divulgação: Digital. Homepage: http://ref.scielo.org/h54qzt; Série: 3; ISSN/ISBN: 01023098.

12. CARMO, R. ; **DAGNINO, R.** ; JOHANSEN, I. C. . Transição demográfica e transição do consumo urbano de água no Brasil. Revista Brasileira de Estudos de População (Impresso), v. 31, p. 169-190, 2014
Palavras-chave: Transição demográfica; Água; Consumo; População; Ambiente.; Meio de divulgação: Digital. Homepage: http://ref.scielo.org/rf6ndy; Série: 1; ISSN/ISBN: 01023098
Este artigo discute que, embora o volume da população seja um aspecto relevante a se considerar na relação entre população e ambiente, existem outros fatores que podem ser ainda mais importantes. Na perspectiva demográfica, elementos como a composição e distribuição espacial da população são fundamentais. Em termos ambientais, o estilo de desenvolvimento e o nível de consumo são decisivos. O Brasil vive um momento de transições flagrantes. Por um lado, existe a transição demográfica (queda nas taxas de mortalidade e natalidade), marcada pelo rápido declínio na taxa de fecundidade total, de cerca de 6 filhos por mulher, em 1960, para menos de 2 filhos, em 2010. Por outro lado, há uma transição de consumo, discutida neste trabalho tendo como referência a melhoria da situação econômica do país e o aumento do consumo de água, que é causado tanto pela expansão do sistema de abastecimento em áreas urbanas quanto pela tendência de aumento do gasto per capita. Assim, enquanto houve uma redução significativa das taxas de crescimento populacional, o consumo de água apresentou tendência de aumento, como resultado de alterações nos padrões de acesso e níveis de consumo.. .

Citações: SciELO 4 | 11

13. CARMO, R. ; **DAGNINO, R.** ; SAIFI, S. E. ; CAPARROZ, M. ; CRAICE, C. . Características demográficas e socioeconômicas de municípios do Projeto URBISAmazônia no Pará. Textos NEPO (UNICAMP), v. 68, p. 11-71, 2014; Meio de divulgação: Vários. Homepage: http://bit.ly/Urbis_Nepo; ISSN/ISBN: 14139243.

14. D'ANTONA, A. ; BUENO, M. ; **DAGNINO, R.** . Estimativa da população em unidades de conservação na Amazônia Legal brasileira: uma aplicação de grades regulares a partir da Contagem 2007. Revista Brasileira de Estudos de População (Impresso), v. 30, p. 401-428, 2013
Palavras-chave: Grades regulares; Amazônia Legal brasileira; Unidades de Conservação; Estimativa de população.; Meio de divulgação: Digital. Homepage: http://ref.scielo.org/8f6psv; Série: 2; ISSN/ISBN: 01023098
Neste artigo é testado um método para aumentar a resolução de dados censitários e apresentá-los agregados em uma grade regular. A metodologia empregada é composta pela agregação dos domicílios representados por suas coordenadas geográficas obtidas pela Contagem da População do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2007 e pela desagregação dos dados por setor censitário utilizando proporcionalidade de área. Os dados assim gerados foram usados para estimar a população residente em 114 unidades de conservação da Amazônia Legal brasileira, criadas até 2006, de modo a testar a metodologia em unidades territoriais que não seguem os limites político-administrativos, nem aqueles das unidades territoriais de coleta utilizados pelo IBGE. Esta metodologia também contribui para os estudos de população em áreas protegidas, dada a escassez de estimativas do volume da população em unidades de conservação. Os resultados mostraram uma população nas unidades selecionadas de 325.398 habitantes, sendo 297.693 em unidades de Uso Sustentável e 27.705 em unidades de Proteção Integral; no entorno estimou-se uma população de 1.020.237 habitantes. Apesar de limitações inerentes ao uso da Contagem 2007, a agregação de dados em grades revela-se como uma metodologia bastante promissora, tendo em vista os avanços no emprego das geotecnologias por parte do IBGE desde então. A grade minimiza problemas observados no uso de unidades administrativas ou de coleta para a espacialização dos dados censitários e apresenta-se como uma abordagem com grande potencial de aplicação na Demografia e em outras áreas do saber.. .

Citações: 6

15. **DAGNINO, R.**; BUENO, M. ; D'ANTONA, A. ; PEREIRA, H. C. . População dentro de Unidades de Conservação Federais no Estado do Amazonas, Brasil. Olam: Ciência & Tecnologia (Rio Claro. Online), v. 13, p. 356-374, 2013
Palavras-chave: População; Unidade de Conservação; Grade Estatística; Amazonas; Brasil.; Meio de divulgação: Digital. Homepage: http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/olam/article/view/8041/5923; Série: 1; ISSN/ISBN: 19827784
Este trabalho apresenta uma estimativa de volume de população para as Unidades de Conservação Ambiental Federais do estado do Amazonas. O objetivo do trabalho é contribuir metodologicamente para o conhecimento do quantitativo de população que reside no interior de áreas protegidas. A metodologia utiliza dados da Contagem Populacional 2007 representados através de uma grade estatística para estimar a quantidade de pessoas residentes nessas unidades e a sua distribuição espacial. Os resultados foram comparados com os dados de população de uma Reserva Extrativista e confirmaram a sua viabilidade de utilização.. .

16. CARMO, R. ; **DAGNINO, R.** ; CAPARROZ, M. ; LOMBARDI, T. . Agroindústria, grandes projetos de infraestrutura e redistribuição espacial da população: Tendências populacionais recentes no Mato Grosso e Pará. Cadernos de Estudos Sociais, v. 27, p. 58-90, 2012
Palavras-chave: Migração; População em área de fronteira; Redistribuição espacial da população; Agroindústria; Hidrelétricas.. Homepage: http://periodicos.fundaj.gov.br/CAD/article/view/18/21; Série: 2; ISSN/ISBN: 01024248
Dois processos recentes estão redirecionando os eixos migratórios do país, afetando de maneira direta a redistribuição espacial da população nos estados do Mato Grosso e Pará. Por um lado, temos a expansão da agroindústria no Mato Grosso, que significou uma mudança demográfica importante em relação ao processo anterior de expansão da cultura de soja. Por outro lado, as grandes obras de infraestrutura do Governo Federal, que se refletem em aumento de fluxos migratórios para as regiões em que estão ocorrem, e este é o caso do Pará. Para abordar essas questões, utilizamos os dados censitários dos anos de 2000 e 2010 para caracterizar os fluxos migratórios, e analisar a redistribuição espacial da população. Focalizamos duas microrregiões: Alto Teles Pires, no Mato Grosso; e Altamira, no Pará, apresentando e discutindo as tendências de urbanização e a inserção da população nas atividades produtivas.. .

17. **DAGNINO, R. S.**; SAIFI, S. E. . Conflitos pela terra na Amazônia: o caso da região sudeste do Pará. ComCiência (UNICAMP), v. 133, p. 72, 2011
Palavras-chave: Amazônia; Conflitos agrários; Hidrelétrica de Belo Monte.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Planejamento Urbano e Regional.
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Geografia / Subárea: Geografia Regional. ; Meio de divulgação: Digital. Homepage: http://www.comciencia.br/comciencia/?section=8&edicao=72&id=898; ISSN/ISBN: 15197654
A Amazônia brasileira é reconhecida não apenas como a maior reserva de recursos naturais do planeta, mas também como uma região em constante disputa política, econômica, ambiental e social. Em particular, o sudeste do Pará (que abrange os municípios de Altamira, São Félix do Xingu, Marabá e Anapu dentre outros) tem chamado sistematicamente a atenção pelo rápido avanço na demarcação de unidades de conservação por um lado, mas por outro, pelos conflitos violentos decorrentes do processo de ocupação e exploração da terra. Projetos voltados para essa porção do Pará, tais como a construção da hidrelétrica de Belo Monte (Rio Xingu), abertura de novas estradas, pavimentação da BR-163 (Cuiabá-Santarém), crescimento da criação de gado, entre outros fatores, têm acelerado o processo de ocupação e movimentado novas fronteiras econômicas. Em decorrência desse processo de reativação da fronteira, há aceleração da expropriação e

exploração do território, resultando em desmatamento e muita violência (assassinatos, escravidão, ameaças de morte, expulsões do campo) envolvendo populações indígenas, agricultores e residentes em Unidades de Conservação (UCs). Finalmente, considera-se que as políticas para alcançar a estabilidade social e o fim da violência no campo devem ser orientadas pela melhoria nas condições de vida das populações locais. As ações voltadas para isso devem ter prioridade na agenda política daqueles que querem debater o desenvolvimento da região, seja no âmbito dos grandes projetos econômicos, sendo a hidrelétrica Belo Monte o principal deles, ou no âmbito dos grandes projetos territoriais, como a divisão do estado do Pará, com a criação do estado do Carajás e/ou do Tapajós. Se por um lado, um projeto como Belo Monte pode não resultar em melhorias consideráveis para a população, de outro, a simples divisão do território do Pará não significa que ocorrerão melhorias: os novos estados poderão repetir as mesmas práticas excludentes.. .

18. **DAGNINO, R. S.**; **DAGNINO, R.** . Políticas para inclusão social de catadores de materiais recicláveis. Revista Pegada Eletrônica (Online) JCR, v. Julho, p. 66-93, 2010
Palavras-chave: Catadores de Materiais Recicláveis; Reciclagem; Política Pública; Economia Solidária; Tecnologia Social.; Meio de divulgação: Digital. Homepage: http://bit.ly/inclusao_catadores; Série: 2010; ISSN/ISBN: 16763025
Volume especial "O trabalho no lixo" da Revista Pegada. Resumo: Este artigo tem como objetivo informar ações visando a inclusão social dos catadores de materiais recicláveis através da sua coleta e comercialização. Tem como propósito o desenvolvimento de uma sociedade sustentável e como meio a inclusão social dos agentes hoje envolvidos os processos que se dão em torno da coleta e reciclagem de materiais recicláveis: os catadores. O texto procura mostrar algumas iniciativas que poderiam ser adotadas por gestores de políticas e ainda dados que refletem um pouco da realidade da coleta seletiva nos municípios brasileiros no período 2000-2008 e dos caminhos para se atingir a meta das cidades saudáveis e sustentáveis. Ao final dedica-se a apresentar propostas de inclusão dos catadores em projetos de Economia Solidária e as ferramentas da tecnologia social que poderiam favorecer a realização desses projetos.. .

19. **DAGNINO, R.**. A Geografia de Alexander von Humboldt: Diálogos entre Arte e Complexidade. Caminhos de Geografia), v. 9, p. 65-83, 2008; Meio de divulgação: Digital. Homepage: http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/15643/8849; Série: 25; ISSN/ISBN: 16786343
RESUMO Este artigo trata das conexões e das heranças do pensamento de Alexander Von Humboldt na geografia. O objetivo é expor as conexões do pensamento de Humboldt com as mais recentes abordagens da filosofia da ciência (teorias da relatividade e do caos, complexidade, cibernética, ambientalismo e interdisciplinaridade). Este artigo é um exercício de abstração que propõe identificar a herança de pensamentos e as práticas de Humboldt desde a perspectiva das pesquisas geográficas atuais. Para isso realizo um levantamento breve da carreira de Humboldt, associando seu relacionamento com relevantes pensadores europeus como influenciadores do seu pensamento. Também faço a exposição de algumas tendências filosóficas e pedagógicas recentes em que o pensamento e a prática de Humboldt podem ser claramente percebidos. O artigo demonstra que a influência de Humboldt persiste dois séculos depois na geografia brasileira, o que faz dele um dos grandes pioneiros das abordagens geográficas atuais.. .

20. CARPI JUNIOR, S. ; **DAGNINO, R.** ; SCALEANTE, O. . Percepção e Mapeamento de Riscos em Campinas, SP. OLAM: CIÊNCIA & TECNOLOGIA (RIO CLARO. CD-ROM), Rio Claro, v. 7, n.1, p. 545-568, 2007
Palavras-chave: Percepção; Mapeamento de Risco; Riscos Ambientais.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Planejamento Urbano e Regional / Subárea: Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional / Especialidade: Mapeamento de Riscos Ambientais.
Setores de atividade: Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado; Planejamento e Gestão das Cidades, Inclusive Política e Planejamento Habitacional. ; Meio de divulgação: Vários. Homepage: http://goo.gl/Bxnoo; Série: 1; ISSN/ISBN: 15198693
RESUMO Este artigo apresenta as experiências sobre o método de mapeamento de riscos ambientais aplicado na bacia hidrográfica do Ribeirão das Anhumas, em Campinas, Estado de São Paulo. Constitui parte do projeto de políticas públicas financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), n.º 01/02952-1, intitulado "Recuperação ambiental, participação e poder público: uma experiência em Campinas". Participaram do processo de mapeamento diversos órgãos governamentais como a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), o Instituto Agronômico de Campinas (IAC) e a Prefeitura Municipal de Campinas, entre outros. O projeto ocorreu entre os anos 2003-2006 e reuniu administração pública e população em reuniões públicas para a realização do mapeamento de riscos ambientais. O objetivo fundamental deste artigo é enfatizar a importância desse método de mapeamento de riscos que legitima as experiências cognitivas e a representação gráfica dentro do âmbito da percepção ambiental. Os dados foram obtidos através da integração entre as informações técnicas ou científicas e o conhecimento empírico da população que habita e trabalha na bacia. Portanto, esta experiência de mapeamento evidencia a relevância de utilizar cientificamente a percepção, o conhecimento e a informação sobre os riscos ambientais. Os principais resultados desta experiência tem sido obtidos no desenvolvimento de políticas públicas voltadas à recuperação ambiental, e a melhoria das condições de vida dos moradores da bacia e do município. De outro lado, a experiência de participação popular deverá despertar uma consciência ecocidadã naqueles que participaram o que poderá gerar resultados de médio e longo prazo no estabelecimento de novas atitudes e políticas ambientais locais. Ademais, o método de mapeamento participativo de riscos poderá ser adaptado para trabalhos futuros em outros locais ou em outras escalas, como em outras bacias de Campinas.. .

21. **DAGNINO, R.**. Natureza, ciência e estética em Alexander von Humboldt (Resenha do livro de Lucia Ricotta). Caminhos de Geografia), v. 8, p. 175-183, 2007; Meio de divulgação: Digital. Homepage:
http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/15644/8850; Série: 24; ISSN/ISBN: 16786343
Resumo: Esta resenha apresenta o livro de Lúcia Ricotta intitulado 'Natureza, ciência e estética em Alexander von Humboldt', com 215 páginas, publicado em 2003 pela editora Mauad. O artigo constitui um dos pré-requisitos para aprovação na disciplina intitulada 'O conceito de natureza e o seu desenvolvimento na ciência geográfica' e ministrada pelo Prof. Antônio Carlos Vitte, no curso de pós-graduação em Geografia da Universidade Estadual de Campinas. Nossos objetivos são expor alguns aspectos relevantes sobre a trajetória de Humboldt destacados no texto, além de apontar para as dificuldades da autora com relação à estruturação e à abordagem do livro. Para tanto, realizamos uma leitura atenta de onde extraímos alguns aspectos marcantes, como forma de exemplificar os pontos importantes. Nossa proposta não é resumir o livro de mais de duas centenas de páginas em algumas breves linhas. O que pretendemos é apresentar de maneira sucinta aquilo que o livro traz de mais importante sobre o tema, e demonstrar alguns pontos onde o texto não contribui para a tarefa da autora, transmitindo as idéias de maneira pouco clara e muitas vezes repetitiva, ou até mesmo contradizendo o que foi dito no próprio texto.. .

22. CARPI JUNIOR, S. ; **DAGNINO, R.** . Atrativos, riscos e vulnerabilidade ambiental na Floresta Nacional de Ipanema, São Paulo. Olam: Ciência & Tecnologia (Rio Claro. Online), v. 7, p. 152-170, 2007
Palavras-chave: Floresta Nacional de Ipanema-SP; Atrativos; Riscos; Vulnerabilidade; Percepção Ambiental; Planejamento Ambiental.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Geografia.
Setores de atividade: Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado; Produtos e Serviços Recreativos, Culturais, Artísticos e Desportivos; Planejamento e Gestão das Cidades, Inclusive Política e Planejamento Habitacional. ; Meio de divulgação: Vários. Homepage: http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/olam/article/view/886/813; Série: 2; ISSN/ISBN: 19827784
RESUMO Este trabalho apresenta um levantamento de dados que integra a análise sistêmica de riscos, vulnerabilidades e atrativos na Floresta Nacional de Ipanema (FLONA-Ipanema). Este trabalho tem o objetivo de colaborar com o diagnóstico a partir da percepção ambiental da população e visitantes da área e fornecer subsídios para o Plano de Manejo da mesma. A FLONA-Ipanema está localizada no

Estado de São Paulo, entre os municípios de Iperó, Araçoiaba da Serra e Capela do Alto, nas proximidades do município de Sorocaba e distante de São Paulo cerca de 120 quilômetros. Como tantas Unidades de Conservação do Brasil, ela sofre com problemáticas ambientais herdadas de um passado de profundo desinteresse sobre a questão ambiental. Foi criada em 1992, através da junção de uma área de aproximadamente 5 mil hectares, cobrindo a Fazenda Ipanema (onde funcionou a Real Fábrica de Ferro São João de Ipanema, e da qual ela herdou o nome) e o extinto Centro Nacional de Engenharia Agrícola do Ministério da Agricultura. De um lado, pela herança da Fazenda Ipanema, tem-se os resquícios decorrentes da primeira tentativa de fabricação de ferro em solo americano e, de outro, pelo Ministério da Agricultura, tem-se os passivos deixados pelos experimentos realizados com insumos e agroquímicos. Além disso, existem alterações provocadas pelas atividades recentes, como a ocupação desordenada do entorno e zona de amortecimento, passagem de gasodutos, instalação de torres de telecomunicações, ferrovias e rodovias, etc. Muitas dessas alterações provocam riscos. De um lado, riscos diretamente associados a estas atividades, tais como: acidentes com cargas e descarrilamento, para a ferrovia; poluição eletromagnética, no caso das torres; vazamento de gases e explosões, para o Gasoduto. De outro lado, riscos que aparecem ao longo do tempo devidos a tais atividades, como, por exemplo, a poluição do solo e das águas.. .

23. **DAGNINO, R.**; CARPI JUNIOR, S. . Risco ambiental: conceitos e aplicações. CLIMEP. Climatologia e Estudos da Paisagem, v. 2, p. 50-87, 2007
Palavras-chave: Risco Ambiental; Classificação de Riscos; Vulnerabilidade; Impacto Ambiental; Mapeamento Ambiental Participativo.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Planejamento Urbano e Regional / Subárea: Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional / Especialidade: Mapeamento de Riscos Ambientais.
Grande Área: Outros / Área: Ciências Ambientais.
Setores de atividade: Serviços Coletivos Prestados Pela Administração Pública Na Esfera da Segurança e Ordem Pública, Inclusive Defesa Civil; Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado; Planejamento e Gestão das Cidades, Inclusive Política e Planejamento Habitacional. ; Meio de divulgação: Digital. Homepage: http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/climatologia/article/view/1026/958; Série: 2; ISSN/ISBN: 1980654X
Resumo Este artigo apresenta uma discussão conceitual a respeito dos riscos ambientais. Ele apresenta definições de riscos aceitas cientificamente na bibliografia nacional e internacional e, também, noções construídas coletivamente pelos participantes de diversas reuniões públicas de mapeamento de riscos realizadas dentro do Estado de São Paulo. Foram analisados conceitos e classificações envolvendo tipos diferentes de riscos, além das relações entre riscos e outros conceitos como vulnerabilidade, impactos ambientais e percepção ambiental. Ao final, os autores consideram que a definição de risco ambiental mais adequada é formada por uma fusão das noções aceitas popularmente, mediadas pela percepção das pessoas, com os conceitos já estabelecidos na literatura sobre o tema. Assim, abre-se espaço para aplicar e adaptar os conceitos conforme as características de cada pesquisa e/ou dos objetivos pedagógicos de cada atividade, bem como para a aplicação dos conceitos de riscos de acordo com a área estudada e a população envolvida.. .

Citações: 1

Livros publicados/organizados ou edições

1. COSTA, J. M. (Org.) ; PEITER, P. (Org.) ; CANALEZ, G. G. (Org.) ; **DAGNINO, R. S.** (Org.) . Sociedade de riscos sanitários. 1. ed. Curitiba: Editora CRV, 2023. 272p .
Palavras-chave: Saúde pública; Sociedade de risco; Riscos sanitários; Covid-19.
Referências adicionais: Brasil/Português; ISBN: 9786525139678.

2. CARPI JUNIOR, S. (Org.) ; **DAGNINO, R. S.** (Org.) . Risco e vulnerabilidade ambiental: métodos e experiências. 1. ed. Tupã: ANAP, 2020. 178p .
Referências adicionais: Brasil/PortuguêsHomepage: http://www.amigosdanatureza.org.br/biblioteca/livros/item/cod/209; ISBN: 9786586753035.

3. TORRES, F. (Org.) ; **DAGNINO, R.** (Org.) ; OLIVEIRA JR, A. (Org.) . Contribuições Geográficas. 1. ed. Ubá: Ed. Geographica, 2009. 542p .
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: VáriosHomepage: http://books.google.com.br/books?id=EpcEpeOpSgAC&hl; ISBN: 9788561911034.

Capítulos de livros publicados

1. **DAGNINO, R. S.**. A evolução das desigualdades regionais no Rio Grande do Sul: um olhar demográfico. In: ROCHA, Allan.; CÉSAR, Benedito.; PAIVA, Carlos.; MORAIS, Roberto.. (Org.). Desigualdades regionais e planejamento federativo no Rio Grande do Sul: da experiência acumulada às novas perspectivas. 1ed.Uruguaiana: Conceito, 2023, v. , p. 105-135.
Palavras-chave: Desenvolvimento Regional; Demografia.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://www.ufrgs.br/fce/wp-content/uploads/2023/07/e-book_2023_Desigualdades_Regionais_com.pdf; Número da revisão: 1; ISBN: 9786587879321.

2. **DAGNINO, R. S.**; CARPI JUNIOR, S. ; BRIGUENTI, E. . Desenvolvendo a percepção de riscos e vulnerabilidades por meio de metodologias de educação popular e diagnóstico participativo. In: IWAMA, Allan Yu; AGUILAR-MUÑOZ, Viviana; BARBI, Fabiana (Orgs.). (Org.). Riscos ao Sul: Diversidade de Riscos de Desastres no Brasil. 1ed.Ubatuba, SP: Isso dá um Livro, 2023, v. , p. 268-289.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://www.riesgosalsurbrasil.org/conteudo.html; Número da revisão: 1; ISBN: 9786599494437.
Este capítulo aborda a utilização de métodos participativos dialogando com a educação popular e demonstrando como eles podem contribuir no desenvolvimento da consciência sobre riscos e vulnerabilidades em populações de crianças, jovens e adultos. Acredita-se que uma ampliação da consciência frente a riscos e vulnerabilidades, por meio da capacidade de percepção, contribui para o amadurecimento de uma cultura de riscos em instituições e na população. Tendo em vista que a maior parte da população mundial reside em áreas urbanas, incorporar a percepção da população que vive em situações de risco e amadurecer a cultura de riscos nas políticas públicas são formas eficazes de atender um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propagados pela Organização das Nações Unidas (ONU): tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Uma das formas de possibilitar um convívio mais sustentável entre as pessoas que compartilham dos mesmos espaços é captar as diferentes formas de percepção sobre os ambientes natural e construído, e os riscos ambientais relacionados, e como o conhecimento e consciência sobre esses riscos se constrói no cotidiano, na prática. A educação popular, baseada na problematização do contexto em que se situa a população, é uma maneira de construção do conhecimento que possibilita alcançar uma maior motivação e envolvimento dos indivíduos no processo de aprendizagem. Assim, partindo da realidade local, a abordagem da educação popular busca alinhar-se aos processos de transformação social. Dentre as metodologias de educação popular em estudos e diagnósticos socioambientais destacam-se os mapas mentais e os mapeamentos participativos. Muito diferentes dos materiais didáticos pré-concebidos, os mapeamentos participativos de riscos ambientais resultam em documentos (mapas e relatórios) produzidos a partir de metodologias abertas e com aplicação didática que têm sido utilizados há muito tempo na educação popula.

3. **DAGNINO, R. S.**; THALHEIMER, L. ; SOLETTI, R. ; BARROS, S. M. ; BRANDAO, L. C. S. ; MARQUES, J. C. P. . NAU Campus Litoral. In: Comissão Própria de Avaliação; Secretaria de Avaliação Institucional. (Org.). Relatório de autoavaliação institucional, Universidade Federal do Rio Grande do Sul: 18º Ciclo: RAAI 2022. 1ed.Porto Alegre: UFRGS, 2023, v. 2, p. 40-52.
Palavras-chave: Avaliação institucional; Ensino Superior.

Grande área: Ciências Humanas
Setores de atividade: Educação; Administração pública, defesa e seguridade social.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://professor.ufrgs.br/dagnino/publications/nau-campus-litoral-raai2022;
Número da revisão: 1; ISBN: 9786559732234.

4. FREITAS, M. ; **DAGNINO, R. S.** ; MANGIA, C. M. F. ; CANALEZ, G. G. ; BARROS, E. F. ; CARCILLO, J. A. . Understanding Covid-19 widespread in Brazil and the Legal Amazon by social, environmental and human mobility factors. In: COSTA, J. M.; PEITER, P.; CANALEZ, G. G.; DAGNINO, R. S.. (Org.). Sociedade de riscos sanitários. 1ed.Curitiba: Editora CRV, 2023, v. , p. 135-149.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://doi.org/10.24824/978652513967.8; Número da revisão: 1; ISBN: 9786525139678.

5. KONZEN, E. R. ; TOMAZONI, C. ; **DAGNINO, R. S.** ; SOLETTI, R. ; ROSA, T. F. S. ; MARQUES, J. C. P. ; DUARTE, V. A. S. ; THALHEIMER, L. ; RIBEIRO, J. ; NOVASKI, P. ; FERREIRA, G. ; MUTZ, A. . NAU Campus Litoral. In: Comissão Própria de Avaliação; Secretaria de Avaliação Institucional / Universidade Federal do Rio Grande do Sul.. (Org.). RAAI 2021: Relatório de autoavaliação institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: 17º Ciclo: 2021. 1ed.Porto Alegre: UFRGS, 2022, v. 2, p. 33-44.
Palavras-chave: Avaliação institucional.
Grande área: Ciências Humanas
Setores de atividade: Educação.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://professor.ufrgs.br/dagnino/publications/nau-campus-litoral-norte-raai2021; Número da revisão: 1; ISBN: 999999999X.

6. ROSA, T. F. S. ; KONZEN, E. R. ; MENDES, B. F. ; TOMAZONI, C. ; FERREIRA, G. ; MARQUES, J. C. P. ; WELTER, L. J. ; **DAGNINO, R. S.** ; TANURE, S. ; MOURA, V. ; SOUZA, M. F. . NAU Campus Litoral Norte (CLN). In: Comissão Própria de Avaliação; Secretaria de Avaliação Institucional. (Org.). RAAI 2020: Relatório de autoavaliação institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: 16º Ciclo: 2020. 1ed.Porto Alegre: UFRGS, 2021, v. 2, p. 28-38.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://www.ufrgs.br/sai/teste1/RAAI2020Volume2NAUs.pdf; Número da revisão: 1; ISBN: 9786586766011.

7. CARPI JUNIOR, S. ; **DAGNINO, R. S.** . Mapeamento ambiental participativo (MAP): experiências de aplicação na formação acadêmica e aperfeiçoamento profissional. In: SOUTO, Raquel Dezidério; MENEZES, Paulo Márcio Leal; FERNANDES, Manoel do Couto. (Org.). Mapeamento participativo e cartografia social: aspectos conceituais e trajetórias de pesquisa. 1ed.Rio de Janeiro: IVIDES, 2021, v. , p. 170-192.
Referências adicionais: Brasil/Português; Número da revisão: 1; ISBN: 9786500356458.

8. CARPI JUNIOR, S. ; **DAGNINO, R. S.** . Apresentação. In: CARPI JUNIOR, S.; DAGNINO, R.. (Org.). Risco e vulnerabilidade ambiental: métodos e experiências. 1ed.Tupã: ANAP, 2020, v. , p. 15-15.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://www.amigosdanatureza.org.br/biblioteca/livros/item/cod/209; Número da revisão: 1; ISBN: 9786586753035.

9. **DAGNINO, Ricardo de Sampaio**; Weber, Eliseu José ; Sarmiento, Douglas Wesley Pires ; Silveira, Pablo Guilherme . SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA PARA MAPEAMENTO DE ESCOLAS: UM EXEMPLO NO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. In: Ernane Rosa Martins. (Org.). Conteúdo Conceitual e Aspectos Práticos da Ciência da Computação. 1ed.Ponta Grossa: Atena Editora, 2020, v. , p. 233-248.
Palavras-chave: Sistema de Informação Geográfica; Cartografia Temática; Censo Escolar; Escolas; Educação.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://www.atenaeditora.com.br/post-ebook/3736; Número da revisão: 1; ISBN: 9786557066010.
Este trabalho apresenta o desenvolvimento de um Sistema de Informação Geográfica (SIG) das instituições de ensino básico, fundamental e médio, tanto públicas como particulares da região do litoral norte do Rio Grande do Sul, Brasil. O texto relata as seguintes etapas: aquisição dos dados, construção do banco de dados georreferenciado, análise de algumas características das escolas (número de alunos, situação rural/urbana, escola indígena) e infraestrutura disponível (biblioteca, internet, quadra, pátio) e, finalmente, a representação visual da distribuição espacial das escolas e seus indicadores. A base espacial georreferenciada, contendo a localização das escolas, foi construída a partir das coordenadas geográficas fornecidas pela Secretaria Estadual de Educação e pela geocodificação através do ArcGis. A base de dados estatísticos foi coletada através do processamento dos microdados do Censo Escolar de 2018, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)..

10. ROSA, T. F. S. ; SPACSEK, C. T. F. ; FRANCO, G. ; ANGST, I. T. ; MARQUES, J. C. P. ; WELTER, L. J. ; WITT, N. S. P. ; **DAGNINO, R. S.** ; TANURE, S. ; DUARTE, J. W. ; REIS, J. ; MOURA, V. ; SCHWALM, P. C. . NAU Campus Litoral Norte (CLN). In: Comissão Própria de Avaliação; Secretaria de Avaliação Institucional. (Org.). RAAI 2019: Relatório de autoavaliação institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: 15º Ciclo: 2019. 1ed.Porto Alegre: UFRGS, 2020, v. 2, p. 29-36.
Palavras-chave: Avaliação institucional.
Grande área: Ciências Humanas
Setores de atividade: Educação.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://www.ufrgs.br/sai/teste1/RAAI_2019_Volume2.pdf; Número da revisão: 1; ISBN: 9786586232066.

11. ROSA, T. F. S. ; SPACSEK, C. T. F. ; ANGST, I. T. ; WELTER, L. J. ; WITT, N. S. P. ; SCHWALM, P. C. ; **DAGNINO, R. S.** ; TANURE, S. ; FRANCO, G. ; DUARTE, J. W. ; REIS, J. . NAU Campus Litoral Norte. In: Comissão Própria de Avaliação; Secretaria de Avaliação Institucional. (Org.). RAAI 2018: Relatório de autoavaliação institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: 14º Ciclo: 2018. 1ed.Porto Alegre: UFRGS, 2019, v. 2, p. 19-30.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://www.ufrgs.br/sai/RAAI2018Volume2.pdf; Número da revisão: 1; ISBN: 9788594891662.

12. **DAGNINO, R.**. Tão longe, tão perto! Diferenças e semelhanças entre dois municípios amazônicos limítrofes: Altamira e São Félix do Xingu, Pará. In: SILVA NETO, J.; ALEIXO, N.; DIAS, L.. (Org.). Dinâmicas Socioambientais na Amazônia Brasileira. 1ed.Tupã: ANAP, 2017, v. , p. 117-134.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://www.amigosdanatureza.org.br/biblioteca/livros/item/cod/142; Número da revisão: 1; ISBN: 9788568242384.
O estudo das populações e as formas de ocupação do espaço amazônico, além de não ser tarefa fácil, em decorrência de uma série de limitações técnicas e teóricas, é uma tarefa que muitas vezes avança em direção a um debate muito relevante para a sociedade brasileira, qual seja, o estado atual e a dinâmica de uma das mais estratégicas regiões da América do Sul. Este trabalho realiza uma reflexão baseada nos dados primários dos Censos demográficos de 2000 e 2010, e em referências secundárias apresentando as diferenças e semelhanças entre dois municípios paraenses, Altamira e São Félix do Xingu, que até 1961 formavam uma única área, o município de Altamira. Para tanto, é utilizada uma abordagem que vai além da escala municipal e está atenta para as dinâmicas nos espaços intramunicipais: sedes municipais, vilas, povoados rurais e Áreas Protegidas (AP), tais como Unidades de Conservação (UC) e Terras Indígenas (TI)..

13. **DAGNINO, R.**; JOHANSEN, I. C. . Características demográficas e socioeconômicas dos catadores de material reciclável no Brasil segundo o Censo Demográfico 2010. In: AMARO, A.; VERDUM, R.. (Org.). Política nacional de resíduos sólidos e suas interfaces com os espaços geográficos: entre conquistas e desafios. 1ed.Porto Alegre: Letra1, 2016, v. , p. 249-270.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/147901; Número da revisão: 1; ISBN: 9788563800237.

14.

DAGNINO, R.; CARPI JUNIOR, S. . História e desafios do Mapeamento Ambiental Participativo no Estado de São Paulo. In: DIAS, L.; BENINI, S.. (Org.). Estudos ambientais aplicados em bacias hidrográficas. 2ed.Tupã: ANAP, 2016, v. , p. 11-27.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://www.amigosdanatureza.org.br/biblioteca/livros/item/cod/122; Número da revisão: 2; ISBN: 9788568242292.

15. CARMO, R. ; CARDOSO, A. C. D. ; **DAGNINO, R. S.** ; BASTOS, A. P. V. ; SAIFI, S. E. ; CAPARROZ, M. ; CRAICE, C. . Transição demográfica na Região Metropolitana Ampliada de Belém. In: CARDOSO, A.; LIMA, J.. (Org.). Belém: Transformações na ordem urbana. 1ed.Rio de Janeiro: Letra Capital / Observatório das Metrópoles, 2015, v. , p. 59-88.
Palavras-chave: Transição demográfica; Região Metropolitana Ampliada de Belém.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://bit.ly/Belem_ObsMetropoles; Número da revisão: 1; ISBN: 9788577853762.

16. CARMO, R. ; CARDOSO, A. C. D. ; **DAGNINO, R. S.** ; SAIFI, S. E. ; BASTOS, A. P. V. ; CAPARROZ, M. ; CRAICE, C. . Mobilidade pendular na Região Metropolitana Ampliada de Belém. In: CARDOSO, A.; LIMA, J.. (Org.). Belém: Transformações na ordem urbana. 1ed.Rio de Janeiro: Letra Capital / Observatório das Metrópoles, 2015, v. , p. 121-141.
Palavras-chave: Movimento pendular; Centralização de serviços; Dinâmica social; Região Metropolitana de Belém Estendida.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://bit.ly/Belem_ObsMetropoles; Número da revisão: 1; ISBN: 9788577853762.

17. CARPI JUNIOR, S. ; SCALEANTE, O. ; **DAGNINO, R. S.** ; BRIGUENTI, E. ; BARONI, F. M. ; GOBBI, E. ; GIGLIOTTI, M. S. . Mapas de riscos ambientais e sociais da Bacia do Ribeirão das Anhumas. In: TORRES, Roseli; ADAMI, Samuel; COELHO, Ricardo.. (Org.). Atlas socioambiental da Bacia do Ribeirão das Anhumas. 1ed.Campinas: Pontes Editores, 2014, v. 1, p. 144-151.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://goo.gl/rP0z8B; Número da revisão: 1; ISBN: 9788571135048.

18. **DAGNINO, R. S.**. Mapa de riscos ambientais na Sub-Bacia do Ribeirão das Pedras. In: TORRES, Roseli; ADAMI, Samuel; COELHO, Ricardo.. (Org.). Atlas socioambiental da Bacia do Ribeirão das Anhumas. 1ed.Campinas: Pontes Editores, 2014, v. 1, p. 152-154.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://goo.gl/rP0z8B; Número da revisão: 1; ISBN: 9788571135048.

19. **DAGNINO, R.**; CARPI JUNIOR, S. . História, desafios e perspectivas do mapeamento ambiental participativo no estado de São Paulo. In: DIAS, Leonice Seolin; BENINI, Sandra. (Org.). Estudos ambientais aplicados em bacias hidrográficas. 1ed.Tupã: ANAP, 2014, v. , p. 13-28.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://goo.gl/URVp5G; Número da revisão: 1; ISBN: 9788568242032.

20. **DAGNINO, R. S.**; BARONI, F. M. ; GOBBI, E. ; GIGLIOTTI, M. S. . Cartografia de síntese de riscos ambientais na Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas, Campinas, São Paulo. In: GUIMARÃES, S.; CARPI JUNIOR, S. BÉRRIOS, M.; TAVARES, A.. (Org.). Gestão de áreas de riscos e desastres ambientais. 1ed.Rio Claro: IGCE/UNESP-Rio Claro/PPG-Geografia/ALEPH/KARMEL, 2012, v. , p. 60-90.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://goo.gl/oXMJpw; Número da revisão: 1; ISBN: 9788589082259.

21. SAIFI, S. E. ; **DAGNINO, R.** . Grandes projetos de desenvolvimento e implicações sobre as populações locais: o caso da usina de Belo Monte e a população de Altamira, Pará.. In: KON, A.; BORELLI, E.. (Org.). Indústria, tecnologia e trabalho: desafios da economia brasileira. 1ed.São Paulo: EITT/PUCSP, 2012, v. 1, p. 395-409.
Palavras-chave: Desenvolvimento; Projetos hidrelétricos na Amazônia; Hidrelétrica Belo Monte.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Número da revisão: 1; ISBN: 9788590175643.
Este artigo aborda a questão do desenvolvimento, buscando enfatizar as noções de desenvolvimento nos grandes projetos econômicos na Amazônia, em especial os projetos hidrelétricos. Nossos objetivos são (1) questionar o conceito de desenvolvimento; (2) analisar em que medida tais projetos econômicos estão inseridos no cenário econômico local e global; (3) avaliar se eles são promotores de justiça social, avaliando algumas de suas consequências para as populações locais; e (4) analisar o processo de construção da hidrelétrica de Belo Monte e as conseqüências geradas para as populações locais, especialmente para a população do município de Altamira/PA..

22. BUENO, M. ; **DAGNINO, R.** . População em Unidades de Conservação da Amazônia Legal: estimativas a partir da Contagem Populacional 2007. In: D'ANTONA, A.; CARMO, R.. (Org.). Dinâmicas demográficas e ambiente. 1ed.Campinas: NEPO/Unicamp, 2011, v. , p. 85-103.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://goo.gl/1D5Bna; Número da revisão: 1; ISBN: 9788588258280.
Este trabalho analisa a distribuição da população dentro e no entorno das Unidades de Conservação da Amazônia Legal, composta pelos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do estado do Maranhão, criadas até o ano de 2006. O volume de população utilizado refere-se à estimativa de pessoas residentes, uma vez que os dados utilizados são oriundos da Contagem Populacional 2007, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A principal propriedade analisada desta população é sua localização e sua distribuição no espaço, tendo a preocupação em contribuir para que os modelos ambientais incluam a distribuição populacional e a sua dinâmica de uma forma o mais próximo possível da realidade. Pelos procedimentos adotados, estima-se que uma população rural de quase 334 mil pessoas resida dentro ou no entorno (faixa de 10 Km) das UCs da Amazônia Legal. Os resultados obtidos representam uma primeira aproximação sobre um tema complexo, qual seja a distribuição da população em Unidades de Conservação, e que merece análises mais profundas e localizadas, levando-se em conta a quantidade de variáveis envolvidas e as diferenças entre as UCs. No que diz respeito à área territorial, as unidades de uso sustentável representam cerca de 5% da área total da Amazônia Legal (n=5.001.468 Km2), enquanto as unidades de proteção integral representam um pouco mais de 5,5%. Se considerarmos além das próprias unidades, o entorno das mesmas, obtemos 21,6% da área total, sendo que deste quantitativo cerca de 11% representam apenas o entorno. Analisando o volume de população nas UCs e entorno com relação ao total de população na região, podemos constatar que o total de residentes em UCs corresponde a cerca de 2% da população total da Amazônia Legal (n = 16.531.380 hab.)..

23. D'ANTONA, A. ; **DAGNINO, R.** ; BUENO, M. . Geotecnologias e gestão de políticas públicas: uso de dados demográficos. In: BAENINGER, R.. (Org.). População e Cidades: subsídios para o planejamento e para as políticas sociais. 1ed.Campinas: Núcleo de Estudos de População/UNFPA, 2010, v. , p. 99-115.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Homepage: http://www.unfpa.org.br/Arquivos/populacao_cidade.pdf; Número da revisão: 1; ISBN: 9788588258235.

24. **DAGNINO, R. S.**; FREITAS, M. . Entrevista com Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro: Depoimento de um Geógrafo da segunda metade do Séc. XX. In: TORRES, F.; DAGNINO, R.; OLIVEIRA JR, A.. (Org.). Contribuições Geográficas. 1ed.Ubá: Ed. Geographica, 2009, v. , p. 13-46.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://goo.gl/YxzvOM; Número da revisão: 1; ISBN: 9788561911034.

25. TIMMERS, J. ; **DAGNINO, R. S.** . Morro acima: Especulações sobre o território a partir do filme 'Além da linha vermelha'. In: TORRES, F.; DAGNINO, R.; OLIVEIRA JR, A.. (Org.). Contribuições Geográficas. 1ed.Ubá: Ed. Geographica, 2009, v. , p. 303-326.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://clubedeautores.com.br/book/13987--Contribuicoes_Geograficas; Número da revisão: 1; ISBN: 9788561911034.

26. **DAGNINO, R. S.**. Riscos Ambientais: Estudo de caso na bacia hidrográfica do Ribeirão das Pedras, Campinas/São Paulo. In: TORRES, F.; ROCHA, G.; RIBEIRO, G.. (Org.). Geociências aplicadas: diferentes abordagens. 1ed.Ubá: Ed. Geographica, 2008, v. , p. 45-78.
Palavras-chave: Geografia; Riscos Ambientais; Bacias hidrográficas.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://goo.gl/5Pue4v; Número da revisão: 1; ISBN: 9788561911041.

Textos em jornais de notícias/revistas

1. CUSTÓDIO, A. ; **DAGNINO, R. S.** . Discórdia antes do novo censo. Zero Hora, Porto Alegre, p. 29, 10 jun. 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Data de publicação: 10/06/2020.
2. FONSECA, C. ; **DAGNINO, R. S.** . Especialistas explicam quais as chances de um novo baby boom. Zero Hora, Porto Alegre, p. 19 - 19, 16 abr. 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Homepage: http://https://professor.ufrgs.br/dagnino/publications/coronavirus-baby-boom; Data de publicação: 16/04/2020.
3. FONSECA, C. ; **DAGNINO, R.** . Quais são as chances de a pandemia e o isolamento domiciliar gerarem um novo baby boom. Gaúcha ZH, Porto Alegre, 14 abr. 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://gauchazh.clicrbs.com.br/comportamento/noticia/2020/04/quais-sao-as-chances-de-a-pandemia-e-o-isolamento-domiciliar-gerarem-um-novo-baby-boom-ck90i1kpg034j01qwbuylk34w.html; Data de publicação: 14/04/2020.
4. **DAGNINO, R.**; WEBER, E. ; PANITZ, L. ; FREITAS, M. . Mapeamento dos casos de Coronavírus: a relevância do mapeamento de casos e a importância dos números para o planejamento de políticas públicas e enfrentamento da crise. Jornal da Universidade (UFRGS), Porto Alegre, 02 abr. 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Hibertexto; Homepage: http://https://www.ufrgs.br/jornal/mapeamento-dos-casos-de-coronavirus-a-relevancia-do-mapeamento-de-casos-e-a-importancia-dos-numeros-para-o-planejamento-de-politicas-publicas-e-enfrentamento-da-crise/; Data de publicação: 02/04/2020.
5. CUSTÓDIO, A. ; **DAGNINO, R. S.** . Menos perguntas, tempo de resposta mais rápido e questionário pela internet. Gaúcha ZH, Porto Alegre, 10 jun. 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://bit.ly/Menos_perguntasCenso2020; Data de publicação: 10/06/2019.
6. LIVI-BACCI, Massimo. ; **DAGNINO, R. S.** . Dez proposições (não um decálogo!) ditadas pela experiência e inclinações pessoais. @abep, Belo Horizonte, 27 jun. 2017.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://www.abep.org.br/site/index.php/abep/191-abep0117-2; Data de publicação: 27/06/2017.
7. GONÇALVES, G. ; **DAGNINO, R. S.** . Bacia do Ribeirão das Pedras: Poluição continua a preocupar. Jornal Alto Taquaral, Campinas, p. 3, 30 ago. 2008.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://www.jornalaltotaquaral.com.br/imagens_noticias/edicoes/5.pdf; Data de publicação: 30/08/2008.
8. **DAGNINO, R. S.**. Riscos ambientais na bacia hidrográfica do Ribeirão das Pedras em Barão Geraldo. Barão em foco, Campinas, 31 jan. 2008.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Hibertexto; Homepage: http://www.baraoemfoco.com.br/barao/barao/forumconsultivo/mapas/ricardo.htm; Data de publicação: 31/01/2008.
9. SANTOS, R. ; **DAGNINO, R.** ; CARPI JUNIOR, S. ; LADEIRA, F. . Riscos ambientais em bacia hidrográfica são mapeados. Jornal da Unicamp, Campinas, p. 8, 05 nov. 2007.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_hoje/ju/novembro2007/ju379pag8c.html; Data de publicação: 05/11/2007.
Entrevista concedida para a jornalista Raquel Santos por Ricardo Dagnino, Francisco Ladeira e Salvador Carpi Junior, respectivamente, orientado e orientadores da dissertação 'Riscos Ambientais da Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas, Campinas, SP', apresentada junto ao PPG-Geografia da Unicamp..
10. SANTOS, R. ; **DAGNINO, R.** . Riscos ambientais em bacia hidrográfica são mapeados. Dia-a-dia Educação - Portal Educacional do Estado do Paraná, Paraná, 05 nov. 2007.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Hibertexto; Homepage: http://geografia.seed.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=39; Data de publicação: 05/11/2007.
11. **DAGNINO, R.**. Vitor Ramil: Beleza feita de Campos Abertos. Overmundo, 07 abr. 2007.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Hibertexto; Homepage: http://www.overmundo.com.br/overblog/vitor-ramil-beleza-feita-de-campos-abertos; Data de publicação: 07/04/2007.
12. **DAGNINO, R.**. A natureza e nós, a natureza em nós. Artigos.com, 05 out. 2006.
Palavras-chave: Natureza; Sociedade; Ecologia; Desenvolvimento Sustentável.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia.
Setores de atividade: Recursos Minerais; Política Econômica e Administração Pública em Geral; Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Hibertexto; Homepage: http://www.artigos.com/artigos/448-a-natureza-e-nos-a-natureza-em-nos; Data de publicação: 05/10/2006; ISBN: 24465291.
Este artigo parte da ideia de Vininha de Carvalho publicada em www.artigos.com, sob o título de 'Natureza, descubra que você faz parte dela!'. Ele me levou a repensar a relação entre a natureza e o homem, o cerne da questão ambiental. Tema importante para os dias de hoje e para todo o século que inicia. Um tema que transcende o imediatismo, tanto pelo lado do 'ecologismo publicitário', quanto pelo lado do desenvolvimento economicamente sustentável. Nesse artigo a questão ambiental é tratada como a base de um sentimento de pertencimento ao mundo, à natureza..
13. **DAGNINO, R.**. Resíduos Sólidos: Lixo ou Matéria-prima?. Artigos.com, 18 set. 2006.
Palavras-chave: Resíduos Sólidos; Lixo; Materiais Recicláveis; Matéria-prima; Desenvolvimento Sustentável; Metabolismo Urbano.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia.
Grande Área: Engenharias / Área: Engenharia Sanitária / Subárea: Saneamento Básico / Especialidade: Residuos Sólidos, Domésticos e Industriais.
Setores de atividade: Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Limpeza Urbana, Esgoto e Atividades Conexas; Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado; Serviços Coletivos Prestados Pela Administração Pública Na Esfera da Segurança e Ordem Pública, Inclusive Defesa Civil.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Hibertexto; Homepage: http://www.artigos.com/artigos/395-residuos-solidos-lixo-ou-materia-prima; Data de publicação: 18/09/2006; ISBN: 24465291.
Este artigo conceitua a questão dos resíduos sólidos no contexto do atual estágio da produção e do consumo em massa de bens. Corresponde ao segundo capítulo do trabalho de conclusão em Geografia apresentado em Dagnino (2004). A reflexão sobre as trajetórias da relação natureza-sociedade, é o princípio que orienta este trabalho, embora esta análise não seja longamente aprofundada aqui. No primeiro item, trataremos o resíduo como o produto de diversos tipos de metabolismo - biológico, social e urbano - e depois, no segundo, veremos como se dá a valorização do resíduo enquanto matéria prima. Primeiramente abordaremos a forma como a geração de resíduos sólidos vem preocupando a humanidade, e o que é considerado material reciclável dentro dos resíduos gerados. Para tanto, partimos da idéia de que o desenvolvimento da humanidade, desde o tempo das primeiras comunidades isoladas, tem implicado a diversificação das suas necessidades. Desde lá, a transformação da natureza, expressada na apropriação-acumulação-reprodução dos recursos naturais, é a conseqüência e, ao mesmo tempo, a causa da diversificação das necessidades e das relações ambientais desequilibradas..
14.

DAGNINO, R.. A natureza e nós, a natureza em nós. Net Saber - Artigos.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Hibertexto; Homepage:
http://artigos.netsaber.com.br/resumo_artigo_25010/artigo_sobre_a_natureza_e_nos,_a_natureza_em_nos.

15. **DAGNINO, R.**. Resíduos Sólidos: Lixo ou Matéria-prima?. Net Saber - Artigos.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage:
http://artigos.netsaber.com.br/resumo_artigo_24933/artigo_sobre_residuos_solidos:_lixo_ou_materia-prima?.

16. VICTORIA, C. ; **DAGNINO, R. S.** . Distanciamento controlado atinge o pico do fracasso no Rio Grande do Sul. Brasil de Fato.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://www.brasildefators.com.br/2020/06/15/distanciamento-controlado-atinge-o-pico-do-fracasso-no-rio-grande-do-sul.

17. VICTORIA, C. ; **DAGNINO, R. S.** . Governo do estado ignorou avisos sobre riscos de afrouxar isolamento. Brasil de Fato - RS.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://www.brasildefators.com.br/2020/06/18/governo-do-estado-ignorou-avisos-sobre-riscos-de-afrouxar-isolamento.

18. VICTORIA, C. ; **DAGNINO, R. S.** . Política de distanciamento controlado não gera efeitos no RS, analisam especialistas. Brasil de Fato.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://www.brasildefato.com.br/2020/06/15/politica-de-distanciamento-controlado-nao-gera-efeitos-no-rs-analisam-especialistas.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. LEITE, G. ; LIMA, L. N. ; BARBOSA, L. ; CASTRO, G. ; KALSING, R. M. S. ; **DAGNINO, R. S.** . Núcleo de Estudos, Extensão e Pesquisa em Agricultura Urbana e Periurbana (Naup) do Campus Litoral Norte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Um relato de experiência sobre o seu primeiro ano. In: XVIII Seminário de Estudos Urbanos e Regionais, 2022, Pelotas. Anais do XVIII Seminário de Estudos Urbanos e Regionais: Diálogos sobre hortas urbanas e sustentabilidade na cidade. Pelotas: Laboratório de Estudos Urbanos e Regionais (LEUR - UFPEL), 2022. v. 18. p. 77-88.
Palavras-chave: Agricultura urbana e periurbana.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/ Português; Homepage:
https://wp.ufpel.edu.br/seur/files/2022/11/Anais_XVIII_SEUR-FINAL.pdf; ISSN/ISBN: 2358-8209.

2. PRESSER, M. K. ; **DAGNINO, R. S.** ; WEBER, E. . Automatização da aquisição de dados de Covid-19 por web scraping e atualização de mapas do ArcGis Online utilizando Python. In: Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do IFRS Campus Osório - MOEXP, 2021, Osório, RS. Anais X Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa IFRS Campus Osório - MOEXP. Osório, RS: IFRS Campus Osório, 2021. v. II. p. 253-261.
Referências adicionais: Classificação do evento: Regional; Brasil/ Português; Homepage: https://www.ufrgs.br/sig/download/trabalho-completo-moexp-atualizacao-covid19-webscrap-python/; ISSN/ISBN: 2526-3250.

3. SILVA, R. C. L. ; **DAGNINO, R. S.** ; LIMA, L. N. ; KALSING, R. M. S. . Levantamento sobre as metodologias utilizadas na pesquisa científica em Agricultura Urbana e Periurbana. In: XI Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa - MOEXP do IFRS Campus Osório, 2021, Osório. Anais XI Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa - MOEXP do IFRS Campus Osório Volume II - Ensino Superior/Pós-Graduação. Osório: IFRS Campus Osório, 2021. v. 2. p. 143-158.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/ Português; Homepage:
http://https://professor.ufrgs.br/dagnino/publications/met-pesquisa-AUP; ISSN/ISBN: 2526-3250.

4. SARMIENTO, D. ; **DAGNINO, R. S.** ; SILVEIRA, P. . As escolas do Litoral Norte do Rio Grande do Sul: localização e caracterização a partir de um Sistema de Informação Geográfica. In: 9ª Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório, 2019, Osório. Anais da 9ª MoExP - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório. Osório: IFRS-Campus Osório, 2019. p. 182-191.
Referências adicionais: Classificação do evento: Local; Brasil/ Português; Homepage:
http://pergamum.ifrs.edu.br/pergamumweb_ifrs/vinculos/000074/000074e2.pdf; ISSN/ISBN: 2526-3250.
O Projeto SIG Litoral tem por objetivo gerar um Sistema de Informação Geográfica (SIG) de acesso público acerca da região do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Este projeto busca facilitar o acesso ao conhecimento geográfico, provendo materiais para o uso em sala de aula nos diferentes níveis de ensino, para futuras pesquisas, para o desenvolvimento de políticas públicas e também para a população como um todo. Atendendo uma demanda da comunidade local, foi realizado prioritariamente o mapeamento das instituições de ensino básico, fundamental e médio existentes no Litoral Norte. A delimitação desta região para este mapeamento foi dada através do Conselho Estadual da Educação do Estado do Rio Grande do Sul (CEED), a qual inclui os municípios de Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Capão da Canoa, Capivari do Sul, Caraá, Cidreira, Dom Pedro de Alcântara, Imbé, Itati, Mampituba, Maquiné, Mostardas, Morrinhos do Sul, Mostardas, Osório, Palmares do Sul, Santo Antônio da Patrulha, Riozinho, Rolante, Tavares, Terra de Areia, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras, Três Forquilhas e Xangri-lá. Os dados sobre as instituições de ensino (tais como endereço, coordenadas, se é rural ou urbana, se é particular ou pública e etc.) foram filtrados a partir de materiais disponibilizados pela Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul (SEDUC) e pelo Censo Demográfico Escolar de 2018 do INEP. Estes dados foram trabalhados no programa ArcGIS, onde passaram por uma revisão ao realizar o mapeamento. A partir deste mapeamento, foi possível observar inconsistências, como a troca dos valores de latitude e longitude e instituições com coordenadas localizadas em outros municípios ou sem coordenadas. O material, após revisado, pôde ser processado em produtos cartográficos contendo um panorama inicial a respeito das instituições de ensino do Litoral Norte, evidenciado a importância desta construção científica para o fornecimento de uma base de informações geográficas precisa e de fácil compree.

5. LUIZ, R. T. ; AMARAL, H. C. ; **DAGNINO, R. S.** . Projeto Hortas Urbanas e Periurbanas do Município de Tramandaí. In: 9ª Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório, 2019, Osório. Anais da 9ª MoExP - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório. Osório: IFRS-Campus Osório, 2019. p. 18-29.
Referências adicionais: Classificação do evento: Local; Brasil/ Português; Homepage:
http://pergamum.ifrs.edu.br/pergamumweb_ifrs/vinculos/000074/000074e2.pdf; ISSN/ISBN: 2526-3250.
A agricultura urbana, além promover a segurança alimentar e nutricional, é também uma forma de promoção da sociodiversidade cultural e de redução das condições de vulnerabilidades de grupos sociais. Conceber a agroecologia e a educação ambiental promove a melhoria das contribuições sociais, econômicas e ecológicas do sistema urbano. O projeto de extensão intitulado "Agricultura Urbana e Periurbana: alimentação, educação e saúde" busca integrar a Universidade Federal do Rio Grande do Sul às instituições municipais, organizações não governamentais e à sociedade civil em torno de um projeto interdisciplinar que objetiva promover a educação ambiental e a agroecologia, oferecer cursos teórico-práticos que envolvam temas voltados à agricultura urbana e periurbana, realizar um diagnóstico das hortas no município de Tramandaí, promover a segurança alimentar e nutricional; propor o planejamento e gestão das hortas comunitárias no município e proporcionar o empoderamento de grupos sociais vulneráveis. O projeto, iniciado em fevereiro de 2019, está em processo de execução e no momento possui duas frentes: a primeira delas é uma pesquisa de campo onde estão sendo mapeadas e caracterizadas, a partir de entrevistas semiestruturadas, as hortas urbanas no município de Tramandaí; a segunda é um curso de extensão que foi estruturado e está em processo de inscrições. Este possui dois módulos com carga horária de 40h, será ministrado por docentes da UFRGS e destinado à comunidade do município de Tramandaí, abordando conteúdos a respeito de técnicas de agricultura, saúde e segurança alimentar, educação e gestão comunitária. Os resultados parciais do mapeamento e caracterização das hortas urbanas demonstram que já existem agricultores urbanos que comercializam sua produção, também percebeu-se o desenvolvimento de técnicas de cultivo adaptadas ás condições e espaços disponíveis. Além disto o perfil do indivíduo que cultiva no município é de pessoas acima dos 50 anos, estas destacam o cará.

6.

KALSING, R. M. S. ; **DAGNINO, R. S.** ; BATISTA, S. C. ; AMARAL, H. C. ; CAMBOIM, Juliana. ; FERNANDES, M. E. G. . Educação ambiental e agricultura urbana e periurbana: entrelaçamentos. In: XI EDEA - Encontro e Diálogos com a Educação Ambiental, 2019, Rio Grande. XI EDEA - Encontro e Diálogos com a Educação Ambiental. Rio Grande: Universidade Federal do Rio Grande (FURG), 2019.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/ Português.

7. KALSING, R. M. S. ; **DAGNINO, R. S.** ; BATISTA, S. C. ; CAMBOIM, Juliana. ; AMARAL, H. C. ; FERNANDES, M. E. G. . Agricultura urbana e periurbana e a segurança alimentar e nutricional: a experiência de um projeto de extensão da UFRGS Litoral. In: VII Seminário Agrobiodiversidade e Segurança Alimentar, 2019, Pelotas. Encontro Região Sul de Etnobiologia e Etnoecologia. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2019. p. 125-129.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/ Português; Homepage: http://hdl.handle.net/10183/217100; ISSN/ISBN: 9786586232752.

8. JOHANSEN, I. C. ; **DAGNINO, R.** ; CARMO, R. ; ARILHA, M. ; YAZAKI, L. . Potential expansion of Zika virus in Brazil: analysis from migratory networks. In: XXVIII IUSSP International Population Conference, 2017, Cape Town, South Africa. XXVIII IUSSP International Population Conference, 2017.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/ Português; Homepage: http://iussp.confex.com/iussp/ipc2017/meetingapp.cgi/Paper/7283.

9. **DAGNINO, R.**. Características das populações em Terras Indígenas na região de influência da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, Estado do Pará. In: IV Seminário População, Espaço e Ambiente, 2017, Limeira, São Paulo. IV Seminário População, Espaço e Ambiente, 2017.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/ Português.

10. **DAGNINO, R.**; D'ANTONA, A. . Visualização de dados espaciais em estudos de migração. In: VII Congresso da Associação Latino-americana de População e XX Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2016, Foz do Iguaçu. VII Congresso da Associação Latino-americana de População e XX Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2016.
Palavras-chave: Migração; Fluxos migratórios; Métodos de Análise.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/ Português; Homepage: http://187.45.187.130/~abeporgb/xxencontro/files/paper/909-670.pdf.

11. DEMÉTRIO, N. ; BAENINGER, R. ; D'ANTONA, A. ; **DAGNINO, R.** . Arranjos urbanos-rurais regionais em São Paulo: um exercício de análise espacial. In: VII Congresso da Associação Latino-americana de População e XX Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2016, Foz do Iguaçu. VII Congresso da Associação Latino-americana de População e XX Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2016.
Palavras-chave: População rural; Economia rural; Análise Multivariada.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/ Português; Homepage: http://187.45.187.130/~abeporgb/xxencontro/files/paper/822-832.pdf.

12. PEREIRA, H. C. ; **DAGNINO, R.** ; D'ANTONA, A. . Avanços e desafios da demografia nos estudos populacionais em áreas protegidas na Amazônia brasileira. In: VI Congreso Asociación Latinoamericana de Población (ALAP), 2014, Lima, Peru. Anais do VI Congreso Asociación Latinoamericana de Población (ALAP), 2014.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://www.alapop.org/Congreso2014/DOCSFINAIS_PDF/ALAP_2014_FINAL541.pdf.

13. ARRUTI, J. M. P. A. ; **DAGNINO, R.** ; AZEVEDO, M. M. A. ; SIMONI, A.T. ; ESTANISLAU, B. R. ; LOMBARDI, T. ; DOWBOR, M. ; TORINI, D. . Diversidade e desigualdade: contribuição metodológica ao estudo demográfico da população quilombola no Brasil. In: XIX Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2014, São Pedro. XIX Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2014.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/ Português; Homepage: http://bit.ly/DiversidadeDesigualdade.

14. ESTANISLAU, B. R. ; LOMBARDI, T. ; SIMONI, A.T. ; **DAGNINO, R.** ; ARRUTI, J. M. P. A. ; AZEVEDO, M. M. A. . Em campo minado: políticas públicas de reconhecimento, categorias étnicas nos censos, e o Estado nacional multicultural. In: XIX Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2014, São Pedro. XIX Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2014.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/ Português; Homepage: http://www.abep.org.br/publicacoes/index.php/anais/article/viewFile/2118/2074.

15. SIMONI, A.T. ; ESTANISLAU, B. R. ; ARRUTI, J. M. P. A. ; **DAGNINO, R.** . O Outro (lado) da Fronteira. In: XXXI International Congress of the Latin American Studies Association, 2013, Washington, DC. XXXI International Congress of the Latin American Studies Association, 2013.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/ Português.

16. CARMO, R. ; **DAGNINO, R.** ; FEITOSA, F. F. ; JOHANSEN, I. C. ; CRAICE, C. . População e consumo urbano de água no Brasil: interfaces e desafios. In: Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 2013, Bento Gonçalves. Anais do XX Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 2013.
Palavras-chave: Transição demográfica; Água; Consumo.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Digital; Homepage: http://goo.gl/C7EEMe.
RESUMO: O Brasil vive um momento de transições importantes, que afetam a relação entre população e consumo de água. Por um lado, a transição demográfica (diminuição dos níveis de mortalidade e de natalidade), que no caso brasileiro foi marcada pela rápida queda da taxa de fecundidade total, passando de cerca de 6 filhos por mulher na década de 1960 para menos de 2 filhos por mulher no final da década de 2000. Por outro lado, observa-se uma transição do consumo, abordada aqui através da relação entre a melhoria da situação econômica e o consumo da água, que pode ocorrer tanto pela expansão do sistema de abastecimento nas áreas urbanas quanto pelo aumento da renda da população. Assim, embora exista uma diminuição significativa da velocidade do crescimento populacional, o consumo de água tende a aumentar, em decorrência de transformações econômicas e comportamentais. Por intermédio da aplicação de técnicas de modelagem estatística espacial, este trabalho apresenta evidências empíricas sobre a relação entre renda e consumo de água nos municípios brasileiros e demonstra como esta relação estabelece-se de maneira e intensidade diferenciada nas distintas regiões do país..

17. **DAGNINO, R.**; CARPI JUNIOR, S. ; BARONI, F. M. ; GOBBI, E. ; GIGLIOTTI, M. S. . Mapas de síntese de riscos ambientais na bacia hidrográfica do Ribeirão das Anhumas, Campinas, São Paulo. In: Congresso Brasileiro sobre desastres naturais, 2012, Rio Claro, São Paulo. Anais do Congresso Brasileiro sobre desastres naturais, 2012.
Palavras-chave: Risco; Cartografia Temática; Síntese; Bacia Hidrográfica; Configuração espacial; Sistema de Informação Geográfica.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/ Português; Homepage: http://goo.gl/me0BI.
Este texto apresenta a elaboração de mapas de síntese dos riscos ambientais identificados na bacia hidrográfica do Ribeirão das Anhumas e adjacências, no Município de Campinas, São Paulo. Inicialmente, haviam sido identificados 675 situações de risco ambientais em formato de pontos, linhas e polígonos. Através de uma metodologia de cartografia de síntese os riscos foram isolados em 38 unidades homogêneas de risco. Adotar uma cartografia de síntese pode ser útil para comparar as unidades de riscos com outras unidades espaciais como as que existem em um zoneamento feito por gestores públicos..

18. SIMONI, A.T. ; **DAGNINO, R. S.** . População indígena e Território na Amazônia brasileira: estudo de caso da população Xipaya no município de Altamira, Pará.. In: V Congreso de la Asociación Latinoamericana de Población, 2012, Montevideo. V Congreso de la Asociación Latinoamericana de Población, 2012.
Palavras-chave: População indígena; Distribuição Espacial; Mobilidade.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://www.alapop.org/Congreso2012/DOCSFINAIS_PDF/ALAP_2012_FINAL561.pdf.
Resumo: Neste trabalho pretendemos apresentar e discutir a territorialidade da população xipaya do médio curso do rio Xingu, no estado do Pará, Brasil. Esta população, que chegou a ser considerada extinta, passou por um processo de ressurgimento na década de 1970. Hoje essa população tem seus próprios territórios, habitando três áreas distintas: (1) a Terra Indígena Xipaya; (2) bairros da sede urbana do município de Altamira, no Pará; e (3) comunidades ao longo da Volta Grande do rio Xingu. Traçaremos um breve histórico demográfico e

territorial, mostrando os processos mais importantes vividos por esta população, para então discutir a situação atual. Apesar de discutirmos os três locais de residência e a relação entre eles, o foco principal deste trabalho será a população xipaya na cidade Altamira que ainda está em busca de seu reconhecimento por parte do Estado e passa por um processo de migração compulsória em virtude da construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, que deverá ser a terceira maior hidrelétrica do mundo e que inundará grande parte dos bairros em que a maior parte da população vive. Mostraremos assim os processos de marginalização e vulnerabilidade desta população ao longo do tempo e os desafios atuais..

19. SIMONI, A.T. ; **DAGNINO, R.** . Uma análise da população indígena na cidade de Altamira, Estado do Pará, com base nos dados do Censo 2010. In: Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2012, Águas de Lindóia. Anais do XVIII Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2012.
Palavras-chave: População indígena; Etnogênese; Amazônia.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://goo.gl/HJ0CS; ISSN/ISBN: 9788585543273.
O Censo 2010 traz diversos dados que permitem uma análise mais pormenorizada da dinâmica populacional indígena, possibilitando novos debates e acumulação de conhecimento sobre esta. Assim, com base nestes dados este trabalho pretende entender as principais dinâmicas da população indígena no município de Altamira, Estado do Pará, em específico os indígenas residentes na sede municipal e, em especial, as populações Arara, Juruna, Kuruaya e Xipaya. Uma análise histórica da cidade mostra a presença crescente de diversos grupos indígenas, que nos últimos anos passou e ainda passa por um processo de etnogênese. Para compreendermos de maneira mais ampla os processos pelos quais esta população passou e passa, incorporaremos à análise o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da usina hidrelétrica de Belo Monte, que nos ajuda a traçar de maneira mais precisa a situação atual desta..

20. BUENO, M. ; **DAGNINO, R.** ; D'ANTONA, A. . Estimating population in protected areas of the state of Amazonas, Brazil. In: European Forum for Geography and Statistics, 2011, Lisboa. Annals of European Forum of Geostatistics 2011. Lisboa: EFGS/Eurostat, 2011.
Palavras-chave: Population; Protected areas; Grid; Amazonas, Brazil.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Digital; Homepage: http://bit.ly/Bueno2011_EFGS.
This paper presents an estimation of the population volume in the federal protected areas of the state of Amazonas, Brazil. The objective of this study is to contribute methodologically to the quantification of the people living in protected areas. The methodology uses data from the 2007 Population Count in regular grids to estimate the number of people living in these areas and their spatial distribution..

21. SAIFI, S. E. ; **DAGNINO, R.** . Grandes projetos de desenvolvimento e implicações sobre as populações locais: o caso da usina de Belo Monte e a população de Altamira, Pará. In: 2ª Conferência do Desenvolvimento, 2011, Brasília. Anais do Primeiro circuito de debates acadêmicos - CODE 2011, 2011.
Palavras-chave: Desenvolvimento; Projetos hidrelétricos na Amazônia; Hidrelétrica Belo Monte.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Digital; Homepage: http://www.ipea.gov.br/code2011/chamada2011/pdf/area7/area7-artigo19.pdf.
Resumo Este artigo aborda a questão do desenvolvimento, buscando enfatizar as noções de desenvolvimento nos grandes projetos econômicos na Amazônia, em especial os projetos hidrelétricos. Nossos objetivos são (1) questionar o conceito de desenvolvimento; (2) analisar em que medida tais projetos econômicos estão inseridos no cenário econômico local e global; (3) avaliar se eles são promotores de justiça social, avaliando algumas de suas consequências para as populações locais; e (4) analisar o processo de construção da hidrelétrica de Belo Monte e as conseqüências geradas para as populações locais, especialmente para a população do município de Altamira/PA..

22. CARMO, R. ; **DAGNINO, R.** ; JOHANSEN, I. C. . Transição demográfica e transição do consumo de água no Brasil.. In: XIV World Water Congress, 2011, Porto de Galinhas. XIV World Water Congress, 2011.
Referências adicionais: Classificação do evento: Brasil/ Português.

23. **DAGNINO, R.**; D'ANTONA, A. ; CARMO, R. . Espacialização de dados demográficos de setores censitários do Censo 2000: um exercício com os dados de Altamira e São Félix do Xingu, Estado do Pará. In: XVII Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2010, Caxambu. XVII Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2010. p. 27.
Palavras-chave: Análise de dados; Censos demográficos; Dados censitários.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Demografia / Subárea: Distribuição Espacial / Especialidade: Distribuição Espacial Rural.
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Geografia / Subárea: Cartografia Temática.
Setores de atividade: Saúde humana e serviços sociais; Administração pública, defesa e seguridade social.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Digital; Homepage: http://www.cedeplar.ufmg.br/abep/encontro/programacao/15.html; ISSN/ISBN: 9788585543242.
Este trabalho objetiva mostrar algumas possibilidades na espacialização de dados demográficos disponíveis por setor censitário do Censo 2000. Para esse exercício utilizamos como recorte espacial os municípios de Altamira e São Félix do Xingu, no Estado do Pará. Por se tratar de municípios com grandes áreas, os dados demográficos disponíveis na resolução espacial municipal generalizam muito as particularidades intra-municipais. Para os municípios estudados não existem dados de distritos ou áreas de ponderação, restando apenas os dados por setores censitários. Para contornar essa dificuldade optamos por analisar os dados na resolução espacial dos setores utilizando, de um lado, os dados demográficos do Censo 2000 agregados por setores censitários disponibilizados em formato Excel e, de outro, os shapefiles com a delimitação espacial dos mesmos setores, ambos disponibilizados on-line. Como destacamos em Dagnino et al (2010), a relevância de trabalhar com dados mais próximos da realidade local intramunicipal em Altamira e São Félix do Xingu e menos mascarados pela polarização efetuada pelos centros urbanos desses municípios, está assentada no fato de ser uma zona de expansão da fronteira e um local privilegiado para se estudar as implicações sociodemográficas que essa expansão acarreta. A região da Terra do Meio - que é formada por esses dois municípios paraenses além de Itaituba, Trairão, Rurópolis, Jacareacanga, Novo Progresso - é bastante coberta por Unidades de Conservação o que faz dela uma zona de conflitos ambientais e sociais, onde se localiza um hot-spot de violência à pessoa do campo. Pretendemos com este trabalho mostrar que existem variações internas que podem ser captadas através do uso de setores censitários. Além da distribuição da população (quantidades, densidade) e distribuição por idade e sexo (razão de sexo, distribuição em grandes grupos etários), propomos analisar ainda questões como escolaridade, renda e tipo de domicílios..

24. **DAGNINO, R.**; SAIFI, S. E. ; LOMBARDI, T. ; CARMO, R. ; D'ANTONA, A. . A ação dos atores envolvidos no processo de criação de Unidades de Conservação na região da Terra do Meio (Estado do Pará). In: Encontro Nacional da ANPPAS, 2010, Florianópolis. Anais do V Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade, 2010.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://www.anppas.org.br/encontro5/cd/artigos/GT14-85-888-20100903225912.pdf.
Este trabalho contextualiza o processo de criação de Unidades de Conservação (UCs) na região da Terra do Meio, no Estado do Pará, a partir da análise das ações de atores e instituições envolvidos na formatação e gestão de tais UCs. Durante o processo de criação de UCs, os atores envolvidos realizaram diversas rodadas de negociação que envolveram embates entre posições divergentes sobre o conceito de Unidade de Conservação e sua delimitação, localização, tipo e área. É interessante notar que em tais embates, nem sempre as diferenças entre as posições e argumentos dos atores são facilmente perceptíveis, pois a existência de trânsito interinstitucional de indivíduos tornam confusas as fronteiras entre as noções que seriam subjacentes a cada instituição. Também os conflitos subjacentes a tais negociações se estendem desde a escala macro, como os conflitos envolvendo a sobreposição de diferentes níveis de administração pública (municipal, estadual e federal); até a escala micro, como conflitos gerados a partir da criação das Unidades de Conservação, principalmente, quando algum grupo é obrigado a sair da área decretada como UC. Argumenta-se que a própria constituição do Mosaico de Unidades da Terra do Meio pode expressar uma tentativa de acomodar as demandas e interesses de todos os atores envolvidos em seu processo de criação..

25. SAIFI, S. E. ; **DAGNINO, R.** . Questões atuais de população e ambiente na Amazônia brasileira: o contexto da Terra do Meio (Estado do Pará). In: IV Congresso da Associação Latino Americana de População, 2010, La Habana, Cuba. Anales del IV Congreso de la Asociación Latinoamericana de Población, 2010.
Palavras-chave: Amazônia; Áreas protegidas; População e ambiente; Conflitos socioambientais.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Demografia / Subárea: Distribuição Espacial / Especialidade: Distribuição Espacial Geral.
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Sociologia.
Referências adicionais: Classificação do evento: Brasil/ Português; Homepage: http://goo.gl/z0nGbk; ISSN/ISBN: 9788562016103.
Esse trabalho propõe um panorama atual das dinâmicas envolvendo população e ambiente numa região da Amazônia brasileira denominada Terra do Meio (Estado do Pará/Brasil). Objetiva apresentar uma caracterização e delimitação espacial da Terra do Meio (TdM) mostrando que existem interesses e conflitos que permeiam as diferentes definições espaciais por parte das Organizações Não Governamentais e dos órgãos governamentais que atuam na Amazônia brasileira. Também fornecemos um panorama dos interesses econômicos e conflitos sociais e as principais características relacionadas à população e ao ambiente que, respectivamente, dinamizam e sustentam esses interesses e conflitos. Foram utilizados dados provenientes de projetos de pesquisa do Núcleo de Estudos de População (NEPO/IFCH/Unicamp) e revisão bibliográfica. Como resultado percebe-se que existem interesses divergentes envolvendo a delimitação da região, que reflete conflitos entre ONGs, entre estas e empresários/proprietários de terra, entre sociedade civil e governos e entre seus órgãos. Além destes resultados, existem tendências recentes que apontam para redução das taxas de desmatamento, retomada dos projetos de geração de energia hidrelétrica, criação de Unidades de Conservação, regularização fundiária, e outros..

26. CARPI JUNIOR, S. ; **DAGNINO, R.** ; SCALEANTE, O. . Percepção e Mapeamento de Riscos em Campinas, SP. In: II Encontro sobre Percepção e Conservação Ambiental: Ações para a proteção dos recursos naturais e construídos, 2007, Rio Claro. II Encontro sobre Percepção e Conservação Ambiental. Rio Claro: ALEPH Engenharia e Consultoria Ambiental, 2007. v. 7. p. 545-568.
Palavras-chave: Mapeamento de Risco; Riscos Ambientais; Percepção Ambiental.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Planejamento Urbano e Regional / Subárea: Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional / Especialidade: Mapeamento de Riscos Ambientais.
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Ciência Política / Subárea: Políticas Públicas.
Setores de atividade: Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado; Planejamento e Gestão das Cidades, Inclusive Política e Planejamento Habitacional.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://goo.gl/5bVJX; ISSN/ISBN: 1518693.
RESUMO Este artigo apresenta as experiências sobre o método de mapeamento de riscos ambientais aplicado na bacia hidrográfica do Ribeirão das Anhumas, em Campinas, Estado de São Paulo. Constitui parte do projeto de políticas públicas financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), n.º 01/02952-1, intitulado "Recuperação ambiental, participação e poder público: uma experiência em Campinas". Participaram do processo de mapeamento diversos órgãos governamentais como a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), o Instituto Agronômico de Campinas (IAC) e a Prefeitura Municipal de Campinas, entre outros. O projeto ocorreu entre os anos 2003-2006 e reuniu administração pública e população em reuniões públicas para a realização do mapeamento de riscos ambientais. O objetivo fundamental deste artigo é enfatizar a importância desse método de mapeamento de riscos que legitima as experiências cognitivas e a representação gráfica dentro do âmbito da percepção ambiental. Os dados foram obtidos através da integração entre as informações técnicas ou científicas e o conhecimento empírico da população que habita e trabalha na bacia. Portanto, esta experiência de mapeamento evidencia a relevância de utilizar cientificamente a percepção, o conhecimento e a informação sobre os riscos ambientais. Os principais resultados desta experiência tem sido obtidos no desenvolvimento de políticas públicas voltadas à recuperação ambiental, e a melhoria das condições de vida dos moradores da bacia e do município. De outro lado, a experiência de participação popular deverá despertar uma consciência ecocidadã naqueles que participaram o que poderá gerar resultados de médio e longo prazo no estabelecimento de novas atitudes e políticas ambientais locais. Ademais, o método de mapeamento participativo de riscos poderá ser adaptado para trabalhos futuros em outros locais ou em outras escalas, como em outras bacias de Campinas..

27. BRIGUENTI, E. ; CARPI JUNIOR, S. ; **DAGNINO, R.** . Identificação de Riscos Hidrogeomorfológicos em Unidades Geossistêmicas da Bacia do Ribeirão das Anhumas, Campinas/SP.. In: XII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2007, Natal. Anais do XII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2007. v. 9. p. 1629-1648.
Palavras-chave: Riscos Ambientais; Riscos hidrogeomorfológicos; Geossistema.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Planejamento Urbano e Regional / Subárea: Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional / Especialidade: Mapeamento de Riscos Ambientais.
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Geografia / Subárea: Geografia Humana / Especialidade: Geografia Urbana.
Setores de atividade: Serviços Coletivos Prestados Pela Administração Pública Na Esfera da Segurança e Ordem Pública, Inclusive Defesa Civil; Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado; Planejamento e Gestão das Cidades, Inclusive Política e Planejamento Habitacional.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://goo.gl/8BPmf.
Resumo: Este trabalho procura analisar a ocorrência e a distribuição espacial dos riscos hidrogeomorfológicos em unidades geossistêmicas mapeadas na bacia hidrográfica do ribeirão das Anhumas, Campinas/SP. As unidades geossistêmicas foram definidas considerando os elementos físicos da bacia: declividade, formas de relevo, tipos de solo e rede de drenagem. Os riscos hidrogeomorfológicos foram qualificados e subdivididos a partir dos dados obtidos em 5 reuniões públicas de mapeamento, como etapa de diagnóstico participativo da situação ambiental da bacia. Os trabalhos acima compõem os resultados do Projeto de Políticas Públicas: 'Recuperação Ambiental, Participação Popular e Poder Público: uma experiência em Campinas' (FAPESP 01/02952-1). Através da integração dos riscos com as unidades geossistêmicas, buscamos resultados que possibilitem a continuidade de um diagnóstico e discussão a respeito das condições ambientais da bacia. A bacia hidrográfica do ribeirão das Anhumas estende-se por 150 km2, com uma população aproximada de 290 mil habitantes. Drena os esgotos pluviais e domésticos de bairros de classe alta, situados nos topos dos morros, em direção a vilas e barracos ocupados pela população de menor poder aquisitivo (no médio curso do rio), até passar pelo Distrito de Barão Geraldo onde fica a Unicamp. Tal realidade ganha caráter catastrófico na ocorrência de eventos pluviométricos extremos. Além disso, o ribeirão das Anhumas é responsável por parte significativa do volume d'água poluída que chega no Rio Atibaia, sub-bacia do Rio Piracicaba. A análise dos riscos em associação com as unidades geossistêmicas pode auxiliar o direcionamento de políticas públicas, pois busca-se a correlação com o tipo, a ocorrência, a quantidade e a distribuição de riscos hidrogeomorfológicos com as diferentes características físicas que a bacia apresenta. A discussão desses dados e resultados é essencial, pois, além de colaborar na compreensão da relação natureza-sociedade, fundame.

28. **DAGNINO, R.**; GUADAGNIN, F. ; SNEL, G. . Índice de Desenvolvimento Humano dos Bairros de Porto Alegre/ RS.. In: V Simpósio Internacional de Qualidade Ambiental, 2006, Porto Alegre. Anais do V Simpósio Internacional de Qualidade Ambiental. Porto Alegre: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, 2006. p. 8 p..
Palavras-chave: Índice de Desenvolvimento Humano; Análise Estatística; Qualidade de Vida; Bairros.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Probabilidade e Estatística / Subárea: Estatística / Especialidade: Análise de Dados.
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Planejamento Urbano e Regional / Subárea: Serviços Urbanos e Regionais / Especialidade: Aspectos Sociais do Planejamento Urbano e Regional.
Setores de atividade: Desenvolvimento Urbano; Planejamento e Gestão das Cidades, Inclusive Política e Planejamento Habitacional.

Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://archive.org/details/idh_porto_alegre_rs.
Este artigo apresenta o índice de desenvolvimento humano (IDH) estimado para os bairros de Porto Alegre realizado por estudantes de geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 2003, na disciplina de Cartografia Temática. O resultado deste trabalho de aula foi desenvolvido em três etapas. Primeiro, o cálculo dos indicadores socioeconômicos selecionados pela metodologia da Organização das Nações Unidas (renda, escolaridade, expectativa de vida) disponibilizados pelo ultimo Censo demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 2000. Segundo, a análise dos dados calculados e a divisão em categorias de melhor representação estatística da realidade. Terceiro, a representação gráfica do IDH em um mapa da cidade de Porto Alegre com as divisões em bairros. Este trabalho apresenta importante tentativa de elaboração de um índice representativo da qualidade de vida, uma das condicionantes para elaboração de políticas públicas orientadas para o melhoramento da qualidade ambiental nas cidades brasileiras..

29. **DAGNINO, R.**; VERDUM, R. . Dados sobre a coleta informal de materiais recicláveis em Porto Alegre/RS.. In: V Simpósio Internacional de Qualidade Ambiental, 2006, Porto Alegre. Anais do V Simpósio Internacional de Qualidade Ambiental. Porto Alegre: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, 2006. p. 8 p..
Palavras-chave: Materiais Recicláveis; Análise Estatística; Limpeza Urbana.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas
Grande Área: Engenharias / Área: Engenharia Sanitária / Subárea: Saneamento Básico.
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Geografia / Subárea: Geografia Humana / Especialidade: Geografia Urbana.
Setores de atividade: Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Limpeza Urbana, Esgoto e Atividades Conexas; Desenvolvimento Urbano; Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://www.archive.org/download/catadores/dagnino_verdum_catadores.pdf.
Este artigo apresenta dados levantados sob orientação de Roberto Verdum para a pesquisa de DAGNINO (2004) sobre a situação da geração, coleta e destino dos resíduos sólidos no Brasil e, especificamente, em Porto Alegre. Nos dados oficiais aponta-se que mais de 24 mil brasileiros vivem dentro de áreas reservadas ao destino final dos resíduos sólidos. Deste total de trabalhadores, quase 8 mil vivem em lixões, como são conhecidas as áreas de disposição final sem controle administrativo ou técnico, o que no Brasil corresponde a 30%. Nos dados de coleta informal de materiais recicláveis em Porto Alegre revela-se que há sete mil trabalhadores que diariamente, e de forma crescente, sobrevivem da coleta e comercialização de parte dos resíduos. São estes trabalhadores informais, em situações precárias de trabalho e de vida, que de forma significativa colaboram com a reutilização dos materiais recicláveis e, indiretamente, com a limpeza urbana..

30. **DAGNINO, R.**; CARPI JUNIOR, S. . Mapeamento participativo de riscos ambientais na Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas - Campinas, SP.. In: III Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Pesquisa Ambiente e Sociedade, 2006, Brasília. Anais do III Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Pesquisa Ambiente e Sociedade, 2006. p. 16 p..
Palavras-chave: Análise Ambiental; Cartografia Ambiental; Bacia Hidrográfica; Riscos Ambientais; Mapeamento de Riscos Ambientais.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Planejamento Urbano e Regional / Subárea: Fundamentos do Planejamento Urbano e Regional.
Grande Área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Geociências / Subárea: Geografia Física / Especialidade: Geocartografia.
Setores de atividade: Serviços Coletivos Prestados Pela Administração Pública Na Esfera da Segurança e Ordem Pública, Inclusive Defesa Civil; Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Limpeza Urbana, Esgoto e Atividades Conexas; Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://www.anppas.org.br/encontro_anual/encontro3/arquivos/TA157-06032006-105325.PDF.
Este artigo apresenta um método de trabalho que está sendo aplicado na Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas, em Campinas, São Paulo, e constitui parte importante da dissertação de mestrado de Ricardo Dagnino em andamento no Instituto de Geociências da UNICAMP e sob co-orientação de Salvador Carpi Jr. O trabalho envolve o mapeamento de riscos ambientais sob o enfoque da participação de moradores e pessoas com algum tipo de atuação na área da bacia: agentes de saúde, líderes comunitários, estudantes, professores, profissionais liberais, donas-de-casa, aposentados, dentre outros interessados no tema. Este mapeamento de riscos está inserido no contexto do projeto de políticas públicas apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) nº. 01/02952-1, intitulado "Recuperação ambiental, participação e poder público: uma experiência em Campinas". A equipe de mapeamento de riscos ambientais é multidisciplinarmente composta de profissionais e estudantes das áreas das ciências biológicas e da terra (engenharia agronômica, geografia, biologia, entre outras) e das ciências sociais e da saúde (medicina, publicidade, sociologia, etc)..

31. MARANDOLA JR., E. ; MELLO, L. ; LOMBARDI, T. ; RODRIGUES, M. ; **DAGNINO, R.** ; FERNANDEZ, P. ; HIRANO, F. ; MOROIZUMI, T. ; DUTRA GOMES, R. ; DE PAULA, F. ; JOÃO, C. ; ESTEVES, M. ; SOUZA, M. ; AGUIAR, P. . Mapa Verde da UNICAMP: percepção e representação do espaço. In: I Encontro de Percepção e Paisagem da Cidade, 2006, Bauru. Anais do I Encontro de Percepção e Paisagem da Cidade. Bauru: NUPECAM/UNESP, 2006. p. 1-7.
Palavras-chave: Geografia; Percepção; Espaço; Sistema Mapa Verde; Mapeamento Participativo; Análise Ambiental.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Arquitetura e Urbanismo / Subárea: Paisagismo.
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Planejamento Urbano e Regional / Subárea: Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional / Especialidade: Informação, Cadastro e Mapeamento.
Setores de atividade: Serviços Coletivos Prestados Pela Administração Pública Na Esfera da Segurança e Ordem Pública, Inclusive Defesa Civil; Planejamento e Gestão das Cidades, Inclusive Política e Planejamento Habitacional; Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado.
Referências adicionais: Classificação do evento: Regional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://www.nepo.unicamp.br/textos/linhas%20de%20pesquisa/populacao_ambiente/mapa_verde/Mapa%20Verde%20da%20Unicamp%20-%20MARANDOLA%20JR.%20et%20.pdf.
Este artigo apresenta o reasultado de uma experiência coletiva de elaboração do Mapa Verde no Brasil. Em 2005, um grupo da Universidade Estadual de Campinas - SP iniciou a elaboração de um Mapa Verde do campus da universidade. O objetivo inicial era experimentar na prática a metodologia desenvolvida pelo Green Map System e, também, verificar se existem significativas diferenças na percepção do campus entre grupos constituídos por estudantes com diferentes formações..

32. **DAGNINO, R.**; CARPI JUNIOR, S. . Mapeamento participativo de riscos ambientais na Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas - Campinas, SP. In: XIV Jornada de Jovens Pesquisadores da AUGM, 2006, Campinas. Anais da XIV Jornada de Jovens Pesquisadores da Associación de Universidades do Grupo Montevideo. Campinas: Unicamp, 2006.
Palavras-chave: Análise Ambiental; Bacia Hidrográfica; Riscos Ambientais; Mapeamento Participativo.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Planejamento Urbano e Regional / Subárea: Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional / Especialidade: Mapeamento de Riscos Ambientais.
Grande Área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Geociências / Subárea: Geografia Física / Especialidade: Geocartografia.
Setores de atividade: Serviços Coletivos Prestados Pela Administração Pública Na Esfera da Segurança e Ordem Pública, Inclusive Defesa Civil; Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado; Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Limpeza Urbana, Esgoto e Atividades Conexas.

Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Vários.
Este artigo apresenta um método de trabalho que está sendo aplicado na Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas, em Campinas, São Paulo, e constitui parte importante da dissertação de mestrado de Ricardo Dagnino em andamento no Instituto e Geociências da UNICAMP e sob co-orientação de Salvador Carpi Jr. O trabalho envolve o mapeamento de riscos ambientais sob o enfoque da participação de moradores e pessoas com algum tipo de atuação na área da bacia: agentes de saúde, líderes comunitários, estudantes, professores, profissionais liberais, donas-de-casa, aposentados, dentre outros interessados no tema. Este mapeamento de riscos está inserido no contexto do projeto de políticas públicas apoiado pela Fundação de Amparo à pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) nº. 01/02952-1, intitulado "Recuperação ambiental, participação e poder público: uma experiência em Campinas". A equipe de mapeamento de riscos ambientais é multidisciplinarmente composta de profissionais e estudantes das áreas das ciências biológicas e da terra (engenharia agronômica, geografia, biologia, entre outras) e das ciências sociais e da saúde (medicina, publicidade, sociologia, etc)..

33. **DAGNINO, R.**; CARPI JUNIOR, S. . Mapeamento participativo de riscos ambientais na Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas - Campinas, SP. In: I Fórum de Integração e (Com)Ciência: Moradia, Unicamp e Comunidade, 2006, Campinas. I Fórum de Integração e (Com)Ciência: Moradia, Unicamp e Comunidade, 2006.
Palavras-chave: Análise Ambiental; Cartografia Ambiental; Riscos Ambientais; Bacia Hidrográfica; Mapeamento de Riscos Ambientais.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Geografia / Subárea: Cartografia Temática / Especialidade: Cartografia Ambiental.
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Planejamento Urbano e Regional / Subárea: Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional / Especialidade: Mapeamento de Riscos Ambientais.
Setores de atividade: Serviços Coletivos Prestados Pela Administração Pública Na Esfera da Segurança e Ordem Pública, Inclusive Defesa Civil; Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Limpeza Urbana, Esgoto e Atividades Conexas; Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado.
Referências adicionais: Classificação do evento: Local; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Vários.
Este artigo apresenta um método de trabalho que está sendo aplicado na Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas, em Campinas, São Paulo, e constitui parte importante da dissertação de mestrado de Ricardo Dagnino em andamento no Instituto de Geociências da UNICAMP e sob orientação de Salvador Carpi Jr. O trabalho envolve o mapeamento de riscos ambientais sob o enfoque da participação de moradores e pessoas com algum tipo de atuação na área da bacia: agentes de saúde, líderes comunitários, estudantes, professores, profissionais liberais, donas-de-casa, aposentados, dentre outros interessados no tema. Este mapeamento de riscos está inserido no contexto do projeto de políticas públicas apoiado pela Fundação de Amparo à pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) nº. 01/02952-1, intitulado "Recuperação ambiental, participação e poder público: uma experiência em Campinas". A equipe de mapeamento de riscos ambientais é multidisciplinarmente composta de profissionais e estudantes das áreas das ciências biológicas e da terra (engenharia agronômica, geografia, biologia, entre outras) e das ciências sociais e da saúde (medicina, publicidade, sociologia, etc)..

34. **DAGNINO, R. S.**; **DAGNINO, R.** . Eco-solidariedade: uma abordagem conjuntiva entre Ecologia e Economia Solidária. In: III Seminário Internacional Ciência e Tecnologia na América Latina, 2006, Campinas. III Seminário Internacional Ciência e Tecnologia na América Latina, 2006.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/ Português; Homepage: http://goo.gl/5ZJHg.
Este trabalho é fruto de uma velha preocupação comum acerca de temas pertencentes aos domínios ainda pouco relacionados - da Ecologia, da Economia e da Economia Solidária - que aparecem, misturados ou fundidos, no termo Eco-solidariedade. Nosso objetivo é contribuir para que esses domínios, que nos parecem estreitamente relacionados no campo ideológico (entendido como o campo referido às visões de futuro desejado), possam ser abordados, no plano analítico-conceitual, de forma conjuntiva. Desse modo, pretendemos colaborar na elaboração de políticas que visem ao tratamento integrado dos problemas que eles contêm. Num tom coloquial e franco iniciamos com uma incursão semântica cujo objetivo é precisar conceitos como os de Economia, Ecologia e Solidariedade. Se a Economia pode ser entendida como a ciência de planejar a casa ou a Terra (oikos) que a Ecologia estuda, pensamos que um planejamento que possa garantir a sustentabilidade da relação homem-natureza deve incorporar ao seu escopo a solidariedade. Nossa preocupação poderia ser sintetizada em duas perguntas. De que serve a abordagem da Economia Solidária alcançar seu objetivo de inclusão social, geração de emprego e renda, enfim, melhorias na qualidade de vida do povo se, ao mesmo tempo, a pressão das formas de produção e consumo convencionais sobre o ambiente torna a vida daqueles seres humanos, agora "socialmente integrados", inviável? E, de que adianta a Ecologia materializar o sonho de um ambiente sustentável se, no seu interior, seres humanos continuarem sendo condenados a uma existência sub-humana? A Economia (o cuidado da casa Terra) nunca deveria ter se afastado da Solidariedade (a responsabilidade mútua, a interdependência e o relacionamento sólido). Se a primeira é a ciência de planejar, pensamos que a melhor forma de fazê-lo seria com amor, com sensibilidade e que, quanto mais sólido fosse esse planejamento, com mais solidariedade ele deveria ser construído..

35. **DAGNINO, R.**; LADEIRA, F. . Esboço Metodológico para uma cartografia dinâmica do ambiente na Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas, Campinas - SP. In: XI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2005, São Paulo. Anais do XI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada. São Paulo: Departamento de Geografia - USP, 2005. p. 3479-3487.
Palavras-chave: Cartografia Temática; Cartografia Dinâmica; Gestão Ambiental; Planejamento Territorial.
Grande área: Ciências Exatas e da Terra
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Planejamento Urbano e Regional / Subárea: Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional / Especialidade: Técnicas de Análise e Avaliação Urbana e Regional.
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Geografia / Subárea: Geografia Humana / Especialidade: Geografia Urbana.
Setores de atividade: Serviços Coletivos Prestados Pela Administração Pública Na Esfera da Segurança e Ordem Pública, Inclusive Defesa Civil; Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Limpeza Urbana, Esgoto e Atividades Conexas; Planejamento e Gestão das Cidades, Inclusive Política e Planejamento Habitacional.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Digital; Homepage: http://archive.org/details/esboco_metodologico; ISSN/ISBN: 8590408299.
Este esboço metodológico é parte integrante da dissertação de mestrado em andamento na Geografia da UNICAMP, incluída no projeto de políticas públicas da FAPESP, e conta com parcerias do Instituto Agronômico de Campinas e da Prefeitura Municipal. Apresentamos nossa metodologia de utilização da Cartografia Dinâmica como uma ferramenta integradora da relação natureza-sociedade que ocorre na Bacia hidrográfica do Ribeirão das Anhumas, em Campinas - São Paulo. A metodologia seguirá as proposições básicas dos estudos geográficos da escola francesa e/ou nela inspirados como o realizado por Tricart e Gomes (1982), os coordenados por André Journaux (JOURNAUX, 1985; SÃO PAULO, 1985) e por Carlos Augusto Monteiro (BAHIA, 1987). Esta metodologia é constituida de três etapas: estudos básicos e cartas de análise, estudos ecológicos e cartas de sistemas, e planejamento e cartas de Síntese. Tendo por resultado final um documento que combina de modo graficamente simples, a análise da dinâmica ambiental e da degradação do ambiente, formadas por elementos do meio natural (rocha, solo, água, vegetação) e efeitos da ação humana (passado e presente), sem descuidar de uma rigorosa representação temática, sintética e relacional da dinâmica do ambiente, mediante a justaposição e superposição de símbolos e cores. O estudo da Bacia do Ribeirão das Anhumas justifica-se pela sua extensão espacial, com 150 km2 de área, grande parte pertencente ao Município de Campinas, e pela quantidade de habitantes na área, um total de 285 mil pessoas. Localizada entre as coordenadas UTM 7480000 e 7460000 S, e 280000 e 300000 W, ao longo do curso dos seus principais tributários, a bacia drena os esgotos pluviais e domésticos de bairros de classe alta, situados nos topo dos morros, em direção a vilas e barracos das regiões ocupadas pela população pobre. Além disso, o Anhumas é responsável por parte significativa do volume d'água poluída que chega no Rio Atibaia, sub-bacia do Rio Piracicaba..

36. LADEIRA, F. ; **DAGNINO, R.** ; FREITAS, M. ; VALERIANO, M. ; CARPI JUNIOR, S. . Análise Paisagística Integrada do Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Picinguaba, Ubatuba - SP. In: XI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2005, São Paulo. Anais do XI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada. São Paulo: Departamento de Geografia - USP, 2005. p. 5794-5798.

Palavras-chave: Análise Ambiental; Geossistema; Unidade de Conservação; Picinguaba; Ubatuba; Parque Estadual da Serra do Mar.
Grande área: Ciências Exatas e da Terra
Grande Área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Geociências / Subárea: Geografia Física / Especialidade: Geoecologia.
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Planejamento Urbano e Regional / Subárea: Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional / Especialidade: Técnicas de Análise e Avaliação Urbana e Regional.
Setores de atividade: Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado; Serviços Coletivos Prestados Pela Administração Pública Na Esfera da Segurança e Ordem Pública, Inclusive Defesa Civil.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Digital; Homepage: http://mtc-m12.sid.inpe.br/rep-/sid.inpe.br/iris@1912/2005/12.28.15.29; ISSN/ISBN: 8590408299.
O Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Picinguaba, localizado no litoral norte do estado de São Paulo, em Ubatuba, mais detalhadamente entre as coordenadas 23º 27' 50" e 23º 15' 00" S, e 45º 15' 00" e 44º 43' 30" W, apresenta uma série de problemas paisagísticos relacionados à ocupação humana. Trata-se de uma unidade de conservação onde ainda residem comunidades de pescadores e moradores anteriores à formação do parque, o que complexifica a análise da área. A partir da década de 1960, o desenvolvimento da urbanização proporcionado pela rodovia BR-101 ocasionou a aceleração de processos morfogenéticos, principalmente, os movimentos de massa relacionados à retirada de cobertura vegetal e à construção de habitacões com técnicas inadequadas às condições geomorfológicas da área. Condições como altas declividades das encostas médias e baixas densamente ocupadas somam-se ao clima tropical com altas precipitações ao longo de todo ano e em especial durante o verão, além dos processos de ocupação social com características impactantes, (MENDES e PEREIRA, 2004). Para o estudo de tais problemas paisagísticos propomos uma análise integrada das variáveis físicas, ecológicas e sociais com base na abordagem geossistêmica da escola geográfica francesa associada à utilização de geotecnologias, trabalhos de campo e participação das comunidades envolvidas. O referencial teórico que orienta esta análise baseia-se nas teorias bioresistáticas, aprofundadas nos estudos da ecodinâmica de Tricart (1977), dos geossistemas de Bertrand e Bertrand (2002) e da cartografia dinâmica de Journaux (1985). Com a integração dos dados levantados realizaremos um zoneamento da área apresentando as unidades de paisagem em condições de maior conservação e as com ocorrência de problemas paisagísticos, servindo como subsídio para a elaboração de um plano de conservação e de manejo com vistas ao planejamento territorial e à gestão ambiental do Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Picinguaba..

37. LOUZADA, A. ; GONZALES, F. ; GUADAGNIN, F. ; GAIESKI, F. ; SNEL, G. ; OLIVEIRA, M. ; **DAGNINO, R.** ; NAHON, S. . Análise da Distribuição das Lixeiras de Porto Alegre-RS. In: III Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental, 2004, Brasília. Anais do III Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental, 2004.
Palavras-chave: Lixeiras; Análise Estatística; Geoprocessamento; Resíduos Sólidos.
Grande área: Engenharias
Grande Área: Engenharias / Área: Engenharia Sanitária / Subárea: Saneamento Básico / Especialidade: Limpeza Pública.
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Geografia / Subárea: Geografia Humana / Especialidade: Geografia Urbana.
Setores de atividade: Política Econômica e Administração Pública em Geral; Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Limpeza Urbana, Esgoto e Atividades Conexas; Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Impresso; Homepage: http://www.ucb.br/sbea/Trabalhos_aprovados.htm.
Metodologia De acordo com a metodologia anteriormente aplicada na cidade de Belém-PA, o presente trabalho contou com as seguintes etapas:calibração de dados estatísticos, pesquisa de legislação, levantamentode campo e análise dos dados. No que diz respeito as legislações, de acordo com a Câmara de Vereadores de Porto Alegre, verificou-se as normatizações, minutas e circulares internas das repartições públicas que lidam com esta temática, visto que em Porto Alegre existem três diferentes órgãos: o Departamento Municipal de Limpeza Urbana, a Secretaria Municipal de Obras e Viação e a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, que possuem resoluções sobre os mobiliários urbanos de lixo. Na etapa de levantamento de campo, analisou-se não só a distribuição das lixeiras, mas a sua constituição física, como ergonomia, padronização e funcionalidade das lixeiras na capital gaúcha. Objetivo O objetivo principal deste trabalho busca analisar a eficiência de um mobiliário urbano que muito contribui com a limpeza da cidade, as caixas coletoras de lixo, no nosso caso específico, as lixeiras públicas. Muitos são os mobiliários passíveis de observação: postes, placas e sinais de trânsito, hidrantes, telefones públicos, caixas de correio. Entretanto, o presente trabalho propõe o estudo da distribuição das lixeiras públicas, enquanto variável importante na determinação da qualidade da limpeza urbana, de responsabilidade do poder municipal..

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. OLIVEIRA, V. ; **DAGNINO, R. S.** . Análise da transformação do espaço urbano: o município de Cidreira (RS) utilizando técnicas de geoprocessamento e sensoriamento remoto. In: Salão do Desenvolvimento Regional, 2019, Tramandaí. Salão do Desenvolvimento Regional, 2019.
Referências adicionais: Classificação do evento: Local; Brasil/ Português; Homepage: http://hdl.handle.net/10183/206481.

2. SARMIENTO, D. ; **DAGNINO, R. S.** . Mapeamento e características gerais das escolas do Litoral Norte do Rio Grande do Sul: um produto do projeto SIG Litoral Norte. In: Salão do Desenvolvimento Regional, 2019, Tramandaí. Salão do Desenvolvimento Regional, 2019.
Referências adicionais: Classificação do evento: Local; Brasil/ Português; Homepage: http://hdl.handle.net/10183/206499.

3. D'ANTONA, A. ; **DAGNINO, R.** ; FREIXO, C. . Populações tradicionais em Unidades de Conservação na Pan Amazônia. In: VII Congresso da Associação Latino-americana de População e XX Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2016, Foz do Iguaçu. VII Congresso da Associação Latino-americana de População e XX Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2016.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/ Português; Homepage: http://187.45.187.130/~abeporgb/xxencontro/files/abstract/1043-391.docx.

4. LOMBARDI, T. ; SIMONI, A.T. ; ESTANISLAU, B. R. ; **DAGNINO, R. S.** ; ARRUTI, J. M. P. A. . Ethnicity and race data collection at some Latin American countries census. In: XXVII IUSSP International Population Conference, 2013, Busan. XXVII IUSSP International Population Conference, 2013.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Magnético; Homepage: http://www.iussp.org/en/event/17/programme/paper/5761.
Latin America has tried to cope with ethnicity and race issues since the beginning of the colonization process till current days, therefore, how to collect this information is also a sensible point on census matter. Additionally, different countries build their racial and ethnical identity based on different criteria. From that we built an analysis of the criteria used by the last two Censuses round of Argentina, Brazil, Colombia, and Ecuador in South America. For that, initially, census criteria used to represent ethnic and racial categories in those four countries were assembled into a comparative table. Following it were assessed the constitutional and law changes concerning ethnical and racial issue, alongside the social movements/civil society demands for the same period. It made possible seeking the changes on census criteria for ethnic and racial data collection within and among those countries, highlighting the differences on how each country officially deal with their population diversity, as much as the legal disposition and census criteria intertwining changes. The results lead us to the main argument of the text: racial and ethnical data are a product of constitutional disposition reviews motivated by social demands and political relations in a very controversial environment..

5. D'ANTONA, A. ; BUENO, M. ; **DAGNINO, R.** . Using regular grids for spatial distribution of census data for population and environment studies in Brazil.. In: Population Association of America - 2011 Annual Meeting Program, 2011, Washington. Population Association of America - 2011 Annual Meeting Program, 2011.

Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Estados Unidos/ Inglês; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://paa2011.princeton.edu/papers/112261.
In the present work, a regular grid was used for the aggregation of some variables of the micro data from the Population Count 2007 for the rural areas, as the quantity of residents by gender and age. Several sizes of cells were tested for the grid, in an attempt to achieve the more detailed dimension that would not compromise confidentiality. From this grid a continuous surface was generated for each variable, and that will enable the estimation of data for any territorial unit. The data were processed and analyzed using data tabulation and geoprocessing software. As a comparative test, in a GIS environment, the grids with census data were overlapped on vectors that represent territorial units relevant for population and environment studies: protected areas, highway buffer, hydrographic buffer and rural plots. The results were compared with the ones obtained by the overlapping of demographic data per census tracts to those relevant territorial units. The results show that the technique used leads to results that are closer to reality and more accurate, regarding the distribution of data in territorial units more adequate to population and environment studies. Compared to other methods that enable the spatial distribution of demographic data in grids, the one presented here is based on the real distribution of the households and not on spatial statistics techniques. The results are promising as for the possibility of comparison with new surveys conducted by IBGE, like the Demographic Census 2010, which will be made available in the following year, and with previous surveys (for example, Demographic Census 2000 and 1991), through the use of the same grids generated for 2007, through direct comparison, as in the case of 2010 data or using mathematical models to spatial distribution in the case of previous data..

6. SAIFI, S. E. ; **DAGNINO, R.** . Pensando os efeitos dos grandes projetos hidrelétricos na Amazônia brasileira sobre a população local: (re)emergência do caso e do descaso com a Usina Belo Monte, em Altamira (Pará).. In: II Encontro Nacional de Pós-graduação em Demografia e Áreas Afins, 2011, Rio de Janeiro. II Encontro Nacional de Pós-graduação em Demografia e Áreas Afins, 2011.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/ Português.

7. **DAGNINO, R.**; CARMO, R. ; D'ANTONA, A. . As Unidades de Conservação da Terra do Meio (Estado do Pará) como local privilegiado para a análise sociodemográfica da fronteira. In: I Posdem - Encontro Nacional de Pós-Graduação em Demografia e áreas afins, 2010, Campinas. I Posdem - Encontro Nacional de Pós-Graduação em Demografia e áreas afins, 2010.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Digital; Homepage: http://goo.gl/UXentO.

8. **DAGNINO, R.**; FREITAS, M. ; VALERIANO, M. ; LADEIRA, F. ; CARPI JUNIOR, S. . Identificação de Antropossolos em Picinguaba (Ubatuba, SP) para o estudo do Tecnógeno. In: X Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário - ABEQUA, 2005, Guarapari, ES. Anais do X Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário, 2005. p. 6 p..
Palavras-chave: Solos; Tecnógeno; Litoral Norte Paulista.
Grande área: Ciências Exatas e da Terra
Grande Área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Geociências / Subárea: Geografia Física / Especialidade: Geoecologia.
Grande Área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Geociências / Subárea: Geologia / Especialidade: Geologia Ambiental.
Setores de atividade: Serviços Coletivos Prestados Pela Administração Pública Na Esfera da Segurança e Ordem Pública, Inclusive Defesa Civil; Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado; Outro.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://www.abequa.org.br/trabalhos/0064_x_abequa_dagninoetal.pdf.

Resumos publicados em anais de congressos

1. RONDON, A. M. ; **DAGNINO, R. S.** . Investigação sobre alteração na paisagem sonora relacionada a presença de aerogeradores. In: XIII MoExP - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório, 2023, Osório. Anais MoExP - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório. Osório: IFRS Campus Osório, 2023. v. 13.
Referências adicionais: Classificação do evento: Regional; Brasil/ Português; Homepage: https://moexp-2023.osorio.ifrs.edu.br/anais/detalhe/2281; ISSN/ISBN: 2526-3250.
Resumo: A comunidade da Portelinha está localizada nos arredores do parque eólico do município de Tramandaí, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. O presente trabalho apresenta dados preliminares de uma pesquisa em andamento que tem o objetivo de investigar a existência de ruídos emitidos pelos aerogeradores de energia, a percepção dos moradores e os possíveis impactos na população residente desta comunidade. No Brasil existem mais de 750 parques eólicos instalados, e no Rio Grande do Sul são 80. Os aerogeradores podem emitir sons e frequências, mecânicas e aerodinâmicas, que não são muitas vezes audíveis, mas que o cérebro humano ainda percebe. A exposição contínua a estes efeitos pode prejudicar a saúde das pessoas tornando-se uma preocupação quando próximo de residências. A Organização Mundial da Saúde julga 55 dB (A) o início do estresse auditivo, porém a legislação brasileira ainda não aborda os sons emitidos pelos geradores de energia especificamente. A metodologia utilizada no trabalho será a revisão bibliográfica, qualitativa, exploratória e de campo. Foram utilizados estudos de outros pesquisadores visando entender e comparar a comunidade estudada com as demais em condições similares. Entrevistar a comunidade sobre as suas percepções dos sons emitidos no parque eólico é essencial, pois sons são percebidos de maneiras distintas. Em uma primeira pesquisa amostral com moradores não foi relatado qualquer tipo de incômodo sonoro permitindo concluir preliminarmente que o funcionamento dos aerogeradores não traz desconforto aos moradores. Entretanto, com a proximidade das residências com o parque, estima-se que possa haver emissão de ondas sonoras que não estão sendo captadas pelos moradores ou percebidas como sendo ruído por eles. Dessa forma, o desenvolvimento do trabalho de pesquisa buscará voltar ao local com equipamentos de aferição sonora calibrados. Estes instrumentos nos permitiriam varrer o espectro em busca de qualquer frequência que possa trazer prejuí.

2. MARQUES, M. C. B. ; **DAGNINO, R. S.** ; KALSING, R. M. S. . A agricultura urbana e periurbana como uma ferramenta de emancipação e transformação nas comunidades do litoral.. In: XIII MoExP - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório, 2023, Osório. Anais MoExP - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório. Osório: IFRS Campus Osório, 2023. v. 13.
Referências adicionais: Classificação do evento: Regional; Brasil/ Português; Homepage: https://moexp-2023.osorio.ifrs.edu.br/anais/detalhe/2296; ISSN/ISBN: 2526-3250.
Resumo: Este trabalho apresenta o projeto de extensão Agricultura urbana e periurbana alimentação, educação e saúde ? 5ª Edição, do Campus Litoral Norte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), conhecido como Projeto AGRIURB. O projeto foi iniciado em 2019 e objetiva capacitar a comunidade nas práticas agroecológicas, estabelecendo conexão comunidade ? universidade com atividades interdisciplinares, enfatizando a educação ambiental, segurança alimentar, economia solidária, realização de hortas comunitárias, promoção do desenvolvimento sustentável, a sensibilização e a conscientização ambiental nas comunidades envolvidas. Em sua quarta edição (2022), iniciou atividades dentro da Penitenciária Modulada Estadual de Osório (PMEO). O projeto visa desde seu princípio, através do eixo temático agricultura urbana e periurbana agroecológica, levar conhecimentos por meio de cursos de formação teórica e de oficinas práticas, que estão divididas didaticamente em cinco módulos. Os temas de cada módulo foram desenvolvidos e abordados por técnicos e professores responsáveis. Em 2022, foram realizados dois cursos de 40 horas cada e dois ciclos de oficinas de 20 horas cada, que descreveremos a seguir. A partir de uma parceria da UFRGS com o Núcleo Estadual de Educação de Jovens e Adultos (NEEJA) Novos Ventos, que funciona dentro da PMEO, foram oferecidos cursos e oficinas que contaram com a participação de 32 Pessoas Privadas de Liberdade (PPL) e funcionários. O resultado do curso teórico-prático foi a implantação da horta e da composteira. Ainda em 2022, com a manutenção da parceria iniciada em 2019 com a Prefeitura Municipal de Tramandaí foi oferecido um curso de formação, cujo público alvo era a população em situação de vulnerabilidade social, e teve 77 inscritos , dos quais 37 efetivamente participaram, além de oficinas, nas quais tivemos 86 inscritos, com participação de 40 pessoas. Devido ao sucesso e aos resultados positivos alcançados, principalmente na Penitenc.

3. SILVA, R. C. L. ; KALSING, R. M. S. ; **DAGNINO, R. S.** . O que pensam os coordenadores de hortas urbanas de Porto Alegre, Rio Grande do Sul: uma análise de conteúdo de entrevistas utilizando nuvens de palavras. In: XIII MoExP - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do

Campus Osório, 2023, Osório. Anais MoExP - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório. Osório: IFRS Campus Osório, 2023. v. 13.
Referências adicionais: Classificação do evento: Brasil/ Português; Homepage: https://moexp-2023.osorio.ifrs.edu.br/anais/detalhe/2247; ISSN/ISBN: 2526-3250.
Resumo: Este trabalho é um recorte da pesquisa, em andamento, de uma dissertação de mestrado no PGDREDES (UFRGS) que analisou as práticas de Agricultura Urbana e Periurbana (AUP) em quatro hortas urbanas de Porto Alegre/RS. A AUP é praticada em todo o mundo, e procurar compreender esta atividade é fundamental para conhecer as suas potencialidades neste município. A metodologia da pesquisa foi mista, com aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas ? gravadas em áudio ?, com posterior análise. Os áudios das gravações foram transcritos e foram elaboradas nuvens de palavras, para auxiliar na interpretação dos termos mais frequentes nas falas dos coordenadores de cada horta. As nuvens foram elaboradas com a ferramenta livre disponível no sítio Voyant-Tools, um ambiente de análise, leitura e visualização de textos. As imagens com as nuvens de palavras foram utilizadas para comparar as entrevistas realizadas nas quatro hortas. As nuvens de palavras podem ser usadas no apoio à pesquisa qualitativa para analisar as percepções dos coordenadores das hortas pesquisadas. Na nuvem de palavras com as quatro entrevistas em conjunto, os termos mais frequentemente mencionados, considerando as quatro entrevistas realizadas, foram: ?pessoas?, ?horta?, ?projeto?, ?alimento?, ?produção?, ?plantas?, ?comunidade?, ?segurança?, ? escola? e ?importante?. Podemos notar que a dimensão social ? ?pessoas?, ?projeto?, ?comunidade? ? é fundamental para as hortas pesquisadas, e a dimensão ambiental ? ?plantas? ? aparentemente não se explicita na nuvem de palavras. As análises realizadas segmentando cada horta permitiu identificar diferenças entre cada um dos coordenadores. Na entrevista realizada com o coordenador da Horta do Jardim do Salso, parece prevalecer a ideia de planejamento urbano, da questão da cidade, e de meio ambiente. Na Horta do Jardim Leopoldina, podemos perceber que existe uma preocupação mais voltada para as pessoas, para a comunidade, direcionada às questões sociais.

4. WEBER, E. ; SILVEIRA, P. ; **DAGNINO, R. S.** . Mapeando para conhecer: onde estão os alunos do Campus Litoral?. In: Salão UFRGS 2022: XVIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS, 2022, Porto Alegre. Anais do XVIII Salão de Ensino - 2022, 2022. v. 18.
Referências adicionais: Classificação do evento: Local; Brasil/ Português; Homepage: https://http://hdl.handle.net/10183/258203.

5. BARROS, S. M. ; **DAGNINO, R. S.** . Avaliando a estratégia de interiorização da Pós Graduação no Campus Litoral Norte. In: Salão UFRGS 2022: XVIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS, 2022, Porto Alegre. Salão UFRGS 2022: XVIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS, 2022. v. 18.
Referências adicionais: Classificação do evento: Regional; Brasil/ Português; Homepage: https://http://hdl.handle.net/10183/258194.

6. DALENOGARI, G. R. G. ; **DAGNINO, R. S.** . Atualizando os dados de COVID-19 no Projeto SIG Litoral- UFRGS Campus Litoral Norte. In: Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS, 2022, Porto Alegre. Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS. Porto Alegre: UFRGS, 2022. v. 34.
Referências adicionais: Classificação do evento: Regional; Brasil/ Português; Homepage: https://http://hdl.handle.net/10183/260594.

7. GABRIELLI, C. ; **DAGNINO, R. S.** . Projeto SIG Litoral Norte: mapa da localização dos alunos de graduação presencial na UFRGS Litoral Norte. In: Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS, 2022, Porto Alegre. Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS. Porto Alegre: UFRGS, 2022. v. 34.
Referências adicionais: Classificação do evento: Regional; Brasil/ Português; Homepage: https://http://hdl.handle.net/10183/261154.

8. SILVEIRA, K. C. ; **DAGNINO, R. S.** . Mapeamento online: importância das soluções abertas de mapeamento online e opções de componentes necessários. In: Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS, 2022, Porto Alegre. Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS. Porto Alegre: UFRGS, 2022. v. 34.
Referências adicionais: Classificação do evento: Regional; Brasil/ Português; Homepage: https://http://hdl.handle.net/10183/261304.

9. FERNANDES, M. E. G. ; SILVA, B. P. ; **DAGNINO, R. S.** ; KALSING, R. M. S. . Agricultura Urbana e Periurbana: Alimentação, Educação e Saúde - 4ª edição. In: XXIII Salão de Extensão - 2022, 2022, Porto Alegre. XXIII Salão de Extensão - 2022 - Caderno de resumos. Porto Alegre: UFRGS/PROREXT, 2022. v. 23.
Referências adicionais: Classificação do evento: Regional; Brasil/ Português; Homepage: https://http://hdl.handle.net/10183/264802.

10. LIMA, L. N. ; KALSING, R. M. S. ; **DAGNINO, R. S.** ; SILVA, R. C. L. . Agricultura Urbana e Periurbana: Alimentação, Educação e Saúde - 3ª edição. In: 11ª MoExP - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório, 2021, Osório, Rio Grande do Sul. Anais MoExP - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório. Osório, Rio Grande do Sul: IFRS Campus Osório, 2021. v. 11.
Palavras-chave: Agricultura urbana e periurbana; Agroecologia; Extensão universitária; Segurança alimentar e nutricional.
Referências adicionais: Classificação do evento: Local; Brasil/ Português; Homepage: https://moexp-2021.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2021/Anais%20MoExP%202021.1985.pdf; ISSN/ISBN: 2526-3250.
A agricultura urbana e periurbana é uma prática comum, realizada em escala individual e familiar em jardins, hortas, pomares privados ou de forma coletiva em bairros, praças, terrenos, promovida pela sociedade civil organizada, como estratégia de garantir segurança alimentar e nutricional, e que vem ganhando crescente atenção dos gestores públicos e de pesquisadores enquanto instrumento de transformação social e de proteção contra a incerteza em poder adquirir alimentos de qualidade pelos canais de acesso convencionais como mercados, devido às altas dos preços e dos padrões de produção pesadamente mecanizados e dependentes de agrotóxicos. O Projeto Agricultura Urbana e Periurbana: Alimentação, Educação e Saúde - AgriUrb que está em sua 3ª Edição, é vinculado ao SINERGEA, Grupo de Pesquisa, Estudos e Extensão em Geografia, Educação e Ambiente, da UFRGS Litoral surge com propósito de oferecer suporte para iniciativas que contemplem agricultura nos municípios da região, fortaler movimentos urbanos de apropriação sustentável dos espaços públicos implementando preceitos da Agroecologia e da Educação e Sensibilização Ambiental e tecer articulações entre representantes do poder público, produtoras e produtores urbanos e periurbanos. Através da promoção de cursos de capacitação em horticultura, eventos online abertos ao público, criação do NAUP (Núcleo de Estudos, Extensão e Pesquisa em Agricultura Urbana e Periurbana) e do primeiro Grupo de Estudos em Agricultura Urbana e Periurbana do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, o Projeto AgriUrb capacitou horticultores na região e promove encontros online entre atores envolvidos com iniciativas de agricultura urbana nas esferas da gestão municipal, universidade, produtoras e produtores e, quando as condições sanitárias permitirem, realizar outras atividades que estão previstas no projeto como manutenção da horta, reimplantação da composteira, criação de um protótipo de sistema agroflorestal, entre outras..

11. SILVA, R. C. L. ; LIMA, L. N. ; **DAGNINO, R. S.** ; KALSING, R. M. S. . A metodologia utilizada na pesquisa científica em Agricultura Urbana e Periurbana. In: 11ª MoExP - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório, 2021, Osório, Rio Grande do Sul. Anais MoExP - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório. Osório, Rio Grande do Sul: IFRS Campus Osório, 2021. v. 11.
Palavras-chave: Agricultura urbana e periurbana; Bibliometria.
Referências adicionais: Classificação do evento: Local; Brasil/ Português; ISSN/ISBN: 2526-3250.
Este artigo foi elaborado para a realização de levantamento de trabalhos com a temática em Agricultura Urbana e Periurbana, a respeito da metodologia utilizada para a pesquisa neste campo. O objetivo deste artigo é averiguar a metodologia utilizada na pesquisa em Agricultura Urbana e Periurbana, com as técnicas de investigação qualitativa e/ou quantitativa, e a comparação com outros trabalhos relacionados ao tema em estudo, através de análise da metodologia utilizada na produção acadêmica contida no Repositório Digital LUME, da UFRGS. Selecionaram-se dois artigos, cinco dissertações, duas teses, e cinco trabalhos de conclusão de curso que abrangem a temática em Agricultura Urbana e Periurbana. Utilizou-se a separação de modelo ou estratégia mencionadas por Briceño-León e Creswell, para Métodos Mistos. Briceño-León propõe a divisão em quatro modelos de uso de métodos mistos, enquanto Creswell utiliza seis estratégias para metodologia mista. Verificou-se que, dos quatorze documentos selecionados, cinco utilizam os métodos mistos para realizar a investigação. Os métodos qualitativos, isoladamente, foram empregados em oito trabalhos. Enquanto isso, os métodos quantitativos forma usados em apenas um trabalho. Em relação ao levantamento obtido, verificou-se que as metodologias utilizadas nesta temática são prioritariamente qualitativas e mistas. De acordo com o objetivo da investigação, e das perguntas a serem feitas pelo pesquisador, pode-se escolher o

emprego da metodologia mais adequada e pertinente às necessidades do estudo. A ordem de utilização de cada método (se utilizado o método misto) pode ser importante, a depender do objetivo e do conhecimento do pesquisador a respeito do assunto a ser investigado.
Esta pesquisa conseguiu elencar o modo como tem sido realizado o uso da metodologia de investigação nos trabalhos ligados à temática Agricultura Urbana e Periurbana, e hortas urbanas na UFRGS. O objetivo inicial deste trabalho foi alcançado..

12. PRESSER, M. K. ; **DAGNINO, R. S.** . Automatização da aquisição de dados de Covid-19 por web scraping e atualização de mapas do ArcGis Online utilizando Python. In: Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS, 2021, Porto Alegre. Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS. Porto Alegre: UFRGS, 2021. v. 33.
Referências adicionais: Classificação do evento: Regional; Brasil/ Português; Homepage: https://http://hdl.handle.net/10183/245198.

13. LIMA, L. N. ; SILVA, R. C. L. ; **DAGNINO, R. S.** ; KALSING, R. M. S. . Agricultura Urbana e Periurbana: Alimentação, Educação e Saúde ? 3ª edição. In: XXII Salão de Extensão - 2021, 2021, Porto Alegre. XXII Salão de Extensão - 2021 - Cadeno de resumos. Porto Alegre: UFRGS/PROREXT, 2021. v. 22.
Palavras-chave: Agricultura urbana e periurbana; Agroecologia; Educação e sensibilização ambiental; Segurança alimentar e nutricional; Horticultura.
Referências adicionais: Classificação do evento: Regional; Brasil/ Português; Homepage: https://http://hdl.handle.net/10183/251146.

14. OLIVEIRA, V. ; **DAGNINO, R. S.** . Expansão do espaço urbano e a ocupação das áreas de preservação no município de Cidreira, Rio Grande do Sul. In: XXXII Salão de Iniciação Científica, 2020, Porto Alegre. XXXII Salão de Iniciação Científica - 2020. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2020. v. 32.
Referências adicionais: Classificação do evento: Local; Brasil/ Português; Homepage: http://hdl.handle.net/10183/228281.
Este trabalho analisa aspectos relacionados à transformação urbana do município de Cidreira após sua emancipação em 1985, até os dias atuais. A principal motivação para o estudo foi o aumento dos assentamentos irregulares na periferia da zona urbana do município, bem como o avanço da cidade sobre áreas de proteção ambiental. Para o estudo de caso foram escolhidos os bairros Chico Mendes e Antena que cresceram abruptamente nas duas últimas décadas. Levantamentos bibliográficos, em campo e utilizando geoprocessamento e imagens aéreas permitem identificar que a implementação e o traçado dos lotes realizados a partir dos anos 1960, quando o município ainda era um distrito de Tramandaí, não respeitaram as áreas de dunas, que segundo as normas ambientais atuais devem ser preservadas. O resultado é que muitas matrículas e loteamentos avançaram sobre áreas de preservação permanentes e acabaram se tornando irregulares e impróprias para construção de moradias. Por fim, percebe-se que uma parcela da ocupação do território pode ser classificada como irregular ou ilegal em algum dos três níveis a seguir: Nível 1 - macroescala: o órgão público municipal permitiu, contrariando as normas ambientais pois a área deveria ser preservada; Nível 2 - mesoescala: o proprietário adquiriu o lote e se comprometeu a fazer um loteamento respeitando as normas, porém este foi feito fora das normas, por exemplo, sobre as dunas (APP); Nível 3 - microescala: o ocupante do lote não tem autorização do proprietário. As próximas etapas da pesquisa compreendem a identificação das áreas ocupadas irregularmente, segundo a legislação atual; e acompanhamento do processo de regularização fundiária, iniciado pela Prefeitura de Cidreira em abril de 2019..

15. AMARAL, H. C. ; KALSING, R. M. S. ; **DAGNINO, R.** ; CAMBOIM, Juliana. ; FERNANDES, M. E. G. ; OLIVEIRA, S. ; BATISTA, S. C. . Plantando esperança com a agricultura urbana (Atividade de extensão: Agricultura Urbana e Periurbana: Educação, Alimentação e Saúde). In: XXI Salão de Extensão UFRGS, 2020, Porto Alegre. XXI Salão de Extensão UFRGS. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2020. v. 21.
Referências adicionais: Classificação do evento: Local; Brasil/ Português; Homepage: https://http://hdl.handle.net/10183/228893.
O projeto de extensão Agricultura Urbana e Periurbana: Educação, Alimentação e Saúde é coordenado pelos professores Rejane Schaefer Kalsing e Ricardo Dagnino, fazem parte da equipe coordenadora as professoras Lucimar de Fátima dos Santos Vieira e Sinthia Cristina Batista e contou com a participação dos bolsistas anuais de extensão, discentes do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Hector Cardoso do Amaral e Renan Teixeira Luiz, além da participação das bolsistas eventuais Maria Elizabete Gomes Fernandes, Juliana Camboim e Taylise Caroline, e dos servidores técnicos Luciane Cassol, Mariê Mello, Sílvio Luís de Oliveira e Tobias Vier. O projeto, que aconteceu entre janeiro de 2019 e fevereiro de 2020, foi idealizado pela professora Rejane em conjunto com o Secretário de Meio Ambiente de Tramandaí, Fernando Campani. Em um segundo momento,somaram-se outras secretarias municipais, além de representantes da Ação Nascente Maquiné, do Greenpeace Litoral Norte, da Rede de Educação Ambiental do Litoral Norte, da Escola Estadual Ildefonso Simões Lopes, dos projetos Filhos da Terra e Fortalecer. O projeto estruturou-se coletivamente, resultando do diálogo e parceria da Universidade, prefeitura e demais órgãos envolvidos. Um dos encaminhamentos resultantes dessa construção foi o oferecimento de curso de formação sobre agricultura urbana, voltado à comunidade tramandaiense. A primeira edição do curso contou com quase cem inscrições, das quais foram selecionadas cinquenta. Uma outra ação do projeto foi a realização de um mapeamento diagnóstico de hortas urbanas e/ou periurbanas no município de Tramandaí, com visitação às propriedades. Já o curso de formação teve 60 horas, abrangendo, além de temas como agricultura urbana e periurbana, propriamente, também educação e sensibilização ambiental, economia solidária e associativismo, segurança alimentar e nutricional, saúde, planejamento e gestão comunitária de hortas..

16. CHAVES, I. Y. ; CEZIMBRA, K. M. ; KALSING, R. M. S. ; **DAGNINO, R. S.** ; AYDOS, H. ; FERREIRA, L. M. ; RIBEIRO JUNIOR, M. . Promovendo debates, trocas de saberes e ações sobre alimentação em confluência com a agroecologia, ética e saúde no Rio Grande do Sul (Atividade de extensão: Alimentação: agroecologia, ética e saúde no RS). In: XXI Salão de Extensão UFRGS, 2020, Porto Alegre. Anais do XXI Salão de Extensão UFRGS. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2020. v. 21.
Referências adicionais: Classificação do evento: Local; Brasil/ Português; Homepage: https://http://hdl.handle.net/10183/228894.
Este programa nasce a partir de inquietações relacionadas ao consumo, à produção e à circulação de alimentos, e da necessidade de diálogo sobre esse tema, trazida por diversos atores de organizações sociais e políticas parceiras do Litoral Norte e de outras regiões. Vinculado ao SINERGEA - Grupo de pesquisa, estudos e extensão em Geografia, Educação e Ambiente, da UFRGS Litoral, o programa pretende promover espaços de discussão e de ações práticas, como a criação de um banco de sementes crioulas, em parceria com a EMBRAPA Clima Temperado/Pelotas, e um banco popular de alimentos, oriundos de pequenos produtores camponeses. Esses projetos estão sendo construídos coletivamente, a partir do mapeamento de espaços que já realizam esse trabalho, e de novos espaços e movimentos, que possuem interesse em aprofundar suas atuações nesse sentido. Isso permeado pelas reflexões sobre as políticas, existentes ou não, relacionadas à alimentação saudável, acessível e agroecológica, questionando o quanto isso implica nos aspectos socioculturais e econômicos na vida da população. Isso tudo interligado ao debate sobre a importância da autonomia dos povos e do direito à terra, alicerçados por políticas públicas comprometidas com a biodiversidade e a ética alimentar. Já realizamos, durante esses primeiros meses de trabalho, algumas atividades como reuniões virtuais, onde se encaminhou a metodologia de trabalho, para organizar o banco de alimentos e de sementes. E também foi organizado um evento intitulado 'Colóquio (Roda de Conversa) com Quiosqueiros do Litoral Norte - RS', que ocorreu virtualmente no mês de agosto. O programa se encontra em andamento e, até o momento dentro das atividades promovidas, os resultados são positivos, pois estão contribuindo para a ligação e a construção de uma rede de contato entre esses diversos movimentos e atores, debatendo as condições política e social da alimentação no contexto da pandemia..

17. CAMBOIM, Juliana. ; FERREIRA, L. M. ; KALSING, R. M. S. ; **DAGNINO, R. S.** ; RIBEIRO JUNIOR, M. ; FERNANDES, M. E. G. ; CABEZUDO, M. M. . Conexões dos Seres (Atividade de extensão: Agricultura Urbana e Periurbana: alimentação, educação e saúde - segunda edição). In: XXI Salão de Extensão UFRGS, 2020, Porto Alegre. Anais do XXI Salão de Extensão UFRGS. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2020. v. 21.
Referências adicionais: Classificação do evento: Local; Brasil/ Português; Homepage: http://hdl.handle.net/10183/228856.
O projeto de extensão Agricultura Urbana e Periurbana: Educação, Alimentação e Saúde 2ª Edição tem a coordenação geral dos professores Rejane Schaefer Kalsing e Ricardo Dagnino, a professora Sinthia Cristina Batista faz parte da equipe coordenadora, e conta com a participação dos discentes do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Hector Cardoso do Amaral, Juliana Camboim, Maria Elizabete Gomes Fernandes e do curso Licenciatura em Geografia Luciano Marques Ferreira e Milton Ribeiro Júnior, todos bolsistas voluntários, juntamente com a servidora técnica Mariê Mello Cabezudo. O projeto tem o objetivo de re-oferecer para a comunidade

atividades teórico-práticas voltadas à agricultura urbana e periurbana, saúde, soberania alimentar e nutricional, educação e sensibilização, economia solidária, associativismo, planejamento e gestão comunitária de hortas. Com a quarentena e do isolamento social impostos pela pandemia do Covid-19, projeto teve que se reinventar e propor atividades online, ou seja, virtuais. O primeiro curso promovido desta forma foi intitulado Biopoder Camponês - Bombeiros Agroecológicos: Agroecologia como alternativa a agricultura convencional, cujo ministrante foi Sebastião Pinheiro, teve quase duas mil inscrições, de todos os estados do país e de diversos países, foi transmitido ao vivo pelo canal da Geografia UFRGS Litoral no YouTube e ocorreu em julho passado. Outro curso promovido pelo projeto foi Colóquio História, cultura e organização da população de quiosqueiros do Litoral Norte do Rio Grande do Sul - o caso de Tramandaí, que ocorreu em agosto último e foi transmitido ao vivo pelo canal do PGDREDES no YouTube. Há que se destacar que, apesar de o projeto não ter sido contemplado com bolsas do edital anual, ele pode contar com bolsistas voluntários, os quais participam por acreditarem na ideia e nos princípios que movem o projeto, o qual, não fosse por esses bolsistas, não teria tido andamento neste ano..

18. PIRES, E. ; **DAGNINO, R. S.** . Mapeamento de estabelecimentos de ensino localizados nos municípios do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. In: XXXI Salão de Iniciação Científica, 2019, Porto Alegre. XXXI Salão de Iniciação Científica, 2019. v. 31.
Referências adicionais: Classificação do evento: Brasil/ Português; Homepage: http://lume.ufrgs.br/handle/10183/209289.

19. AMARAL, H. C. ; LUIZ, R. T. ; **DAGNINO, R. S.** ; KALSING, R. M. S. . Projeto Hortas Urbanas e Periurbanas do município de Tramandaí. In: 9ª Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório, 2019, Osório. Anais da 9ª MoExP - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório, 2019.
Referências adicionais: Classificação do evento: Regional; Brasil/ Português; Homepage: http://https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2019/Anais MoExP 2019.1523.pdf; ISSN/ISBN: 2526-3250.

20. SANTOS, P. ; **DAGNINO, R.** . Construindo um sistema de informação geográfica do litoral gaúcho para subsidiar políticas públicas. In: XXX Salão de Iniciação Científica da UFRGS, 2018, Porto Alegre. XXX Salão de Iniciação Científica, 2018. v. 30.
Palavras-chave: Geografia e sociedade; Sistema de Informação Geográfica.
Referências adicionais: Classificação do evento: Regional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Digital; Homepage: http://hdl.handle.net/10183/191863.
Esta proposta de pesquisa tem por objetivo gerar uma base de informações geográficas de acesso público acerca da região delimitada pelo Conselho Regional de Desenvolvimento do Litoral (COREDE Litoral). O COREDE Litoral é composto por 21 municípios do litoral norte gaúcho. Pretende-se iniciar este projeto de informações geográficas do litoral norte, através do levantamento de informações sobre demografia, educação, saúde e segurança. Para isso a pesquisa pretendeu obter informações geográficas em sites, bases cartográficas e/ou in loco; Estruturar as informações adquiridas em tabelas, arquivos vetoriais e mapas e assim armazenar e disponibilizar os produtos resultantes por meio de um site..

21. FRANCO, G. ; **DAGNINO, R.** . Construindo uma ferramenta de consulta de dados online sobre o Litoral Norte gaúcho. In: XXX Salão de Iniciação Científica da UFRGS, 2018, Porto Alegre. XXX Salão de Iniciação Científica, 2018. v. 30.
Palavras-chave: Geodésia; Sensoriamento remoto; Sistema de Informação Geográfica.
Referências adicionais: Classificação do evento: Local; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Digital; Homepage: http://hdl.handle.net/10183/191513.

22. **DAGNINO, R. S.**; BRIGUENTI, E. . Geografia em canção / canção em cartografia: exercício de representações espaciais de canção em sala de aula. In: Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia, 2017, Belo Horizonte. Anais do XIII Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia. Belo Horizonte: IGC, 2017. p. 156-156.
Palavras-chave: Ensino de geografia; Processo de mapeamento; Música e Integração nacional.
Referências adicionais: Classificação do evento: Brasil/ Português; Homepage: http://www.igc.ufmg.br/images/caderno-resumosXIIENPEG.pdf; ISSN/ISBN: 9788561968137.

23. **DAGNINO, R.**; CAPARROZ, M. . Construção de um modelo hipotético de expansão da Febre Chikungunya no Brasil. In: V Seminário da Linha de Pesquisa População, Ambiente, Espaço e Sustentabilidade e II Diálogos Transversais NEPO-INPE, 2015, São José dos Campos. V Seminário da Linha de Pesquisa População, Ambiente, Espaço e Sustentabilidade e II Diálogos Transversais NEPO-INPE, 2015.
Referências adicionais: Classificação do evento: Local; Brasil/ Português; Homepage: http://www.dpi.inpe.br/geocxnets/wiki/lib/exe/fetch.php?media=resumos:resumo_all-2.pdf.
O objetivo do trabalho é mapear as redes que estão ligadas aos dois primeiros municípios em que foram registrados casos autóctones de febre Chikungunya (CHIKV) no Brasil: Oiapoque (Amapá) e Feira de Santana (Bahia). A CHIKV pode ser entendida como uma doença semelhante à Dengue devido aos sintomas e a forma de transmissão. Pela rapidez que os casos autóctones se espalharam pelo Brasil e a existência de numerosos casos de Dengue registrados em 2014 torna-se importante pensar de que forma e quais os caminhos/trajetórias que a CHIKV poderia se expandir pelo Brasil. Para tanto foi necessário pesquisar a rede de municípios que se ligam aos dois primeiros municípios, tanto no que tange aos movimentos populacionais de longa duração (emigração), quanto os movimentos de curta duração, como é o caso a mobilidade pendular para trabalho ou estudo, com base no Censo Demográfico 2010, além da relação desses dois municípios com a Região de Influência das Cidades. As análises espaciais indicam que a expansão da CHIKV poderia seguir dois caminhos, um partindo do Oiapoque e mais restrito à região Norte do Brasil e avançando em direção ao Oeste; e outro eixo mais amplo, partindo de Feira de Santana, com penetração da doença em direção ao Sudeste, inclusive com desdobramentos sobre os principais centros urbanos: São Paulo e Rio de Janeiro.

24. CARMO, R. ; CARDOSO, A. C. D. ; **DAGNINO, R.** ; SAIFI, S. E. ; BASTOS, A. P. V. ; CRAICE, C. . Mobilidade pendular na Região Metropolitana Ampliada de Belém. In: XVI Seminário sobre a Economia Mineira: Repensando o Brasil, 2014, Diamantina, MG. Caderno de Resumos XVI Seminário sobre a Economia Mineira, 2014. p. 36.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Vários.

25. **DAGNINO, R.**. Dinâmica demográfica e indicadores socioeconômicos em escala intramunicipal: o caso de Altamira e São Félix do Xingu (Pará) na década de 2000. In: IV Seminário da Linha de Pesquisa em População, Ambiente, Espaço e Sustentabilidade e I Diálogos Transversais NEPO-INPE, 201 Campinas. IV Seminário da Linha de Pesquisa em População, Ambiente, Espaço e Sustentabilidade, 2014.
Palavras-chave: Distribuição espacial da população; Indicadores demográficos; Indicadores socioeconômicos; Censos demográficos; Urbanização - Amazônia.
Referências adicionais: Classificação do evento: Local; Brasil/ Português; Homepage: http://www.nepo.unicamp.br/eventos/2014/ambiente/Resumo_IV%20Semin%C3%A1rio%20Popula%C3%A7%C3%A3o%20e%20Ambiente_Ricardo.p
Este trabalho trata das diferenças socioeconômicas existentes no interior dos municípios de Altamira e São Félix do Xingu (Pará), situados na fronteira d expansão amazônica. A metodologia desenvolvida compreende três procedimentos: (1) aquisição da informação e construção de 52 indicadores socioeconômicos (como taxa de analfabetismo, renda) e demográficos (estrutura etária, razão de sexos, p. ex.) referidos ao nível intramunicipal, a parti dos dados agregados por setores censitários, i. e., a menor unidade espacial de representação dos dados do universo dos Censos Demográficos de 200 e 2010 e da Contagem de População 2007, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); (2) tratamento da informação, com a definição de 2 unidades espaciais mediante o agrupamento dos setores censitários de acordo com sua situação (rural e urbana), categoria de localidade (povoado, vil cidade) e critérios para garantir o acompanhamento de sua trajetória temporal (2000 a 2010); (3) utilização de matrizes ponderadas e permutáveis de Bertin, cruzando 52 indicadores com as 29 unidades espaciais comparáveis, possibilitando a verificação de diferenças (e semelhanças) socioeconômicas entre eles. Dado que o objeto de análise concebido pela metodologia é o espaço intramunicipal, torna-se possível captar diferenças socioeconômicas existentes entre as unidades espaciais: (a) urbanas e rurais; (b) urbanas de diferentes categorias; (3) rurais situadas dentro e fora de áreas protegidas, (4) rurais situadas nos dois tipos de áreas protegidas (terras indígenas e unidades de conservação). Os resultados obtidos permitem análises de tipo sincrônico, através de comparações entre indicadores de distintos agrupamentos no mesmo ano e explicitam correlações entre indicadores relativos a u

mesmo agrupamento, como renda e analfabetismo; e diacrônico, que possibilitam avaliar e correlacionar a evolução temporal de distintos indicadores do mesmo agrupamento. Num plano mais genérico, considera-se.

26. ESTANISLAU, B. R. ; SIMONI, A.T. ; **DAGNINO, R.** . Brazil's indigenous population in urban areas: a case study of São Paulo and São Gabriel da Cachoeira. In: 17th World Congress of the International Union of Anthropological and Ethnological Sciences, 2013, Manchester. 17th World Congress of the International Union of Anthropological and Ethnological Sciences, 2013.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Magnético; Homepage: http://www.nomadit.co.uk/iuaes/iuaes2013/panels.php5?PanelID=1386.
The self-declared indigenous population in Brazil is of 817,963 people, according to the Brazilian 2010 Census. In 2000, this population totaled 734,127, which within South America, corresponds to 4,16%. It is interesting to note that the average annual rate of the indigenous population growth between 1990 and 2000 was 10,8%, while the population in the whole country grew about 1,6% per year. Between 2000 and 2010 the indigenous population continues to grow, but at a much slower rate of 1,1% per year, while the whole country grew 1,2% per year. Many reasons can explain the expressive growth that occurred in this period: i) changes in the race/color question in the Brazilian Census; and ii) favorable conditions for the self-declaration as indigenous, mainly because of the recognition of rights by race / color. It is also important to emphasize that during this period Brazilian urbanization was also growing, as were as the number of indigenous people living in urban areas. What remains to be understood is the profile of the indigenous population in urban areas, both through the studied period (1991, 2000 and 2010), and the cities that this population lives. For that, we will use data of the Brazilian Census of 1991, 2000 and 2010 analyzing the brazilian cities that have the biggest number of self-declared indigenous people in urban areas: São Gabriel da Cachoeira and São Paulo. Finally, in this paper we will investigate, through the years, the characteristics of the self-declared indigenous population in Brazil and their relation with urban areas..

27. LOMBARDI, T. ; ESTANISLAU, B. R. ; SIMONI, A.T. ; **DAGNINO, R.** . Raça e etnia nos Censos: Comparativo entre Argentina, Brasil, Colômbia e Equador. In: III Seminário da Linha de Pesquisa População, Ambiente, Espaço e Sustentabilidade, 2013, Campinas. III Seminário da Linha de Pesquisa População, Ambiente, Espaço e Sustentabilidade, 2013.
Referências adicionais: Classificação do evento: Local; Brasil/ Bretão; Homepage: http://www.nepo.unicamp.br/eventos/2013/ambiente/1-%20Resumo_Thais_Barbara_Alessandra_Ricardo.pdf.
Embora acredita-se que dados censitários sejam elaborados por critérios objetivos este nem sempre é o caso, especialmente quando se referem a etnicidade e raça. Essas duas categorias são múltiplas e dinâmicas, em algumas situações se sobrepõem e em outras são divergentes, podendo se tornar maneiras pelas quais as populações acessam sua identidade. Além disso, essas duas categorias, sendo parte da construção ou constituição da identidade de (ou dentro de) uma nação (ou qualquer grupo populacional), trazem em si aspectos políticos. Isso significa que por trás da determinação prévia de categorias para a coleta de dados sobre raça e etnia há um discurso específico. Dito isso, argumentamos que estes dados refletem a narrativa oficial em relação à constituição de uma população ou nação. Tal argumento nos leva a perguntar quais são as narrativas oficiais sobre raça e etnia descritas nos dados dos censos de alguns países da América Latina, onde a multiplicidade étnica e racial faz parte da sua história. Para isso, foi desenhada uma metodologia baseada na comparação de dados - particularmente os questionários censais, e as constituições como instrumento legal - e em pesquisa bibliográfica em relação às mobilizações da sociedade civil nesses países ao longo das últimas décadas, colocando tudo junto para entender como as demandas dos movimentos sociais e civis são incorporadas por meio da lei e refletem na coleta dos dados. Para isso escolhemos fazer a comparação da situação de 4 países: Argentina, Brasil, Colômbia e Equador. Nosso objetivo é contribuir para a discussão de como o dado possui influências políticas em seu desenho.

28. **DAGNINO, R.**; SAIFI, S. E. ; CRAICE, C. ; CAPARROZ, M. . A Região Metropolitana Ampliada de Belém na Transição Demográfica. In: III Seminário da Linha de Pesquisa População, Ambiente, Espaço e Sustentabilidade, 2013, Capinas. III Seminário da Linha de Pesquisa População, Ambiente, Espaço e Sustentabilidade, 2013.
Referências adicionais: Classificação do evento: Local; Brasil/ Português; Homepage: http://www.nepo.unicamp.br/eventos/2013/ambiente/2-%20Resumo_Ricardo_Samira_Carla_Marcio.pdf.
O presente trabalho tem como objetivo avaliar o processo de Transição Demográfica na Região Metropolitana Ampliada de Belém (RMAB), no estado do Pará, que equivale aos municípios que formavam oficialmente a Região Metropolitana de Belém (Ananindeua, Belém, Benevides, Castanhal, Marituba, Santa Bárbara do Pará e Santa Isabel do Pará) mais dois municípios (Abaetetuba e Barcarena) que foram incluídos nas análises por conta da sua importância para o cenário local. A Transição Demográfica é um processo que decorre da diminuição das taxas de mortalidade e natalidade, que ao longo do tempo declinam e tendem a se equilibrar em patamares mais baixos. Além disso, outros três processos influenciam na Transição Demográfica: a transição da fecundidade, a que exerce maior influência na Transição Demográfica; transição urbana, que compreende um aumento do grau de urbanização (percentual da população urbana em relação ao total), principalmente nas grandes cidades; e transição epidemiológica, que inclui as discussões sobre mortalidade. Para isso, utilizaram-se dados do Censo Demográfico para maior parte das análises e do Ministério da Saúde para tratar a mortalidade. O processo de transição acontece de forma lenta, dificilmente perceptível em curto espaço de tempo, mas que se materializa no médio e longo prazos. Assim o recorte temporal variou de 40 anos (1980 - 2010) para variáveis como fecundidade ou em 20 anos (2000-2010) para a estrutura etária. Os resultados mostram que o processo de Transição Demográfica está em curso na RMAB, inclusive mais avançado quando comparado com o estado do Pará. No município de Belém, a Taxa Bruta de Natalidade teve queda de 60% entre 1980 e 2010: de 43,5 nascidos vivos por mil habitantes para 16,8. No Pará a redução teve uma variação semelhante, embora tenha ocorrido mais recentemente do que em Belém.

29. CARMO, R. ; **DAGNINO, R.** ; JOHANSEN, I. C. . Demographic transition, urbanization and consumption patterns in Latin America: challenges and possibilities. In: Planet Under Pressure 2012, 2012, London. Annals of Planet Under Pressure 2012, 2012.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Grã-Bretanha/ Inglês; Meio de divulgação: Digital; Homepage: http://elsevier.conference-services.net/reports/template/onetextabstract.xml?xsl=template/onetextabstract.xsl&conferenceID=2808&abstractID=574407.
The population volume is an important aspect to be considered in terms of the pressure over the planet, but it´s not the only one, and even the most important issue. The case of Latin America is an example of this. This region will increase its population until the 2060 decade, with 753 million inhabitants projected as the maximum. During the 2010 decade the total fertility rate will reach the replacement level (2.1 children per woman) and declining. The demographic transition (decreased levels of mortality and birth rates) in Latin America was marked by the rapid decline in total fertility rate and also by the urbanization process, despite the variability among the countries of the region. These two processes, that we call transitions, are strictly connected and could bring challenges and opportunities for the region. In this context of demographic and urban transitions still remaining problems to be addressed, like the sanitation and public infrastructure services, especially collection and treatment of sewer and garbage . At the same time there is a transition of consumption, presented in this paper by the relationship between improving the general economic situation of the population and the water consumption. This consumption increase is caused by the expansion of the supply system in urban areas, by the trend of increasing per capita consumption and by the increasing demand of productive sectors, like industry and agriculture. In other words, while there was a significant decrease in population growth rates, the water consumption tends to increase as a result of the transitions, which means a fundamental aspect to consider in terms of water availability to supply the conflicting demands..

30. **DAGNINO, R.**; CAPARROZ, M. . Migração nos municípios do Pará: Análises dos primeiros resultados do Censo 2010 e algumas comparações com o Censo 2000. In: II Seminário da Linha de Pesquisa em População e Ambiente do Núcleo de Estudos de População, 2012. II Seminário da Linha de Pesquisa em População e Ambiente do Núcleo de Estudos de População. Campinas, 2012.
Referências adicionais: Classificação do evento: Local; Brasil/ Bretão; Homepage: http://www.nepo.unicamp.br/eventos/2012/ambiente/Dagnino_Caparroz.pdf.

31. CARMO, R. ; **DAGNINO, R. S.** ; JOHANSEN, I. C. . Transição demográfica e transição do consumo de água no Brasil. In: XIV World Water Congress, 2011, Porto de Galinhas. Book of Abstracts - XIV World Water Congress, 2011. p. 94.

Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/ Português.
It is demonstrated in this paper that, although the volume of population is an important aspect to be considered in the relationship between population and environment, Brazil is experiencing a time of important transitions. On the one hand, the demographic transition (decreased levels of mortality and birth rates), that in Brazil was marked by the rapid decline in total fertility rate, from about 6 children per woman in the 1960s to less than 2 children per woman in the late 2000s. By the other hand, there is a transition of consumption, discussed here by the relationship between improving the economic situation and the consumption of water, which is caused both by the expansion of the supply system in urban areas and by the trend of increasing per capita consumption. Thus, while there was a significant decrease in population growth rates, water consumption tends to increase as a result of changes in consumption..

32. **DAGNINO, R.**. População em Unidades de Conservação na Terra do Meio (Estado do Pará) entre 2000 e 2010. In: Seminário da Linha de Pesquisa em População e Ambiente do Núcleo de Estudos de População, 2011, Campinas. Seminário da Linha de Pesquisa em População e Ambiente do Núcleo de Estudos de População, 2011.
Referências adicionais: Classificação do evento: Local; Brasil/ Português; Homepage: http://www.nepo.unicamp.br/eventos/2011/ambiente/Dagnino.pdf.

33. **DAGNINO, R.**. População em Unidades de Conservação da Terra do Meio (Estado do Pará) entre 1980 e 2010. In: XII Seminário do Programa de Pós Graduação em Demografia, 2010, Campinas. XII Seminário do Programa de Pós Graduação em Demografia. Campinas: IFCH/UNICAMP, 2010.
Referências adicionais: Classificação do evento: Local; Brasil/ Português.

34. **DAGNINO, R.**. (In)sustentabilidade e riscos ambientais: o caso da bacia hidrográfica do Ribeirão das Pedras, em Campinas, São Paulo.. In: I Simpósio de Sustentabilidade e Aquecimento Global, 2008, Campinas. I Simpósio de Sustentabilidade e Aquecimento Global, 2008.
Referências adicionais: Classificação do evento: Local; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://https://archive.org/details/simposio-sustentabilidade-aquecimento-global-unicamp.

35. **DAGNINO, R. S.**; SAIFI, S. E. ; D'ANTONA, A. ; CARMO, R. . Efeitos das sobreposições político-administrativas na ocupação do território e mobilidade demográfica na Terra do Meio (Pará/Brasil). In: Seminário Internacional Amazônia e Fronteiras do Conhecimento, 2008, Belém. Seminário Internacional Amazônia e Fronteiras do Conhecimento, 2008.
Palavras-chave: Terra do Meio; Unidades de Conservação; Conflitos; População e ambiente; Dinâmica regional.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Antropologia / Subárea: Antropologia Rural.
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Ciência Política / Subárea: Políticas Públicas / Especialidade: Análise Institucional.
Setores de atividade: Produção Florestal; Administração pública, defesa e seguridade social.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://bit.ly/SeminarioNAEA.
A Amazônia é uma área em disputa política, ambiental e social. No estado brasileiro do Pará, a área entre os rios Iriri e Xingu, também conhecida como Terra do Meio, chama a atenção, de um lado, pelo rápido avanço na demarcação de unidades de conservação e, por outro, pela velocidade com que a floresta é devastada e pelos conflitos decorrentes do processo de ocupação da terra. Este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir as diversas instâncias administrativas e os múltiplos agentes sociais envolvidos no processo de ocupação da Terra do Meio, assim como as implicações dessas relações ao longo do tempo, considerando principalmente seus impactos sobre a mobilidade espacial da população..

36. **DAGNINO, R.**. Mapeamento de riscos, vulnerabilidades e atrativos em áreas protegidas da Amazônia. In: X Seminário de Pós-Graduação em Demografia, 2008, Campinas. X Seminário de Pós-Graduação em Demografia. Campinas: IFCH/UNICAMP, 2008.
Referências adicionais: Classificação do evento: Local; Brasil/ Português.

37. CARPI JUNIOR, S. ; MARSULA, F. ; TULIMOSKI, J. ; **DAGNINO, R.** ; LADEIRA, F. . Relações (in)sustentáveis entre a Floresta Nacional de Ipanema/SP e a população de seu entorno.. In: II Encontro sobre Percepção e Conservação Ambiental: Ações para a proteção dos recursos naturais e construídos, 2007, Rio Claro. II Encontro sobre Percepção e Conservação Ambiental. Rio Claro: ALEPH Engenharia e Consultoria Ambiental, 2007. v. 7. p. 967-969.
Palavras-chave: Sustentabilidade; Conflitos; Floresta Nacional de Ipanema-SP; População de Entorno.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Agrárias / Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Subárea: Conservação da Natureza / Especialidade: Estudos Em Unidades de Conservação.
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Planejamento Urbano e Regional / Subárea: Serviços Urbanos e Regionais / Especialidade: Aspectos Sociais do Planejamento Urbano e Regional.
Setores de atividade: Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado; Silvicultura, Exploração Florestal e Serviços Relacionados; Serviços Coletivos Prestados Pela Administração Pública Na Esfera da Segurança e Ordem Pública, Inclusive Defesa Civil.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://bit.ly/CarpiJr_FlonaIpanema; ISSN/ISBN: 15198693.
Resumo: O objetivo deste trabalho é demonstrar as relações de sustentabilidade e os conflitos entre a unidade de conservação FLONA Ipanema e a população residente em seu entorno, enfatizando a visão que essa população possui sobre as divergências, conflitos entre grupos e pressões que a área recebe, juntamente com uma série de problemas, políticos, econômicos e ambientais aí existentes. As informações básicas para esse levantamento vem sendo coletadas a partir de maio de 2005, com a realização de exercícios de pesquisa por alunos de graduação em Ciências da Terra da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), no entorno da Floresta Nacional (FLONA) de Ipanema, uma Unidade de Conservação gerenciada pelo IBAMA. As entrevistas e visitas realizadas, coordenadas por professores do Instituto de Geociências com a colaboração de monitores, vêm apresentando alguns dados sobre a condição em que vive a população no entorno da FLONA e as interações que essa estabelece com a área. Os alunos conviveram com os problemas da área em duas etapas de uma semana (uma etapa em 2005 e outra em 2006). Além das pesquisas exploratórias de campo (munidos de aparelhos fotográficos, mapas e imagens de satélites), onde desenvolvem o olhar atento para vários tipos de problemas existentes, eles realizaram entrevistas nas suas diversas modalidades, principalmente utilizando-se de questionários semi-estruturados, os quais permitiam ao entrevistador fazer as adaptações necessárias, e em alguns casos conversas informais. Localizada entre os municípios de Iperó, Araçoiaba da Serra e Capela do Alto, no Estado de São Paulo, a FLONA sofre, de um lado, com a pressão pela urbanização dos bairros e, de outro, com as problemáticas ambientais herdadas de um passado de profundo desinteresse sobre a questão ambiental..

38. CARPI JUNIOR, S. ; **DAGNINO, R.** ; SCALEANTE, O. . Percepção e Mapeamento de Riscos em Campinas, SP. In: II Encontro sobre Percepção e Conservação Ambiental: Ações para a proteção dos recursos naturais e construídos, 2007, Rio Claro. II Encontro sobre Percepção e Conservação Ambiental. Rio Claro: ALEPH Engenharia e Consultoria Ambiental, 2007. v. 7. p. 816-819.
Palavras-chave: Riscos Ambientais; Políticas Públicas; Mapeamento de Riscos Ambientais; Percepção Ambiental.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Planejamento Urbano e Regional / Subárea: Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional / Especialidade: Mapeamento de Riscos Ambientais.
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Ciência Política / Subárea: Políticas Públicas.
Setores de atividade: Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado; Planejamento e Gestão das Cidades, Inclusive Política e Planejamento Habitacional.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://www.olam.com.br; ISSN/ISBN: 15198693.

Este artigo apresenta as experiências sobre um método de trabalho que foi aplicado na bacia hidrográfica do ribeirão das Anhumas, em Campinas, São Paulo, como parte de um projeto de parceria entre a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e outros órgãos governamentais. Com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), o projeto de políticas públicas nº. 01/02952-1, intitulado "Recuperação ambiental, participação e poder público: uma experiência em Campinas", ocorreu entre 2003 e 2006 e teve como importante papel o de reunir poder público e população em reuniões de mapeamento e diagnóstico de riscos ambientais. O mapeamento participativo de riscos ambientais, como passamos a chamar, contou com a participação de alunos e professores do Instituto de Geociências da UNICAMP, Instituto Agronômico de Campinas (IAC), Instituto Florestal (IF), Universidade São Marcos/Paulínia, Universidade de Brasília (UnB) e do corpo técnico da Prefeitura Municipal de Campinas. O objetivo fundamental deste trabalho é o de ressaltar a importância de um método de pesquisa que auxilia na identificação dos riscos ambientais, através da valorização das experiências cognitivas dentro do âmbito da percepção ambiental, e na representação dinâmica destes riscos através de um método de representação gráfica não menos rica em percepção. Assim, tomou-se por base estudos que buscam uma integração entre o conhecimento técnico-científico e empírico da população da bacia em relação aos riscos ao ambiente. Assim, esta experiência de mapeamento remete à relevância de utilizar cientificamente, via análise qualitativa, a percepção e o conhecimento da população envolvida cotidianamente com os riscos ambientais..

39. **DAGNINO, R.**; **DAGNINO, R.** . Eco-solidariedade: uma abordagem conjuntiva entre Ecologia e Economia Solidária. In: III Seminário Internacional Ciência e Tecnologia na América Latina, 2006, Campinas. Caderno de Resumos - III Seminário Internacional Ciência e Tecnologia na América Latina. Campinas: Unicamp, 2006. p. 9.
Palavras-chave: Economia Solidária; Ecologia; Solidariedade; Desenvolvimento Sustentável; Convívio Sustentável; Relação Natureza-Sociedade.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Economia do Bem-Estar Social / Especialidade: Economia Solidária.
Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia.
Setores de atividade: Planejamento e Gestão das Cidades, Inclusive Política e Planejamento Habitacional; Educação Superior; Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://archive.org/details/caderno-resumosCT2006.
Este trabalho é fruto de uma velha preocupação comum acerca de temas pertencentes aos domínios ainda pouco relacionados - da Ecologia, da Economia e da Economia Solidária - que aparecem, misturados ou fundidos, no termo Eco-solidariedade. Nosso objetivo é contribuir para que esses domínios, que nos parecem estreitamente relacionados no campo ideológico (entendido como o campo referido às visões de futuro desejado), possam ser abordados, no plano analítico-conceitual, de forma conjuntiva. Desse modo, pretendemos colaborar na elaboração de políticas que visem ao tratamento integrado dos problemas que eles contêm. Num tom coloquial e franco iniciamos com uma incursão semântica cujo objetivo é precisar conceitos como os de Economia, Ecologia e Solidariedade. Se a Economia pode ser entendida como a ciência de planejar a casa ou a Terra (oikos) que a Ecologia estuda, pensamos que um planejamento que possa garantir a sustentabilidade da relação homem-natureza deve incorporar ao seu escopo a solidariedade. Nossa preocupação poderia ser sintetizada em duas perguntas. De que serve a abordagem da Economia Solidária alcançar seu objetivo de inclusão social, geração de emprego e renda, enfim, melhorias na qualidade de vida do povo se, ao mesmo tempo, a pressão das formas de produção e consumo convencionais sobre o ambiente torna a vida daqueles seres humanos, agora 'socialmente integrados', inviável? E, de que adianta a Ecologia materializar o sonho de um ambiente sustentável se, no seu interior, seres humanos continuarem sendo condenados a uma existência sub-humana? A Economia (o cuidado da casa Terra) nunca deveria ter se afastado da Solidariedade (a responsabilidade mútua, a interdependência e o relacionamento sólido). Se a primeira é a ciência de planejar, pensamos que a melhor forma de fazê-lo seria com amor, com sensibilidade e que, quanto mais sólido fosse esse planejamento, com mais solidariedade ele deveria ser construído..

40. CARPI JUNIOR, S. ; **DAGNINO, R.** ; BRIGUENTI, E. ; GOBBI, E. ; BARONI, F. M. ; GIGLIOTTI, M. S. . Mapeamento de Riscos: Participação Popular e Subsídios ao Poder Público. In: III Seminário Internacional Ciência e Tecnologia na América Latina, 2006, Campinas. Caderno de Resumos - III Seminário Internacional Ciência e Tecnologia na América Latina. Campinas: Unicamp, 2006. p. 106.
Palavras-chave: Mapeamento de Riscos Ambientais; Participação Popular; Bacia do Ribeirão das Anhumas; Campinas/São Paulo.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Ciência Política / Subárea: Estado e Governo / Especialidade: Participação e Consulta Popular.
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Planejamento Urbano e Regional / Subárea: Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional / Especialidade: Mapeamento de Riscos Ambientais.
Setores de atividade: Serviços Coletivos Prestados Pela Administração Pública Na Esfera da Segurança e Ordem Pública, Inclusive Defesa Civil; Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado; Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Limpeza Urbana, Esgoto e Atividades Conexas.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://archive.org/details/caderno-resumosCT2006.
Este artigo apresenta experiências sobre um método de trabalho aplicado na Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas, em Campinas, São Paulo, como parte de um projeto de parceria entre a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e outros órgãos governamentais. Com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), o projeto de políticas públicas nº. 01/02952-1, intitulado "Recuperação ambiental, participação e poder público: uma experiência em Campinas", ocorreu entre 2003 e 2006 e reuniu poder público e população em reuniões de mapeamento e diagnóstico de riscos ambientais. O mapeamento participativo de riscos ambientais, como passamos a chamar, contou com a participação de alunos e professores do Instituto de Geociências da UNICAMP, Instituto Agronômico de Campinas (IAC), Instituto Florestal (IF), Universidade São Marcos/Paulínia, Universidade de Brasília (UnB) e do corpo técnico da Prefeitura Municipal de Campinas. Além disso, colaboraram ativamente das etapas de mapeamento aqueles que compareceram às reuniões públicas, que contaram com ampla divulgação, através de contatos com entidades de bairro, afixação de cartazes em pontos estratégicos (escolas e postos de saúde), envio de correspondências e utilização dos meios de comunicação. A presença das pessoas variou entre 30 e 70 participantes por reunião, num total de 5 reuniões de levantamento de dados e mais 2 de apresentação dos dados compilados. Os principais resultados desta experiência serão obtidos no desenvolvimento de políticas públicas voltadas à recuperação ambiental, e a melhoria das condições de vida dos moradores da bacia e do município. Ainda, a experiência de participação popular deverá despertar nova consciência naqueles que participaram, gerando resultados de médio e longo prazo no estabelecimento de novas atitudes e políticas ambientais locais. Ademais, o método de mapeamento de riscos desenvolvido poderá ser adaptado para trabalhos futuros em outros locais..

41. CARPI JUNIOR, S. ; LADEIRA, F. ; **DAGNINO, R.** ; TULIMOSKI, J. ; MARSULA, F. . Relações (In)Sustentáveis entre a Flona Ipanema/SP e seu entorno. In: Caderno de Resumos - III Seminário Internacional Ciência e Tecnologia na América Latina, 2006, Campinas. Anais do III Seminário Internacional Ciência e Tecnologia na América Latina. Campinas: Unicamp, 2006. p. 107.
Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável; Unidade de Conservação; Floresta Nacional de Ipanema-SP; Trabalhos de Campo.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Agrárias / Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Subárea: Conservação da Natureza / Especialidade: Estudos Em Unidades de Conservação.
Grande Área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Geociências / Subárea: Geografia Física.
Setores de atividade: Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado; Serviços Coletivos Prestados Pela Administração Pública Na Esfera da Segurança e Ordem Pública, Inclusive Defesa Civil; Silvicultura, Exploração Florestal e Serviços Relacionados.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage:

http://archive.org/details/caderno-resumosCT2006.
A partir de maio de 2005 vem sendo realizados exercícios de pesquisa por alunos de graduação em Ciências da Terra da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), no entorno da Floresta Nacional (FLONA) de Ipanema, uma Unidade de Conservação gerenciada pelo IBAMA. As entrevistas e visitas realizadas, coordenadas por professores do Instituto de Geociências com a colaboração de monitores, vêm apresentando alguns dados sobre a condição em que vive a população no entorno da FLONA e as interações que essa estabelece com a área. Localizada entre os municípios de Iperó, Araçoiaba da Serra e Capela do Alto, no Estado de São Paulo, a FLONA sofre, de um lado, com a pressão pela urbanização dos bairros e, de outro, com as problemáticas ambientais herdadas de um passado de profundo desinteresse sobre a questão ambiental. No entorno deste patrimônio nacional encontramos bairros muito pobres em princípio de favelização, e comunidades que antes eram voltadas para desenvolvimento agrícola, e agora estão se urbanizando desorganizadamente. Dentro e no entorno da Unidade de Conservação (UC) existem assentamentos de agricultores ligados ao Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), alguns buscam uma relação sustentável com o ambiente, cultivando para a subsistência e vendendo produtos sem agrotóxicos, enquanto outros realizam práticas agrícolas tradicionais, em geral ambientalmente insustentáveis. Por outro lado, uma parcela da população está na transição cidade-campo, onde convivem com problemas sociais, jurídicos, ambientais, econômicos e políticos, merecendo destaque o problema da falta de atenção por parte dos governantes. Isto pode ser observado principalmente nos bairros Campos Villeta e Jardim Monções (Iperó), e Araçoiabinha (Araçoiaba da Serra). Recentemente, a administração local do IBAMA tem procurado estabelecer uma convivência saudável com os habitantes do entorno e os usuários da UC, bem como a comunidade científica que a utiliza como área de pesquisa..

42. CARPI JUNIOR, S. ; BRIGUENTI, E. ; **DAGNINO, R.** . Riscos hidrogeomorfológicos e unidades geossistêmicas da Bacia do Ribeirão das Anhumas, Campinas/SP.. In: VI Simpósio Nacional de Geomorfologia, 2006, Goiânia. Anais do VI Simpósio Nacional de Geomorfologia: Geomorfologia tropical e subtropical: processos, métodos e técnicas. Goiânia: International Associations of Geomorphologists/União da Geomorfologia Brasileira, 2006. p. 70.
Palavras-chave: Riscos hidrogeomorfológicos; Unidades Geossistêmicas; Bacia do Ribeirão das Anhumas.
Grande área: Ciências Exatas e da Terra
Grande Área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Geociências / Subárea: Geografia Física / Especialidade: Geocartografia.
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Geografia / Subárea: Geografia Cultural / Especialidade: Geografia da Percepção Ambiental.
Setores de atividade: Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado; Serviços Coletivos Prestados Pela Administração Pública Na Esfera da Segurança e Ordem Pública, Inclusive Defesa Civil; Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Limpeza Urbana, Esgoto e Atividades Conexas.
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://www.labogef.iesa.ufg.br/links/sinageo/articles/104.pdf.
Este trabalho trata da correlação entre unidades geossistêmicas e a quantidade, concentração e distribuição espacial de riscos hidrogeomorfológicos na bacia do Ribeirão das Anhumas, Campinas/SP. As unidades geossistêmicas foram delineadas considerando o arranjo, a interação e as características dos elementos físicos da bacia hidrográfica como: hipsometria, declividade, formas de relevo, tipos de solo, uso e ocupação do solo e rede de drenagem. Os riscos foram qualificados e subdivididos a partir dos dados obtidos em 5 reuniões públicas de mapeamento que foram previstas no contexto do Projeto Anhumas (FAPESP 01/02952-1) como etapa de diagnóstico participativo da situação ambiental da bacia. O estudo da Bacia do Anhumas justifica-se pela sua extensão espacial, com 150 km2 de área, grande parte em Campinas, e pela quantidade de habitantes na área, um total de 285 mil. Localizada entre as coordenadas 22o 52' e 22o 43' S, e 47o 06' e 46o O, a bacia drena os esgotos de bairros de classe alta, situados nos topo dos morros, em direção a vilas e barracos das regiões ocupadas pela população pobre e/ou rural. Além disso, ele é responsável por parte significativa do volume d'água poluída que chega no Rio Atibaia, sub-bacia do Rio Piracicaba. A bacia (unidade espacial básica) permitiu um estudo mais apropriado da relação entre elementos físicos (geossistemas) e os diferentes riscos ambientais (especialmente, hidrogeomorfológicos). Nesse trabalho, a análise espacial utilizando um Sistema de Informação Geográfica e técnicas de geoprocessamento foi fundamental para a organização, compilação, integração e visualização do banco de dados..

43. **DAGNINO, R.**. Universidade e (o)mito Campinas: um diálogo imaginário. In: I Fórum de Integração e (Com)Ciência: Moradia, Unicamp e Comunidade, 2006, Campinas. I Fórum de Integração e (Com)Ciência: Moradia, Unicamp e Comunidade, 2006.
Palavras-chave: Mito Campinas; Relação Universidade-Comunidade; Carlos Drummond de Andrade.
Grande área: Lingüística, Letras e Artes
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Administração Pública / Especialidade: Planejamento em Ciência e Tecnologia.
Setores de atividade: Informacao e Gestao C&T; Educação Superior; Educação.
Referências adicionais: Classificação do evento: Local; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://www.slideshare.net/ricardosdag/universidade-e-omito-campinas.
Tomando por base o poema "O mito", de Carlos Drummond de Andrade, propomos um diálogo sobre a função da Universidade Pública no Brasil e, mais especificamente, em Campinas. O poema de Carlos Drummond escrito entre 1943 e 1945 traz consigo a identificação com a dialética marxista e pode ser entendido como uma visão crítica sobre a realidade brasileira da época, e que ainda permanece atual. Somam-se ao diálogo as indagações recentemente levantadas no artigo "O mito Campinas: para que serve a Unicamp e o Pólo de 'alta tecnologia'?", pelos colegas Henrique Novaes e Rogério da Silva. A idéia aqui é apresentar uma visão crítica e, ao mesmo tempo, poética sobre integração e/com ciência entre a Universidade (especificamente, a Unicamp) e a comunidade que a envolve. Uma comunidade que poucos espaços de participação encontra para interagir e expressar seus anseios para a Universidade..

44. **DAGNINO, R.**; **DAGNINO, R.** . Eco-solidariedade: uma abordagem conjuntiva entre Ecologia e Economia Solidária. In: I Fórum de Integração e (Com)Ciência: Moradia, Unicamp e Comunidade, 2006, Campinas. I Fórum de Integração e (Com)Ciência: Moradia, Unicamp e Comunidade, 2006.
Palavras-chave: Economia Solidária; Ecologia; Solidariedade; Desenvolvimento Sustentável; Convívio Sustentável; Relação Natureza-Sociedade.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas
Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia.
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Economia do Bem-Estar Social / Especialidade: Economia Solidária.
Setores de atividade: Planejamento e Gestão das Cidades, Inclusive Política e Planejamento Habitacional; Educação Superior; Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado.
Referências adicionais: Classificação do evento: Local; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Vários.
Este trabalho é fruto de uma velha preocupação comum acerca de temas pertencentes aos domínios ainda pouco relacionados - da Ecologia, da Economia e da Economia Solidária - que aparecem, misturados ou fundidos, no termo Eco-solidariedade. Nosso objetivo é contribuir para que esses domínios, que nos parecem estreitamente relacionados no campo ideológico (entendido como o campo referido às visões de futuro desejado), possam ser abordados, no plano analítico-conceitual, de forma conjuntiva. Desse modo, pretendemos colaborar na elaboração de políticas que visem ao tratamento integrado dos problemas que eles contêm. Num tom coloquial e franco, que é o que usamos neste trabalho, essa preocupação poderia ser sintetizada em duas perguntas. De que serve a abordagem da Economia Solidária alcançar seu objetivo de inclusão social, geração de emprego e renda, enfim, melhorias na qualidade de vida do povo se, ao mesmo tempo, a pressão das formas de produção e consumo convencionais sobre o ambiente torna a vida daqueles seres humanos, agora "socialmente integrados", inviável? E, de que adianta a Ecologia materializar o sonho de um ambiente sustentável se, no seu interior, seres humanos continuarem sendo condenados a uma existência sub-humana? O trabalho se inicia com uma incursão semântica cujo objetivo é precisar conceitos como os de Economia, Ecologia e Solidariedade. Se a Economia pode ser entendida como a ciência de planejar a casa ou a Terra

(oikos) que a Ecologia estuda, pensamos que um planejamento que possa garantir a sustentabilidade da relação homem-natureza deve incorporar ao seu escopo a solidariedade. Ao fim procuramos apontar algumas saídas para a crise enfrentada, dentre elas a conjunção dos saberes e a busca pela eco-solidariedade..

45. **DAGNINO, R. S.**; CARPI JUNIOR, S. . Mapeamento participativo de riscos ambientais na Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas - Campinas, SP.. In: XIV Jornada de Jovens Pesquisadores da Associación de Universidades do Grupo Montevideo (AUGM), 2006, Campinas. Caderno de resumos: IV Jornada de Jovens Pesquisadores da AUGM. Campinas: CORI/UNICAMP, 2006. p. 208.
Palavras-chave: Riscos Ambientais; Mapeamento Ambiental Participativo; Bacias hidrográficas.
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Brasil/ Português.

46. **DAGNINO, R.**; VERDUM, R. . O Ciclo do Resíduo Sólido Reciclável. In: XXIV Encontro Estadual de Geografia - Território, Sociedade e Natureza: novas dinâmicas espaciais, 2004, Santa Cruz do Sul. Anais XXIV Encontro Estadual de Geografia, 2004. v. ED II. p. 28-29.
Palavras-chave: Resíduos Sólidos; Materiais Recicláveis; Catadores de Materiais Recicláveis.
Referências adicionais: Classificação do evento: Regional; Brasil/ Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://www.agbpa.com.br/arquivos/pdf_encontros/pdf-2004-santa%20cruz/2004-ed%20ii%20-%20ambiente%20degrada%c7%c3o%20e%20recupera%c7%c3o.pdf.
RESUMO: O desenvolvimento da humanidade, desde o tempo das primeiras comunidades isoladas, tem implicado na apropriação, acumulação e reprodução dos recursos naturais. Isso tem levado a sua utilização crescente e a uma geração de rejeitos também crescente. A preocupação com esse duplo movimento ascendente tem provocado estudos e atitudes comprometidas com o bem-estar social e o equilíbrio ambiental. Esta pesquisa focaliza o segundo movimento, através do Ciclo do Resíduo Sólido Reciclável (RSR) - coleta, comércio e processamento. Tendo como referência o momento atual, serão abordadas algumas experiências, da Prefeitura de Porto Alegre e dos catadores/separadores de resíduos sólidos, acumuladas ao longo de 15 anos de Coleta Seletiva. A abordagem utiliza uma combinação de três vertentes teórico-metodológicas, embasada em autores e pesquisas recentes, algumas realizadas no âmbito da Geografia. Tem como principal alvo desvendar uma dinâmica nova, representada pela valorização do RSR na forma de mercadoria. A primeira, mais conhecida e genérica, é derivada dos estudos sobre desenvolvimento sustentável. Apesar de ser uma referência necessária, ela apenas servirá como substrato para as discussões posteriores. A segunda é baseada nos conceitos de espaço dividido e de circuito superior e inferior, propostos por Milton Santos, na década de 1970. Apesar do tempo decorrido desde sua formulação, a aplicação destes conceitos permanece atual, tendo originado pesquisas recentes, inclusive no âmbito dos RSR. A terceira vertente decorre da avaliação acerca do processo recente de valorização dos trabalhadores catadores/separadores, e também do produto do seu trabalho, dando novo impulso à reciclagem. Devido a fatores endógenos, como as reivindicações resultantes de uma maior consciência política destes trabalhadores, e exógenos, impulsionados por legislações ambientais e planos de governo, esta dinâmica atual caracteriza-se pela concessão de um subsídio aos trabalhadores que compõe o.

Apresentações de Trabalho

1. **DAGNINO, R. S.**. Mapeamento Ambiental Participativo como subsídio à governança e gestão dos Recursos Hídricos. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Embrapa Tabuleiros Costeiros; Cidade: Aracaju, Sergipe; Evento: XV ENRHESE - Encontro de Recursos Hídricos em Sergipe; Inst. promotora/financiadora: ABRHidro.

2. SEMINOTTI, J. ; **DAGNINO, R. S.** . Área de Proteção Ambiental Morro de Osório: conflitos, exclusão e as dificuldades de gestão. 2022. (Apresentação de Trabalho/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Escola Municipal de Educação Infantil Pedrolina José Firme "Vó Pedra"; Cidade: Osório, RS.; Evento: Reunião com o grupo Quintas da APA - na comunidade Santa Rita, Morro da Borússia, Osório, RS, em 24/04/2022; Inst. promotora/financiadora: Quintas da APA Morro da Borússia.

3. **DAGNINO, R. S.**. Agricultura urbana: tecnologia social para o ecodesenvolvimento. 2022. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
Referências adicionais: Brasil/Português; Evento: Semana de Meio Ambiente do Laboratório de Águas Superficiais e Subterrâneas da UFRGS/CECLIMAR; Inst. promotora/financiadora: UFRGS/CECLIMAR.

4. **DAGNINO, R. S.**. A evolução das desigualdades regionais no RS: um olhar demográfico. 2022. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
Referências adicionais: Brasil/Português; Evento: Seminário sobre Desenvolvimento, Desigualdades Regionais e Planejamento Federativo no Rio Grande do Sul; Inst. promotora/financiadora: FACCAT.
Seminário sobre Desenvolvimento, Desigualdades Regionais e Planejamento Federativo no Rio Grande do Sul - Mesa 4: As desigualdades Regionais e o papel das Universidades Regionais em seu diagnóstico e enfrentamento - 6/07/2022.

5. KALSING, R. M. S. ; **DAGNINO, R. S.** . O Projeto de Extensão Agricultura Urbana e Periurbana, Alimentação, Educação e Saúde/UFRGS: Interações com a Sociedade.. 2022. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Universidade Federal do Rio Grande; Cidade: Santo Antônio da Patrulha; Evento: Simpósio ? Ações dos PPGs da Área Interdisciplinar: Impactos na Sociedade?; Inst. promotora/financiadora: Programa de Pós-Graduação em Sistemas e Processos Agroindustriais - PPGSPA/FURG.

6. **DAGNINO, R. S.**. Ponderações sobre a Mesa-Redonda 21: Dinâmicas e territorialidades dos povos e comunidades tradicionais. 2022. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
Referências adicionais: Brasil/Português; Evento: XXII Encontro Nacional de Estudos Populacionais; Inst. promotora/financiadora: Associação Brasileira de Estudos Populacionais.

7. WEBER, E. J. ; SILVEIRA, P. ; **DAGNINO, R. S.** . Mapeando para conhecer: onde estão os alunos do Campus Litoral?. 2022. (Apresentação de Trabalho/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Cidade: Porto Alegre, RS; Evento: XVIII Salão de Ensino da UFRGS; Inst. promotora/financiadora: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

8. PRESSER, M. K. ; **DAGNINO, R.** ; WEBER, E. . Automatização da aquisição de dados de Covid-19 por web scraping e atualização de mapas do ArcGis Online utilizando Python. 2021. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: IFRS - Campus Osório; Cidade: Osório; Evento: 10ª MoExP - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório.; Inst. promotora/financiadora: IFRS - Campus Osório.

9. CARPI JUNIOR, S. ; **DAGNINO, R. S.** . Mapeamento Ambiental Participativo, formação e aperfeiçoamento profissionais. 2021. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
Referências adicionais: Brasil/Português; Cidade: Rio de Janeiro; Evento: IVIDES.org Ao Vivo; Inst. promotora/financiadora: Instituto Virtual para o Desenvolvimento Sustentável - IVIDES.org.

10. SILVA, R. C. L. ; LIMA, L. N. ; **DAGNINO, R. S.** ; KALSING, R. M. S. . A metodologia utilizada na pesquisa científica em Agricultura Urbana e Periurbana. 2021. (Apresentação de Trabalho/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: IFRS - Campus Osório; Cidade: Osório, Rio Grande do Sul; Evento: 11ª MoExP - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório.; Inst. promotora/financiadora: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.
Resumo: Este artigo foi elaborado para a realização de levantamento de trabalhos com a temática em Agricultura Urbana e Periurbana, a respeito da metodologia utilizada para a pesquisa neste campo. O objetivo deste artigo é averiguar a metodologia utilizada na pesquisa em Agricultura Urbana e Periurbana, com as técnicas de investigação qualitativa e/ou quantitativa, e a comparação com outros trabalhos relacionados ao tema em estudo, através de análise da metodologia utilizada na produção acadêmica contida no Repositório Digital LUME,

da UFRGS. Selecionaram-se dois artigos, cinco dissertações, duas teses, e cinco trabalhos de conclusão de curso que abrangem a temática em Agricultura Urbana e Periurbana. Utilizou-se a separação de modelo ou estratégia mencionadas por Briceño-León e Creswell, para Métodos Mistos. Briceño-León propõe a divisão em quatro modelos de uso de métodos mistos, enquanto Creswell utiliza seis estratégias para metodologia mista. Verificou-se que, dos quatorze documentos selecionados, cinco utilizam os métodos mistos para realizar a investigação. Os métodos qualitativos, isoladamente, foram empregados em oito trabalhos. Enquanto isso, os métodos quantitativos forma usados em apenas um trabalho. Em relação ao levantamento obtido, verificou-se que as metodologias utilizadas nesta temática são prioritariamente qualitativas e mistas. De acordo com o objetivo da investigação, e das perguntas a serem feitas pelo pesquisador, pode-se escolher o emprego da metodologia mais adequada e pertinente às necessidades do estudo. A ordem de utilização de cada método (se utilizado o método misto) pode ser importante, a depender do objetivo e do conhecimento do pesquisador a respeito do assunto a ser investigado. Esta pesquisa conseguiu elencar o modo como tem sido realizado o uso da metodologia de investigação nos trabalhos ligados à temática Agricultura Urbana e Periurbana, e hortas urbanas na UFRGS. O objetivo inicial deste trabalho foi alcançado, uma vez que foi.

11. LIMA, L. N. ; SILVA, R. C. L. ; KALSING, R. M. S. ; **DAGNINO, R. S.** . Agricultura Urbana e Periurbana: Alimentação, Educação e Saúde - 3ª edição. 2021. (Apresentação de Trabalho/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: IFRS - Campus Osório; Cidade: Osório, Rio Grande do Sul; Evento: 11ª MoExP - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório.; Inst. promotora/financiadora: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.
Resumo: A agricultura urbana e periurbana é uma prática comum, realizada em escala individual e familiar em jardins, hortas, pomares privados ou de forma coletiva em bairros, praças, terrenos, promovida pela sociedade civil organizada, como estratégia de garantir segurança alimentar e nutricional, e que vem ganhando crescente atenção dos gestores públicos e de pesquisadores enquanto instrumento de transformação social e de proteção contra a incerteza em poder adquirir alimentos de qualidade pelos canais de acesso convencionais como mercados, devido às altas dos preços e dos padrões de produção pesadamente mecanizados e dependentes de agrotóxicos. O Projeto Agricultura Urbana e Periurbana: Alimentação, Educação e Saúde - AgriUrb que está em sua 3ª Edição, é vinculado ao SINERGEA, Grupo de Pesquisa, Estudos e Extensão em Geografia, Educação e Ambiente, da UFRGS Litoral surge com propósito de oferecer suporte para iniciativas que contemplem agricultura nos municípios da região, fortaler movimentos urbanos de apropriação sustentável dos espaços públicos implementando preceitos da Agroecologia e da Educação e Sensibilização Ambiental e tecer articulações entre representantes do poder público, produtoras e produtores urbanos e periurbanos. Através da promoção de cursos de capacitação em horticultura, eventos online abertos ao público, criação do NAUP (Núcleo de Estudos, Extensão e Pesquisa em Agricultura Urbana e Periurbana) e do primeiro Grupo de Estudos em Agricultura Urbana e Periurbana do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, o Projeto AgriUrb capacitou horticultores na região e promove encontros online entre atores envolvidos com iniciativas de agricultura urbana nas esferas da gestão municipal, universidade, produtoras e produtores e, quando as condições sanitárias permitirem, realizar outras atividades que estão previstas no projeto como manutenção da horta, reimplantação da composteira, criação de um protótipo de sistema agroflorestal, criação de um relógio biológic.

12. CARPI JUNIOR, S. ; **DAGNINO, Ricardo de Sampaio** . Mapeamento Ambiental Participativo (MAP): Relatos de experiências. 2021. (Apresentação de Trabalho/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: IVIDES; Cidade: Rio de Janeiro; Evento: Workshop Mapeamento Participativo e Cartografia Social 2021; Inst. promotora/financiadora: Instituto Virtual para o Desenvolvimento Sustentável - IVIDES.org.

13. **DAGNINO, R. S.**; KALSING, R. M. S. ; SILVA, R. C. L. . A agricultura urbana e periurbana aproximando a população da agroecologia e promovendo segurança alimentar e nutricional. 2021. (Apresentação de Trabalho/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Embrapa; Cidade: Pelotas; Evento: Reunião Técnica sobre Agroecologia - Agroecologia, resiliência e bem viver; Inst. promotora/financiadora: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

14. **DAGNINO, R. S.**. A defesa da Mata Atlântica na APA Morro de Osório e os conflitos com os projetos de energia. 2021. (Apresentação de Trabalho/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Cidade: Porto Alegre, RS; Evento: 235ª Reunião Ordinária do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica/RS - CERBMA/RS; Inst. promotora/financiadora: Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica/RS - CERBMA/RS.
Relato: Atendendo o convite do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica/RS (CERBMA/RS), participei em 10/08/2021 via Microsoft Teams da 235ª Reunião Ordinária do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica/RS - CERBMA/RS. O convite surgiu após o envio do Ofício do Fórum da APA, referente ao Projeto de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PROREXT/UFRGS, projeto n. 42599) que foi encaminhado ao Ministério Público Federal. O convite sugiu te um contato do professor Eduardo Ruppenthal. Eu fiz uma apresentação seguida do depoimento do Francisco dos Reis apontando alguns elementos sobre os conflitos envolvendo a conservação da Mata Atlântica e a construção de linha de transmissão dentro da APA Morro de Osório e uma subestação de energia na área de influência regional de 10 km. Os membros do comitê decidiram que vão encaminhar o assunto internamente analisando os dados que foram enviados anteriormente pelo Fórum e provavelmente realizarão uma reunião com a FEPAM solicitando esclarecimentos sobre a possibilidade de existência de vegetação em estágio avançado..

15. **DAGNINO, R. S.**. Migração e mobilidade como fatores de risco em tempos de pandemia. 2020. (Apresentação de Trabalho/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Universidade Estadual de Campinas; Cidade: Campinas; Inst. promotora/financiadora: Programa de pós-graduação em Demografia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - UNICAMP.

16. OLIVEIRA, V. ; **DAGNINO, R. S.** . Expansão do espaço urbano e a ocupação das áreas de preservação no município de Cidreira, Rio Grande do Sul.. 2020. (Apresentação de Trabalho/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: UFRGS; Cidade: Porto Alegre; Evento: XXXII Salão de Iniciação Científica; Inst. promotora/financiadora: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

17. AMARAL, H. C. ; LUIZ, R. T. ; KALSING, R. M. S. ; **DAGNINO, R. S.** ; CAMBOIM, Juliana. ; FERNANDES, M. E. G. ; OLIVEIRA, S. ; BATISTA, S. C. . Plantando esperança com a agricultura urbana (Atividade de extensão: Agricultura Urbana e Periurbana: Educação, Alimentação e Saúde). 2020. (Apresentação de Trabalho/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: UFRGS; Cidade: Porto Alegre; Evento: XXI Salão de Extensão UFRGS; Inst. promotora/financiadora: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

18. CAMBOIM, Juliana. ; FERREIRA, L. M. ; KALSING, R. M. S. ; **DAGNINO, R. S.** ; RIBEIRO JUNIOR, M. ; FERNANDES, M. E. G. ; CABEZUDO, M. M. . Conexões dos Seres (Atividade de extensão: Agricultura Urbana e Periurbana: alimentação, educação e saúde - segunda edição). 2020. (Apresentação de Trabalho/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: UFRGS; Cidade: Porto Alegre; Evento: XXI Salão de Extensão UFRGS; Inst. promotora/financiadora: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

19. CHAVES, I. Y. ; CEZIMBRA, K. M. ; KALSING, R. M. S. ; **DAGNINO, R. S.** ; AYDOS, H. ; FERREIRA, L. M. ; RIBEIRO JUNIOR, M. . Promovendo debates, trocas de saberes e ações sobre alimentação em confluência com a agroecologia, ética e saúde no Rio Grande do Sul (Atividade de extensão: Alimentação: agroecologia, ética e saúde no RS). 2020. (Apresentação de Trabalho/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: UFRGS; Cidade: Porto Alegre; Evento: XXI Salão de Extensão UFRGS; Inst. promotora/financiadora: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

20. **DAGNINO, R.**. Tendências demográficas no Brasil e no Mundo. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Faculdade de Agronomia; Cidade: Porto Alegre; Evento: Seminários em Agronegócios; Inst. promotora/financiadora: Programa de Pós-Graduação em Agronegócios, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

21. **DAGNINO, R. S.**. População: Elementos demográficos para compreender o Brasil e suas transições. 2019. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Faculdade de Economia - UFRGS; Cidade: Porto Alegre; Evento: XII Seminário Brasil em números; Inst. promotora/financiadora: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

22. **DAGNINO, R.**. Entendo riscos para pensar cidades inteligentes e sustentáveis. 2018. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
Referências adicionais: Brasil/Português; Evento: II Simpósio Brasileiro Online de Gestão Urbana - SIBOGU; Inst. promotora/financiadora: Associação Amigos da Natureza da Alta Paulista (ANAP) - Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGARQ) da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da UNESP - Campus de Bauru.

23. **DAGNINO, R.**. Direito à cidade, participação e mapeamento. 2017. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
Referências adicionais: Brasil/Português; Evento: I Simpósio Brasileiro Online de Gestão Urbana; Inst. promotora/financiadora: Associação Amigos da Natureza da Alta Paulista.

24. LOMBARDI, T. ; **DAGNINO, R. S.** ; ARRUTI, J. M. P. A. ; AZEVEDO, M. M. A. . Desigualdade e Diferença no Brasil: Os Indígenas e Quilombolas. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Auditório do Nepo/Unicamp; Cidade: Campinas; Evento: Tempo de Debate:; Inst. promotora/financiadora: Núcleo de Estudos de População "Elza Berquó".

25. **DAGNINO, R.**. Dinâmica demográfica e indicadores socioeconômicos em escala intramunicipal: o caso de Altamira e São Félix do Xingu (Pará) na década de 2000.. 2014. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Unicamp; Cidade: Campinas; Evento: IV Seminário da Linha de Pesquisa em População, Ambiente, Espaço e Sustentabilidade; Inst. promotora/financiadora: NEPO/UNICAMP e INPE.

26. CARMO, R. ; **DAGNINO, R.** ; CAPARROZ, M. ; SAIFI, S. E. ; CRAICE, C. . Características socioeconômicas dos municípios do Projeto URBISAmazônia com base nos Censos Demográficos: Análises complementares sobre mercado de trabalho, informalidade e mobilidade com ênfase na Indústria Extrativista Mineral. 2014. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Casa da Cultura; Cidade: Canaã dos Carajás; Evento: Diálogo URBISAmazônia: compartilhando conhecimento no sudeste do Pará; Inst. promotora/financiadora: Fundação Vale - Instituto Tecnológico Vale.

27. CARMO, R. ; **DAGNINO, R.** ; CAPARROZ, M. ; SAIFI, S. E. ; CRAICE, C. . Características socioeconômicas dos municípios do Projeto URBISAmazônia com base nos Censos Demográficos: Análises complementares sobre mercado de trabalho, informalidade e mobilidade com ênfase na Indústria Extrativista Mineral. 2014. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Auditório da Prefeitura; Cidade: Parauapebas; Inst. promotora/financiadora: Prefeitura Municipal de Parauapebas - Fundação Vale - Instituto Tecnológico Vale.

28. CARMO, R. ; **DAGNINO, R.** ; CAPARROZ, M. ; SAIFI, S. E. ; CRAICE, C. . Características socioeconômicas dos municípios do Projeto: Panorama do conjunto dos 31 municípios e enfoque sobre a migração e informalidade em Marabá, Parauapebas, São Félix do Xingu, Altamira, Santarém e Itaituba. 2014. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Auditório da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG; Cidade: Belo Horizonte; Evento: 3ª Oficina geral de acompanhamento do projeto URBISAmazônia.; Inst. promotora/financiadora: Cedeplar/UFMG - Inpe.
3ª Oficina geral de acompanhamento do projeto URBISAmazônia. CEDEPLAR-UFMG, Belo Horizonte-MG. De 10 a 11 de Abril de 2014.

29. CARMO, R. ; **DAGNINO, R.** ; SAIFI, S. E. ; CRAICE, C. ; CAPARROZ, M. . Questões sociodemográficas referentes aos principais municípios do Projeto URBISAmazônia. 2014. (Apresentação de Trabalho/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Auditório da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG; Cidade: Belo Horizonte; Evento: 3ª Oficina geral de acompanhamento do projeto URBISAmazônia.; Inst. promotora/financiadora: Cedeplar/UFMG - Inpe.
Poster apresentado durante a 3ª Oficina geral de acompanhamento do projeto URBISAmazônia. CEDEPLAR-UFMG, Belo Horizonte-MG. De 10 a 11 de Abril de 2014.

30. **DAGNINO, R.**; CAMARGO, K. C. M. ; PEREIRA, F. A. ; LIRA, J. R. O. ; MESQUITA, J. ; BARROS, J. M. . Introdução à análise de indicadores de saúde e ambiente do Município do Rio de Janeiro. 2013. (Apresentação de Trabalho/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: NEPO/IFCH/UNICAMP; Cidade: Campinas; Evento: IV Programa de Capacitação: População, Cidades e Políticas Sociais; Inst. promotora/financiadora: NEPO/IFCH/UNICAMP.

31. **DAGNINO, R. S.**; SAIFI, S. E. ; CRAICE, C. ; CAPARROZ, M. . A Região Metropolitana Ampliada de Belém na Transição Demográfica. 2013. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Auditório do NEPO/IFCH/UNICAMP; Cidade: Campinas; Evento: III Seminário da Linha de Pesquisa População, Ambiente, Espaço e Sustentabilidade; Inst. promotora/financiadora: NEPO/IFCH/UNICAMP.
O presente trabalho tem como objetivo avaliar o processo de Transição Demográfica na Região Metropolitana Ampliada de Belém (RMAB), no estado do Pará, que equivale aos municípios que formavam oficialmente a Região Metropolitana de Belém (Ananindeua, Belém, Benevides, Castanhal, Marituba, Santa Bárbara do Pará e Santa Isabel do Pará) mais dois municípios (Abaetetuba e Barcarena) que foram incluídos nas análises por conta da sua importância para o cenário local. A Transição Demográfica é um processo que decorre da diminuição das taxas de mortalidade e natalidade, que ao longo do tempo declinam e tendem a se equilibrar em patamares mais baixos. Além disso, outros três processos influenciam na Transição Demográfica: a transição da fecundidade, a que exerce maior influência na Transição Demográfica; transição urbana, que compreende um aumento do grau de urbanização (percentual da população urbana em relação ao total), principalmente nas grandes cidades; e transição epidemiológica, que inclui as discussões sobre mortalidade. Para isso, utilizaram-se dados do Censo Demográfico para maior parte das análises e do Ministério da Saúde para tratar a mortalidade. O processo de transição acontece de forma lenta, dificilmente perceptível em curto espaço de tempo, mas que se materializa no médio e longo prazos. Assim o recorte temporal variou de 40 anos (1980 - 2010) para variáveis como fecundidade ou em 20 anos (2000-2010) para a estrutura etária. Os resultados mostram que o processo de Transição Demográfica está em curso na RMAB, inclusive mais avançado quando comparado com o estado do Pará. No município de Belém, a Taxa Bruta de Natalidade teve queda de 60% entre 1980 e 2010: de 43,5 nascidos vivos por mil habitantes para 16,8. No Pará a redução teve uma variação semelhante, embora tenha ocorrido mais recentemente do que em Belém. Há uma queda também nas doenças que atingiria a população mais jovem e, principalmente, aquelas relacionadas à mortalidade infantil, como as infecci.

32. LOMBARDI, T. ; ESTANISLAU, B. R. ; SIMONI, A.T. ; **DAGNINO, R. S.** . Raça e etnia nos Censos: Comparativo entre Argentina, Brasil, Colômbia e Equador. 2013. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Auditório do NEPO/IFCH/UNICAMP; Cidade: Campinas; Evento: III Seminário da Linha de Pesquisa População, Ambiente, Espaço e Sustentabilidade; Inst. promotora/financiadora: NEPO/IFCH/UNICAMP.
Embora acredita-se que dados censitários sejam elaborados por critérios objetivos este nem sempre é o caso, especialmente quando se referem a etnicidade e raça. Essas duas categorias são múltiplas e dinâmicas, em algumas situações se sobrepõem e em outras são divergentes, podendo se tornar maneiras pelas quais as populações acessam sua identidade. Além disso, essas duas categorias, sendo parte da construção ou constituição da identidade de (ou dentro de) uma nação (ou qualquer grupo populacional), trazem em si aspectos políticos. Isso significa que por trás da determinação prévia de categorias para a coleta de dados sobre raça e etnia há um discurso específico. Dito isso, argumentamos que estes dados refletem a narrativa oficial em relação à constituição de uma população ou nação. Tal argumento nos leva a perguntar quais são as narrativas oficiais sobre raça e etnia descritas nos dados dos censos de alguns países da América Latina, onde a multiplicidade étnica e racial faz parte da sua história. Para isso, foi desenhada uma metodologia baseada na comparação de dados ? particularmente os questionários censais, e as constituições como instrumento legal ? e em pesquisa bibliográfica em relação às mobilizações da sociedade civil nesses países ao longo das últimas décadas, colocando tudo junto para entender como as demandas dos movimentos sociais e civis são incorporadas por meio da lei e refletem na coleta dos dados. Para isso escolhemos fazer a comparação da situação de 4 países: Argentina, Brasil, Colômbia e Equador. Nosso objetivo é contribuir para a discussão de como o dado possui influências políticas em seu desenho.

33.

DAGNINO, R.. Metodologia de pesquisa em Ciências Sociais. 2013. (Apresentação de Trabalho/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Universidade Estadual de Campinas; Cidade: Campinas; Evento: Disciplina de Metodologia e Técnicas de Pesquisa I (Profa. Responsável: Rosana Baeninger); Inst. promotora/financiadora: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

34. CARMO, R. ; **DAGNINO, R.** ; CAPARROZ, M. ; SAIFI, S. E. ; CRAICE, C. . Características socioeconômicas dos municípios do Projeto: Panorama do conjunto dos 31 municípios e enfoque sobre a estrutura etária, migração e informalidade em Marabá, Parauapebas, São Félix do Xingu, Altamira, Santarém e Itaituba. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Cidade: Rio de Janeiro; Evento: Apresentação de resultados do Ano 2 do Projeto URBISAmazônia; Inst. promotora/financiadora: Fundação Vale - Instituto Tecnológico Vale.

35. CARMO, R. ; **DAGNINO, R.** ; CAPARROZ, M. . O Componente Mobilidade da Dinâmica Demográfica e suas Implicações para os Sistemas de Cidades e o Sistema de Lugares. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Auditório do Nepo/Unicamp; Cidade: Campinas; Evento: 2ª Oficina geral de acompanhamento do projeto URBISAmazônia.; Inst. promotora/financiadora: NEPO - INPE.
2ª Oficina geral de acompanhamento do projeto URBISAmazônia. NEPO-UNICAMP, Campinas-SP. De 11 a 12 de Março de 2013.

36. SAIFI, S. E. ; **DAGNINO, R.** . Grandes projetos de desenvolvimento e implicações sobre as populações locais: o caso da usina de Belo Monte e a população de Altamira, Pará.. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: PUCSP; Cidade: São Paulo; Evento: X CICLO DE DEBATES EM ECONOMIA INDUSTRIAL, TRABALHO E TECNOLOGIA; Inst. promotora/financiadora: PUCSP.

37. **DAGNINO, R. S.**; CAPARROZ, M. . Migração nos municípios do Pará: Análises dos primeiros resultados do Censo 2010 e algumas comparações com o Censo 2000. 2012. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
Palavras-chave: Fluxos migratórios; Censos demográficos; Distribuição Espacial.
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Auditório do Nepo/Unicamp; Cidade: Campinas; Evento: II Seminário da Linha de Pesquisa em População e Ambiente do Núcleo de Estudos de População; Inst. promotora/financiadora: NEPO/IFCH/UNICAMP.
Este trabalho apresenta os primeiros resultados do Censo 2010 no que diz respeito à migração nos municípios do Estado do Pará e algumas comparações com os dados do Censo 2000. Os resultados foram analisados com ênfase nas áreas do projeto Urbis Amazônia (convênio interinstitucional, com participação do NEPO/Unicamp e coordenado pelo INPE) e apresentados segundo quatro unidades espaciais: Município de Belém; Municípios classificados como Urbis 1 (São Felix do Xingu, Marabá, entre outros); Municípios classificados como Urbis 2 (Altamira, Santarém e outros); e demais municípios do Pará. Com base nos microdados da amostra, foram feitas diversas análises enfocando três conjuntos: (a) naturalidade, sendo a localidade de nascimento o município, a Unidade da Federação e o país; (b) local de residência há exatos cinco anos da data de referência do Censo, conhecido como 'data fixa'; (c) local de residência anterior, denominado por 'última etapa', trata do último movimento realizado pelo migrante. Usualmente, esse último movimento é desagregado pelo tempo de chegada ao local de residência atual, entretanto, isso não pôde ser feito ainda por conta de problemas nos dados do Censo 2010. Em linhas gerais, os resultados apontam que os municípios analisados pelo projeto possuem características distintas dos demais municípios do Pará. Com relação à naturalidade, enquanto no Pará 15% da população é natural de outra UF, nos municípios do Urbis 1 esse percentual é de 42%. Nos municípios do Pará, em geral, a maioria nasceu na grande Região Nordeste (60%), com destaque para o Maranhão. O maior contraste é em relação aos nascidos na Região Sul, que no Urbis 1 representam porcentagem bem maior que a encontrada na UF. Em relação à 'data fixa', nota-se uma diferença entre o perfil dos migrantes intra-estaduais, quer dizer, aqueles que em 2005 residiam em outro município do Pará. Considerando o conjunto do Urbis 2, mais da metade dos migrantes residia em outros municípios desse mesmo conjunto..

38. **DAGNINO, R. S.**. Carta aos participantes do Seminário Outros Mapas. 2012. (Apresentação de Trabalho/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: FUNDAJ; Cidade: Recife; Evento: Seminário Outros Mapas: Cartografia e Pesquisa Social; Inst. promotora/financiadora: FUNDAJ.

39. **DAGNINO, R.**. População em Unidades de Conservação na Terra do Meio (Estado do Pará) entre 2000 e 2010.. 2011. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Auditório do NEPO/IFCH/UNICAMP; Cidade: Campinas; Evento: Seminário da Linha de Pesquisa em População e Ambiente do Núcleo de Estudos de População; Inst. promotora/financiadora: NEPO/IFCH/UNICAMP.

40. SAIFI, S. E. ; **DAGNINO, R. S.** . Pensando os efeitos dos grandes projetos hidrelétricos na Amazônia brasileira sobre a população local: (re)emergência do caso e do descaso com a Usina Belo Monte, em Altamira (Pará). 2011. (Apresentação de Trabalho/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: IBGE; Cidade: Rio de Janeiro; Evento: II Encontro Nacional de Pós-graduação em Demografia e Áreas Afins; Inst. promotora/financiadora: Associação Brasileira de Estudos Populacionais.

41. **DAGNINO, R.**. População em Unidades de Conservação da Terra do Meio (Estado do Pará) entre 1980 e 2010.. 2010. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Unicamp; Evento: XII Seminário do Programa de Pós Graduação em Demografia; Inst. promotora/financiadora: IFCH/NEPO/Unicamp.

42. SAIFI, S. E. ; **DAGNINO, R.** . Questões atuais de população e ambiente na Amazônia brasileira: o contexto da Terra do Meio (Estado do Pará). 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Referências adicionais: Cuba/Português; Local: Cuba; Cidade: La Habana; Evento: IV Congresso da Associação Latino Americana de População; Inst. promotora/financiadora: ALAP.

43. **DAGNINO, R.**; SAIFI, S. E. . Contextualização da Terra do Meio - PA: Limites e conflitos. 2010. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Auditório do NEPO/UNICAMP; Cidade: Campinas; Evento: Seminário Conversas sobre população e ambiente; Inst. promotora/financiadora: NEPO/UNICAMP.

44. **DAGNINO, R.**; CARPI JUNIOR, S. . Mapeamento participativo de riscos ambientais como subsídio para políticas públicas: exemplos em bacias hidrográficas de Campinas. 2009. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
Palavras-chave: Mapeamento de Riscos Ambientais; Campinas/São Paulo; Políticas Públicas.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Geografia.
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Geografia / Subárea: Geografia Humana / Especialidade: Geografia Urbana.
Setores de atividade: Administração Pública, Defesa e Seguridade Social; Limpeza Urbana e Esgoto; e Atividades Conexas.
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: PUC-Campinas; Cidade: Campinas; Evento: Semana do Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias; Inst. promotora/financiadora: Pontifícia Universidade Católica de Campinas.
Apresentação realizada em 14 de setembro de 2009 para alunos e professores do curso de Engenharia Ambiental da PUC-Campinas. Palestra realizada dentro da programação da Semana do Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias..

45. CARPI JUNIOR, S. ; **DAGNINO, R.** . Mapeamento de riscos ambientais como subsídio para políticas públicas: exemplos no Estado de São Paulo. 2009. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
Palavras-chave: Mapeamento de Riscos Ambientais; Políticas Públicas.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Geografia / Subárea: Geografia Cultural / Especialidade: Geografia da Percepção Ambiental.
Grande Área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Geociências / Subárea: Geografia Física / Especialidade: Geocartografia.
Setores de atividade: Administração Pública, Defesa e Seguridade Social; Limpeza Urbana e Esgoto; e Atividades Conexas.
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: PUC-Campinas; Cidade: Campinas; Evento: Semana do Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias; Inst. promotora/financiadora: Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Apresentação realizada em 17 de setembro de 2009 para alunos e professores do curso de Geografia e Engenharia Ambiental da PUC-Campinas. Palestra realizada dentro da programação da Semana do Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias..

46. **DAGNINO, R. S.**. (In)sustentabilidade e riscos ambientais: o caso da bacia hidrográfica do Ribeirão das Pedras, em Campinas, São Paulo. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Instituto de Química (UNICAMP); Cidade: Campinas; Evento: I Simpósio de Sustentabilidade e Aquecimento Global; Inst. promotora/financiadora: Trote da Cidadania pelo consumo consciente/ Serviço de Apoio ao Estudante (UNICAMP).

47. **DAGNINO, R.**. Exemplos de Pesquisa em Geografia: Práticas e Vivências. 2007. (Apresentação de Trabalho/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Instituto de Geociências; Cidade: Campinas; Evento: Universidade Portas Abertas; Inst. promotora/financiadora: Unicamp.
Apresentado em 31 de agosto de 2007, para os visitantes do Instituto de Geociências, durante o evento Universidade de Portas Abertas (UPA) realizado anualmente pela Universidade Estadual de Campinas. Demonstração breve sobre algumas pesquisas na área de Geografia, enfocando principalmente a vivência do autor..

48. **DAGNINO, R.**; **DAGNINO, R.** . Eco-solidariedade: uma abordagem conjuntiva entre Ecologia e Economia Solidária. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Moradia Estudantil da Unicamp; Cidade: Campinas; Evento: I Fórum de Integração e (Com)Ciência: Moradia, Unicamp e Comunidade; Inst. promotora/financiadora: Unicamp.

49. **DAGNINO, R.**; CARPI JUNIOR, S. . Mapeamento Participativo de Riscos Ambientais na Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas, Campinas/SP.. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Moradia Estudantil da Unicamp; Cidade: Campinas; Evento: I Fórum de Integração e (Com)Ciência: Moradia, Unicamp e Comunidade; Inst. promotora/financiadora: Unicamp.

50. **DAGNINO, R.**. Universidade e (o)mito Campinas: um diálogo imaginário. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Moradia Estudantil da Unicamp; Cidade: Campinas; Evento: I Fórum de Integração e (Com)Ciência: Moradia, Unicamp e Comunidade; Inst. promotora/financiadora: Unicamp.

51. **DAGNINO, R. S.**; CARPI JUNIOR, S. . Mapeamento participativo de riscos ambientais na Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas - Campinas, SP [Poster]. 2006. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Referências adicionais: Brasil/Português; Cidade: Brasília; Evento: III Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Pesquisa Ambiente e Sociedade; Inst. promotora/financiadora: ANPPAS.
Este é o pôster apresentado durante o III Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Pesquisa Ambiente e Sociedade, em 2006, em Brasília. Citation: DAGNINO, Ricardo de Sampaio ; CARPI JUNIOR, Salvador . Mapeamento participativo de riscos ambientais na Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas - Campinas, SP. In: III Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Pesquisa Ambiente e Sociedade, 2006, Brasília. Anais do III Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Pesquisa Ambiente e Sociedade, 2006. p. 16 p. Paper: www.anppas.org.br/encontro_anual/encont ro3/arquivos/TA157-06032006-105325.PDF.

52. **DAGNINO, R. S.**; VERDUM, R. . Dados sobre a coleta informal de materiais recicláveis em Porto Alegre/RS [Poster]. 2006. (Apresentação de Trabalho/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Cidade: Porto Alegre; Evento: V Simpósio Internacional de Qualidade Ambiental; Inst. promotora/financiadora: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental.
Este é o pôster apresentado durante o V Simpósio Internacional de Qualidade Ambiental, realizado em Porto Alegre (2006) pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental. Citation: DAGNINO, Ricardo de Sampaio ; VERDUM, Roberto . Dados sobre a coleta informal de materiais recicláveis em Porto Alegre/RS. In: V Simpósio Internacional de Qualidade Ambiental, 2006, Porto Alegre. Anais do V Simpósio Internacional de Qualidade Ambiental. Porto Alegre : Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, 2006. p. 8 p. Paper in portuguese: http://www.archive.org/download/catadores/dagnino_verdum_catadores.pdf.

53. **DAGNINO, R. S.**; GUADAGNIN, F. ; SNEL, G. . Índice de Desenvolvimento Humano dos Bairros de Porto Alegre/ RS [Poster]. 2006. (Apresentação de Trabalho/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Cidade: Porto Alegre; Evento: V Simpósio Internacional de Qualidade Ambiental; Inst. promotora/financiadora: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental.
Este é o pôster apresentado durante o V Simpósio Internacional de Qualidade Ambiental, realizado em Porto Alegre (2006) pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental. Citation: DAGNINO, Ricardo de Sampaio ; GUADAGNIN, Fábio ; SNEL, Gustavo Medina . Índice de Desenvolvimento Humano dos Bairros de Porto Alegre/ RS. In: V Simpósio Internacional de Qualidade Ambiental, 2006, Porto Alegre. Anais do V Simpósio Internacional de Qualidade Ambiental. Porto Alegre: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, 2006. 8 p. Paper in portuguese: http://www.archive.org/download/idh_porto_alegre_rs/dagnino_guadagnin_snel_idh.pdf.

54. **DAGNINO, R.**; FREITAS, M. ; VALERIANO, M. ; LADEIRA, F. ; CARPI JUNIOR, S. . Identificação de Antropossolos em Picinguaba (Ubatuba, SP) para o estudo do Tecnógeno. 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: SESC; Cidade: Guarapari, Espírito Santo; Evento: X Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário - ABEQUA; Inst. promotora/financiadora: ABEQUA.
Esta apresentação pode ser visualizada em http://www.slideshare.net/ricardosdag/identificao-de-antropossolos.

55. **DAGNINO, R. S.**. Antropossolo: A metamorfose do solo pela ação do homem. 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
Palavras-chave: Ação do Homem; Depósitos Tecnogênicos; Solos; Embrapa Florestas.
Grande área: Ciências Exatas e da Terra
Grande Área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Geociências / Subárea: Geografia Física / Especialidade: Geomorfologia.
Grande Área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Geociências / Subárea: Geografia Física / Especialidade: Pedologia.
Setores de atividade: Limpeza Urbana e Esgoto; e Atividades Conexas; Silvicultura, Exploração Florestal e Serviços Relacionados Com Estas Atividades; Administração Pública, Defesa e Seguridade Social.
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Instituto de Geociências - Departamento de Geografia; Cidade: Campinas; Evento: Disciplina de Solos Tropicais ministrada pelo Prof. Francisco Ladeira; Inst. promotora/financiadora: Unicamp.
Esta apresentação traz algumas contribuições para o estudo do Quinário-Tecnógeno a partir da análise dos solos. Constitui pré-requisito para aprovação na disciplina de Solos Tropicais do Prof. Francisco Ladeira, no curso de Pós-graduação em Geografia, pela Universidade Estadual de Campinas. Nossa proposta é trazer argumentos que possam justificar o estudo do solo como um fator de identificação de áreas de deposição tecnogênica, baseada na literatura de pedologia e nos avanços que a Embrapa Florestas tem feito em suas pesquisas de remediação de solos contaminados. Este trabalho se justifica pois nos últimos anos, conceitos largamente utilizados pelas ciências da Terra vem sofrendo alterações, em grande parte, motivadas pelas mudanças ambientais causadas pelo homem organizado em sociedade. A necessidade de reconceituar o solo, enquanto fator de fundamental importância no entendimento das transformações ocorridas durante o tempo geológico recente, é colocada em função do ritmo crescente das alterações ambientais e da complexidade que envolve as suas relações causais. Esta apresentação pode ser visualizada em http://www.slideshare.net/ricardosdag/antropossolo-presentation.

Outras produções bibliográficas

1. ROSA, T. F. S. ; MOURA, V. ; TANURE, S. ; **DAGNINO, R. S.** ; KONZEN, E. R. ; DOEBBER, M. B. ; TOMAZONI, C. ; FERREIRA, G. ; MARQUES, J. C. P. ; WELTER, L. J. ; MENDES, B. F. ; SOUZA, M. F. . Informativo do Núcleo de Avaliação da Unidade do Campus Litoral Norte. N. 3, agosto de 2020.. Tramandaí: Núcleo de Avaliação da Unidade - Campus Litoral Norte, Universidade Federal do Rio Grande do

Sul, 2020 (Publicação seriada).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://www.ufrgs.br/naulitoral/download/.

2. ROSA, T. F. S. ; MOURA, V. ; SPACSEK, C. T. F. ; WITT, N. S. P. ; ANGST, I. T. ; MARQUES, J. C. P. ; WELTER, L. J. ; FRANCO, G. ; SOUZA, M. F. ; DOEBBER, M. B. ; **DAGNINO, R. S.** ; TANURE, S. . Relatório de avaliação: atividades dos cursos de graduação EAD - UFRGS Litoral 2019. Tramandaí: UFRGS. Campus Litoral Norte, 2020 (Relatório administrativo/de planejamento).
Referências adicionais: Brasil/Português.

3. ROSA, T. F. S. ; MOURA, V. ; SCHWALM, P. C. ; TOMAZONI, C. ; KONZEN, E. R. ; MARQUES, J. C. P. ; WELTER, L. J. ; FRANCO, G. ; SOUZA, M. F. ; DOEBBER, M. B. ; **DAGNINO, R. S.** ; TANURE, S. . Relatório de Análise Quantitativa: Avaliação das Atividades dos cursos de Graduação Presencial, EAD, Pós-Graduação e Autoavaliação Docente UFRGS Litoral 2019/1.. Tramandaí: UFRGS. Campus Litoral Norte, 2020 (Relatório administrativo/de planejamento).
Palavras-chave: Avaliação institucional.
Referências adicionais: Brasil/Português.

4. ROSA, T. F. S. ; MOURA, V. ; SCHWALM, P. C. ; TOMAZONI, C. ; KONZEN, E. R. ; MARQUES, J. C. P. ; SOUZA, M. F. ; DOEBBER, M. B. ; **DAGNINO, R. S.** ; TANURE, S. . Relatório de Análise Quantitativa: Avaliação das Atividades dos cursos de Graduação Presencial, EAD, Pós-Graduação e Autoavaliação Docente UFRGS Litoral 2019/2. Tramandaí: UFRGS. Campus Litoral Norte, 2020 (Relatório administrativo/de planejamento).
Referências adicionais: Brasil/Português.

5. ROSA, T. F. S. ; MOURA, V. ; SCHWALM, P. C. ; TOMAZONI, C. ; KONZEN, E. R. ; MARQUES, J. C. P. ; SOUZA, M. F. ; DOEBBER, M. B. ; **DAGNINO, R. S.** ; TANURE, S. . Relatório de Avaliação dos Formandos - 2019/1: Atividades dos cursos de graduação UFRGS Litoral 2019/1. Tramandaí: UFRGS. Campus Litoral Norte, 2020 (Relatório administrativo/de planejamento).
Referências adicionais: Brasil/Português.

6. ROSA, T. F. S. ; MOURA, V. ; SCHWALM, P. C. ; TOMAZONI, C. ; KONZEN, E. R. ; MARQUES, J. C. P. ; SOUZA, M. F. ; DOEBBER, M. B. ; **DAGNINO, R. S.** ; TANURE, S. . Relatório de Avaliação dos Formandos - 2019/2: Atividades dos cursos de graduação UFRGS Litoral 2019/2.. Tramandaí: UFRGS. Campus Litoral Norte, 2020 (Relatório administrativo/de planejamento).
Referências adicionais: Brasil/Português.

7. RODRIGUES, M. S. ; MEGIATO, E. I. ; **DAGNINO, Ricardo de Sampaio** ; PANITZ, L. ; WEBER, E. . Análise da evolução do Sars-Cov-2 no Rio Grande do Sul e reflexões acerca do modelo de distanciamento controlado 2020 (Artigos Pre-print).
Palavras-chave: Covid-19; Distanciamento Controlado; Coronavírus; Sars-Cov-2.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://doi.org/10.31235/osf.io/64dq8.
A pandemia de Covid-19 chegou ao Rio Grande do Sul (RS) evidenciando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e sistemática, buscando respostas emergentes. A falta de uma estratégia nacional de combate ao novo coronavírus exigiu a elaboração de uma alternativa própria por parte do governo local. A opção adotada foi um modelo de distanciamento controlado, considerando a gestão do sistema de saúde, visando garantir a capacidade de atendimento dos enfermos por Covid-19 e demais doenças e propiciar o funcionamento dos setores econômicos. O presente artigo faz um apanhado geral da confirmação de casos de Covid-19 no Rio Grande do Sul, analisa a evolução da doença no período de abril a outubro de 2020 e disserta criticamente acerca do modelo de distanciamento controlado aplicado pelo governo do estado. São feitas reflexões sobre os objetivos de tal modelo, que exprimem uma tentativa de condicionamento das práticas espaciais da população, e sobre a eficiência da instrumentalização do controle social simbolizada por cores que indicam a intensidade de restrições..

8. **DAGNINO, R. S.**; ROSA, T. F. S. . Instrumentos de avaliação vigentes e aplicados no Campus Litoral Norte. Tramandaí: Núcleo de Avaliação da Unidade - Campus Litoral Norte, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2020 (Relatório administrativo/de planejamento).
Palavras-chave: Avaliação institucional.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://www.ufrgs.br/naulitoral/download/instrumentos-avaliacao-litoral/.

9. ROSA, T. F. S. ; MOURA, V. ; TOMAZONI, C. ; KONZEN, E. R. ; MARQUES, J. C. P. ; SOUZA, M. F. ; DOEBBER, M. B. ; **DAGNINO, R. S.** ; TANURE, S. . Avaliação da Infraestrutura: Resultados da Aplicação do Instrumento de Avaliação da Infraestrutura - UFRGS Litoral 2019/2. Tramandaí: Núcleo de Avaliação da Unidade - Campus Litoral Norte, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2020 (Relatório administrativo/de planejamento).
Palavras-chave: Avaliação institucional.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://www.ufrgs.br/naulitoral/download/relatorio-de-infraestrutura-2019/.

10. ROSA, T. F. S. ; SPACSEK, C. T. F. ; TANURE, S. ; WITT, N. S. P. ; **DAGNINO, R. S.** ; WELTER, L. J. ; ANGST, I. T. ; DUARTE, J. W. ; FRANCO, G. ; MOURA, V. . Informativo do Núcleo de Avaliação da Unidade do Campus Litoral Norte. N. 2, Jul. 2019. Tramandaí: Núcleo de Avaliação da Unidade - Campus Litoral Norte, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2019 (Publicação seriada).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://www.ufrgs.br/naucln/informativo-nau-cln-2019/.

11. ROSA, T. F. S. ; SPACSEK, C. T. F. ; TANURE, S. ; WITT, N. S. P. ; **DAGNINO, R.** ; WELTER, L. J. ; ANGST, I. T. ; DUARTE, J. W. ; REIS, J. . Informativo do Núcleo de Avaliação da Unidade do Campus Litoral Norte. N. 1, setembro de 2018. Tramandaí: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Campus Litoral Norte, Núcleo de Avaliação da Unidade, 2018 (Publicação seriada).
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://https://www.ufrgs.br/naucln/informativo-nau-cln-2018/.

12. **DAGNINO, R.**. Dez proposições (não um decálogo!) ditadas pela experiência e inclinações pessoais Para o benefício dos jovens demógrafos (100 anos de idade, ou menos). Belo Horizonte: Abep - Associação Brasileira de Estudos Populacionais, 2017. (Tradução/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Autor traduzido: Massimo Livi-Bacci; Título da obra original: Ten propositions (not a decalogue!) dictated by experience and personal inclinations: for the benefit of young demographers (100 years old, or less); ISSN/ISBN: 9788585543266.

13. **DAGNINO, R. S.**. Riscos ambientais na Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Pedras, Campinas / São Paulo.. Campinas 2007 (Dissertação de Mestrado).
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000423682.

14. **DAGNINO, R. S.**. Licenciamento e construção de 3 Usinas Hidrelétricas no Rio das Antas (Bacia do Jacuí-Guaíba, Estado do Rio Grande do Sul) 2006 (Trabalho final de disciplina).
Referências adicionais: Brasil/Português.
Durante o primeiro semestre de 2006 fui aluno de Oswaldo Sevá Filho, Engenheiro Mecânico e Doutor em Geografia na França. Durante o curso fui guiado para diversas leituras sobre o tema Passivo e Licenciamento ambiental de grandes empreendimentos, especialmente os hidrelétricos. Ao final, foi pedido que realizasse um trabalho de fechamento do curso com a apresentação de um estudo de caso de minha escolha. A primeira vontade foi tratar da questão das alterações humanas no ambiente, a formação e destruição de relevos e paisagens, a mobilização de populações e a mudança nos hábitos e modos de vida não só das populações atingidas, mas de toda a humanidade. Mas, Sevá propôs que o vôo fosse mais baixo e que eu me concentrasse num caso concreto e mais de acordo com minhas leituras dentro do tema da disciplina. Ficou acertado que faria uma apresentação sobre o caso o licenciamento ambiental e a construção de três usinas hidrelétricas (Monte Claro, Castro Alves e 14 de julho) no Rio das Antas, Bacia do Jacuí-Guaíba, no nordeste do estado do Rio Grande do Sul. Os três empreendimentos, construídos pela Companhia Energética do Rio das Antas (CERAN), passaram por um único processo de licenciamento junto ao órgão ambiental estadual, fato inédito na história gaúcha do licenciamento ambiental. O que trazemos aqui, e que deve ser analisado em conjunto com a apresentação realizada na aula do dia 5 de julho de 2006 para o professor e os demais colegas, são algumas notas explicativas daquela sessão de apresentação. Sem a pretensão de esgotar o tema, pretendemos preencher algumas lacunas

deixadas na apresentação, principalmente aquelas das características de cada usina, das etapas de construção, dos riscos relacionados à obra e operação e a da relevância ou problemas prováveis de um mega-empreendimento hidrelétrico na Serra Gaúcha, tanto para a paisagem, quanto para a população e seu modo de vida..

15. **DAGNINO, R.**. Um olhar geográfico sobre a questão dos materiais recicláveis em Porto Alegre: sistemas de fluxos e a (in)formalidade, da coleta à comercialização. 2004 (Trabalho de Graduação).
Palavras-chave: Geografia Urbana; Gerenciamento de Resíduos Sólidos; Coleta Seletiva; Catadores de Materiais Recicláveis; Resíduos Sólidos.
Grande área: Engenharias
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Geografia / Subárea: Geografia Humana / Especialidade: Geografia Econômica.
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Geografia / Subárea: Geografia Humana / Especialidade: Geografia Urbana.
Setores de atividade: Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado; Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Limpeza Urbana, Esgoto e Atividades Conexas; Serviços Coletivos Prestados Pela Administração Pública Na Esfera da Seguridade Social.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://www.archive.org/download/ricardo_dagnino_um_olhar_geografico/Ricardo_Dagnino-Um_olhar_geografico.pdf.
Trabalho de Conclusão do Curso de Geografia apresentado na forma de monografia, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Geografia, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientação: Prof. Dr. Roberto Verdum. Participaram da banca: Prof. Dr. Luiz Fernando Mazzini Fontoura e Prof. Dr. Nelson Rego. Esta pesquisa trata da coleta e comercialização de materiais recicláveis, valiosos componentes dos resíduos sólidos urbanos, na cidade de Porto Alegre. O foco está voltado para a indissociabilidade das relações entre os principais agentes envolvidos nesta questão: os catadores, organizados ou não em associações, que colaboram com o retorno dos materiais ao processo produtivo; a indústria, encarregada do beneficiamento e reindustrialização dos materiais; os intermediários, elo de ligação dos materiais e exploração do trabalho nas relações entre os catadores e a indústria; e o poder público, responsável pela regulação e pela normatização dessas relações. O olhar geográfico utilizado tem o seu ponto de vista localizado na base da questão, o que propõe uma percepção maior dos problemas enfrentados pelos catadores. Como referência teórica e metodológica, foram utilizados os estudos de Milton Santos sobre os sistemas de fluxos da economia urbana e as formas de representação gráfica utilizando modelos explicativos. Como objetivo geral desse estudo delineamos a utilização do sistema de fluxos da economia urbana para identificar o processo de evolução da questão dos materiais recicláveis, as relações de trabalho e sua coleta e comercialização, em Porto Alegre. Os objetivos específicos são o levantamento de dados sobre a coleta formal e informal de materiais recicláveis, análise de quantitativos e qualitativos de materiais coletados, análise de leis e normas referentes à questão e levantamento dos agentes envolvidos, entre eles o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis..

16. **DAGNINO, R. S.**. O Ciclo do Resíduo Sólido Reciclável - Coleta, comercialização e processamento. O caso de Porto Alegre - RS.. Fotocópia do autor, 2003 (Proposta de Trabalho de Graduação).
Palavras-chave: Circuitos Econômicos; Resíduo Sólido Reciclável; Geografia Econômica; Políticas Públicas; Saneamento Ambiental.
Grande área: Engenharias
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Geografia / Subárea: Geografia Humana / Especialidade: Geografia Econômica.
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Geografia / Subárea: Geografia Humana / Especialidade: Geografia Urbana.
Setores de atividade: Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado; Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Limpeza Urbana, Esgoto e Atividades Conexas; Política Econômica e Administração Pública em Geral.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso.
1. OBJETIVOS 1.1. Geral: Através da utilização do modelo dos circuitos da economia urbana, de MIlton Santos, identificar a atualidade da coleta, comércio e processamento de Resíduos Sólidos Recicláveis (RSR) no Município de Porto Alegre. Com base nos três momentos da circulação do RSR, caracterizar as relações de troca entre os principais personagens envolvidos. Identificando os contrapontos destas relações, deverão ser feitas propostas de alternativas de Gerenciamento de RSR, dentro do processo de desenvolvimento de uma Ciência & Tecnologia para a Economia Popular. 1.2. Específicos: + Levantar dados sobre a coleta de Resíduos Sólidos Recicláveis (RSR), na cidade de Porto Alegre. Identificando os quantitativos (volume) e qualitativos (tipo) do material recolhido, tendo como objeto de análise 2 (dois) tipos de recicladores considerados principais: A) Coletores: informais, avulsos, carroceiros, carrinheiros. B) Separadores: formais, cooperativados, associados. + Levantar dados da comercialização de RSR, em Porto Alegre, a partir da origem da coleta, para os principais compradores: A) Picaretas: o intermediário entre os coletores e os aparistas. B) Aparistas: o banqueiro, comerciante. C) Entreposto: a central pública e/ou cooperativada de comercialização, banqueiro diferenciado, negociando com coletores, separadores, "picaretas" e aparistas. + Analisar as recentes iniciativas populares (públicas, comunitárias, ou de parceria) para Processamento de RSR. Buscando relacionar projetos que busquem a criação de uma oportunidade de geração de trabalho e renda para coletores e separadores. Indicando a necessidade de políticas de inclusão social, associadas ao desenvolvimento de novas tecnologias. + Espacializar o ciclo do RSR identificando as várias escalas de análise geográfica, desde o local de coleta (vila/bairro), passando pelo depósito (municipal/regional), até a indústria (regional/nacional/internacional)..

17. **DAGNINO, R. S.**. Códigos Espaciais e Significação Geográfica em Letras de Músicas - O uso do Som na aula de Geografia. Estudo de caso: A música Homem na Estrada, Racionais Mc's.. Fotocópia do Autor, 2002 (Proposta de Metodologia de Pesquisa).
Palavras-chave: Representação da Vivência; Música; Periferia Urbana; Geografia Urbana; Educação Ambiental.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Ensino-Aprendizagem / Especialidade: Métodos e Técnicas de Ensino.
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Tópicos Específicos de Educação / Especialidade: Educação em Periferias Urbanas.
Setores de atividade: Formação Permanente e Outras Atividades de Ensino, Inclusive Educação À Distância e Educação Especial; Produtos e Serviços Recreativos, Culturais, Artísticos e Desportivos; Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso.
Objetivos: 1. Geral: 1.1) Estudo teórico da presença de referências geográfico-espaciais e análise do processo de experiência de territorialização, em diversas escalas, a partir da percepção dos ouvintes de uma música. 1.2) Considerar a variedade das preferências e tendências individuais dos ouvintes através do estudo de quais músicas ou estilos (samba, rock, hip hop, etc) podem melhor auxiliar no aprendizado de cada aluno. 1.3) Procurar contribuir com a idéia de um método de ensino cidadão, feito pelo e para o aluno, onde um dos recursos propostos será o uso de música. 2. Específico: 2.1) Análise teórica do ambiente na música "Homem na Estrada", dos Racionais Mc's. 2.2) Estudo de caso através de Pesquisa de Campo: entrevistas e depoimentos dos ouvintes. 2.3) Pesquisa sobre as sensações, sentimentos e reações que o texto e o som desencadeiam no imaginário coletivo de alunos e professores, e de que maneira estes compreendem e interiorizam as mensagens. OBS: De que maneira diferentes pessoas abstraem as sensações e as transformam em sentimentos, o subjetivo em objetivo? Parece que "toda compreensão de algo corresponde, cedo ou tarde, uma ação. Captado um desafio compreendido, admitidas as hipóteses de resposta, o homem age. A natureza da ação correspondem à natureza da compreensão. Se a compreensão é crítica ou preponderantemente crítica, a ação também o será. Se é mágica a compreensão, mágica será a ação." (FREIRE, Paulo. Educação como Prática para a Liberdade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983, p. 106) Esta temática cabe bem nos estudos geográficos dado que, em resumo, as "bases essenciais de trabalho da geografia do comportamento, são essencialmente duas: a) os comportamentos individuais são o resultado de volições e decisões pessoais, individuais; b) são os comportamentos pessoais que contribuem para modelar o espaço." (SANTOS, Milton. Por uma Geografia Nova. São Paulo: Hucitec, 1980, p. 70).

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1. **DAGNINO, R.**; ESTANISLAU, B. R. . Caracterização do Adensamento Populacional dos Municípios da UHE de Belo Monte. 2015.
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Estudo sobre o adensamento populacional na região de influência da UHE de Belo Monte dos Municípios da UHE de Belo Monte no âmbito do Programa de Gestão Territorial Indígena do componente indígena do Projeto Básico Ambiental da UHE de Belo Monte.; Disponibilidade: Restrita; Cidade: Altamira; Inst. promotora/financiadora: Verthic.
2. **DAGNINO, R.**. Contribuições para a inserção do planejamento e desenvolvimento rural e urbano na agenda ambiental brasileira. 2015.
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Elaboração de um capítulo para livro organizado pelo Ministério do Meio Ambiente e UNFPA.; Disponibilidade: Restrita; Cidade: Brasília; Inst. promotora/financiadora: UNFPA.
3. **DAGNINO, R.**; D'ANTONA, A. ; SANTOS, M. R. G . Diagnóstico Socioeconômico das Florestas Nacionais de Itaituba I e II - Versão Final. 2010.
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Elaboração de Diagnóstico Socioeconômico das Florestas Nacionais de Itaituba I e II - Versão Final; Disponibilidade: Restrita; Cidade: Santarém; Inst. promotora/financiadora: GTZ/ICMBio.
O relatório técnico compreendeu coleta e análise de dados primários coletados em campo e secundários pesquisados no IBGE e outras instituições de pesquisa. O trabalho foi coordenado pela equipe do Instituto de Estudos Integrados Cidadão da Amazônica (INEA).
4. **DAGNINO, R.**; D'ANTONA, A. ; SANTOS, M. R. G . Diagnóstico Socioeconômico das Florestas Nacionais de Itaituba I e II - Versão Preliminar. 2009.
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Elaboração de Diagnóstico Socioeconômico das Florestas Nacionais de Itaituba I e II - Versão Preliminar; Disponibilidade: Restrita; Duração do evento: 6; Cidade: Santarém; Inst. promotora/financiadora: GTZ/ICMBio.
O trabalho compreendeu coleta e análise de dados primários coletados em campo e secundários pesquisados no IBGE e outras instituições de pesquisa. Foi encomendado pelo Instituto de Estudos Integrados Cidadão da Amazônica (INEA)..

Trabalhos técnicos

1. **DAGNINO, R. S.**. Parecer sobre Projeto de Pesquisa UFRGS PROPESQ: A questão ambiental e os youtubers da educação: saberes e práticas em tensão. 2023.
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Embasar decisão da Comissão de Pesquisa da Direção Acadêmica do Campus Litoral Norte (Compesq); Disponibilidade: Restrita.
Parecer elaborado à pedido da Comissão de Pesquisa (Compesq) do Campus Litoral Norte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul para inclusão do projeto de pesquisa junto ao sistema da Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ/UFRGS)..
2. **DAGNINO, R. S.**. Parecer sobre projeto de extensão UFRGS PROREXT 50545 - Fauna Marinha RS. 2023.
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Parecer elaborado à pedido da Comissão de Extensão (Comex) do Campus Litoral Norte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Disponibilidade: Restrita; Cidade: Tramandaí; Inst. promotora/financiadora: PROREXT UFRGS.
Parecer elaborado à pedido da Comissão de Extensão (Comex) do Campus Litoral Norte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul para submissão ao sistema da Pró-Reitoria de Extensão (PROREXT/UFRGS)..
3. **DAGNINO, R. S.**. Parecer sobre Relatório final de projeto de extensão UFRGS PROREXT 44039 - Egressos PIBID Educampo Litoral: Docência colaborativa remota na pandemia. 2023.
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Parecer elaborado à pedido da Comissão de Extensão do Campus Litoral Norte da UFRGS; Disponibilidade: Restrita.
Parecer elaborado à pedido da Comissão de Extensão (Comex) do Campus Litoral Norte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul para conclusão do projeto de extensão junto ao sistema da Pró-Reitoria de Extensão (PROREXT/UFRGS)..
4. **DAGNINO, R. S.**. Parecer sobre Relatório final de projeto de extensão UFRGS PROREXT 40694 - Formação continuada em Ciências da Natureza para Egressos da Educação do Campo. 2023.
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Parecer elaborado à pedido da Comissão de Extensão do Campus Litoral Norte da UFRGS; Disponibilidade: Restrita.
Parecer elaborado à pedido da Comissão de Extensão (Comex) do Campus Litoral Norte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul para conclusão do projeto de extensão junto ao sistema da Pró-Reitoria de Extensão (PROREXT/UFRGS)..
5. SOUSA, A. R. L. ; SILVA, R. C. ; KALSING, R. M. S. ; **DAGNINO, R. S.** . Observatório Litoral Norte (Projeto de Pesquisa). 2023.
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Projeto submetido ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio

Grande do Sul - IFRS; Disponibilidade: ; Nº páginas: 4; Cidade: Osório; Inst. promotora/financiadora: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS.
Projeto submetido ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS: Edital conjunto Nº 01/2023 - APOIO A PROJETOS INDISSOCIÁVEIS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DO IFRS.

6. **DAGNINO, R. S.**. Parecer sobre artigo para Dossiê temático Mobilidade e Migração da Revista Ideias, Campinas (SP) - ISSN 2179-5525 - concluído em 04/2023. 2023.
Referências adicionais: Brasil/Português; Disponibilidade: Restrita; Duração do evento: 1.
Parecer concluído em 04/2023..

7. **DAGNINO, R. S.**. Parecer sobre Relatório final de Projeto de Extensão UFRGS PROREXT 38804 - O Desenvolvimento Regional em (Cine) Debate. 2023.
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Embasar decisão da Comissão de Extensão da Direção Acadêmica do Campus Litoral Norte (Comex) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Disponibilidade: Restrita; Cidade: Tramandaí; Inst. promotora/financiadora: PROREXT UFRGS.
Parecer elaborado à pedido da Comissão de Extensão (Comex) do Campus Litoral Norte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul para conclusão do projeto de extensão junto ao sistema da Pró-Reitoria de Extensão (PROREXT/UFRGS)..

8. **DAGNINO, R. S.**. Parecer sobre Relatório final de Projeto de Extensão UFRGS PROREXT 35771 - Curso de Identificação de Bagres do gênero Genidens. 2023.
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Parecer elaborado à pedido da Comissão de Extensão do Campus Litoral Norte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Disponibilidade: Restrita; Cidade: Tramandaí; Inst. promotora/financiadora: PROREXT UFRGS.
Parecer elaborado à pedido da Comissão de Extensão (Comex) do Campus Litoral Norte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul para conclusão do projeto de extensão junto ao sistema da Pró-Reitoria de Extensão (PROREXT/UFRGS)..

9. **DAGNINO, R. S.**. Parecer sobre artigo da Revista Cadernos de Ciência e Tecnologia, ISSN: 0104-1096 - concluído em 09/2023. 2023.
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Parecer de artigo realizado a pedido dos editores.; Disponibilidade: Restrita; Duração do evento: 1; Nº páginas: 2.
Parecer sobre artigo 27356 da Revista Cadernos de Ciência e Tecnologia, ISSN ISSN: 0104-1096 - concluído em 09/2023.

10. **DAGNINO, R. S.**. Parecer sobre artigo para Revista Hygeia - Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde ISSN 1980-1726 - concluído em 09/2023.. 2023.
Referências adicionais: Brasil/Português; Disponibilidade: Restrita; Duração do evento: 1; Nº páginas: 3.
Parecer concluído em 09/2023..

11. **DAGNINO, R. S.**. Parecer sobre artigo submetido ao Boletim Gaúcho de Geografia (ISBN 23579447), avaliação concluída em 12/2023.. 2023.
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Parecer de artigo do Boletim Gaúcho de Geografia realizado a pedido do editor André Baldraia de Souza.; Disponibilidade: Restrita; Nº páginas: 2.

12. **DAGNINO, R. S.**. Parecer sobre dissertação submetida ao Edital 003/2021 da Coleção Diálogos da Diáspora da Editora HUCITEC. 2022.
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Publicação de livro na Coleção Diálogos da Diáspora da Editora HUCITEC; Disponibilidade: Restrita; Duração do evento: 1.
Coordenador da Coleção Diálogos da Diáspora: Prof. Dr. Tadeu de Paula Souza (UFRGS).

13. **DAGNINO, Ricardo**. Parecer sobre trabalhos submetidos ao XXII Encontro Nacional de Estudos Populacionais. 2022.
Referências adicionais: Brasil/Português; Disponibilidade: Restrita.

14. **DAGNINO, R. S.**. Parecer sobre artigo da Revista Ideias, Campinas (SP) - ISSN 2179-5525 - concluído em 10/2022. 2022.
Referências adicionais: Brasil/Português; Disponibilidade: Restrita.
Parecer concluído em 10/2022.

15. **DAGNINO, R. S.**; MEGIATO, E. I. ; RODRIGUES, M. S. ; PRESSER, M. K. ; COSTA, Bárbara ; DUARTE, V. A. S. . Nota técnica sobre comunicação de risco de contágio e disseminação da covid-19 no Rio Grande do Sul. 2021.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://www.ufrgs.br/sig/download/nota-comunicacao-risco-covid19/; Finalidade: Contribuir com parecer de Alexandre Britto do Conselho de Cultura do Estado do Rio Grande do Sul; Disponibilidade: Irrestrita; Nº páginas: 3; Cidade: Tramandaí; Inst. promotora/financiadora: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Finalidade: Contribuir com parecer de Alexandre Britto do Conselho de Cultura do Estado do Rio Grande do Sul.

16. **DAGNINO, R. S.**. Parecer sobre artigos do VI Seminário Nacional População, Espaço e Ambiente e do II Seminário Nacional do Comitê de Projeções e Estimativas Demográficas. 2021.
Referências adicionais: Brasil/Português; Disponibilidade: Restrita; Duração do evento: 1.

17. **DAGNINO, R. S.**. Parecer sobre capítulo do livro do 'Riscos ao Sul: diversidade de riscos de desastres no Brasil' organizado por Allan Yu Iwama, Viviana Aguilar Muñoz, Fabiana Barbi. 2021.
Referências adicionais: Brasil/Português; Disponibilidade: Restrita.

18. **DAGNINO, R. S.**. Avaliação de artigo completo para o I Congresso Brasileiro Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: I Congresso Brasileiro Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia; Disponibilidade: Restrita; Nº páginas: 15.

19. CALLEGARO, A. M. ; SOUZA, A. C. P. ; SILVEIRA, C. S. ; VIANA, D. D. ; WEBER, E. ; MENEGOLLA, I. A. ; ZUCCHETTI, L. ; LODER, L. L. ; LIMA, L. P. ; **DAGNINO, R. S.** ; DUARTE, V. A. S. . Parecer sobre volta às aulas. 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://www.ufrgs.br/sig/download/nota-tecnica-volta-aulas/; Finalidade: Assessoramento à Associação de Municípios do Litoral Norte do Rio Grande do Sul; Disponibilidade: Irrestrita; Nº páginas: 5; Cidade: Tramandaí; Inst. promotora/financiadora: UFRGS.
CALLEGARO, A. M.; SOUZA, A. C. P.; SILVEIRA, C. S.; VIANA, D. D.; WEBER, E.; MENEGOLLA, I. A.; ZUCCHETTI, L.; LODER, L. L.; LIMA, L. P.; DAGNINO, R. S.; DUARTE, V. A. S. Parecer sobre volta às aulas. 2020. Nota técnica da UFRGS - Comitê Técnico de Apoio a Assessoramento à Associação de Municípios do Litoral Norte do Rio Grande do Sul - AMLINORTE. Tramandaí: UFRGS Litoral, 2020. 5 p..

20. PRESSER, M. K. ; **DAGNINO, R. S.** . Manual para utilização do script python para automação do processo de coleta, análise e publicação de dados de Covid-19. 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://www.ufrgs.br/sig/publicacoes/notas/covid19-rs-notas/; Finalidade: Material destinado à equipe do projeto SIG Litoral (UFRGS/PROPESQ Nº 34096), para guiar o processo de extração e análise de dados de Covid-19 no site da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul e publicação nos aplicativos do ArcGis Online.; Disponibilidade: Irrestrita; Nº páginas: 9; Cidade: Tramandaí; Inst. promotora/financiadora: PROPESQ/UFRGS.
Este material é destinado à equipe do projeto SIG Litoral (UFRGS/PROPESQ Nº 34096), coordenado pelo prof. Ricardo Dagnino (2020), para guiar o processo de extração e análise de dados do site no site da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/) e publicação nos aplicativos baseados em ArcGis Online criados pelo projeto..

21. PRESSER, M. K. ; **DAGNINO, R. S.** . Manual para utilização do script python para automação do processo de coleta, análise e publicação de dados de Covid-19: versão confidencial com script incluído. 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Material destinado à equipe do projeto SIG Litoral (UFRGS/PROPESQ Nº 34096), para guiar o processo de extração e análise de dados de Covid-19 no site da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul e publicação nos aplicativos baseados em ArcGis Onli; Disponibilidade: Restrita; Nº páginas: 21; Cidade: Tramandaí; Inst. promotora/financiadora: PROPESQ/UFRGS.

22.

DAGNINO, R. S.. Parecer sobre artigos do I Simpósio Brasileiro de Biogeografia. 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: I Simpósio Brasileiro de Biogeografia; Disponibilidade: Restrita; Cidade: Tupã; Inst. promotora/financiadora: Associação Amigos da Natureza da Alta Paulista (ANAP) e Programa de Pós-Graduação em Geografia (FCT/UNESP).

23. **DAGNINO, R. S.**; PANITZ, L. ; MEGIATO, E. I. . Tutorial para atualizar os dados do COVID-19 nos municípios do Rio Grande do Sul no projeto SIG Litoral (UFRGS) - versão 2. 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://www.ufrgs.br/sig/publicacoes/notas/covid19-rs-notas/; Finalidade: Equipe do Projeto SIG Litoral; Disponibilidade: Irrestrita; Nº páginas: 20; Cidade: Tramandaí; Inst. promotora/financiadora: PROPESQ/UFRGS.

24. **DAGNINO, R. S.**; FREITAS, M. ; CANALEZ, G. G. ; DUTRA, J. M. . Sistema de Monitoramento de casos de infecção por COVID-19 nos municípios do Amazonas. Nota técnica 1 - 30/04/2020.. 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://www.ufrgs.br/sig/download/nota-tecnica-1-covid19-amazonas/; Disponibilidade: Irrestrita; Nº páginas: 5; Inst. promotora/financiadora: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
DAGNINO, R.; FREITAS, M.; CANALEZ, G.; DUTRA, J. Sistema de Monitoramento de casos de infecção por COVID-19 nos municípios do Amazonas. Nota técnica 1 - 30/04/2020. Cooperação Universidade Federal do Amazonas e Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Projeto de pesquisa SIG UFRGS Litoral. Tramandaí: UFRGS Litoral, 2020. 5p..

25. **DAGNINO, R. S.**. Resultado da avaliação do curso de graduação em Desenvolvimento Regional da UFRGS: comentários sobre os indicadores que receberam nota 3 pelos avaliadores do INEP/MEC. 2020.
Referências adicionais: Brasil/Corsico; Homepage: http://https://professor.ufrgs.br/dagnino/publications/avaliacao-desenvolvimento-regional-comentarios; Finalidade: Subsidiar melhorias no âmbito da Comissão de Graduação do Desenvolvimento Regional e do Núcleo de Avaliação da Unidade da UFRGS Litoral.; Disponibilidade: Irrestrita; Nº páginas: 5; Cidade: Tramandaí; Inst. promotora/financiadora: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Entre os dias 04/03/2020 a 07/03/2020, o curso de graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul sediado no Campus Litoral Norte, Tramandaí, Rio Grande do Sul, recebeu a visita de Reconhecimento presencial por parte dos avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação: Prof. Evandro de Araújo Jardini (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo) coordenador da comissão e Profa. Mirella Caetano de Souza (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo). Enquanto membro da Comissão de Graduação do Desenvolvimento Regional e do Núcleo de Avaliação da Unidade da UFRGS Litoral (https://www.ufrgs.br/naulitoral/) participei ativamente do processo de avaliação. Ao final, o curso de graduação em Desenvolvimento Regional recebeu nota 5, a nota máxima nesse tipo de avaliação. Essa nota é o resultado arredondado das casas decimais para cima do cálculo da média aritmética das notas de cada item. Felizmente a maior parte das notas foi em valores entre 4 e 5, o que fez que a média ficasse em 4,6 e finalmente, após o arredondamento, a nota final foi 5. Entretanto, alguns itens avaliados tiveram nota 3 e 4, e merecem atenção para que se busque sanar possíveis falhas ou carências que ficaram expressas nessas notas mais baixas do que a média. Dessa forma, este material busca cruzar o resultado obtido na avaliação do curso de graduação em Desenvolvimento Regional (DR) cujos resultados estão detalhados no Relatório de Avaliação (INEP, 2020) com as definições e conceitos contidos no instrumento de avaliação utilizado para a avaliação (INEP, 2017). As notas que receberam nota 3 e que são objeto deste relatório são: 1. Vagas ? número de vagas e monitoramento; 2. Atuação e regime de trabalho do coordenador do curso; 3. Produção científica do corpo docente..

26. ALLEBRANDT, S. ; RAMBO, A. ; HAAS, J. ; **DAGNINO, R.** ; WIVES, D. ; MUELLER, A. A. ; SILVEIRA, R. L. L. ; DEPONTI, C. ; ROTTA, E. ; AREND, S. C. ; SILVEIRA, D. C. ; THESING, N. J. ; DALCIN, D. ; ANES, C. E. R. ; RADDATZ, V. L. S. ; TENORIO, F. G. ; STASIAK, P. H. S. ; FREITAS, T. D. . Observando o desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul: gestão e controle social nos territórios dos Coredes Noroeste Colonial, Vale do Rio Pardo, Missões e Litoral Norte (Projeto de Pesquisa). 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Elaboração de projeto enviado para o Edital FAPERGS 05/2019 - Programa Pesquisador Gaúcho-PQG; Disponibilidade: Restrita; Nº páginas: 49; Cidade: Ijuí; Inst. promotora/financiadora: FAPERGS.

27. **DAGNINO, R.**. Parecer sobre capítulo do livro 'População, Território e Estatísticas Públicas - 20 anos do Programa de Pós-Graduação da ENCE'. 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101768; Finalidade: Livro; Disponibilidade: Restrita; Duração do evento: 1; Nº páginas: 30; Cidade: Rio de Janeiro; Inst. promotora/financiadora: Escola Nacional de Ciências Estatísticas / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

28. **DAGNINO, R. S.**. Parecer sobre Projeto de Pesquisa PROPESQ UFRGS: Estudo de indicadores de acessibilidade e suas relações com a mobilidade urbana sustentável: o caso de Porto Alegre - Comissão de Pesquisa da Direção Acadêmica do Campus Litoral. 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Embasar decisão da Comissão de Pesquisa da Direção Acadêmica do Campus Litoral Norte (Compesq); Disponibilidade: Restrita; Inst. promotora/financiadora: PROPESQ UFRGS.

29. RAMBO, A. ; MENGEL, A. ; GRISA, C. ; DEPONTI, C. ; OLIVEIRA, D. ; COMUNELLO, F. ; WIVES, D. ; HAAS, J. ; REINEHR DAL FORNO, M. ; MARQUES, O. R. ; **DAGNINO, R.** ; SILVEIRA, R. L. L. ; AQUINO, S. L. ; AREND, S. C. ; FREITAS, T. D. ; SILVEIRA, D. C. . Atores e repercussões territoriais do desenvolvimento regional: um estudo acerca das regiões Litoral Norte e Vale do Rio Pardo / Rio Grande do Sul (Projeto de Pesquisa). 2018.
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Chamada MCTIC/CNPq Nº 28/2018; Disponibilidade: Restrita; Duração do evento: 36; Nº páginas: 37; Cidade: Tramandaí; Inst. promotora/financiadora: CNPq.

30. **DAGNINO, R.**. Pareceres para a Comissão de avaliação dos trabalhos submetidos ao XXI Encontro Nacional de Estudos Populacionais. 2018.
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: XXI Encontro Nacional de Estudos Populacionais; Disponibilidade: Restrita; Cidade: Belo Horizonte; Inst. promotora/financiadora: Associação Brasileira de Estudos Populacionais (ABEP).

31. **DAGNINO, R. S.**. Assentamentos do INCRA nos municípios do estado de São Paulo, Brasil. 2018.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://doi.org/10.7910/DVN/DIQUFB; Finalidade: Harvard Dataverse; Disponibilidade: Irrestrita.

32. WITT, N. S. P. ; **DAGNINO, R. S.** . Análise preliminar dos comentários do campo aberto das Avaliações do Campus Litoral Norte - 2017/1 - 2017/2 - 2018/1. 2018.
Palavras-chave: Avaliação institucional.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://www.ufrgs.br/naulitoral/download/relatrorio-comentarios-campo-aberto-2017-2018/; Disponibilidade: Irrestrita; Duração do evento: 1; Nº páginas: 6; Cidade: Tramandaí, RS; Inst. promotora/financiadora: Núcleo de Avaliação da Unidade - UFRGS Litoral.

33. **DAGNINO, R.**. Transformação geográfica customizada (Custom Geographic Transformation) para conversão de planos de informação em SAD69 para SIRGAS2000 seguindo os parâmetros determinados pelo IBGE. 2016.
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Relatório técnico contendo os procedimentos a serem utilizados durante a elaboração dos mapas do Atlas Digital do Observatório das Migrações em São Paulo; Disponibilidade: ; Nº páginas: 15; Cidade: Limeira; Inst. promotora/financiadora: Faculdade de Ciências Aplicadas / Universidade Estadual de Campinas.

34. **DAGNINO, R. S.**. Parecer sobre artigo para Revista Hygeia - Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde ISSN 1980-1726 - concluído em 06/2015.. 2015.
Referências adicionais: Brasil/Português; Disponibilidade: Restrita; Duração do evento: 1.

35. COSTA, F. ; PAULA, J. ; CARMO, R. ; LOPES JUNIOR, M. ; CARNEIRO, M. ; BRONDÍZIO, E. ; FERNANDES, D. ; **DAGNINO, R.** . Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) para Análise sistêmica da dinâmica econômica meso-regional da Amazônia (Projeto de Pesquisa). 2014.

Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: INCT; Disponibilidade: ; Cidade: Brasília; Inst. promotora/financiadora: Ministério de Ciência e Tecnologia.

36. **DAGNINO, R.**. Banco de dados do Censo 2010 referente aos Domicílios Particulares Permanentes Ocupados (DPPO) e pessoas residentes em DPPO em relação a existência de energia elétrica, microcomputadores e microcomputadores com internet, segundo a situação urbana ou rural, por Área de Ponderação (AP) do município de Marabá, Pará. 2013.
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Banco de dados digital elaborado pela equipe do Nepo/Unicamp para subsidiar o Projeto URBISAmazônia - INPE; Disponibilidade: Restrita; Duração do evento: 1; Nº páginas: 10; Cidade: Campinas; Inst. promotora/financiadora: Funcate/ITV-DS/Vale.

37. **DAGNINO, R.**. Banco de dados georreferenciados e Procedimentos para associar os dados estatísticos do Censo 1991 com a malha digital dos setores rurais: Um teste com os dados do Pará. 2013.
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Banco de dados digital com planilhas eletrônicas e arquivos de dados georreferenciados para subsidiar o trabalho de Frederico Ramos, do Núcleo FGV-SP do projeto URBISAmazônia; Disponibilidade: Restrita; Duração do evento: 1; Nº páginas: 15; Cidade: Campinas; Inst. promotora/financiadora: Funcate/ITV-DS/Vale.

38. **DAGNINO, R.**; CAPARROZ, M. ; CRAICE, C. ; SAIFI, S. E. ; CARMO, R. . Banco de dados de diagnóstico socioeconômico dos 31 municípios do projeto UrbisAmazônia. Dados processados a partir dos microdados da amostra dos Censos 2000 (versão 2) e 2010 (versão 3) do IBGE. 2013.
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Banco de dados digital elaborado pela equipe do Nepo/Unicamp para subsidiar o Projeto URBISAmazônia - INPE; Disponibilidade: Restrita; Duração do evento: 3; Nº páginas: 5; Cidade: Campinas; Inst. promotora/financiadora: Funcate/ITV-DS/Vale.

39. **DAGNINO, R.**; CAPARROZ, M. ; CRAICE, C. ; SAIFI, S. E. ; CARMO, R. . Banco de dados de diagnóstico socioeconômico de oito municípios pertencentes ao grupo Urbis1 do projeto UrbisAmazônia: Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado dos Carajás, Marabá, Ourilândia do Norte, Parauapebas, São Félix do Xingu e Tucumã. Dados processados a partir dos microdados da amostra dos Censos 2000 (versão 2) e 2010 (versão 3) do IBGE. 2013.
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Banco de dados digital elaborado pela equipe do Nepo/Unicamp para subsidiar o Projeto URBISAmazônia - INPE; Disponibilidade: Restrita; Duração do evento: 3; Nº páginas: 5; Cidade: Campinas; Inst. promotora/financiadora: Funcate/ITV-DS/Vale.

40. HERRERA, J. ; CARMO, R. ; D'ANTONA, A. ; **DAGNINO, R.** ; SAIFI, S. E. . As múltiplas transformações no Município de Altamira ocasionadas pelo empreendimento hidrelétrico de Belo Monte (Projeto de Pesquisa). 2013.
Referências adicionais: Brasil/Português; Disponibilidade: ; Inst. promotora/financiadora: CNPq.

41. **DAGNINO, R.**. Banco de dados georreferenciados referente aos dados do universo dos Censos 2000 e 2010 agregados por setores censitários de São Félix do Xingu, Pará: dados selecionados para domicílios e população. 2012.
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Banco de dados digital elaborado pela equipe do Nepo/Unicamp para subsidiar o Projeto URBISAmazônia - INPE; Disponibilidade: Restrita; Duração do evento: 1; Nº páginas: 5; Cidade: Campinas; Inst. promotora/financiadora: Funcate/ITV-DS/Vale.

42. AZEVEDO, M. M. A. ; ARRUTI, J. M. P. A. ; LOMBARDI, T. ; **DAGNINO, R.** ; SIMONI, A.T. ; ESTANISLAU, B. R. . Etnografia dos censos na América Latina: uma análise comparativa entre Argentina, Brasil, Colômbia e Equador (Projeto de Pesquisa). 2012.
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Proposta de projeto submetida ao CNPQ referente à chamada MCTI/CNPQ/MEC/CAPES nº 18/2012; Disponibilidade: ; Duração do evento: 24; Nº páginas: 17; Cidade: Campinas; Inst. promotora/financiadora: CNPQ.

43. **DAGNINO, R.**. Avaliação e validação de material didático. 2011.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Finalidade: Material didático mediacional da disciplina "Geografia dos continentes I" para o curso de licenciatura em Geografia; Disponibilidade: Restrita; Duração do evento: 1; Nº páginas: 150; Cidade: Batatais; Inst. promotora/financiadora: Centro Universitário Claretiano.
Parecer sobre material didático mediacional da disciplina "Geografia dos continentes I" para o curso de licenciatura em Geografia.

44. CARPI JUNIOR, S. ; **DAGNINO, R. S.** . Laudo Pericial Ambiental - Intervenção em Área de Preservação Permanente no Município de Nazaré Paulista (SP). 2008.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Finalidade: Laudo Pericial Ambiental solicitado pelo Tribunal de Justiça - Comarca de Atibaia (Processo 048.01.2003); Disponibilidade: Restrita; Duração do evento: 2; Nº páginas: 300; Cidade: Campinas.

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. **DAGNINO, R. S.**; TIMM, P. ; LEÃO, B. . Flexibilizações fazem aumentar os casos de Covid 19 no Rio Grande do Sul. 2022. (Programa de rádio ou TV/Comentário).
Referências adicionais: Brasil/Português; Tema: Programa Bom dia, democracia; Duração do evento: 10; Data de apresentação: 11/05/2022; Emissora: Rede Estação Democracia.

2. EUCLIDES, H. ; **DAGNINO, R. S.** . Vamos conhecer a cara atualizada da Maré. 2022. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
Referências adicionais: Brasil/Português; Tema: O IBGE e os levantamentos sociodemográficos/censos nas periferias (vilas, favelas e comunidades); Duração do evento: 50; Data de apresentação: 15/08/2022; Emissora: Maré de Notícias On Line.

3. TIMM, P. ; **DAGNINO, R.** ; CÉSAR, B. T. . Dados e mapas da evolução da Covid-19 no Rio Grande do Sul. 2021. (Programa de rádio ou TV/Comentário).
Referências adicionais: Brasil/Português; Tema: Programa Bom dia democracia; Duração do evento: 15; Data de apresentação: 18/03/2021; Emissora: Página Facebook da Rede Soberania.
Participação de 15 minutos no programa entre 24 min. à 39 min..

4. **DAGNINO, R.**. Números de nascimentos em queda e óbitos em alta no RS. 2021. (Programa de rádio ou TV/Comentário).
Referências adicionais: Brasil/Português; Tema: RS registra mais mortes do que nascimentos no começo de 2021; Duração do evento: 15; Data de apresentação: 08/04/2021; Emissora: RBS TV.

5. **DAGNINO, R. S.**; TIMM, P. . Números da covid-19 no estado e no litoral norte. 2021. (Programa de rádio ou TV/Comentário).
Referências adicionais: Brasil/Português; Tema: Bom dia, Democracia!; Duração do evento: 10; Data de apresentação: 29/04/2021; Emissora: Bom dia, Democracia.

6. **DAGNINO, R. S.**; TIMM, P. . Crescimento dos casos de Covid19 no estado. 2021. (Programa de rádio ou TV/Comentário).
Referências adicionais: Brasil/Português; Tema: Covid19; Duração do evento: 15; Data de apresentação: 15/06/2021; Emissora: Bom dia, Democracia.

7. **DAGNINO, R. S.**; KALSING, R. M. S. ; BATISTA, S. C. ; SEMINOTTI, J. ; BARBOSA, F. ; PADUA, R. . Tertúlia: Processo participativo e a gestão do estado. 2021. (Programa de rádio ou TV/Comentário).
Referências adicionais: Brasil/Português; Duração do evento: 140; Data de apresentação: 05/11/2021; Emissora: Página Facebook Tertúlias UFRGS Litoral.
Moderação da Tertúlia "Tertúlia: Processo participativo e a gestão do estado" transmitida pelo Facebook ao vivo no dia 05/11/2021. Página Facebook Tertúlias UFRGS Litoral: https://www.facebook.com/TertuliasUFRGSLitoral/videos/251289700353311/.

8. **DAGNINO, R. S.**; BATISTA, S. C. ; KALSING, R. M. S. . Tertúlia: A escola da vida - vivência agroecológica em Mato Grosso. 2020. (Programa de rádio ou TV/Comentário).
Referências adicionais: Brasil/Português; Tema: A Escola da Vida: Vivência em agroecologia e agricultura familiar no Mato Grosso, Brasil; Duração do evento: 120; Data de apresentação: 06/09/2020; Emissora: Página Facebook Tertúlias UFRGS Litoral.

Moderação da Tertúlia "A Escola da Vida: Vivência em agroecologia e agricultura familiar no Mato Grosso, Brasil" transmitida pelo Facebook ao vivo no dia 06/09/2020. Página Facebook Tertúlias UFRGS Litoral: https://www.facebook.com/2083441828547747/videos/1058626564596622.

9. SANTOS, I. S. ; CASTRO, D. ; **DAGNINO, R. S.** . Crescimento da população, mobilidade e sazonalidade no litoral norte do RS. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
Referências adicionais: Brasil/Português; Tema: Explosão demográfica no litoral norte; Duração do evento: 100; Data de apresentação: 11/12/2020; Emissora: Página Facebook Pensando a cidade com professora Isabel.
Mesa redonda "Explosão demográfica no Litoral Norte" com Ricardo Dagnino e Dilton Castro coordenada por Isabel dos Santos que foi ao ar ao vivo em 11/12/2020 no Facebook: https://www.facebook.com/isabel.dossantos.338/videos/2152127734919692.

10. **DAGNINO, R. S.**; CARPI JUNIOR, S. ; VERDUM, R. ; BRIGUENTI, E. ; ORTEGA, O. ; SOUZA, A. O. . Roda de conversa com autores e organizadores do livro 'Risco e vulnerabilidade ambiental: métodos e experiências'. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
Referências adicionais: Brasil/Português; Tema: Lançamento do livro durante a 35ª Feira do Livro de Osório/RS; Duração do evento: 60; Data de apresentação: 26/11/2020; Emissora: Página Facebook da UFRGS Litoral.

11. MARQUES, O. R. ; OLIVEIRA, G. ; **DAGNINO, R.** ; BATISTA, S. C. ; SARMIENTO, D. . Apresentação do monitoramento da Covid-19 no estado do Rio Grande do Sul. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
Referências adicionais: Brasil/Português; Tema: "Mapeamento dos casos (SIG) e redes de solidariedade"; Duração do evento: 80; Data de apresentação: 20/04/2020; Emissora: Página Facebook da UFRGS Litoral.

12. **DAGNINO, R.**; MARQUES, O. R. ; FREITAS, M. ; AZEVEDO, M. M. A. ; CANALEZ, G. G. ; BATISTA, S. C. ; PEREIRA, L. M. . A pandemia de Covid-19 no Brasil e seu efeito sobre as populações indígenas, tradicionais e vulneráveis. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
Referências adicionais: Brasil/Português; Tema: Avanço da pandemia de Covid-19 sobre populações indígenas, tradicionais e vulneráveis; Duração do evento: 120; Data de apresentação: 13/02/1900; Emissora: Página Facebook da UFRGS Litoral.

13. **DAGNINO, R. S.**; FREITAS, M. ; PANITZ, L. ; WEBER, E. J. ; SARMIENTO, D. ; OLIVEIRA, G. ; BATISTA, S. C. ; PALAORO, P. . CORONAVÍRUS - Sistema de Informação Geográfica da UFRGS Lit. Norte disponibiliza mapas dinâmicos do Covid-19 no Brasil. 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
Referências adicionais: Brasil/Português; Tema: O projeto SIG UFRGS Litoral contribuindo no monitoramento do Covid-19; Duração do evento: 18; Data de apresentação: 14/04/2020; Emissora: Rádio da Universidade UFRGS.
No dia 14 de abril de 2020 foi ao ar na RÁDIO UFRGS um relato sobre o projeto SIG Litoral e os mapas que estão sendo produzidos para o enfrentamento ao Coronavírus (Covid-19)..

14. **DAGNINO, R. S.**; REAL, G. . Projeto mapeia casos do Corona Vírus no RS e no BR. 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
Referências adicionais: Brasil/Português; Tema: Monitoramento do Covid-19; Duração do evento: 3; Data de apresentação: 03/04/2020; Emissora: TV UFRGS.
O jornalista Gustavo Côrte Real da TV UFRGS entrevistou o Prof. Ricardo Dagnino, coordenador do projeto SIG Litoral, que gravou as respostas que depois foram editadas no vídeo: Projeto mapeia casos do Corona Vírus no RS e no BR, publicado em 3 de abril de 2020 em https://youtu.be/bglkWSu4crw e https://www.ufrgs.br/sig/tv-ufrgs/.

15. **DAGNINO, R.**; **DAGNINO, R.** ; CUNHA, L. ; PRESTES, G. . Independência do Brasil. 2019. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
Referências adicionais: Brasil/Português; Tema: Entrevista com os pesquisadores Lauro Cunha, Renato Dagnino e Ricardo Dagnino conduzida pela jornalista Gabriela Prestes no Programa Olho Vivo especial sobre a independência do Brasil; Duração do evento: 43; Data de apresentação: 07/09/2019; Emissora: Rádio Osório 106.9 FM.
Entrevista com os pesquisadores Lauro Cunha, Renato Dagnino e Ricardo Dagnino conduzida pela jornalista Gabriela Prestes no Programa Olho Vivo da Rádio Osório 106.9 FM - Edição especial sobre a independência do Brasil em 7/09/2019..

16. CARPI JUNIOR, S. ; **DAGNINO, R.** . Riscos ambientais, políticas públicas e o descaso da Sanasa S.A. em Barão Geraldo, Campinas, São Paulo. 2008. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
Referências adicionais: Brasil/Português; Tema: Entrevista não publicada dada à Maria Teresa Costa (Correio Popular/RAC).; Duração do evento: 120; Data de apresentação: 01/04/2008; Emissora: Correio Popular.
Entrevista não publicada dada à Maria Teresa Costa (Correio Popular/RAC) em 1/04/2008. A entrevista apontava a Prefeitura Municipal de Campinas e a empresa municipal de tratamento de água e esgoto de Campinas como as maiores culpadas pela poluição das águas em Campinas. Através da negligência delas em cumprir a legislação ambiental e levar à cabo o saneamento das águas. Ela não foi publicada por algum motivo que desconhecemos mas existe a possibilidade de que tenha havido intervenção da empresa que controla o jornal Correio Popular, a Rede Anhanguera de Comunicações (RAC), pois esta última tinha projetos com a Sanasa S.A. (prêmio RAC/Sanasa) e também publicava propagandas da Sanasa S.A., ou seja, tinha a Sanasa no seu porfólio de clientes. Não custa lembrar que aproximadamente quatro anos depois dessa entrevista a Sanasa S.A. foi alvo de ação do Ministério Público e Polícia Federal que mostrou fortes esquemas de corrupção que levaram à prisão o vice-prefeito e a primeira-dama de Campinas, e a cassação do mandato do Prefeito à época (Hélio O. Santos)..

17. **DAGNINO, R.**. Panorama dos riscos ambientais na Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Pedras. 2007. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
Referências adicionais: Brasil/Português; Tema: Riscos Ambientais na Bacia do Ribeirão das Pedras, Campinas, SP; Duração do evento: 7; Data de apresentação: 14/11/2007; Emissora: TVB; Cidade: Campinas e região.
Em breve entrevista concedida ao vivo para a Jornalista Gabriela Visockas da emissora TVB (associada à SBT), Ricardo Dagnino falou sobre os resultados da pesquisa que originou seu mestrado em Geografia na Unicamp. A entrevista ocorreu no dia 14 de novembro de 2007 nos estúdios da TVB em Campinas e foi veiculada para várias cidades do interior e do litoral de São Paulo, por volta das 13 horas..

Redes sociais, websites e blogs

1. **DAGNINO, R.**; D'ANTONA, A. . Atlas do Observatório das Migrações em São Paulo. 2016. (Site).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://bit.ly/AtlasMigra.

2. **DAGNINO, R.**. Atlas do Observatório das Migrações em São Paulo. 2016. (Rede social).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://bit.ly/AtlasMigraFace.

3. **DAGNINO, R.**. Mapeamento participativo. 2012; Tema: Notícias sobre Mapeamento participativo e cartografia social no Brasil e também no mundo. (Blog).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://www.scoop.it/t/mapeamento-participativo.

4. **DAGNINO, R. S.**. Terra do Meio. 2012; Tema: Notícias sobre Unidades de Conservação e Terras indígenas da Terra do Meio (Municípios de Altamira e São Félix do Xingu, Estado do Pará). (Blog).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://www.scoop.it/t/terra-do-meio.

5. **DAGNINO, R.**. Ribeirão das Pedras - Campinas - SP. 2007; Tema: Assuntos relacionados à bacia hidrográfica do Ribeirão das Pedras (Município de Campinas / São Paulo). (Blog).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://www.ribeiraodaspedras.blogspot.com.br/.

6. **DAGNINO, R.**. Profissão: Geógrafo. 2006; Tema: Assuntos relacionados a formação de geógrafos. (Blog).
Palavras-chave: Geografia; Divulgação; Espaço de discussão.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Planejamento Urbano e Regional.
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Filosofia / Subárea: Epistemologia.
Setores de atividade: Educação.

Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://profissaogeografo.blogspot.com.
Este blog dedica-se a divulgar idéias, textos e imagens relacionados a Geografia. Nele cabem relatos, experiências e referências que ajudam a entender o lugar do geógrafo no mundo..

7. **DAGNINO, R.**. Paisage Sonora. 2006; Tema: Música, Cinema, Artes plásticas. (Blog).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://paisagesonora.blogspot.com.br/.

Demais tipos de produção técnica

1. KALSING, R. M. S. ; **DAGNINO, R. S.** . Curso de Formação em Hortas Urbanas e Agroecologia. 2022. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
Referências adicionais: Brasil/Português; Unidade: horas;
Tipo de participação: Organizador; Duração do evento: 40; Local: Centro de Convivência do Idoso; Cidade: Tramandaí; Inst. promotora: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Parceria da UFRGS com a Prefeitura Municipal de Tramandaí, RS. Atividade do projeto de extensão UFRGS/PROREXT: 47226 Agricultura urbana e Periurbana: alimentação, Educação e Saúde ? AGRIURB 4ª edição).
2. KALSING, R. M. S. ; **DAGNINO, R. S.** . Curso de Formação em Hortas Urbanas e Agroecologia. 2022. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
Referências adicionais: Brasil/Português; Unidade: horas;
Tipo de participação: Organizador; Duração do evento: 40; Local: Penitenciária Modulada Estadual de Osório; Cidade: Osório; Inst. promotora: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Atividade do projeto de extensão UFRGS/PROREXT: 47226 Agricultura urbana e Periurbana: alimentação, Educação e Saúde ? AGRIURB 4ª edição..
3. **DAGNINO, R. S.**. Relatório de andamento 2022 - Projeto de Pesquisa SIG Litoral Norte - PROPESQ/UFRGS nº: 34096. 2022. (Relatório de pesquisa).
Referências adicionais: Brasil/Português; Disponibilidade: Irrestrita; Projeto de pesquisa: SIG Litoral Norte - PROPESQ/UFRGS nº: 34096; Nº páginas: 24; Inst. promotora/financiadora: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Proreitoria de Pesquisa (PROPESQ/UFRGS). Disponível em: https://www.ufrgs.br/sig/relatorios/.
4. Silveira, Pablo Guilherme ; **DAGNINO, R. S.** . Mapas e dados geoespaciais das diferentes delimitações do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. 2021. (Cartas, mapas ou similares/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Homepage: http://https://doi.org/10.7910/DVN/TPPB8B; Área representada: Rio Grande do Sul; Inst. promotora/financiadora: UFRGS.
5. **DAGNINO, R. S.**. Limites geográficos das Unidades de Conservação localizadas no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, Brasil. 2021. (Cartas, mapas ou similares/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://doi.org/10.7910/DVN/FHD74J; Finalidade: Projeto SIG Litoral - https://www.ufrgs.br/sig/; Área representada: Rio Grande do Sul, Brasil; Inst. promotora/financiadora: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
6. **DAGNINO, R. S.**. Limites geográficos da APA Morro de Osório. 2021. (Cartas, mapas ou similares/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://doi.org/10.7910/DVN/2EOITC; Tema: Unidade de Conservação municipal APA Morro de Osório; Finalidade: Projeto SIG Litoral (https://www.ufrgs.br/sig/) e Morro de Osório (https://www.ufrgs.br/morrodeosorio); Técnica: Arquivo em formato SHP elaborado por Ricardo Dagnino a partir do arquivo original em formato KML. No ArcMap, foi realizada a transformação do KML em formato SHAPEFILE (.shp) na projeção WGS 84, padrão KML, transformada em SIRGAS 2000; Área representada: Área de Proteção Ambiental Morro de Osório "APA Morro de Osório" - Rio Grande do Sul; Inst. promotora/financiadora: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
7. Silveira, Pablo Guilherme ; **DAGNINO, R. S.** . Recorte da base cartográfica do Rio Grande do Sul BCRS25v1 para a Microrregião Litoral Norte. 2021. (Cartas, mapas ou similares/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://doi.org/10.7910/DVN/LDWJPA; Finalidade: Projeto SIG Litoral (https://www.ufrgs.br/sig/) e Morro de Osório (https://www.ufrgs.br/morrodeosorio); Área representada: Rio Grande do Sul, Brasil; Inst. promotora/financiadora: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
8. **DAGNINO, R. S.**. Regiões COVID no Rio Grande do Sul: limites regionais e municípios pertencentes. 2021. (Cartas, mapas ou similares/Mapa).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://doi.org/10.7910/DVN/YWAXRQ; Tema: Regiões de saúde Covid19 do Rio Grande do Sul; Finalidade: Projeto SIG Litoral - https://www.ufrgs.br/sig/; Técnica: Os limites espaciais dos 497 municípios do RS, obtidos no IBGE (2018), foram dissolvidos segundo o campo de código das 21 regiões COVID do RS, atualizadas no segundo semestre de 2020 pela Secretaria Estadual de Saúde.; Área representada: Rio Grande do Sul, Brasil; Inst. promotora/financiadora: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Os limites espaciais dos 497 municípios do RS, obtidos no IBGE (2018), foram dissolvidos segundo o campo de código das 21 regiões COVID do RS, atualizadas no segundo semestre de 2020 pela Secretaria Estadual de Saúde. https://dataverse.harvard.edu/file.xhtml?fileId=4724659. Este trabalho está relacionado à publicação: Rodrigues, Maicon dos Santos; Megiato, Érica Insaurriaga; Dagnino, Ricardo; Panitz, Lucas Manassi; Weber, Eliseu José, 2020. "Análise da evolução do Sars-Cov-2 no Rio Grande do Sul e reflexões acerca do modelo de distanciamento controlado," SocArXiv 64dq8, Center for Open Science. https://ideas.repec.org/p/osf/socarx/64dq8.html.
9. **DAGNINO, R. S.**; SILVEIRA, P. . Dados geoespaciais do projeto de linha de transmissão entre as subestações Osório 3 e Gravataí 3 no Rio Grande do Sul. 2021. (Cartas, mapas ou similares/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://doi.org/10.7910/DVN/EGZFSU; Finalidade: Projeto SIG Litoral (https://www.ufrgs.br/sig/) e Morro de Osório (https://www.ufrgs.br/morrodeosorio); Área representada: Rio Grande do Sul, Brasil; Inst. promotora/financiadora: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
10. **DAGNINO, R. S.**; SILVEIRA, P. . Traçados de Linhas de transmissão apresentados pela CPFL para anuência da APA Morro de Osório, Rio Grande do Sul. 2021. (Cartas, mapas ou similares/Mapa).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://doi.org/10.7910/DVN/H9PSHI; Área representada: Rio Grande do Sul, Brasil; Inst. promotora/financiadora: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Dados geoespaciais das linhas de transmissão apresentadas para anuência da APA Morro de Osório, Rio Grande do Sul. A Linha de Transmissão (LT) em questão ligará as subestações Osório 3 e Gravataí 3 no Rio Grande do Sul..
11. KALSING, R. M. S. ; **DAGNINO, R. S.** . Curso: Agroecologia Indígena Camponesa, Bombeiros Agroecológicos com Sebastião Pinheiro. 2021. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
Referências adicionais: Brasil/Português; Unidade: horas;
Tipo de participação: Organizador; Duração do evento: 9; Local: https://www.ufrgs.br/sinergea/curso-sebastiao-pinheiro-2021; Cidade: Tramandaí, RS; Inst. promotora: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Curso ministrado por Sebastião Pinheiro em 3 módulos: Solos, Sementes, Bioinsumos. Participações: Gabriel Pinto, Agedy Espíndola Matos, Professor Carlos Augusto Natorp Fontoura, Professora Rafaella Teles Arantes Felipe, Oliver Naves Blanco, Mariê Mello Cabezudo, Silvio Oliveira, Gilmar Gomes, Luis Gustavo Ruwer, Tatiana da Silva Duarte, Valdir Silva, Carlos Gasparini Neto, Luís Carlos da Silva, Mirian Benetti. Apoio/assessoria: Raniera Aparecida da Silva Pinto, Eduardo Luís Ruppenthal, Prof. Jonas Seminotti, Valeria Aparecida Bastos, Isabel Santos,

Francisco Antonio Viveiros dos Reis, Rafael Caetano de Lima e Silva, Leonardo Nunes de Lima, Oliver Blanco. Atividade do projeto de extensão UFRGS/PROREXT: 44932 - Agricultura urbana e Periurbana: alimentação, Educação e Saúde ? AGRIURB 3ª edição..

12. BARBOSA, F. ; CARPI JUNIOR, S. ; **DAGNINO, R. S.** . Minicurso: Mapeamento Ambiental Participativo como subsídio à governança e gestão dos recursos hídricos. 2021. .
Referências adicionais: Brasil/Português; Unidade: horas;
Tipo de participação: Docente; Duração do evento: 8; Inst. promotora: Associação Brasileira de Recursos Hídricos.
Minicurso online de 8 horas realizado durante o XXIV Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos (2021). Mais informações em: https://professor.ufrgs.br/dagnino/classes/minicurso-map.

13. **DAGNINO, R. S.**. Mapas colaborativos no Google My Maps. 2021. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Aula).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://professor.ufrgs.br/dagnino/classes/minicurso-map/tutorial-my-maps; Finalidade: Material didático para o Minicurso - MC05.
Ref: DAGNINO, R. Mapas colaborativos no Google My Maps. Material didático para o Minicurso - MC05 "Mapeamento Ambiental Participativo como subsídio à governança e gestão dos recursos hídricos" de 8 horas online durante o XXIV Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos - 2021. (Ministrantes do curso: Flavia Darre Barbosa, Salvador Carpi Junior, Ricardo de Sampaio Dagnino).

14. **DAGNINO, R. S.**. Relatório de atividades de bolsista de Iniciação Científica: Vitor Hugo da Silva Oliveira. 2021. (Relatório de atividades).
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Magnético; Finalidade: Prestação de contas; Local: UFRGS; Cidade: Tramandaí; Inst. promotora/financiadora: PROPESQ/UFRGS.

15. **DAGNINO, R. S.**; WEBER, E. ; PANITZ, L. . Coronavírus (Covid-19) nos municípios do Rio Grande do Sul. 2020. (Cartas, mapas ou similares/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://doi.org/10.7910/DVN/JK4STL; Tema: Casos do novo coronavírus (Covid-19) nos municípios do Rio Grande do Sul, Brasil; Finalidade: Projeto SIG Litoral - https://www.ufrgs.br/sig/; Técnica: Dados espaciais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), populacionais do IBGE e epidemiológicos - casos e óbitos por Covid-19 - da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul e; Área representada: Rio Grande do Sul, Brasil; Inst. promotora/financiadora: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

16. **DAGNINO, R. S.**; FREITAS, M. . Coronavírus (Covid-19) nos municípios do Brasil. 2020. (Cartas, mapas ou similares/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://doi.org/10.7910/DVN/RTAZZG; Finalidade: Projeto SIG Litoral - https://www.ufrgs.br/sig/; Área representada: Brasil; Inst. promotora/financiadora: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

17. **DAGNINO, R. S.**; KALSING, R. M. S. . Curso: Biopoder Camponês - Bombeiros Agroecológicos: Agroecologia como alternativa à agricultura convencional - com Sebastião Pinheiro. 2020. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
Referências adicionais: Brasil/Português; Unidade: horas;
Tipo de participação: Organizador; Duração do evento: 8; Local: https://www.ufrgs.br/sinergea/sebastiao-pinheiro-2020; Cidade: Tramandaí, RS; Inst. promotora: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

18. KALSING, R. M. S. ; **DAGNINO, R. S.** . Curso: Ética da Alimentação: Kant e as escolhas alimentares saudáveis com Sônia Soares. 2020. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
Referências adicionais: Brasil/Português; Unidade: horas;
Tipo de participação: Organizador; Duração do evento: 8; Local: https://www.ufrgs.br/sinergea/curso-etica-alimentacao/; Cidade: Tramandaí, RS; Inst. promotora: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Moderação e comentários: Profa. Catia Grisa, Marjana Favin, Profa. Julia Darol Dall´Alba, Fernanda Monte da Cunha. Participação especial de Mateus Fernandes (violão e voz) e Pedro Guerra Pimentel (violão e voz)..

19. KALSING, R. M. S. ; **DAGNINO, R. S.** . Colóquio (roda de conversa): 'História, cultura e organização da população de quiosqueiros do Litoral Norte do Rio Grande do Sul - o caso de Tramandaí. 2020. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
Referências adicionais: Brasil/Português; Unidade: horas;
Tipo de participação: Organizador; Duração do evento: 4; Local: https://www.ufrgs.br/sinergea/coloquio-quiosqueiros/; Cidade: Tramandaí; Inst. promotora: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Ministrantes: Representantes da Associação dos Kiosqueiros ? Tramandaí/RS: Márcio Leandro Rocha, Claudemar de Jesus Lopes, Demétrio Lopes Coutinho, Ireni Rosa Machado, Lorentino Nelson da Silva, Adão Souza de Jesus, Geni Batista de Jesus; e Fernando Campani ? consultor ambiental. Comentários: Prof. Alex Mengel e Prof. Olavo Marques (UFRGS Litoral e PGDREDES). Abertura: Diretora da UFRGS Litoral: Profa. Liane Loder; Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento (PGDREDES): Profa. Anelise Rambo; Coordenador do curso Licenciatura em Geografia: Prof. Dilermando Silveira; Coordenadora do curso Bacharelado em Desenvolvimento Regional: Profa. Marlise Dal Forno; Coordenador do curso Bacharelado em Ciências Biológicas, com ênfases em Biologia Marinha e Costeira e Gestão Ambiental Marinha e Costeira (UFRGS Litoral/IB/CECLIMAR): Prof. Felipe Caron. Apoio técnico: Huanza Pacheco de Aydos; Ighor Yan Chaves; Katiane Machado Cezimbra (bolsistas de extensão). Disponível em: https://youtu.be/LOLZjpLCVLc.

20. KALSING, R. M. S. ; **DAGNINO, R. S.** . Tertúlia 'Segurança alimentar e nutricional no Litoral Norte do Rio Grande do Sul'. 2020. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
Referências adicionais: Brasil/Português; Unidade: horas;
Tipo de participação: Organizador; Duração do evento: 3; Inst. promotora: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Transmitido ao vivo em 17 de out. de 2020 Tertúlia "Segurança alimentar e nutricional no Litoral Norte do Rio Grande do Sul". Datas: 17 de outubro de 2020 das 17h às 19h (horário de Brasília) Moderação: Prof. Jairo Bolter - UFRGS. Convidados: Bruno Engel Justin (COOMAFITT), Valéria Bastos (ANAMA), Edson Souza - Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Osório, Samuel Santos - STR de Santo Antônio da Patrulha, Eduardo Ruppenthal e Francisco Reis - Rede de Orgânicos de Osório, Juliano Pérsico - Grupo Sal da Terra (Caraá). Participação musical: Mateus Fernandes - "Quando for a hora" (Gabriel Sater e Renato Teixeira) / "Amor em trova de Lua" (Gujo Teixeira e Sergio Rojas) Mais informações: https://www.ufrgs.br/sinergea/ - sinergea@ufrgs.br Organização: Profa. Dra. Rejane Schaefer Kalsing, Prof. Dr. Ricardo de Sampaio Dagnino Oferecimento: Universidade Federal do Rio Grande do Sul ? Litoral - https://www.ufrgs.br/litoral SINERGEA ? Grupo de pesquisa, estudos e extensão em Geografia, Educação e Ambiente - https://www.ufrgs.br/sinergea Projetos de Extensão: Tertúlias ? Integrando UFRGS Litoral e comunidade através de arte, cultura, ecologia, educação e filosofia; AgriUrb ? Agricultura Urbana e Periurbana: Alimentação, Educação e Saúde; AgroÉticaAlimentar - Alimentação: agroecologia, ética e saúde no Rio Grande do Sul..

21. **DAGNINO, R.**. Relatório de andamento 2020 - Projeto de Pesquisa SIG Litoral Norte - PROPESQ/UFRGS n°: 34096. 2020. (Relatório de pesquisa).
Referências adicionais: Brasil/Português; Disponibilidade: Irrestrita; Projeto de pesquisa: SIG Litoral Norte; Nº páginas: 8; Inst. promotora/financiadora: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Proreitoria de Pesquisa.
Disponível em: https://www.ufrgs.br/sig/relatorios/.

22. KALSING, R. M. S. ; **DAGNINO, R. S.** . Curso: Hortas Urbanas e Agricultura Urbana e Periurbana. 2019. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
Referências adicionais: Brasil/Português; Unidade: horas;
Tipo de participação: Organizador; Duração do evento: 56; Local: Campus Litoral Norte da UFRGS; Cidade: Tramandaí; Inst. promotora: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Curso de extensão Hortas Urbanas e Agricultura Urbana e Periurbana, organizado pelo grupo de pesquisa (CNPq) SINERGEA - Grupo de pesquisa, estudos e extensão em Geografia, Educação e Ambiente e parte integrante do Projeto de Extensão ?Agricultura urbana e periurbana: alimentação, educação e saúde? (PROREXT/UFRGS n. 39673), que ocorreu de 24 de agosto a 7 de dezembro de 2019, com carga horária total de 56 horas. Programação: Módulo 1: Agricultura urbana e periurbana (ministrante Fernando Campani), Módulo 2: Planejamento e Gestão Comunitária (Amilton Munari, Bianca Tessele, Carlos Gasparini Neto, Caubi Daniel Scolari Pillon, Daniela Oliveira,

Edneia Bestetti, Julia Darol Dall?Alba), Módulo 3: Saúde, segurança alimentar e nutricional (Bárbara Stenzel, Catia Grisa, Fernanda Trespach, Luciane Maria Cassol, Simone Moro de Souza), Módulo 4: Educação e sensibilização (Rejane Schaefer Kalsing, Fernanda Dai Prá, Rita Castanheira e Charlott Barruff), Módulo 5: Economia solidária e associativismo (Gervásio Paulus, Jaqueline Mallmann Haas)..

23. **DAGNINO, R.**. Entendo riscos para pensar cidades inteligentes e sustentáveis. 2018. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Palestra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Homepage: http://bit.ly/Video_Dagnino_Riscos; Finalidade: Vídeo elaborado para Palestra no eixo temático.
Palestra proferida no eixo temático "Cidades Inteligentes e Sustentáveis" durante o II Simpósio Brasileiro Online de Gestão Urbana - SiBOGU 2018. Evento organizado pela Associação Amigos da Natureza da Alta Paulista (ANAP) e o Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGARQ) da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da UNESP - Campus de Bauru..

24. **DAGNINO, R.**; CARPI JUNIOR, S. ; ARAÚJO, V. G. . Minicurso: Mapeamento ambiental participativo: aplicações na pesquisa e no ensino de geografia. 2017. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Unidade: horas;
Tipo de participação: Docente; Duração do evento: 8; Local: Escola Estadual Eunice V. R. Navero; Cidade: Campinas; Inst. promotora: Associação dos Geógrafos Brasileiros Seção Campinas.
Curso ministrado em 25/11/2017..

25. **DAGNINO, R.**. Direito à cidade, Participação e Mapeamento. 2017. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Palestra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Filme; Homepage: http://bit.ly/Video_DireitoCidade; Finalidade: Vídeo elaborado para Palestra no eixo temático.
Palestra proferida no eixo temático "Participação Popular e o Direito à Cidade" durante o Simpósio Brasileiro Online de Gestão Urbana - SiBOGU 2017. Slides: http://bit.ly/Slides_DireitoCidade.

26. **DAGNINO, R.**; JOHANSEN, I. C. ; CARMO, R. . Dengue - Redes de migração entre municípios selecionados com epidemia de dengue entre 2008 e 2012. 2016. (Cartas, mapas ou similares/Mapa).
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Homepage: http://bit.ly/RedesRioRecife; Tema: Redes de cidades envolvendo os principais fluxos migratórios dos residentes em Recife e Rio de Janeiro para cidades com epidemias de dengue entre 2008 e 2012.; Finalidade: Apresentado no paper "Expansão potencial do zika vírus no Brasil: análise a partir das redes migratórias" durante o VII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Población e XX Encontro Nacional de Estudos Populacionais (2016); Técnica: Criação de rede de cidades a partir dos dados sobre epidemia de dengue, provenientes do Datasus. Os dados de localização das cidades e os dados referentes aos migrantes (data fixa) foram obtidos no Censo 2010 do IBGE.; Área representada: Brasil; Inst. promotora/financiadora: Núcleo de Estudos de População "Elza Berquó" / Universidade Estadual de Campinas.
Este mapa apresenta as Redes de cidades envolvendo os principais fluxos migratórios dos residentes em Recife e Rio de Janeiro para cidades com epidemias de dengue entre 2008 e 2012. Os dados sobre epidemia de dengue provêm do Datasus. Os dados de localização das cidades e os dados referentes aos migrantes (data fixa) foram obtidos no Censo 2010 do IBGE. Elaboração: Ricardo Dagnino. Colaboradores: Igor Johansen, Roberto do Carmo. Mais informações: Redes de migração e Dengue: Texto Nepo 72 - http://bit.ly/TextoNepoDengue..

27. **DAGNINO, R.**. População em São Paulo - 2010 (Grade estatística de 5 km de lado). 2016. (Cartas, mapas ou similares/Mapa).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://www.fca.unicamp.br/l-um/index.php/o-estado-de-sao-paulo/distribuicao-da-populacao; Tema: Aplicativo Web App Viewer do ArcGis Online (ESRI).; Finalidade: Atlas do Observatório das Migrações em São Paulo; Técnica: Dados da Grade estatística do IBGE recalculada para células de 5 km de lado.; Área representada: Estado de São Paulo; Inst. promotora/financiadora: FAPESP.
Mapa faz parte do Atlas do Observatório das Migrações em São Paulo: DAGNINO, R. População em Grade Estatística. In: DAGNINO, R. S.; D'ANTONA, A. O. (ed.). Atlas do Observatório das Migrações em São Paulo. Laboratório Urbanização e Mudanças no Uso e Cobertura da Terra (l-UM), Faculdade de Ciências Aplicadas; Núcleo de Estudos de População 'Elza Berquó' (Nepo) - Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), 2016. Disponível em . .

28. **DAGNINO, R.**. População estrangeira em São Paulo - 2010. 2016. (Cartas, mapas ou similares/Mapa).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://www.fca.unicamp.br/l-um/index.php/migracoes-internacionais/60-imigracao-internacional-e-sua-distribuicao-espacial; Tema: Aplicativo Web App Viewer do ArcGis Online (ESRI).; Finalidade: Atlas do Observatório das Migrações em São Paulo; Técnica: Dados do IBGE - Censo 2010.; Área representada: Estado de São Paulo; Inst. promotora/financiadora: FAPESP.
Mapa faz parte do Atlas do Observatório das Migrações em São Paulo: DAGNINO, R. Distribuição espacial dos imigrantes - população não natural do Brasil em São Paulo. In: DAGNINO, R. S.; D?ANTONA, A. O. (ed.). Atlas do Observatório das Migrações em São Paulo. Laboratório Urbanização e Mudanças no Uso e Cobertura da Terra (l-UM), Faculdade de Ciências Aplicadas; Núcleo de Estudos de População "Elza Berquó" (Nepo) ? Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), 2016. Disponível em ..

29. **DAGNINO, R.**. Áreas estudadas em teses e dissertações no Observatório das Migrações em São Paulo.. 2016. (Cartas, mapas ou similares/Mapa).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://www.fca.unicamp.br/l-um/index.php/sobre-o-projeto; Tema: Aplicativo Map Tour do ArcGis Online (ESRI); Finalidade: Atlas do Observatório das Migrações em São Paulo; Inst. promotora/financiadora: FAPESP.
Mapa faz parte do Atlas do Observatório das Migrações em São Paulo: DAGNINO, R. Sobre o projeto: Teses e dissertações. In: DAGNINO, R. S.; D?ANTONA, A. O. (ed.). Atlas do Observatório das Migrações em São Paulo. Laboratório Urbanização e Mudanças no Uso e Cobertura da Terra (l-UM), Faculdade de Ciências Aplicadas; Núcleo de Estudos de População "Elza Berquó" (Nepo) ? Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), 2016. Disponível em . , .

30. **DAGNINO, R.**. Assentamentos rurais do INCRA em São Paulo: Porcentagem de área dos municípios paulistas ocupada com assentamentos. 2016. (Cartas, mapas ou similares/Mapa).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://doi.org/10.13140/RG.2.2.26312.93442; Tema: Municípios e assentamentos rurais do INCRA em São Paulo; Finalidade: Atlas do Observatório das Migrações em São Paulo; Técnica: Dados do INCRA de 2016 e malha municipal do IBGE - Censo 2010. Cálculos de áreas e percentual realizado em QGis com projeção Projeção Cônica Equivalente de Albers e apresentada em Sirgas 2000.; Área representada: Estado de São Paulo; Inst. promotora/financiadora: FAPESP.

31. **DAGNINO, R. S.**. Municípios de origem dos migrantes para o estado de São Paulo. 2016. (Cartas, mapas ou similares/Mapa).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://www.fca.unicamp.br/l-um/index.php/atlas-acervo-mapas; Tema: Aplicativo Web App Viewer do ArcGis Online (ESRI).; Finalidade: Atlas do Observatório das Migrações em São Paulo; Área representada: Brasil; Inst. promotora/financiadora: FAPESP.
Mapa faz parte do Atlas do Observatório das Migrações em São Paulo: DAGNINO, R. Municípios de origem dos migrantes para o estado de São Paulo - 2010. In: DAGNINO, R. S.; D?ANTONA, A. O. (ed.). Atlas do Observatório das Migrações em São Paulo. Laboratório Urbanização e Mudanças no Uso e Cobertura da Terra (l-UM), Faculdade de Ciências Aplicadas; Núcleo de Estudos de População "Elza Berquó" (Nepo) ? Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), 2016. Disponível em . , .

32. **DAGNINO, R.**; CARPI JUNIOR, S. ; ARAÚJO, V. G. . Minicurso: Mapeamento ambiental participativo em Ourinhos/São Paulo. 2016. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Unidade: horas;
Tipo de participação: Docente; Duração do evento: 4; Local: Campus Unesp/Ourinhos; Cidade: Ourinhos; Inst. promotora: Unesp/Ourinhos.
Minicurso durante a XII Semana Acadêmica da Geografia da UNESP Ourinhos, de 8 a 11 de novembro de 2016..

33.

DAGNINO, R.. Relatoria de mesas e sessões do Seminario sobre Migración, Cambio Climático y Desarrollo Sostenible. 2016. (Relatoria).
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Relatoria do Seminario sobre Migración, Cambio Climático y Desarrollo Sostenible; Local: Hotel Bourbon; Cidade: Foz do Iguaçu; Inst. promotora/financiadora: Asociación Latinoamericana de Población (ALAP), International Organization for Migration (IOM), United Nations Population Fund (UNFPA).

34. **DAGNINO, R.**. Municípios de Altamira e São Félix do Xingu: Áreas Protegidas e População urbana nos setores censitários - 2010. 2014. (Cartas, mapas ou similares/Mapa).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://doi.org/10.13140/RG.2.2.31713.10082; Finalidade: Tese de doutorado de Ricardo Dagnino; Área representada: Municípios de Altamira e São Félix do Xingu, Estado do Pará, Brasil.

35. **DAGNINO, R.**. Mapa Anamórfico da população nas 29 unidades espaciais de Altamira e São Félix do Xingu - Pará, Brasil, 2010. 2014. (Cartas, mapas ou similares/Mapa).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://dx.doi.org/10.13140/RG.2.1.3902.3127; Tema: População nas Unidades Espaciais dos municípios de Altamira e São Félix do Xingu; Finalidade: Tese de doutorado em Demografia - Universidade Estadual de Campinas; Área representada: Município de Altamira e Município de São Félix do Xingu, Estado do Pará, Brasil; Inst. promotora/financiadora: CNPq.
Mapa faz parte da tese de doutorado de Ricardo Dagnino: DAGNINO, R. Dinâmica demográfica e indicadores socioeconômicos em escala intramunicipal: Municípios de Altamira e São Félix do Xingu, Estado do Pará, entre 2000 e 2010. Tese (Doutorado em Demografia) ? Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Campinas, SP: Unicamp, 2014. .

36. CARMO, R. ; **DAGNINO, R.** ; SAIFI, S. E. ; CRAICE, C. . Panorama sobre classificação urbana e rural dos setores censitários e aprofundamento das análises da população ocupada informal e ocupada na Indústria Extrativa e mineração. 2014. (Relatório de pesquisa).
Referências adicionais: Brasil/Português; Disponibilidade: Irrestrita; Projeto de pesquisa: URBISAmazônia; Nº páginas: 44; Inst. promotora/financiadora: Funcate/ITV-DS/Vale.

37. ARRUTI, J. M. P. A. ; DOWBOR, M. ; SIMONI, A.T. ; ESTANISLAU, B. R. ; **DAGNINO, R. S.** ; WALDVOGEL, D. ; TORINI, D. ; CAZOLATO, D. ; AZEVEDO, M. M. A. . Desigualdades étnico-raciais no Brasil: análise dos povos indígenas e das comunidades quilombolas. 2014. (Relatório de pesquisa).
Referências adicionais: Brasil/Português; Disponibilidade: Restrita; Projeto de pesquisa: Diferença e desigualdade: uma abordagem das desigualdades sociais nos Censos brasileiros do ponto de vista indígena e quilombola; Inst. promotora/financiadora: Centro Brasileiro de Análise e Planejamento.

38. **DAGNINO, R.**. População em Territórios Quilombolas: Brasil - 2010. 2013. (Cartas, mapas ou similares/Mapa).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://doi.org/10.13140/RG.2.2.14568.88321; Tema: População residente estimada em Territórios Quilombolas com base na análise espacial dos dados do Censo 2010 (IBGE) com a malha de Territórios Quilombolas do INCRA.; Finalidade: Elaborado no âmbito do projeto; Área representada: Brasil; Inst. promotora/financiadora: Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP).
Mapa é um dos produtos do projeto "Pesquisa-piloto sobre as desigualdades raciais e étnicas no Brasil", coordenado pelo Prof. José Maurício Arruti e financiado pelo Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP)..

39. **DAGNINO, R.**. Metodologia de pesquisa em Ciências Sociais. 2013. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Aula).
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Homepage: http://goo.gl/zEIjb2; Finalidade: Apresentação para alunos da disciplina de Metodologia e Técnicas de Pesquisa I - do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - Universidade Estadual de Campinas.
Apresentação para alunos da disciplina de Metodologia e Técnicas de Pesquisa I - do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - Universidade Estadual de Campinas. http://goo.gl/zEIjb2. https://prezi.com/nh2or3-cubnt/metodologia-de-pesquisa-em-ciencias-sociais/.

40. CARMO, R. ; **DAGNINO, R.** ; CAPARROZ, M. ; SAIFI, S. E. ; CRAICE, C. . Características socioeconômicas dos municípios do projeto e um olhar aprofundado sobre Mobilidade, Migração, Emprego e Condições Socioeconômicas das Famílias em seis municípios: Marabá, Parauapebas, São Félix do Xingu, Altamira, Santarém e Itaituba. 2013. (Relatório de pesquisa).
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Disponibilidade: Irrestrita; Projeto de pesquisa: URBISAmazônia; Nº páginas: 51; Inst. promotora/financiadora: Funcate/ITV-DS/Vale.
Resumo: Este relatório apresenta uma análise sociodemográfica panorâmica das 31 cidades abarcadas pelo Projeto UrbisAmazônia, no centro sul do Pará, com enfoque nas principais cidades, aqui consideradas Cidades-Nós da área estudada: Marabá, Parauapebas, São Félix do Xingu, Altamira, Santarém e Itaituba. O enfoque será direcionado para as análises sobre mobilidade, migração, emprego e condições socioeconômicas das famílias nessas cidades..

41. CARMO, R. ; **DAGNINO, R.** ; CAPARROZ, M. . Características demográficas dos municípios do Projeto URBISAMAZÔNIA: Análises preliminares baseadas nos Censos demográficos. 2012. (Relatório de pesquisa).
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Disponibilidade: Irrestrita; Projeto de pesquisa: URBISAmazônia; Nº páginas: 41; Inst. promotora/financiadora: Funcate/ITV-DS/Vale.
Resumo: Este relatório apresenta uma análise do processo de crescimento populacional dos municípios que fazem parte das regiões estudadas pelo Projeto Urbis-Amazônia, destacando principalmente as características da migração nessas regiões. São considerados os primeiros resultados do Censo 2010 no que diz respeito à migração nos municípios do Estado do Pará e algumas comparações com os dados do Censo 2000. Os resultados são apresentados segundo quatro unidades espaciais: Município de Belém; Municípios classificados como Urbis 1; Municípios classificados como Urbis 2; e grupo dos classificados como Demais municípios do Pará. Com base nos microdados da amostra dos Censos demográficos de 2000 e 2010, foram realizadas diversas análises enfocando três possibilidades de definição dos movimentos migratórios: (a) naturalidade; (b) local de residência há exatos cinco anos da data de referência do Censo, conhecido como data fixa; (c) local de residência anterior, denominado por última etapa, trata do último movimento realizado pelo migrante. Usualmente, esse último movimento é desagregado pelo tempo de chegada ao local de residência atual, entretanto, isso não pôde ser feito ainda por conta de inconsistências nos dados do Censo 2010, cujos resultados ainda continuam passando por revisões. Em linhas gerais, os resultados apontam que os municípios analisados pelo projeto Urbis possuem características distintas dos demais municípios do Pará. A título de exemplo, ao passo que no grupo dos Demais municípios do Pará apenas 15% da população é natural de outra Unidade da Federação (UF), nos municípios do grupo Urbis 1 esse percentual é de 42%..

42. CARPI JUNIOR, S. ; **DAGNINO, R.** . Minicurso: Análise de risco ambiental em microbacias urbanas. 2011. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
Referências adicionais: Brasil/Português; Unidade: horas;
Tipo de participação: Docente; Duração do evento: 4; Local: PUC Campinas (Campus; Cidade: Campinas; Inst. promotora: Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Campinas.
Este minicurso intitulado "Análise de risco ambiental em microbacias urbanas" foi voltado para a abordagem do tema "Riscos ambientais: quantificação ou percepção? Gestão de Riscos: NBR/ISO 31000:2009". O minicurso foi parte integrante da XIII Semana de Atividades Integradas do Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias (CEATEC), localizado no Campus I da PUC-Campinas. O curso ocorreu durante o período da manhã do dia 16 de setembro de 2011 para cerca de 50 participantes..

43. **DAGNINO, R.**. Relatoria de mesas redondas e sessões temáticas do XVII Encontro da Associação Brasileira de Estudos Populacionais - ABEP. 2010. (Relatoria).
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Relatoria no XVII Encontro Nacional de Estudos Populacionais; Local: Hotel Glória; Cidade: Caxambu; Inst. promotora/financiadora: ABEP.
Relatoria de mesas e sessãoes do XVII Encontro da Associação Brasileira de Estudos Populacionais- ABEP 2010: sessão temática "População e ambiente em áreas de fronteira" coordenada por Álvaro D'Antona; sessão Temática "Aspectos teóricos e metodológicos no estudo da

relação população, espaço e ambiente", coordenada por Antonio Miguel Monteiro; mesa redonda "O fim de uma era: de 'país da juventude' a terra de idosos" coordenada por Taís Araújo..

44. **DAGNINO, R.**. Relatório de trabalho de campo do projeto Terra do Meio: São Félix do Xingu e Altamira - Pará.. 2008. (Relatório de pesquisa).
Referências adicionais: Brasil/Português; Disponibilidade: Restrita; Projeto de pesquisa: Levantamento socioeconômico e demográfico na Terra do Meio; Nº páginas: 15; Inst. promotora/financiadora: WWF-Brasil.

45. **DAGNINO, R.**. Riscos ambientais e sua dinâmica: Bacia do Ribeirão das Pedras e entorno, Campinas, São Paulo. 2007. (Cartas, mapas ou similares/Mapa).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://www.baraoemfoco.com.br/barao/barao/forumconsultivo/mapas/riscos-rib-pedras.htm; Tema: Riscos Ambientais; Finalidade: Dissertação de Mestrado em Geografia no Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas; Técnica: Mapeamento participativo, trabalho de campo, análise espacial por sensoriamento remoto; Área representada: Bacia hidrográfica do Ribeirão das Pedras; Inst. promotora/financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).
Mapa faz parte da dissertação de mestrado: DAGNINO, R. Riscos ambientais na bacia hidrográfica do Ribeirão das Pedras, Campinas/São Paulo. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Geociências. Campinas, SP: Unicamp, 2007. .

46. CARPI JUNIOR, S. ; **DAGNINO, R.** ; BRIGUENTI, E. ; SCALEANTE, O. . Minicurso: Mapeamento de Riscos Ambientais para professores do Ensino Médio. 2007. .
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Tópicos Específicos de Educação.
Grande Área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Geociências / Subárea: Geografia Física / Especialidade: Geoecologia.
Setores de atividade: Administração Pública, Defesa e Seguridade Social; Limpeza Urbana e Esgoto; e Atividades Conexas.
Referências adicionais: Brasil/Português; Unidade: horas;
Tipo de participação: Docente; Duração do evento: 32; Local: Instituto de Geociências - Universidade Estadual de Campinas; Cidade: Campinas; Inst. promotora: Projeto FAPESP/PETROBRAS.
Este curso fez parte de dois projetos coordenados pelo Prof. Maurício Compiani (Instituto de Geociências/Unicamp): (1) "Elaboração de conhecimentos escolares e curriculares relacionados à ciência, à sociedade e ao ambiente na escola básica com ênfase na regionalização a partir dos resultados de projeto de políticas públicas (Projeto Fapesp 2006/01558-1); e (2) Conhecimentos escolares relacionados à ciência, à sociedade e ao ambiente em micro-bacia urbana (Projeto Petrobras Ambiental 2006/834)..

47. **DAGNINO, R.**. Panoramas do Ribeirão das Pedras: Área da Fazenda Santa Genebra, Distrito de Barão Geraldo, Município de Campinas / São Paulo. 2007. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Aula).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://goo.gl/ix3T5Z; Finalidade: Apresentação realizada no âmbito do Mini curso de Riscos Ambientais do Projeto Anhumas na Escola ? Projeto Fapesp 2006/01558-1 e Projeto Petrobras Ambiental 2006/834.
Apresentação com 13 slides de mapas e fotos da Bacia do RIbeirão das Pedras (Campinas/ São Paulo). O curso onde este material foi apresentado foi organizado dentro de dois projetos coordenados pelo Prof. Maurício Compiani (Instituto de Geociências/Unicamp): (1) "Elaboração de conhecimentos escolares e curriculares relacionados à ciência, à sociedade e ao ambiente na escola básica com ênfase na regionalização a partir dos resultados de projeto de políticas públicas (Projeto Fapesp 2006/01558-1); e (2) Conhecimentos escolares relacionados à ciência, à sociedade e ao ambiente em micro-bacia urbana (Projeto Petrobras Ambiental 2006/834)..

48. **DAGNINO, R. S.**. Panoramas do Ribeirão das Pedras: Trecho de cabeceiras no bairro Alto Taquaral. 2007. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Aula).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://goo.gl/N4w7RZ; Finalidade: Apresentação realizada no âmbito do Mini curso de Riscos Ambientais do Projeto Anhumas na Escola ? Projeto Fapesp 2006/01558-1 e Projeto Petrobras Ambiental 2006/834..
Esta apresentação contém 11 slides de mapas e fotos do Ribeirão das Pedras (Campinas/São Paulo). O curso onde este material foi apresentado foi organizado dentro de dois projetos coordenados pelo Prof. Maurício Compiani (Instituto de Geociências/Unicamp): (1) "Elaboração de conhecimentos escolares e curriculares relacionados à ciência, à sociedade e ao ambiente na escola básica com ênfase na regionalização a partir dos resultados de projeto de políticas públicas (Projeto Fapesp 2006/01558-1); e (2) Conhecimentos escolares relacionados à ciência, à sociedade e ao ambiente em micro-bacia urbana (Projeto Petrobras Ambiental 2006/834)..

49. **DAGNINO, R.**. Exemplos de Pesquisa em Geografia: Práticas e Vivências. 2007. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Aula).
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Aula ministrada para alunos interessados em conhecer o Instituto de Geociências da UNICAMP durante o evento Universidade de Portas Abertas (UPA) 2007..
Apresentado em 31 de agosto de 2007, para os visitantes do Instituto de Geociências, durante o evento Universidade de Portas Abertas (UPA) realizado anualmente pela Universidade Estadual de Campinas. Demonstração breve sobre algumas pesquisas na área de Geografia, enfocando principalmente a vivência do autor..

50. **DAGNINO, R.**. Risco: o conceito e sua aplicação. 2007. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Material para curso).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://pt.slideshare.net/ricardosdag/risco-o-conceito-e-sua-aplicao; Finalidade: Material didático para o curso "Minicurso: Mapeamento de Riscos Ambientais para professores do Ensino Médio".

51. **DAGNINO, R. S.**. (A)Gente na Sustentabilidade do Desenvolvimento Local. 2007. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Aula).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://goo.gl/YA5vkT; Finalidade: Material didático para o curso "Programa Agentes Promotores de Desenvolvimento Local" promovido pela Secretaria da Educação e Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento, da Prefeitura Municipal de Hortolândia, São Paulo.

52. CARPI JUNIOR, S. ; SCALEANTE, O. ; ABRAHÃO, C. ; TOGNOLI, M. ; **DAGNINO, R.** ; BRIGUENTI, E. . Mapa de Riscos Ambientais na Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas - Água. 2006. (Cartas, mapas ou similares/Mapa).
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://www.iac.sp.gov.br/projetoanhumas/mapas/layout_r_agua.jpg; Tema: Risco ambientais - Água; Finalidade: Parte integrante do Relatório Final do Projeto; Técnica: Cartografia Básica do IGC e dados da Equipe de Mapeamento Participativo de Riscos Ambientais; Área representada: Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas, Campinas, São Paulo; Inst. promotora/financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

53. CARPI JUNIOR, S. ; SCALEANTE, O. ; ABRAHÃO, C. ; TOGNOLI, M. ; **DAGNINO, R.** ; BRIGUENTI, E. . Mapa de Riscos Ambientais na Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas - Ar. 2006. (Cartas, mapas ou similares/Mapa).
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://www.iac.sp.gov.br/projetoanhumas/mapas/layout_r_ar.jpg; Tema: Risco ambientais - Ar; Finalidade: Parte integrante do Relatório Final do Projeto; Técnica: Cartografia Básica do IGC e dados da Equipe de Mapeamento Participativo de Riscos Ambientais; Área representada: Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas, Campinas, São Paulo; Inst. promotora/financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

54. CARPI JUNIOR, S. ; SCALEANTE, O. ; ABRAHÃO, C. ; TOGNOLI, M. ; **DAGNINO, R.** ; BRIGUENTI, E. . Mapa de Riscos Ambientais na Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas - Vegetação e animais. 2006. (Cartas, mapas ou similares/Mapa).
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://www.iac.sp.gov.br/projetoanhumas/mapas/layout_r_veg.jpg; Tema: Risco ambientais - Vegetação e animais; Finalidade: Parte integrante do Relatório Final do Projeto; Técnica: Cartografia Básica do IGC e dados da Equipe de Mapeamento Participativo de Riscos

Ambientais; Área representada: Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas, Campinas, São Paulo; Inst. promotora/financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

55. CARPI JUNIOR, S. ; SCALEANTE, O. ; ABRAHÃO, C. ; TOGNOLI, M. ; **DAGNINO, R.** ; BRIGUENTI, E. . Mapa de Riscos Ambientais na Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas - Resíduos sólidos e contaminação. 2006. (Cartas, mapas ou similares/Mapa).
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://www.iac.sp.gov.br/projetoanhumas/mapas/layout_r_res.jpg; Tema: Risco ambientais - Resíduos sólidos e contaminação; Finalidade: Parte integrante do Relatório Final do Projeto; Técnica: Cartografia Básica do IGC e dados da Equipe de Mapeamento Participativo de Riscos Ambientais; Área representada: Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas, Campinas, São Paulo; Inst. promotora/financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

56. CARPI JUNIOR, S. ; SCALEANTE, O. ; TOGNOLI, M. ; ABRAHÃO, C. ; **DAGNINO, R.** ; BRIGUENTI, E. . Mapa de Riscos Ambientais na Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas - Fatores de vulnerabilidade social. 2006. (Cartas, mapas ou similares/Mapa).
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://www.iac.sp.gov.br/projetoanhumas/mapas/layout_r_soc.jpg; Tema: Risco ambientais - Fatores de vulnerabilidade social; Finalidade: Parte integrante do Relatório Final do Projeto; Técnica: Cartografia Básica do IGC e dados da Equipe de Mapeamento Participativo de Riscos Ambientais; Área representada: Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas, Campinas, São Paulo; Inst. promotora/financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

57. CARPI JUNIOR, S. ; SCALEANTE, O. ; ABRAHÃO, C. ; TOGNOLI, M. ; **DAGNINO, R.** ; BRIGUENTI, E. . Mapa de Riscos Ambientais na Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas - Solos. 2006. (Cartas, mapas ou similares/Mapa).
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://www.iac.sp.gov.br/projetoanhumas/mapas/layout_r_sol.jpg; Tema: Risco ambientais - Solos; Finalidade: Parte integrante do Relatório Final do Projeto; Técnica: Cartografia Básica do IGC e dados da Equipe de Mapeamento Participativo de Riscos Ambientais; Área representada: Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas, Campinas, São Paulo; Inst. promotora/financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

58. HOGAN, D. J. ; MELLO, L. ; JOÃO, C. ; MARANDOLA JR., E. ; HIRANO, F. ; DE PAULA, F. ; RODRIGUES, M. ; SOUZA, M. ; ESTEVES, M. ; FERNANDEZ, P. ; AGUIAR, P. ; **DAGNINO, R.** ; DUTRA GOMES, R. ; LOMBARDI, T. ; MOROIZUMI, T. . Mapa Verde da Unicamp. 2006. (Cartas, mapas ou similares/Mapa).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://doi.org/10.13140/RG.2.2.25002.21446; Técnica: Green Map System; Área representada: Campus de Campinas da Universidade Estadual de Campinas; Inst. promotora/financiadora: Núcleo de Estudos de População.

59. CARPI JUNIOR, S. ; SCALEANTE, O. ; ABRAHÃO, C. ; TOGNOLI, M. ; **DAGNINO, R.** ; BRIGUENTI, E. . Levantamento de riscos ambientais na Bacia do Ribeirão das Anhumas. 2006. (Relatório de pesquisa).
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Disponibilidade: Irrestrita; Projeto de pesquisa: Recuperação ambiental, participação e poder público: um experiência em Campinas; Nº páginas: 41; Inst. promotora/financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.
Para citar este relatório, seguir a seguinte indicação: In: TORRES, R.B.; COSTA, M.C.; NOGUEIRA, F.P. & PEREZ FILHO, A. (coord.). Recuperação ambiental, participação e poder público: uma experiência em Campinas. Relatório de Pesquisa. Disponível em www.iac.sp.gov.br/projetoanhumas..

Produção artística/cultural

Artes Visuais

1. **DAGNINO, R.**. Dusk in Campinas, São Paulo, 2005 (complete). 2005. Vídeo.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: ; Homepage: http://www.youtube.com/watch?v=FqLSuCkZIik; Ativ. dos autores: ; Cidade: -; Inst. promotora: -.

2. **DAGNINO, R.**. Dusk in Campinas, São Paulo, 2005 (preview). 2005. Vídeo.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: ; Homepage: http://www.youtube.com/watch?v=jj8ojyxhYOE; Ativ. dos autores: ; Cidade: -; Inst. promotora: -.

3. **DAGNINO, R.**. A sopa. 2002. Filme.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: ; Ativ. dos autores: ; Cidade: -; Inst. promotora: -.

4. **DAGNINO, R.**; KRUMHOLZ, A. . Viver a vida sofrendo, o lado negro da história do Sofrenildo. 1992. Filme.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: ; Ativ. dos autores: ; Premiação: Melhor Adaptação de Roteiro - Obra do cartunista Sampaulo, sobre a História do Sofrenildo; Cidade: Porto Alegre; Inst. promotora: Instituição Metodista de Educação e Cultura.

Demais trabalhos

1. **DAGNINO, R.**; FREITAS, M. . La contribución de la Dialéctica en la comprensión del espacio geográfico y sus interacciones ambientales. 2005 (Inédito) .
Palavras-chave: Geografia; Dialética Marxista; Teoria dos Sistemas; Espaço Geográfico; Geossistema; Epistemologia Ambiental.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Probabilidade e Estatística / Subárea: Estatística / Especialidade: Análise de Dados.
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Planejamento Urbano e Regional / Subárea: Serviços Urbanos e Regionais / Especialidade: Aspectos Sociais do Planejamento Urbano e Regional.
Referências adicionais: Espanha/Espanhol; Meio de divulgação: Impresso; Homepage: www.ub.es/geocrit/menu.htm; Finalidade: Enviado para publicação na Geocrítica/Scripta Nova Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales; Local de Evento: Espanha.
Este trabajo argumenta que el empleo de la dialéctica marxista en Geografía, limitadamente enfocado a cuestiones sociales, económicas, políticas y culturales (Lacoste, 1993; Harvey, 1993; Santos, 1979; Godelier, 1965), puede proporcionar una nueva comprensión del espacio geográfico en sus interacciones ambientales. La investigación aquí reportada partió de la concepción de dialéctica presentada en Marx (1974), Engels (1986), Rosdolsky (2001), Luckács (1971), Löwy (1978) y Bensaïd (2003), y buscó reunir contribuciones de autores como Gvishiani (1984), sobre la aplicación de la dialéctica marxista al análisis de sistemas; Tricart (1980), sobre los trabajos de campo en Geografía; Monteiro (2001), que utiliza la teoría geossistêmica para investigar la interacción naturaleza-sociedad; Bertrand y Bertrand (2002), que integran geossistemas, territorios y paisajes en una visión tridimensional y transversal; y Carvalho y Santos (1965), con sus estudios sobre Geografía aplicada. El resultado parcial a que se llegó es un bosquejo de esquema abierto y sintético para el análisis del espacio geográfico en tanto sistema y totalidad complexa que integra variables de la relación naturaleza-sociedad..

2. **DAGNINO, R.**. Antropossolo: A metamorfose do solo pela ação do homem (Monografia). 2005 (Demais trabalhos relevantes) .
Palavras-chave: Solos; Ação do Homem; Depósitos Tecnogênicos; Embrapa Florestas.
Grande área: Ciências Exatas e da Terra
Grande Área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Geociências / Subárea: Geografia Física / Especialidade: Geomorfologia.
Grande Área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Geociências / Subárea: Geografia Física / Especialidade: Geoecologia.
Setores de atividade: Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado;

Serviços Coletivos Prestados Pela Administração Pública Na Esfera da Segurança e Ordem Pública, Inclusive Defesa Civil; Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Limpeza Urbana, Esgoto e Atividades Conexas.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Finalidade: Monografia apresentada ao Prof. Francisco Ladeira como pré-requisito para aprovação na disciplina de Solos do curso de Pós-Graduação em Geografia.; Local de Evento: Unicamp, Campinas/SP.
Este artigo discute algumas importantes contribuições para o estudo do Quinário-Tecnógeno a partir da análise dos solos. Constitui pré-requisito para aprovação na disciplina do Prof. Francisco Ladeira, no curso de Pós-graduação em Geografia, pela Unicamp. Nossa proposta é trazer argumentos que possam justificar o estudo do solo como um fator de identificação de áreas de deposição tecnogênica. Nos últimos anos, conceitos largamente utilizados pelas ciências da Terra vem sofrendo alterações, em grande parte, motivadas pelas mudanças ambientais causadas pelo homem organizado em sociedade. A necessidade de reconceituar o solo, enquanto fator de fundamental importância no entendimento das transformações ocorridas durante o tempo geológico recente, é colocada em função do ritmo crescente das alterações ambientais e da complexidade que envolve as suas relações causais..

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. KALSING, R. M. S.; **DAGNINO, R. S.**; OLIVEIRA, G. M.; DUARTE, T.; OLIVEIRA, D.. Participação em banca de Rafael Caetano de Lima e Silva. Agricultura urbana e periurbana no município de Porto Alegre/RS - segurança alimentar e nutricional e possibilidades de desenvolvimento. 2023. Dissertação (Mestrado em Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Referências adicionais: Brasil/Português.
2. SOUZA, A. S. B.; REINEHR DAL FORNO, M.; BATISTA, S. C.; **DAGNINO, R. S.**. Participação em banca de Marialda Souza Bueno Ferraz. Desigualdade Sócio-Espacial no Litoral Norte do RS: Uma análise intrarregional a partir da distribuição da atividade produtiva. 2022. Dissertação (Mestrado em Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Referências adicionais: Brasil/Português.
3. CAETANO, M.; CALIXTO, P.; **DAGNINO, R.**. Participação em banca de Anilton Valnei de Aquino Junior. A relação entre oferta e demanda por educação profissional no município de Osório. 2021. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal Sul-Rio-Grandense.
Referências adicionais: Brasil/Português.
4. PAIVA, C.; NASCIMENTO, V.; MORAES, J.; **DAGNINO, R.**. Participação em banca de Amanda da Silveira Duarte Gomes. A economia de Torres e de sua região de influência: estrutura produtiva, dinâmica social e demográfica e potencial de desenvolvimento. 2020. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) - Faculdades Integradas de Taquara.
Palavras-chave: Desenvolvimento endógeno; Regionalização; Cadeias produtivas; Especializações produtivas; Quocientes locacionais.
Referências adicionais: Brasil/Português.
5. HACKMANN, C. L.; FREITAS, M.; GUASSELLI, L. A.; **DAGNINO, R.**. Participação em banca de Mariana Mizutani Ribeiro. Estimação de desmatamento baseada em Cadeias de Markov dependentes do espaço/tempo. 2019. Dissertação (Mestrado em Sensoriamento Remoto) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Palavras-chave: desmatamento; cadeias de Markov; Google Earth Engine; estimativas locais; BR-163.
Referências adicionais: Brasil/Português.
6. LOPONTE, L.; CAETANO, M.; FORTES, M.; **DAGNINO, R.**. Participação em banca de Evandro Carlos do Nascimento. Minicooperativa: desafios e possibilidades na formação para o mundo do trabalho. 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal Sul-Rio-Grandense.
Palavras-chave: Minicooperativa; miniempresa; ensino; aprendizagem.
Referências adicionais: Brasil/Português.

Qualificações de Mestrado

1. AQUINO, S. L.; SOUZA, A. S. B.; **DAGNINO, R. S.**. Participação em banca de Leonardo Eberhardt Rosa. A (re)produção do espaço em Maquiné/RS: uma perspectiva a partir da atuação dos agentes estatais. 2023. Exame de qualificação (Mestrando em Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Palavras-chave: Agentes; Litoral Norte; Urbanização; Poder público.
Referências adicionais: Brasil/Português.
2. OLIVEIRA, G.; DUARTE, T.; KALSING, R. M. S.; **DAGNINO, R. S.**. Participação em banca de Rafael Caetano de Lima e Silva. Agricultura urbana e periurbana no município de Porto Alegre/RS ? Segurança alimentar e nutricional e possibilidades ao desenvolvimento. 2022. Exame de qualificação (Mestrando em Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Referências adicionais: Brasil/Português.
3. CAETANO, M.; CALIXTO, P.; **DAGNINO, R.**. Participação em banca de Anilton Valnei de Aquino Júnior. A relação entre oferta e demanda por educação profissional no município de Osório - RS. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal Sul-Rio-Grandense.
Referências adicionais: Brasil/Português.
4. GUASSELLI, L. A.; FREITAS, M.; **DAGNINO, R.**; HACKMANN, C. L.. Participação em banca de Mariana Mizutani Ribeiro. Determinação de risco socioambiental para fins de concessão de crédito rural através de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Sensoriamento Remoto) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Referências adicionais: Brasil/Português.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. **DAGNINO, R. S.**; KALSING, R. M. S.; BATISTA, S. C.. Participação em banca de Anderson Antonio Tozi.A produção de alimentos em hortas domésticas no Assentamento Novo Gramado - Gramado dos Loureiros/RS. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Referências adicionais: Brasil/Português.
2. **DAGNINO, R. S.**; KALSING, R. M. S.; RUPPENTHAL, E. L.. Participação em banca de Deise Gomes.A horta orgânica como um espaço de reflexão no ambiente escolar. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Referências adicionais: Brasil/Português.

3. **DAGNINO, R. S.**; KALSING, R. M. S.; SOARES, S.. Participação em banca de Luciano Marques Ferreira.Hortas comunitárias no município de Sapucaia do Sul/RS: segurança alimentar e sensação de pertencimento da comunidade. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Referências adicionais: Brasil/Português.
4. KALSING, R. M. S.; SILVEIRA, R.; **DAGNINO, R. S.**. Participação em banca de Glaucia Kunzler Schmeing.A abordagem da educação ambiental na educação infantil: um estudo de caso na EMEI Irmão Ambrósio de Cerro Largo/RS. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Referências adicionais: Brasil/Português.
5. FREITAS, M.; DORFMAN, A.; **DAGNINO, R. S.**. Participação em banca de Leonardo Kendzierski Winter.Análise espacial do desenvolvimento da pandemia da Covid-19 no Estado do Rio Grande do Sul. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Palavras-chave: Análise Espacial; Pandemia; Covid-19; Incidência; Mortalidade.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Resumo: Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que uma nova doença respiratória, surgida na cidade de Wuhan na China, SARS-CoV-2, atingiu o estágio de pandemia. No Brasil, os primeiros casos foram relatados em fins de fevereiro e, no Rio Grande do Sul, no dia 10 de março. No presente estudo, realizou-se uma análise espacial associando dados referentes às taxas de mortalidade e incidência dos municípios sul riograndenses com dados socioeconômicos, para dois momentos separados da pandemia. Assim, foi possível uma compreensão do processo de espalhamento do vírus pelo Estado. Foram utilizados métodos estatísticos espaciais, seguidos de interpretação dos dados gerados referentes às correlações presentes entre as variáveis socioeconômicas e as referentes ao avanço da COVID-19. A pesquisa utilizou dados provenientes da Secretária Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul e da Fundação de Economia e Estatística (FEE) para o período do primeiro mês da pandemia e até setembro de 2021. Foi constatado que questões socioeconômicas foram cruciais para o valor das taxas, principalmente a de mortalidade, revelando a importância de políticas públicas que pensam as diferenças inter-regionais do Estado do Rio Grande do Sul..
6. SOUZA, A. S. B.; CATTANEO, Dilermando.; **DAGNINO, R. S.**. Participação em banca de Vitor Hugo da Silva Oliveira.A transformação do espaço no município de Cidreira, Rio Grande do Sul: desenvolvimento e/ou crescimento urbano?. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Referências adicionais: Brasil/Português.
7. HAAS, J.; SEMINOTTI, J.; BOLTER, J.; **DAGNINO, R.**. Participação em banca de Clediana Amaral Matzembacker.Movimento Neo-rural em Rolante/RS: novos atores, resgate e troca de saberes. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação do Campo) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Referências adicionais: Brasil/Português.
8. RODRIGUES, A.; VIEIRA, L. F. S.; **DAGNINO, R. S.**. Participação em banca de Bruno Fabián Mariotti.Mágica como ferramenta didática para as aulas de geografia. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://lume.ufrgs.br/handle/10183/206362.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1. **DAGNINO, R. S.**; MARQUES, O. R.; AQUINO, S. L.. Processo Seletivo para Professor Substituto - Áreas Sociologia / Ciência Política / Antropologia. 2022. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Referências adicionais: Brasil/Português.

Outras participações

1. **DAGNINO, R.**; IGNÁCIO, P.. Avaliador de trabalhos de nível Ensino Fundamental, Médio e Técnico na 10ª Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa - MoExP. 2021. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Trabalhos do nível de ensino médio e médio técnico, área ciências humanas, modalidade educação..
2. **DAGNINO, R.**. Avaliador de trabalhos de nível Ensino Fundamental, Médio e Técnico na 9ª Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa - MoExP. 2019. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Avaliador de trabalhos de nível Ensino Fundamental, Médio e Técnico na 9ª Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa - MoExP, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Osório, que ocorreu no dia 10 de setembro de 2019..

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. 24ª Oficina Wikimedia e Educação. 2023. (Oficina).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.
2. Aula inaugural da UFRGS Litoral com Dr. Diogo Heredia y Antunes: "Aprendendo a lidar com a ansiedade e o estresse". 2023. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.
3. Aula Magna PGDREDES/UFRGS com Prof. Roberto Verdum - ?Desenvolvimento no Pampa para quem? As leituras da paisagem podem responder!?. 2023. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.
4. Cine Debate: Encontro de Saberes - Cosmologia Mbyá Guarani. 2023. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.
5. Reunião Geral com a Comunidade UFRGS Litoral: Planejamento Estratégico 2022-2025 e Planejamento de 2023. 2023. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

6. Workshop Construção do Plano Anual 2023 - UFRGS Litoral. 2023. (Oficina).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

7. XIII MoExP - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório.A agricultura urbana e periurbana como uma ferramenta de emancipação e transformação nas comunidades do litoral.. 2023. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação Oral
Forma de participação: Participante; Homepage: http://https://moexp-2023.osorio.ifrs.edu.br/anais/detalhe/2296.

8. XV ENRHESE - Encontro de Recursos Hídricos em Sergipe.Mapeamento Ambiental Participativo como subsídio à governança e gestão dos Recursos Hídricos. 2023. (Encontro).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Conferencista
Forma de participação: Convidado; Homepage: http://https://professor.ufrgs.br/dagnino/presentations/map-encontro-sergipe.

9. Etapa regional da VIII Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional. 2022. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

10. MSProadmap Webinar: "Monitoring, evaluation and revision of Marine/Maritime Spatial Planning. 2022. (Seminário).
Referências adicionais: França
Forma de participação: Ouvinte.

11. Orientações para Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI) UFRGS 2022 - Turma NAUs. 2022. (Oficina).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

12. Primeiro Encontro de Tigres Shotokan. 2022. (Encontro).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

13. Seminário "A bacia do Rio Tramandaí e o Plano de Bacia". 2022. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

14. Seminário Online Avaliação vitual in loco: o que esperar para 2022!. 2022. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

15. Seminário sobre Desenvolvimento, Desigualdades Regionais e Planejamento Federativo no Rio Grande do Sul.A evolução das desigualdades regionais no RS: um olhar demográfico. 2022. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Simposista
Forma de participação: Convidado.

16. Simpósio Ações dos PPGs da Área Interdisciplinar: Impactos na Sociedade.O Projeto de Extensão Agricultura Urbana e Periurbana, Alimentação, Educação e Saúde/UFRGS: Interações com a Sociedade.. 2022. (Simpósio).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação Oral
Forma de participação: Participante; Homepage: http://https://www.ufrgs.br/agriurb/download/apresentacao-agriurb-interacoes/.

17. XVIII Salão de Ensino da UFRGS.Mapeando para conhecer: onde estão os alunos do Campus Litoral?. 2022. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação oral
Forma de participação: Participante; Homepage: http://https://www.ufrgs.br/sig/download/mapeando-alunos-ufrgs-litoral/.

18. XVIII Seminário de Estudos Urbanos e Regionais.Núcleo de Estudos, Extensão e Pesquisa em Agricultura Urbana e Periurbana (NAUP) do Campus Litoral Norte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - um relato de experiência sobre o seu primeiro ano. 2022. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação Oral
Forma de participação: Participante.

19. XXII Encontro Nacional de Estudos Populacionais.Avaliação de pôsteres e Parecerista de trabalhos submetidos ao "XXII Encontro Nacional de Estudos Populacionais ? População, informação e sociedade: Dinâmica demográfica e conhecimento no mundo pós-pandemia". 2022. (Encontro).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Avaliador
Forma de participação: Convidado.

20. XXII Encontro Nacional de Estudos Populacionais.Ponderações sobre a Mesa-Redonda 21: Dinâmicas e territorialidades dos povos e comunidades tradicionais. 2022. (Encontro).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação Oral
Forma de participação: Participante.

21. XXXVI Encontro Estadual de Geografia - AGB Porto Alegre. 2022. (Encontro).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

22. 10ª MoExP - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório..Automatização da aquisição de dados de Covid-19 por web scraping e atualização de mapas do ArcGis Online utilizando Python. 2021. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação Oral
Forma de participação: Participante.

23. 11ª MoExP - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório..A metodologia utilizada na pesquisa científica em Agricultura Urbana e Periurbana. 2021. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação oral
Forma de participação: Participante.

24. Diálogos PGDREDES - Evolução do modo de vida da população do Litoral Norte gaúcho durante a pandemia.Comentários ao trabalho apresentado pelo Prof. Guillaume Leturcq. 2021. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Moderador
Forma de participação: Convidado; Homepage: http://https://youtu.be/CEKV3iTgrP8.

25.

Eventos Regionais do Connected Smart Cities & Mobility 2021: Porto Alegre. 2021. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

26. IVIDES.org Ao Vivo.Mapeamento Ambiental Participativo: formação e aperfeiçoamento profissionais. 2021. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação oral
Forma de participação: Participante; Homepage: http://https://youtu.be/5EstWZoSzCI.

27. Mata Atlântica em Debate Especial: Caminhos para as Áreas Protegidas na Mata Atlântica. 2021. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

28. Mudanças Climáticas e Desenvolvimento: Realidade e Perspectiva. 2021. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

29. VI Seminário Nacional População, Espaço e Ambiente. 2021. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

30. Workshop Desvendando o método: Autocorrelação espacial local. 2021. (Oficina).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

31. Workshop Desvendando o método: Linguística computacional com Corpus. 2021. (Oficina).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

32. Workshop Mapeamento Participativo e Cartografia Social 2021.Mapeamento Ambiental Participativo (MAP): Relatos de experiências. 2021. (Oficina).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação oral
Forma de participação: Participante; Homepage: http://https://youtu.be/T4U4G3DKlXc.

33. Fórum Regional de Gestão de Energia e Desenvolvimento Sustentável - GEDS2020. 2020. (Congresso).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

34. Live COVID-19: Dimensões sociais e culturais da pandemia. 2020. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

35. Live da Semana - Avanço da pandemia sobre populações indígenas, tradicionais e vulneráveis.Apresentação da equipe de trabalho sobre os dados de Covid-19 no Projeto SIG Litoral UFRGS. 2020. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Moderador
Forma de participação: Convidado; Homepage: http://https://fb.watch/4IeCmlnKeJ/.

36. Webseminário "Cidade, demografia e saúde pública: reflexões suscitadas pelo Covid19". 2020. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

37. XXI Salão de Extensão UFRGS.Plantando esperança com a agricultura urbana. 2020. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação oral
Forma de participação: Participante.

38. XXXII Salão de Iniciação Científica.Expansão do espaço urbano e a ocupação das áreas de preservação no município de Cidreira, Rio Grande do Sul.. 2020. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação oral
Forma de participação: Participante.

39. 1º Fórum Municipal de Patrimônio Cultural. 2019. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

40. 9ª Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório.Projeto SIG Litoral. 2019. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação oral
Forma de participação: Participante.

41. Aula inaugural do curso de Desenvolvimento Regional UFRGS. 2019. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

42. Minicurso Direitos Humanos: dos conceitos ao nosso cotidiano. O que todos nós temos a ver com isso?. 2019. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

43. Mulheres na Ciência: Equidade de Gênero - Mês da Mulher, vamos falar sobre isso?. 2019. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

44. Oficina de Artesanato Indígena. 2019. (Oficina).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

45. Salão do Desenvolvimento Regional.Análise da transformação do espaço urbano: o município de Cidreira (RS) utilizando técnicas de geoprocessamento e sensoriamento remoto. 2019. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação oral
Forma de participação: Participante; Homepage: http://https://www.ufrgs.br/desreg/salao-do-desenvolvimento-regional/.

46. Seminário da Área de Proteção Ambiental (APA) Morro de Osório. 2019. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

47. Seminário Desastres Hidrológicos na Bacia do Tramandaí. 2019. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

48. VII Simpósio da Ciência do Agronegócio.População e disponibilidade de alimentos: revisando um debate ultrapassado?. 2019. (Simpósio).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Simposista
Forma de participação: Convidado.

49. XII Seminário Brasil em números.População: Elementos demográficos para compreender o Brasil e suas transições. 2019. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Simposista
Forma de participação: Convidado; Homepage: http://professor.ufrgs.br/dagnino/presentations/populacao-brasil-em-numeros.

50. XXXI Salão de Iniciação Científica.Mapeamento de estabelecimentos de ensino localizados nos municípios do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. 2019. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação Oral
Forma de participação: Participante.

51. Conecte-se: Treinamento SEI Módulo I - Conhecendo as funcionalidades do Sistema. 2018. (Oficina).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

52. III Seminário Internacional e Fórum de Educação do Campo (SIFEDOC) da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Região do Litoral Norte. 2018. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

53. II Simpósio Brasileiro Online de Gestão Urbana.Cidades Inteligentes e Sustentáveis. 2018. (Simpósio).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Simposista
Forma de participação: Convidado; Homepage: http://bit.ly/Video_Dagnino_Riscos.

54. II Simpósio Brasileiro Online de Gestão Urbana. 2018. (Simpósio).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

55. I Seminário de Integração dos Servidores da UFRGS Litoral. 2018. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

56. Oficina Participativa de Prognóstico - Osório. 2018. (Oficina).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

57. Semana de Avaliação UFRGS 2018: Apresentação de dados de avaliação. 2018. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

58. Semana de Avaliação UFRGS 2018: Painel - Diferentes olhares sobre o processo avaliativo na UFRGS: visões históricas, externas e de futuro. 2018. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

59. Seminário "II Semana de Avaliação do Campus Litoral Norte". 2018. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

60. Tertúlia: "Thoreau e a vida digna de ser vivida". 2018. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

61. XXX Salão de Iniciação Científica da UFRGS.Construindo um sistema de informação geográfica do litoral gaúcho para subsidiar políticas públicas. 2018. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação Oral
Forma de participação: Participante; Homepage: http://https://lume.ufrgs.br/handle/10183/191863.

62. Fórum: "Direito à Cidade - desafios para uma agenda metropolitana". 2017. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

63. I Simpósio Brasileiro Online de Gestão Urbana.Direito à Cidade, Participação e Mapeamento. 2017. (Simpósio).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Simposista
Forma de participação: Convidado; Homepage: http://bit.ly/Video_DireitoCidade.

64. IV Seminário População, Espaço e Ambiente.Características das populações em Terras Indígenas na região de influência da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, Estado do Pará. 2017. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação oral
Forma de participação: Participante.

65. Seminário "Demografia da Infância e Juventude". 2017. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

66. Seminário "Google Earth Pro: 2 anos depois". 2017. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

67. Seminário "Loteamento Urbano e Rural em apenas um clique". 2017. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

68. Tempo de Debate "Mortes violentas no Brasil e América Latina - tendências recentes e questões contemporâneas". 2017. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

69. Trabalho de Campo "Patrimônio natural no vale do médio Tietê". 2017. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

70. XVII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada. 2017. (Simpósio).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

71. Introducing Wolfram Programming Lab: Virtual Workshop for Educators. 2016. (Oficina).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

72. Mesa redonda "Cidadania Ampliada: por um novo pacto entre as espécies". 2016. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

73. Mesa-redonda "Crises Ambientais e Decrescimento". 2016. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

74. Mesa-redonda "Impactos das tecnologias da informação: desafios e perspectivas". 2016. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

75. Mesa-redonda "Impactos das tecnologias da informação na filosofia, nas artes e nas ciências". 2016. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

76. Seminário "Análise Espacial ao Alcance do Usuário Final". 2016. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

77. Seminário "CCIR: da atualização à descaracterização do imóvel". 2016. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

78. Seminário "Conheça as novidades do novo ArcGIS 10.4". 2016. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

79. Seminário "Gestão Territorial: Formação Completa". 2016. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

80. Seminário "Migração Internacional, Refúgio e Políticas". 2016. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

81. Seminario sobre Migración, Cambio Climático y Desarrollo Sostenible.Migración, ciudades y cambio climático. 2016. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Moderador
Forma de participação: Convidado.

82. Tempo de debate: Bayes + Brass: Estimating Total Fertility for Many Small Areas from Sparse Census Data. 2016. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

83. Uso de Tecnologias e Qualidade de Vida por Profissionais e Estudantes de Saúde. 2016. (Oficina).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

84. VII Congresso da Associação Latino-americana de População e XX Encontro Nacional de Estudos Populacionais. Populações tradicionais em Unidades de Conservação na Pan Amazônia. 2016. (Congresso).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação oral
Forma de participação: Participante.

85. Aula inaugural "Algumas teses possivelmente equivocadas sobre a Questão Agrária e a Reforma Agrária" de José de Souza Martins. 2015. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

86. Primer Encuentro Latinoamericano sobre Ciudades Sostenibles. 2015. (Encontro).
Referências adicionais: México
Forma de participação: Ouvinte.

87. Seminário "Big Data e Inteligência Geográfica". 2015. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

88. Seminário "Do Mundo das Ideias às Ideias no Mundo". 2015. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

89. Seminário "Formação e Mercado de Trabalho do Geógrafo no Brasil, Portugal e Espanha". 2015. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

90. Seminário "Google Earth Pro grátis: como tirar o máximo de proveito?". 2015. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

91. Seminário "Inteligência Geográfica em Ação: O Poder da Geografia das Coisas". 2015. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

92. Seminário "Mapeamento e Análise Geográfica com o novo MapInfo". 2015. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

93. Seminário "Previsões Agrícolas via Satélite". 2015. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

94. Seminário "Produção de documentários e apropriação dos meios de produção pelos coletivos". 2015. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

95. Seminário "Projetos de Agrimensura, Engenharia e Hidrologia". 2015. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

96. Seminário "Smart Industrial Hazard Management with GIS". 2015. (Seminário).
Referências adicionais: Estados Unidos

Forma de participação: Ouvinte.

97. Seminário "Trabalhando de forma integrada no ArcGIS Desktop 10.3, Pro e ArcGIS Online". 2015. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

98. Tempo de Debate:.Desigualdade e Diferença no Brasil: os Indígenas e quilombolas. 2015. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação oral
Forma de participação: Participante.

99. Tempo de debate - Desigualdades Socioeconômicas e Estado de Saúde dos Idosos Brasileiros, 1998-2008. 2015. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

100. V Seminário da Linha de Pesquisa População, Ambiente, Espaço e Sustentabilidade e II Diálogos Transversais NEPO-INPE.Construção de um modelo hipotético de expansão da Febre Chikungunya no Brasil. 2015. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação Oral
Forma de participação: Participante.

101. Conferência "População e Ambiente: questões atuais" com Prof. Susana Adamo. 2014. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

102. Conferência "Potencialidades e limitações dos Censos Demográficos na América Latina" com Jorge Rodriguez Vignoli. 2014. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

103. III Seminário do Projeto GERMA - Forma e Experiência Urbana: novas morfologias da urbanização e suas implicações ambientais. 2014. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

104. IV Seminário da Linha de Pesquisa em População, Ambiente, Espaço e Sustentabilidade e I Diálogos Transversais NEPO-INPE.Dinâmica demográfica e indicadores socioeconômicos em escala intramunicipal: o caso de Altamira e São Félix do Xingu (Pará) na década de 2000. 2014. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação Oral
Forma de participação: Participante.

105. Seminário "ArcGIS Online Apps". 2014. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

106. Seminário "Big Data Geoespacial". 2014. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

107. Seminário "Conceitos e nova concepção da Geoestatística Aplicada". 2014. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

108. Seminário "Desigualdades e diferenças no Brasil: as perspectivas indígena e quilombola.".Avanços e desafios metodológicos na análise de Territórios Quilombolas a partir do Censo 2010. 2014. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação Oral
Forma de participação: Participante.

109. Seminário "Mapeamento colaborativo: aplicações e tendências". 2014. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

110. Seminário "Segurança humana no contexto dos desastres". 2014. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

111. Seminário "Soluções GIS Móvel para Serviços e Equipamentos Urbanos". 2014. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

112. Seminário "Utilização do gvSIG na Defesa Civil". 2014. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

113. Tempo de Debate: "Migração Internacional na Amazônia Brasileira". 2014. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

114. The Demography of Inequality in the United States. 2014. (Seminário).
Referências adicionais: Estados Unidos
Forma de participação: Ouvinte.

115. XVI Seminário sobre a Economia Mineira: Repensando o Brasil.Mobilidade pendular na Região Metropolitana Ampliada de Belém. 2014. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação Oral
Forma de participação: Participante.

116. Fórum permanente e interdisciplinar de Conhecimento e tecnologia da informação: Explosão Populacional no Brasil e no Mundo: mito ou realidade?. 2013. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

117. Global Mapper v14.1 - What's New. 2013. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

118. III Seminário da Linha de Pesquisa População, Ambiente, Espaço e Sustentabilidade.A Região Metropolitana Ampliada de Belém na Transição Demográfica. 2013. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação Oral
Forma de participação: Participante.

119. Seminário "GvSIG Desktop 2.0 - em português". 2013. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

120. Seminário Internacional: "Mobilidade espacial e vulnerabilidade social: desafios teórico-metodológicos e resultados de pesquisa". 2013. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

121. Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos.População e consumo urbano de água no Brasil: interfaces e desafios. 2013. (Simpósio).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação oral
Forma de participação: Participante.

122. Workshop Políticas de Reconhecimento e Sobreposições Territoriais. 2013. (Oficina).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

123. Congresso Brasileiro sobre desastres naturais. Mapas de síntese de riscos ambientais na bacia hidrográfica do Ribeirão das Anhumas, Campinas, São Paulo. 2012. (Congresso).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Poster / Painel
Forma de participação: Participante.

124. Fórum permanente e interdisciplinar de Meio Ambiente: Tratamento de esgoto de comunidades rurais e isoladas. 2012. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

125. II Seminário da Linha de Pesquisa em População e Ambiente do Núcleo de Estudos de População.Migração nos municípios do Pará: Análises dos primeiros resultados do Censo 2010 e algumas comparações com o Censo 2000. 2012. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação Oral
Forma de participação: Participante; Homepage: http://www.nepo.unicamp.br/eventos/2012/ambiente/Dagnino_Caparroz.pdf.

126. Seminário "A questão metropolitana: Uma discussão conceitual e a situação no Estado de São Paulo". 2012. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

127. Seminário "Geotecnologias na Gestão Pública 2012". 2012. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

128. Seminário "Impactos das Geotecnologias nos Negócios das Empresas e nas Instituições". 2012. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

129. Seminário comemorativo Nepo 30 anos: Reprodução de gerações. 2012. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

130. X Ciclo de debates em Economia Industrial, Trabalho e Tecnologia.Grandes projetos de desenvolvimento e implicações sobre as populações locais: o caso da usina de Belo Monte e a população de Altamira, Pará. 2012. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Conferencista
Forma de participação: Convidado.

131. Conferência: A importância das projeções populacionais para subsidiar as políticas sociais. 2011. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

132. Conferência: Metropolização e urbanização no Brasil. 2011. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

133. European Forum for Geography and Statistics.Estimating population in protected areas of the state of Amazonas, Brazil. 2011. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação oral
Forma de participação: Participante.

134. Fórum Permanente Meio Ambiente e Sociedade: Injustiça ambiental e saúde. 2011. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

135. II Encontro Nacional de Pós-graduação em Demografia e Áreas Afins.Pensando os efeitos dos grandes projetos hidrelétricos na Amazônia brasileira sobre a população local: (re)emergência do caso e do descaso com a Usina Belo Monte, em Altamira (Pará). 2011. (Encontro).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Poster / Painel
Forma de participação: Participante.

136. Seminário da Linha de Pesquisa em População e Ambiente do Núcleo de Estudos de População.População em Unidades de Conservação na Terra do Meio (Estado do Pará) entre 2000 e 2010.. 2011. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação Oral
Forma de participação: Participante.

137. Seminário de Pesquisa "Generation of Alcohol Production Scenarios as Support for the Formulation of Public Policies Applied to the adaptation of the National Sugar and Alcohol to the Climate Change". 2011.. 2011. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

138. Seminário Internacional: "Mobilidade espacial e vulnerabilidade social: desafios teórico-metodológicos e resultados de pesquisa". 2011. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

139. Seminário Internacional "População e Espaço na Mudança Ambiental: População, Escalas, Mudanças Climáticas". 2011. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte; Homepage: http://popclima.blogspot.com/p/programacao.html.

140. I Encontro Nacional de Pós-Graduação em Demografia e áreas afins.As Unidades de Conservação da Terra do Meio (Estado do Pará) como local privilegiado para a análise sociodemográfica da fronteira. 2010. (Encontro).
Referências adicionais: Brasil

Tipo de participação: Poster / Painel
Forma de participação: Participante; Homepage: http://www.abep.nepo.unicamp.br/encontro2010POSDEM/docs/ABEP_PD_1968.docx.

141. IV Congresso da Associação Latino Americana de População. Questões atuais de população e ambiente na Amazônia brasileira: o contexto da Terra do Meio (Estado do Pará). 2010. (Congresso).
Referências adicionais: Cuba
Tipo de participação: Apresentação Oral
Forma de participação: Participante; Homepage: http://www.alapop.org/Congreso2010/DOCSFINAIS_PDF/ALAP_2010_FINAL607.pdf.

142. Seminário "Conversas sobre população e ambiente".Contextualização da Terra do Meio - PA: Limites e conflitos. 2010. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação Oral
Forma de participação: Participante.

143. XII Seminário do Programa de Pós Graduação em Demografia.População em Unidades de Conservação da Terra do Meio (Estado do Pará) entre 1980 e 2010. 2010. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação Oral
Forma de participação: Participante.

144. XVII Encontro Nacional de Estudos Populacionais.Espacialização de dados demográficos de setores censitários do Censo 2000: um exercício com os dados de Altamira e São Félix do Xingu, Estado do Pará. 2010. (Encontro).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação Oral
Forma de participação: Participante; Homepage: http://www.cedeplar.ufmg.br/abep/encontro/programacao/15.html.

145. Seminário "Vulnerabilidade em foco: experiências de uma pesquisa". 2009. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

146. Visita ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (II Programa de Capacitação em População, Meio Ambiente e Desenvolvimento realizado pelo NEPO/Unicamp e UNFPA). 2009. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

147. I Simpósio de Sustentabilidade e Aquecimento Global.(In)sustentabilidade e riscos ambientais: o caso da bacia hidrográfica do Ribeirão das Pedras, em Campinas, São Paulo.. 2008. (Simpósio).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação Oral
Forma de participação: Participante.

148. Seminário "O chamado 'Bônus Demográfico' processos demográficos e suas implicações políticas, econômicas e sociais". 2008. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

149. Seminário "Vulnerabilidade social e dinâmica intra-urbana: dimensões, consequências e primeiros resultados da pesquisa domiciliar". 2008. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

150. X Seminário de Pós-Graduação em Demografia.Mapeamento de riscos, vulnerabilidades e atrativos em áreas protegidas da Amazônia. 2008. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação Oral
Forma de participação: Participante.

151. XVI Encontro Nacional de Estudos Populacionais. 2008. (Encontro).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

152. Fórum Permanente de Empreendedorismo: Planejamento Financeiro e Gestão. 2007. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

153. II Seminário do Projeto "Conhecimentos escolares relacionados à Ciência, à Sociedade e ao Ambiente em Micro-bacia urbana".Projetos sociais, temas de pesquisa e avaliação geral do projeto Fapesp/Petrobras. 2007. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Avaliador
Forma de participação: Convidado.

154. I Simpósio de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável - Ciência e Tecnologia nas Minas Gerais. 2007. (Simpósio).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte; Homepage: http://profissaogeografo.blogspot.com.br/2007/10/i-simposio-de-ciencia-e-tecnologia-para.html.

155. Universidade Portas Abertas.Pesquisas em Geografia: Práticas e Vivências. 2007. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação Oral
Forma de participação: Participante; Homepage: http://www.slideshare.net/ricardosdag/pesquisas-em-geografia-prticas-e-vivncias.

156. Abertura oficial do Projeto Fapesp/Petrobras: "Conhecimentos escolares relacionados à Ciência, à Sociedade e ao Ambiente em Micro-bacia urbana".Avaliação do projeto: "Conhecimentos escolares relacionados à Ciência, à Sociedade e ao Ambiente em Micro-bacia urbana". 2006. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Avaliador
Forma de participação: Convidado.

157. Fórum Permanente e Interdisciplinar de Saúde: Aplicação Interdisciplinar das Entropias de Informação. 2006. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

158. I Fórum de integração e (Com)Ciência: Moradia, Unicamp e Comunidade.Eco-solidariedade: uma abordagem conjuntiva entre Ecologia e Economia Solidária.. 2006. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação Oral
Forma de participação: Participante; Homepage: http://www.prg.unicamp.br/moradia/.

159. III Seminário Internacional Ciência e Tecnologia na América Latina.Eco-solidariedade: uma abordagem conjuntiva entre Ecologia e Economia Solidária.. 2006. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil

Tipo de participação: Apresentação Oral
Forma de participação: Participante; Homepage: http://www.cori.unicamp.br/CT2006/.

160. I Seminário Ibero-Americano sobre Ensino em Ciência, Tecnologia e Sociedade. 2006. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

161. Reunião Pública de Mapeamento de Riscos Ambientais - Alta Bacia do Anhumas - Região Central.Reunião Pública de Mapeamento de Riscos Ambientais - Alta Bacia do Anhumas - Região Central. 2006. (Oficina).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Outras Formas
Forma de participação: Participante.

162. Reunião Pública de Riscos Ambientais: apresentação de resultados no médio e alto curso da Bacia do Ribeirão das Anhumas.Reunião Pública de Riscos Ambientais: apresentação de resultados no médio e alto curso da Bacia do Ribeirão das Anhumas. 2006. (Oficina).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Outras Formas
Forma de participação: Participante.

163. V Simpósio Internacional de Qualidade Ambiental.Dados sobre a coleta informal de materiais recicláveis em Porto Alegre/RS.. 2006. (Simpósio).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Poster / Painel
Forma de participação: Participante.

164. Fórum Permanente de Agronegócios: Recursos Hídricos. 2005. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

165. Reunião Pública de Mapeamento de Riscos Ambientais no Distrito Leste - Média bacia do Anhumas.Reunião Pública de Mapeamento de Riscos Ambientais no Distrito Leste - Média bacia do Anhumas. 2005. (Oficina).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Outras Formas
Forma de participação: Participante.

166. Reunião Pública de Mapeamento Riscos Ambientais - Alta Bacia do Anhumas.Reunião Pública de Mapeamento Riscos Ambientais - Alta Bacia do Anhumas. 2005. (Oficina).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Outras Formas
Forma de participação: Participante.

167. Seminário Sobre Tecnologias Limpas - Água: redução do consumo e reúso. 2005. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

168. X Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário - ABEQUA. Identificação de Antropossolos em Picinguaba (Ubatuba, SP) para o estudo do Tecnógeno. 2005. (Congresso).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação Oral
Forma de participação: Participante.

169. XI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada.Esboço Metodológico para uma cartografia dinâmica do ambiente na Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas, Campinas - SP. 2005. (Simpósio).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação Oral
Forma de participação: Participante; Homepage: http://www.archive.org/download/esboco_metodologico/cartografia-anhumas-dagnino-ladeira.pdf.

170. Case Ambiental da Empresa Todeschini S A.. 2004. (Oficina).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

171. Fórum Permanente de Energia e Ambiente: Mudanças Climáticas - Impactos e Tendências nos Transportes. 2004. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

172. III Encontro Estadual dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio Grande do Sul. 2004. (Encontro).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

173. I Simpósio Brasileiro de Desastres Naturais (SIBRADEN). 2004. (Simpósio).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

174. Seminário Internacional XX Semana do Meio Ambiente: Porto Alegre cheia de Vida - A participação faz a cidade sustentável. 2004. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

175. V Simpósio Nacional de Geomorfologia - Geomorfologia e Riscos Ambientais. 2004. (Simpósio).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

176. XXIV Encontro Estadual de Geografia.O Ciclo do Resíduo Sólido Reciclável. 2004. (Encontro).
Referências adicionais: Brasil
Tipo de participação: Apresentação Oral
Forma de participação: Participante; Homepage: http://www.agbpa.com.br/ARQUIVOS/PDF_ENCONTROS/PDF-2004-SANTA%20CRUZ/2004-ED%20II%20-%20AMBIENTE%20DEGRADA%C7%C3O%20E%20RECUPERA%C7%C3O.pdf.

177. XXIII Encontro Estadual de Geografia. 2003. (Encontro).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

178. Semana Acadêmica da História: Revolução Soviética, 80 anos: Um passado presente. 1998. (Outra).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

179. III Jornada de Ensino de História. 1997. (Simpósio).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

180.

Seminário Internacional Globalização, Neoliberalismo e Privatização. 1997. (Seminário).
Referências adicionais: Brasil
Forma de participação: Ouvinte.

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **DAGNINO, R. S.**; THALHEIMER, L. . Capacitação: Semana de Avaliação 2022 - NAU/CLN: Aprendizados em avaliação durante o ERE. 2022. (Outro).
Referências adicionais: Brasil/Corsico; Evento itinerante: Não; Local: UFRGS; Cidade: Tramandaí, RS; Inst. promotora/financiadora: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
2. **DAGNINO, R. S.**. XXII Encontro Nacional de Estudos Populacionais - População, informação e sociedade: Dinâmica demográfica e conhecimento no mundo pós-pandemia. 2022. (Congresso).
Referências adicionais: Brasil/Português; Evento itinerante: Não; Duração do evento: 1; Inst. promotora/financiadora: Associação Brasileira de Estudos Populacionais.
3. ROSA, T. F. S. ; TANURE, S. ; SPACSEK, C. T. F. ; WITT, N. S. P. ; **DAGNINO, R. S.** ; ANGST, I. T. ; DUARTE, J. W. ; MOURA, V. . III Seminário de Avaliação do Campus Litoral Norte. 2019. (Outro).
Referências adicionais: Brasil/Português; Evento itinerante: Não; Local: Campus Litoral Norte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Cidade: Tramandaí; Inst. promotora/financiadora: Núcleo de Avaliação do Campus Litoral Norte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (NAU-CLN/UFRGS).
4. **DAGNINO, R. S.**. UFRGS Portas Abertas 2019. 2019. (Exposição).
Referências adicionais: Brasil/Português; Evento itinerante: Não; Local: UFRGS Campus Litoral Norte; Cidade: Tramandaí; Inst. promotora/financiadora: UFRGS Litoral.
5. ROSA, T. F. S. ; TANURE, S. ; SPACSEK, C. T. F. ; WITT, N. S. P. ; **DAGNINO, R.** ; WELTER, L. J. ; DUARTE, J. W. ; ANGST, I. T. ; FRANCO, G. . II Seminário de Avaliação do Campus Litoral Norte. 2018. (Outro).
Referências adicionais: Brasil/Português; Evento itinerante: Não; Duração do evento: 1; Local: Campus Litoral Norte da UFRGS; Cidade: Tramandaí; Inst. promotora/financiadora: Núcleo de Avaliação do Campus Litoral Norte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Participação na condição de Coordenador Adjunto e mais: Autor, editor, produtor ou revisor de obra bibliográfica; Apoio Administrativo e Apoio Técnico..
6. CARMO, R. ; JOHANSEN, I. C. ; **DAGNINO, R. S.** . III Seminário da Linha de Pesquisa População, Ambiente, Espaço e Sustentabilidade. 2013. (Outro).
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Hibertexto; Evento itinerante: Não; Local: Auditório do NEPO/IFCH/UNICAMP; Cidade: Campinas; Inst. promotora/financiadora: NEPO/IFCH/UNICAMP.
7. CARPI JUNIOR, S. ; **DAGNINO, R. S.** ; ABRAHÃO, C. ; SCALEANTE, O. ; TORRES, R. . Reunião Pública de Mapeamento de Riscos Ambientais - Alta Bacia do Anhumas - Região Central. 2006. (Outro).
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Evento itinerante: Não; Local: Escola Estadual Culto à Ciência; Cidade: Campinas; Inst. promotora/financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.
Reunião realizada no dia 07 de março de 2006, no âmbito do Projeto Recuperação ambiental, participação e poder público: um experiência em Campinas (Projeto Anhumas), financiado pela FAPESP sob o processo n.º 01/02952-1 e que contou com a parceria entre o Instituto Agronômico de Campinas (IAC), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Prefeitura Municipal de Campinas (PMC), Instituto Florestal (IF) e Universidade de Brasília (UnB). Mais informações em: http://www.iac.sp.gov.br/projetoanhumas/.
8. CARPI JUNIOR, S. ; **DAGNINO, R. S.** ; ABRAHÃO, C. ; TORRES, R. ; TOGNOLI, M. ; SCALEANTE, O. . Reunião Pública de Riscos Ambientais: apresentação de resultados no médio e alto curso da Bacia do Ribeirão das Anhumas. 2006. (Outro).
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Evento itinerante: Não; Local: Parque Ecológico Monsenhor José Salim; Cidade: Campinas; Inst. promotora/financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.
Reunião realizada no dia 18 de março de 2006, no âmbito do Projeto Recuperação ambiental, participação e poder público: um experiência em Campinas (Projeto Anhumas), financiado pela FAPESP sob o processo n.º 01/02952-1 e que contou com a parceria entre o Instituto Agronômico de Campinas (IAC), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Prefeitura Municipal de Campinas (PMC), Instituto Florestal (IF) e Universidade de Brasília (UnB). Mais informações em: http://www.iac.sp.gov.br/projetoanhumas/.
9. SILVA, R. ; ESTEVES, M. ; **DAGNINO, R. S.** . Café Geográfico Campinas. 2005. (Outro).
Palavras-chave: Café Geográfico; Organização de eventos.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Lingüística, Letras e Artes / Área: Artes.
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Filosofia / Subárea: Epistemologia.
Setores de atividade: Educação.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Evento itinerante: Não; Local: Centro Cultural Evolução; Cidade: Campinas; Inst. promotora/financiadora: AGB/Campinas, TV Unicamp, Rádio Educativa, Editora Komedi.
APRESENTAÇÃO: Diante de uma visão ética na prática científica, está, inclusive, a questão do acesso às oportunidades para a melhoria das condições de vida a que toda a sociedade tem direito. A proposta do evento Café Geográfico (seguindo o exemplo do pessoal de Porto Alegre/RS que faz o Café há muito mais tempo) é a de aproximar a comunidade acadêmica e os demais membros da sociedade, para que uma visão ética nas práticas científicas seja constantemente reafirmada na cidade de Campinas. Nesse evento serão discutidos temas referentes às pesquisas geográficas desenvolvidas na academia. Também ganharão destaque temas desenvolvidos por acadêmicos e que se tornaram extremamente reveladores das formações sócio-espaciais. Essas discussões serão feitas em um ambiente descontraído e precedidas por breves apresentações artísticas (música, poesia, contadores de história entre outras). Convide seus amigos e venha discutir sobre as suas inquietações geográficas. ENTRADA FRANCA!.
10. CARPI JUNIOR, S. ; **DAGNINO, R. S.** ; ABRAHÃO, C. ; SCALEANTE, O. ; TORRES, R. ; TOGNOLI, M. . Reunião pública de mapeamento de riscos ambientais no Distrito Leste - Média bacia do Anhumas. 2005. (Outro).
Palavras-chave: Mapeamento de Riscos Ambientais; Reunião Pública.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Evento itinerante: Não; Local: Escola Estadual Ana Rita Godinho Pousa; Cidade: Campinas; Inst. promotora/financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.
Reunião realizada no dia 10 de setembro de 2005, no âmbito do Projeto Recuperação ambiental, participação e poder público: um experiência em Campinas (Projeto Anhumas), financiado pela FAPESP sob o processo n.º 01/02952-1 e que contou com a parceria entre o Instituto Agronômico de Campinas (IAC), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Prefeitura Municipal de Campinas (PMC), Instituto Florestal (IF) e Universidade de Brasília (UnB). Mais informações em: http://www.iac.sp.gov.br/projetoanhumas/.
11. CARPI JUNIOR, S. ; **DAGNINO, R. S.** ; ABRAHÃO, C. ; SCALEANTE, O. ; TORRES, R. ; TOGNOLI, M. . Reunião pública de mapeamento de riscos ambientais - Alta Bacia do Anhumas. 2005. (Outro).
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Evento itinerante: Não; Local: Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. Ciro Exel Magro; Cidade: Campinas; Inst. promotora/financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.
Reunião realizada no dia 26 de novembro de 2005, no âmbito do Projeto Recuperação ambiental, participação e poder público: um experiência em Campinas (Projeto Anhumas), financiado pela FAPESP sob o processo n.º 01/02952-1 e que contou com a parceria entre o

Instituto Agronômico de Campinas (IAC), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Prefeitura Municipal de Campinas (PMC), Instituto Florestal (IF) e Universidade de Brasília (UnB). Mais informações em: http://www.iac.sp.gov.br/projetoanhumas/.

Orientações

Orientações e supervisões em andamento

Dissertação de mestrado

1. Solange Murta Barros. Repercussões territoriais do turismo no litoral: a perspectiva dos moradores de Imbé - RS. Início: 2023. Dissertação (Mestrado em Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. (Coorientador).
Referências adicionais: Brasil/Português.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Elvis Alexandre Candria Pires. O ensino de geografia e as novas tecnologias: um estudo sobre o potencial das novas tecnologias da informação e comunicação no ensino de geografia em uma escola pública. Início: 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. (Orientador).
Referências adicionais: Brasil/Português.

Orientações de outra natureza

1. Manoela Santos da Silva. Avaliação Institucional na UFRGS Litoral. Início: 2023. Orientação de outra natureza. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. (Orientador).
Referências adicionais: Brasil/Português.

Orientações e supervisões concluídas

Dissertação de mestrado

1. Rafael Caetano de Lima e Silva. Agricultura urbana e periurbana no município de Porto Alegre/RS - segurança alimentar e nutricional e possibilidades de desenvolvimento. 2023. Dissertação (Mestrado em Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Coorientador: Ricardo de Sampaio Dagnino.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Coorientador.

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Andréia da Silva. Eventos decorrentes da dinâmica natural e da ação antrópica. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Geografia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Orientador: Ricardo de Sampaio Dagnino.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal.
2. Elaine Cristina de Souza Caldas. Energia, sustentabilidade e uma proposta de sequência didática para o ensino de geografia. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Geografia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Orientador: Ricardo de Sampaio Dagnino.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal.
3. Giovanno Zem Verdi. Agrocombustíveis: contradições e seus impactos socioambientais e territoriais. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Geografia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Orientador: Ricardo de Sampaio Dagnino.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal.
4. Guilherme Caruso Rodrigues. A recriação da rede urbana paulista, e a importância das aglomerações urbanas: o caso de Mogi Guaçu e Moji Mirim / São Paulo. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Geografia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Orientador: Ricardo de Sampaio Dagnino.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal.
5. Marcia Chinaglia Zabotto. A representação do nacionalismo: o caso do Occupy Wall Street. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Geografia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Orientador: Ricardo de Sampaio Dagnino.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal.
6. Monica de Almeida. Educação Ambiental e Sustentabilidade: sua relação com as energias renováveis. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Geografia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Orientador: Ricardo de Sampaio Dagnino.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal.
7. Ricardo Beserra Santos. A gestão do território e a expansão da cana-de-açúcar sobre as áreas agrícolas de São Paulo. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Geografia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Orientador: Ricardo de Sampaio Dagnino.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal.
8. Rodrigo Vieira. A relação entre as energias renováveis e a sustentabilidade ambiental. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Geografia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Orientador: Ricardo de Sampaio Dagnino.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal.
9. Valdinéia Aparecida Balotim Alves. O estudo da viabilidade da construção de usinas hidrelétricas no Brasil. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Geografia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Orientador: Ricardo de Sampaio Dagnino.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal.
10. Sandra Cristina Sebastião Caetano. Aspectos ambientais do Córrego Hermínio Bueno, Parque das águas, no município de Mogi Guaçu, São Paulo. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Geografia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Orientador: Ricardo de Sampaio Dagnino.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal.

Iniciação científica

1. Martim Kowalczuk Presser. Automação de produção e atualização de Sistema de Informação Geográfica e Bancos de dados espaciais. 2021. Iniciação Científica. (Graduando em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientador: Ricardo de Sampaio Dagnino.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal.
Período: 15/04/2020 - 10/05/2021.
2. Klever Correa da Silveira. Análises espaciais da pandemia de Covid-19. 2021. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientador: Ricardo de Sampaio Dagnino.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal.
3. Cristian Gabrielli. Análises espaciais da pandemia de Covid-19. 2021. Iniciação Científica. (Graduando em Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientador: Ricardo de Sampaio Dagnino.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal.
4. Gabriel Rendel Garcez Dalenogari. Análises espaciais da pandemia de Covid-19. 2021. Iniciação Científica. (Graduando em Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientador: Ricardo de Sampaio Dagnino.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal.
5. Vitor Hugo da Silva Oliveira. Análise da transformação do espaço urbano no Município de Cidreira, Rio Grande do Sul. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Geografia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientador: Ricardo de Sampaio Dagnino.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal.
Período: 01/06/2019 - 01/06/2020.
6. Douglas Wesley Pires Sarmiento. Construção de um Sistema de Informação Geográfica do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientador: Ricardo de Sampaio Dagnino.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal.
7. Bárbara Ortiz Costa. Validação do banco de dados de estabelecimentos de ensino localizados no litoral norte do Rio Grande do Sul. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientador: Ricardo de Sampaio Dagnino.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal; Homepage: http://Validação do banco de dados de estabelecimentos de ensino localizados no litoral norte do Rio Grande do Sul.
8. Elvis Alexandre Candria Pires. Verificação dos dados de localização de estabelecimentos de ensino no litoral norte do Rio Grande do Sul. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientador: Ricardo de Sampaio Dagnino.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal.
SIG Litoral Norte (Projeto n°: 34096) Período da Bolsa: 01/03/2019 a 28/06/2019.
9. Gabriel Amoretti Franco. Construindo uma ferramenta de consulta de dados online sobre o Litoral Norte gaúcho. 2018. Iniciação Científica. (Graduando em Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientador: Ricardo de Sampaio Dagnino.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal.
Início 01/03/2018 - Fim 06/08/2018 Projeto SIG Litoral Norte (PROPESQ n. 34096).
10. Patrique Santos dos Santos. Construindo um sistema de informação geográfica do litoral gaúcho para subsidiar políticas. 2018. Iniciação Científica. (Graduando em Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientador: Ricardo de Sampaio Dagnino.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal.

Orientações de outra natureza

1. Maria Elizabete Gomes Fernandes. O papel dos estudantes na extensão universitária: relatos do projeto Agriurb (Prorext/UFRGS 39673): Agricultura urbana e periurbana, alimentação, educação e saúde. 2019. Orientação de outra natureza. (Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientador: Ricardo de Sampaio Dagnino.
Referências adicionais: Brasil/Português; Tipo de orientação: Orientador principal.
Bolsa de extensão - período: 15/04/2019 a 29/02/2020.

Educação e Popularização de C & T

Livros e capítulos

1. D'ANTONA, A. ; **DAGNINO, R.** ; BUENO, M. . Geotecnologias e gestão de políticas públicas: uso de dados demográficos. In: BAENINGER, R.. (Org.). População e Cidades: subsídios para o planejamento e para as políticas sociais. 1ed.Campinas: Núcleo de Estudos de População/UNFPA, 2010, v. , p. 99-115.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Homepage: http://www.unfpa.org.br/Arquivos/populacao_cidade.pdf; Número da revisão: 1; ISBN: 9788588258235.
2. CARPI JUNIOR, S. ; SCALEANTE, O. ; **DAGNINO, R. S.** ; BRIGUENTI, E. ; BARONI, F. M. ; GOBBI, E. ; GIGLIOTTI, M. S. . Mapas de riscos ambientais e sociais da Bacia do Ribeirão das Anhumas. In: TORRES, Roseli; ADAMI, Samuel; COELHO, Ricardo.. (Org.). Atlas socioambiental da Bacia do Ribeirão das Anhumas. 1ed.Campinas: Pontes Editores, 2014, v. 1, p. 144-151.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://goo.gl/rP0z8B; Número da revisão: 1; ISBN: 9788571135048.
3. **DAGNINO, R. S.**. Mapa de riscos ambientais na Sub-Bacia do Ribeirão das Pedras. In: TORRES, Roseli; ADAMI, Samuel; COELHO, Ricardo.. (Org.). Atlas socioambiental da Bacia do Ribeirão das Anhumas. 1ed.Campinas: Pontes Editores, 2014, v. 1, p. 152-154.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: http://goo.gl/rP0z8B; Número da revisão: 1; ISBN: 9788571135048.

Textos em jornais de notícias/revistas

1. **DAGNINO, R.**. Resíduos Sólidos: Lixo ou Matéria-prima?. Artigos.com, 18 set. 2006.
Palavras-chave: Resíduos Sólidos; Lixo; Materiais Recicláveis; Matéria-prima; Desenvolvimento Sustentável; Metabolismo Urbano.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia.

Grande Área: Engenharias / Área: Engenharia Sanitária / Subárea: Saneamento Básico / Especialidade: Residuos Sólidos, Domésticos e Industriais.
Setores de atividade: Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Limpeza Urbana, Esgoto e Atividades Conexas; Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado; Serviços Coletivos Prestados Pela Administração Pública Na Esfera da Segurança e Ordem Pública, Inclusive Defesa Civil.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Hibertexto; Homepage: http://www.artigos.com/artigos/395-residuos-solidos-lixo-ou-materia-prima; Data de publicação: 18/09/2006; ISBN: 24465291.
Este artigo conceitua a questão dos resíduos sólidos no contexto do atual estágio da produção e do consumo em massa de bens. Corresponde ao segundo capítulo do trabalho de conclusão em Geografia apresentado em Dagnino (2004). A reflexão sobre as trajetórias da relação natureza-sociedade, é o princípio que orienta este trabalho, embora esta análise não seja longamente aprofundada aqui. No primeiro item, trataremos o resíduo como o produto de diversos tipos de metabolismo - biológico, social e urbano - e depois, no segundo, veremos como se dá a valorização do resíduo enquanto matéria prima. Primeiramente abordaremos a forma como a geração de resíduos sólidos vem preocupando a humanidade, e o que é considerado material reciclável dentro dos resíduos gerados. Para tanto, partimos da idéia de que o desenvolvimento da humanidade, desde o tempo das primeiras comunidades isoladas, tem implicado a diversificação das suas necessidades. Desde lá, a transformação da natureza, expressada na apropriação-acumulação-reprodução dos recursos naturais, é a conseqüência e, ao mesmo tempo, a causa da diversificação das necessidades e das relações ambientais desequilibradas..

2. **DAGNINO, R.**. A natureza e nós, a natureza em nós. Artigos.com, 05 out. 2006.
Palavras-chave: Natureza; Sociedade; Ecologia; Desenvolvimento Sustentável.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia.
Setores de atividade: Recursos Minerais; Política Econômica e Administração Pública em Geral; Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Hibertexto; Homepage: http://www.artigos.com/artigos/448-a-natureza-e-nos-a-natureza-em-nos; Data de publicação: 05/10/2006; ISBN: 24465291.
Este artigo parte da ideia de Vininha de Carvalho publicada em www.artigos.com, sob o título de 'Natureza, descubra que você faz parte dela!'. Ele me levou a repensar a relação entre a natureza e o homem, o cerne da questão ambiental. Tema importante para os dias de hoje e para todo o século que inicia. Um tema que transcende o imediatismo, tanto pelo lado do 'ecologismo publicitário', quanto pelo lado do desenvolvimento economicamente sustentável. Nesse artigo a questão ambiental é tratada como a base de um sentimento de pertencimento ao mundo, à natureza..

3. **DAGNINO, R.**. A natureza e nós, a natureza em nós. Net Saber - Artigos.
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Hibertexto; Homepage: http://artigos.netsaber.com.br/resumo_artigo_25010/artigo_sobre_a_natureza_e_nos,_a_natureza_em_nos.

4. **DAGNINO, R.**. Resíduos Sólidos: Lixo ou Matéria-prima?. Net Saber - Artigos.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://artigos.netsaber.com.br/resumo_artigo_24933/artigo_sobre_residuos_solidos:_lixo_ou_materia-prima?.

5. LIVI-BACCI, Massimo. ; **DAGNINO, R. S.** . Dez proposições (não um decálogo!) ditadas pela experiência e inclinações pessoais. @abep, Belo Horizonte, 27 jun. 2017.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://www.abep.org.br/site/index.php/abep/191-abep0117-2; Data de publicação: 27/06/2017.

Apresentações de Trabalho

1. **DAGNINO, R.**. Direito à cidade, participação e mapeamento. 2017. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
Referências adicionais: Brasil/Português; Evento: I Simpósio Brasileiro Online de Gestão Urbana; Inst. promotora/financiadora: Associação Amigos da Natureza da Alta Paulista.

Desenvolvimento de material didático ou instrucional

1. **DAGNINO, R.**. Metodologia de pesquisa em Ciências Sociais. 2013. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Aula).
Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Homepage: http://goo.gl/zEIjb2; Finalidade: Apresentação para alunos da disciplina de Metodologia e Técnicas de Pesquisa I - do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - Universidade Estadual de Campinas.
Apresentação para alunos da disciplina de Metodologia e Técnicas de Pesquisa I - do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - Universidade Estadual de Campinas. http://goo.gl/zEIjb2. https://prezi.com/nh2or3-cubnt/metodologia-de-pesquisa-em-ciencias-sociais/.

2. **DAGNINO, R.**. Exemplos de Pesquisa em Geografia: Práticas e Vivências. 2007. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Aula).
Referências adicionais: Brasil/Português; Finalidade: Aula ministrada para alunos interessados em conhecer o Instituto de Geociências da UNICAMP durante o evento Universidade de Portas Abertas (UPA) 2007..
Apresentado em 31 de agosto de 2007, para os visitantes do Instituto de Geociências, durante o evento Universidade de Portas Abertas (UPA) realizado anualmente pela Universidade Estadual de Campinas. Demonstração breve sobre algumas pesquisas na área de Geografia, enfocando principalmente a vivência do autor..

Redes sociais, websites e blogs

1. **DAGNINO, R.**. Profissão: Geógrafo. 2006; Tema: Assuntos relacionados a formação de geógrafos. (Blog).
Palavras-chave: Geografia; Divulgação; Espaço de discussão.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Planejamento Urbano e Regional.
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Filosofia / Subárea: Epistemologia.
Setores de atividade: Educação.
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://profissaogeografo.blogspot.com.
Este blog dedica-se a divulgar idéias, textos e imagens relacionados a Geografia. Nele cabem relatos, experiências e referências que ajudam a entender o lugar do geógrafo no mundo..

2. **DAGNINO, R.**. Ribeirão das Pedras - Campinas - SP. 2007; Tema: Assuntos relacionados à bacia hidrográfica do Ribeirão das Pedras (Município de Campinas / São Paulo). (Blog).
Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://www.ribeiraodaspedras.blogspot.com.br/.

Outras informações relevantes

Ricardo Dagnino foi estagiário em análise ambiental no Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura Municipal de Porto Alegre e trabalhou entre 2002 e 2004 como agente de pesquisa no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Entre 2008 e 2018, colaborou em disciplinas da graduação e pós-graduação da Unicamp. Entre 2005-2018 participou de projetos ligados ao Núcleo de Estudos de População "Elza Berquó" (Nepo/Unicamp) como Mapa Verde da Unicamp (2005-2006), Amazonian Deforestation and the Structure of Households - Phase III (2007-Atual), URBISAmazônia (2011-Atual), Levantamento socioeconômico e demográfico na Terra do Meio (2008-2009); e do Instituto de Geociências (IG/Unicamp) como Mapeamento de Riscos Ambientais no Ribeirão das Anhumas, Campinas/SP (2005-2007), Conhecimentos escolares relacionados à ciência, à sociedade e ao ambiente em micro-bacia urbana (2007-2009). Atuou como pesquisador convidado do Laboratório Urbanização e Mudanças no Uso e Cobertura da Terra (l-UM/FCA/Unicamp) e do Grupo de Pesquisa "População, Ambiente, Espaço e Sustentabilidade" do CNPq, da Linha de Pesquisa "População e Ambiente" do Nepo/Unicamp. É membro do Grupo de Trabalho "População, Espaço e Ambiente" da Associação Brasileira de Estudos Populacionais (Abep). Entre os temas de interesse estão tratamento e representação de dados populacionais e ambientais, análise de mudanças e riscos ambientais, principalmente os relacionados a poluição hídrica e resíduos sólidos; e migração e mobilidade populacional para o trabalho, em especial, na Amazônia. Atualmente é membro das seguintes associações: Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB); Associação Brasileira de Estudos Populacionais (ABEP); Asociación Latino Americana de Población (ALAP). Participo da Population-Environment Research Network (PERN), The International Union for the Scientific Study of Population (IUSSP).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 20/02/2024 às 16:33:47

Imprimir currículo